TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.457

Os ministros da Guerra e da Marinha asseguram a fidelidade das classes armadas na defesa da ordem publica, do Governo e das instituições

Sensacional estréa de Ramon Novarro

Bilheteria, 49:280$000 — Entrada sob disfarce — Tumultuosa multidão em frente ao theatro — Entre Greta Garbo, Myrna Loy e Alice Terry — Da mulher que se offerece á mulher procurada — Um nome que não se conhece — Ramon Novarro não beija nunca as suas "fans"

Pedro LIMA
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

MONTEVIDE'O, 26 (Do enviado especial — Via aerea) — Foi durante o almoço. Todos na nossa estavam alegres e se divertiam muito. A' cabeceira, Ramon teve um momento em que ficou a sós, porque sua irmã foi chamada ao outro lado. As attenções se desviaram delle por tudo que ninguem, nem mesmo os jornalistas, penetrem no mysterio de sua vida particular.

Mas, toda a gente tem a sua hora de confidencias, esta hora em que se necessita de alguem a quem confiar os pensamentos mais intimos. Assim, Ramon Novarro, que, sendo artista, sejam elles quaes forem, sem uma profunda meditação. Um amigo que se faz, não se consegue sem primeiro fazel-o passar pela nossa desconfiança. A primeira impressão foi agradavel; tudo em nós nos diz que elle é um amigo do qual precisamos. Mas, depois, vem a duvida, o "ser ou não ser", e quasi sempre se deixa de fazer uma boa amizade...

Mas será esta a causa pela qual Ramon não amou ainda, mostrando-se o mais intransigente solteirão de Hollywood?

GRETA GARBO, MYRNA LOY, ALICE TERRY

Quando Ramon filmou com Greta Garbo a "Mata-Hari", todos diziam que entre a esphinge de Hollywood e o "bueu garzon" do Mexico existia alguma coisa mais do que uma simples amizade. Chegaram até a murmurar que não tardaria muito os sinos tocassem as bodas... Mas isto não passou de méras supposições. Entretanto, quando Ramon filmou com Myrna Loy "Uma noite no Cairo", avultaram novamente os murmurios, e até o telegrapho annunciava para breve o casamento da exotica com o joven de Durango. Mas não se confirmou o enlace. Elle continuou indifferente ás mulheres emquanto ella se limitava a declarar que elle era a melhor amizade que já encontrara em sua vida.

Quando Ramon partiu para sua viagem á Europa, antes de vir á America do Sul, a sua bella vivenda foi occupada por Myrna Loy, mas isto não quer dizer que entre elles tivesse havido algum casamento secreto... Tambem quando Ramon filmou com Alice Terry "Apsará", aquelle poema de amor dirigido por Rex Ingram, e depois beijou novamente os labios da loura aristocratica, todo mundo pensava que elles se amassem de verdade. Mas Alice Terry, uma tarde, contou ao seu companheiro de film que havia se tornado a esposa de Ingram... A commoção delle foi tanta, que nem soube murmurar os votos de felicidade, precisando que o director que o descobriu explicasse á esposa a diffi-

(Continua na 3ª pag.)

Ramon, num interessante instantaneo, feito nesta capital

momentos, que, por sua vez, pareceu estar completamente olvidado do lugar, deixando-se invadir por uma grande tristeza, como se estivesse recordando alguma coisa ou alguem muito distante... Seus olhos impregnados de nostalgia, pareciam perdidos numa neblina de emoções, que eram quasi lagrimas. Baixinho, elle cantou talvez uma melodia mexicana, talvez uma canção de amor...

Uma canção de amor... Terá Ramon Novarro, amado alguma vez na vida? Isto é um segredo que elle guarda sómente para si, escondendo até mesmo dos mais intimos, não permit- tambem não esqueceu a qualidade de ser humano...

Elle sentou-se ao meu lado e ao de mais dois collegas de longa data. Conversamos sobre literatura, mostrando-se o mexicano não um futil como todos pensam ser os artistas de cinema, bons pessoas, bons camaradas, que recebem muito por pouco trabalho e têm o direito de gastar o dinheiro no que lhes aprouver, além de todas as facilidades que encontram no proprio meio, em festas intimas mais ou menos pagãs, onde a deusa se chama mulher e o alcool serve de incenso...

Ramon fala de sua vida intima. Faz confidencias, que revelam o equilibrio de sua conducta tão incomprehendida em Hollywood, pela sua reclusão e fuga ao convivio ruidoso das "parties".

CONSIDERAÇÕES SOBRE O AMOR

— "Quando uma pessoa chega a uma certa idade, diz o grande astro, já não póde seguir mais os primeiros impulsos, guiar-se pelos primeiros desejos. A carreira do artista de cinema, principalmente, precisa ser muito meditada. O idolo, com o dom que tem de fascinio sobre o publico, está sempre tentado.

Elle recebe muitas cartas e telegrammas, com offerecimentos de todas as especies, mas, quasi sempre rejeita tudo, embora por um outro praser mais gostoso e menos promettedor.

Falando de mulher, por exemplo, quanta vez um actor não despresa uma criatura que é desejada por muitos e para elle seria facil de reter pelo poder da fama, para ir buscar a affeição mentirosa de um amor alugado!

Ah, se o jornalista pudesse falar, o que elle não contaria aqui sobre o que elle viu em Santos, algumas horas antes do navio partir... Para ella um rapaz bonito a mais, que não se recordará amanhã, para elle um vago de arrependimento de ter traido a lembrança de alguem".

— "Quanta vez, prosegue Ramon Novarro, a gente se deixa illudir por uma illusão irrealizavel. Imagina-se uma mulher perfeita que será o typo ideal.

Um dia, pensa-se ter encontrado na figura de uma jovem tudo o que se desejava. Começa-se a imaginar os menores detalhes, a cor dos cabellos, a perfeição das fórmas, a maneira de falar, o abysmo dos olhos, os labios sequiosos de beijos. Mas, a destruir tudo isto, ficou o amargo de não ter encontrado no typo ideal o mesmo perfume que a imaginação nos fez sentir, como queriamos que ella tivesse.

São as illusões da mocidade. Quando se chega, porém, a uma certa idade, já se começa a pensar de maneira differente, no melhor, a pensar mais, até para os menores gestos.

Já não se segue mais os impulsos,

Será mantido o estado de sitio na Argentina

BUENOS AIRES, 28 (H.) — Segundo informa hoje "La Nacion", o governo enviará brevemente ao Congresso uma mensagem em que annunciará o proposito de manter o estado de sitio visto perdurem as causas que justificaram a sua decretação.

Novo gabinete para a Hespanha

O SR. SAMPER NA PRESIDENCIA DO CONSELHO

MADRID, 28 (H.) — E' a seguinte a lista official do novo gabinete: presidencia do Conselho, Ricardo Samper; Negocios Estrangeiros, Leandro Pita Romero; Interior, Rafael Salazar Alonzo; Guerra, Diego Hidalgo; Marinha, Juan José Rocha; Agricultura, Cirilo del Rio; Instrucção, Filiberto Villas Lobos; Communicações, José Maria Cid; Trabalho, José Estadella; Obras Publicas, Rafael Guerra del Rio; Finanças, Manuel Marraco; Commercio e Industria, Iranzo; Justiça, Cantos Figuerola.

A GUERRA NO CHACO

O PRESIDENTE DA BOLIVIA VISITA A ZONA DE OPERAÇÕES

LA PAZ, 28 (Havas) — O presidente da Republica, acompanhado dos ministros da Guerra e da Defesa Nacional, visitou no dia 21 do corrente, Ballivian, onde foi recebido com as devidas honras.

Percorreu tambem a zona de operações e pronunciou importante discurso em que fez vehemente invocação ao patriotismo das tropas incitando-as a obter a victoria sobre o inimigo.

COMMUNICADO DO COMMANDO BOLIVIANO

LA PAZ, 28 (Havas) — O commando geral do exercito publicou o seguinte communicado: "A nossa aviação verificou que os paraguayos trabalham com grande actividade no caminho de Camacho, na direcção do Oeste, com o proposito de sair para Campo Jurado.

As nossas forças de Cochabamba fizeram uma sortida de surpreza na rota do inimigo e capturaram varios prisioneiros entre os quaes o tenente Chavez del Valle.

O caminho do inimigo foi cortado á altura do kilometro 140.

Nos sectores de Pilcomayo e Conchitas registraram-se fracos combates.

No primeiro fizemos varios prisioneiros."

O rumoroso escandalo do "cambio negro"

O ministro da Justiça forneceu uma nota á imprensa — Foram acareados na policia Hermes Cossio e L. Sauer, que ficaram detidos para averiguações — Novas declarações do sr. Oswaldo Aranha — As actividades do "scroc" no Rio Grande

Continúa despertando o maior interesse na opinião publica o rumoroso escandalo do "cambio negro" em que apparece envolvido Hermes Cossio, como principal personagem.

O inquerito prosegue em segredo de justiça, na 3ª delegacia auxiliar.

Relativamente ás operações realizadas pela Prefeitura de Porto Alegre sobre exportação de banha, o Ministerio da Justiça forneceu á imprensa uma nota official.

IMPORTANTES DEPOIMENTOS TOMADOS HONTEM PELA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

Depois de acareados, Hermes Cossio e E. L. Sauer ficaram detidos para averiguações

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, a quem está affecto o ruidoso caso de "cambio negro", tem-se desdobrado esses ultimos dias. Já cedo, hontem, essa autoridade, em companhia do escrivão Anôr Margarido, encontrava-se no cartorio, determinando diversas providencias que se relacionavam com o rumoroso inquerito. Foi determinado pelo dr. Democrito de Almeida fosse remettido ao Gabinete de Pesquisas Scientificas, da Directoria Geral de Investigações, o material colhido para exame da assignatura de Hermes Cossio apposta em varios cheques e reputadas pelo "scroc" falsificadas.

Hontem, á tarde, foram convidados a comparecer á 3ª Delegacia Auxiliar, afim de depor, no inquerito, o sr. Ezequiel Maristany, conhecido capitalista, de que muito se tem falado no presente caso, e o sr. Henrique Sauer, tido como socio de Hermes Cossio nas transacções illicitas que deram origem ao presente inquerito na policia e a acção da Fiscalização Bancaria.

O depoimento do sr. Maristany é da maxima importancia, visto como tem elle relações estreitas com o caso do Syndicato da Banha do Rio Grande do Sul.

As declarações do chefe da firma Maristany Junior foram tomadas em reserva, afim de não serem prejudicadas as diligencias.

DEPÕE O SR. E. L. SAUER

Assim que deu entrada no Palacio da Relação, o sr. E. L. Sauer foi encaminhado á 3ª Delegacia Auxiliar. Acompanhava-o o corretor

E. L. Sauer, o socio de Hermes Cossio, esconde o rosto á objectiva quando era conduzido por um investigador da 3ª Delegacia Auxiliar para a Sala de Detidos da Policia Central

Santos Moreira. Introduzido no cartorio, ali permaneceu o socio de Hermes Cossio até ás 15 horas. Seu depoimento foi, como os anteriores, tomado em segredo de justiça.

Terminadas as suas declarações, que se julga importantissimas, foram determinadas pelo dr. Democrito de Almeida diversas providencias em caracter reservado.

ACAREADOS HERMES COSSIO E E. L. SAUER

Do depoimento de E. L. Sauer resultou ser elle acareado com o já famoso Hermes Cossio. Essa providencia foi tomada immediatamente. Assim, momentos após, deixavam a Policia Central, afim de deter Hermes Cossio e conduzil-o á 3ª Delegacia Auxiliar, dois investigadores.

Pouco depois, chegava á 3ª Delegacia Auxiliar, acompanhado de seus advogados, Hermes Cossio. No cartorio foi elle acareado demoradamente com E. L. Sauer. A esse respeito tambem nada transpirou á reportagem.

Finda a acareação, no entanto, Hermes Cossio e E. L. Sauer foram detidos para averiguações, na Policia Central. Que teria determinado essa providencia? Nada pudemos apurar.

CONVIDADO A DEPÔR UM CORRETOR OFFICIAL DA PRAÇA

Afim de conhecer o que de verdade houve, com relação ás negociações dos cheques emittidos por Hermes Cossio, o dr. Democrito de Almeida mandou convidar o sr. Alberto de Moraes Castro, corretor official da praça, a comparecer á 3.ª delegacia auxiliar para ser ouvido no inquerito.

Essa diligencia não se effectuou, sendo adiado para amanhã, em vista do sr. Moraes Castro se achar impossibilitado de comparecer, antes desse dia, á presença do dr. Democrito de Almeida.

UMA NOTA DO 3.º DELEGADO AUXILIAR A' REPORTAGEM

O dr. Democrito de Almeida mandou fornecer á imprensa a seguinte nota:

"O "Diario de Noticias", na sua edição de hoje, se entremostra insatisfeito "com o mysterio imposto ás diligencias em curso" no caso do cambio negro. Não ha mysterio; apenas uma medida de prudencia da policia para evitar que os interessados previamente preparem a sua defesa. Não ha da 3.ª Delegacia Auxiliar "interesse em conservar occultas ao conhecimento da opinião publica" as declarações das pessoas ouvidas. Opportunamente, interessando aos jornaes, serão ellas publicadas integralmente. Emquanto isto a opinião publica póde se tranquillizar: esta Delegacia não cogita, não póde e jámais torcería os rumos das investigações que estão ao seu cargo. Se outros nomes apparecerem, ficarão chumbados ao de Hermes Cossio."

PROVIDENCIAS SOLICITADAS PELO 3.º DELEGADO AUXILIAR

O dr. Democrito de Almeida, autoridade que preside o rumoroso caso do "cambio-negro" acaba de solicitar ao chefe de Policia de Porto Alegre, a copia do contracto firmado entre a Sociedade de Banha Sul Rio-Grandense Ltda. e a firma E. Maristany

E. Maristany sorri para a objectiva d'O JORNAL ao deixar o Palacio da Relação depois de prestar declarações

Junior & Cia., estabelecida na cidade de Porto Alegre, por ser esse documento reputado de grande importancia e que precisa ser meticulosamente examinado.

SERÃO INTERROGADOS, AMANHÃ, OS CORRETORES

O dr. Democrito de Almeida determinou providencias no sentido de serem interrogados todos os corretores envolvidos no ruidoso caso.

Assim foram todos intimados a comparecer amanhã, para que possam prestar suas declarações em cartorio.

DECLARAÇÕES DO SR. OSWALDO ARANHA

A proposito das declarações do general Flores da Cunha, que publicámos em outra local, em que ha referencias a uma carta do sr. Oswaldo Aranha suggerindo a realização da compra de titulos gauchos no estrangeiro, o ministro da Fazenda prestou á imprensa alguns esclarecimentos muito opportunos:

— A carta em apreço realmente

(Continua na 3ª pag.)

A phase final da actividade da Assembléa Constituinte

Como se forja a votação da Constituição — Chega hoje ao Rio o capitão Juracy Magalhães — Declarações do sr. Solano Carneiro da Cunha sobre a autonomia do Districto — Está no Rio o sr. João Carlos Machado, secretario do interior do Rio Grande — Os interventores de Minas e S. Paulo em conferencia com o sr. Getulio Vargas

Deverá iniciar-se, na proxima quarta-feira, a votação, em ultimo turno, do projecto constitucional e das emendas que lhe foram offerecidas pelo plenario em segunda discussão.

De accôrdo com o disposto no Regimento, a votação será feita por Titulos ou Capitulos, quando o Titulo estiver por essa fórma dividido, e não deverá se prolongar por mais de quatro sessões. Votada uma emenda, serão consideradas prejudicadas todas as que tratem do mesmo assumpto e que collidam com o vencido. Sendo muitas ou varias as emendas a votar, a Assembléa, a requerimento de um membro da Commissão Constitucional, poderá decidir que a votação se faça em globo, em dois grupos, distinguindo-se as que tiverem parecer favoravel das que o tiverem contrario.

VOTAÇÃO PELO SYSTEMA SYMBOLICO

As votações serão praticadas pelo systema symbolico, mas poderão ser pelo systema nominal, desde que assim resolva a Assembléa, a requerimento de qualquer dos seus membros; e, a requerimento do presidente ou relator geral da Commissão Constitucional, poderá a Assembléa estabelecer o systema de votação.

OS PEDIDOS DE DESTAQUE

Os pedidos de destaque serão deferidos ou indeferidos, conclusivamente, pelo presidente da Assembléa, podendo este, "ex-officio", estabelecer preferencias, desde que julgue necessario á boa ordem das votações.

AS EXPLICAÇÕES

No momento das votações poderá o deputado que fôr o primeiro signatario da emenda, relator geral do projecto ou relator parcial, dar explicações que não poderão exceder o prazo de cinco minutos, no sentido de encaminhar as mesmas votações.

A REDAÇÃO FINAL

Terminada a votação do projecto e das emendas, o presidente da Assembléa nomeará uma commissão especial composta de tres membros, para, no prazo de cinco dias, proceder á redacção final, corrigindo as contradicções, incoherencias e incongruencias.

O ULTIMO RETOQUE

A redacção final será submettida á approvação da Assembléa no dia seguinte ao de sua publicação no "Diario da Assembléa". Durante tres sessões, no maximo, poderão ser apresentadas, com fundamentação escripta, ou verbal, emendas de redacção. Para a fundamentação verbal, de uma ou mais emendas, cada deputado terá o prazo maximo de cinco minutos, cabendo a um dos membros da Commissão de Redacção responder, opinando sobre taes emendas e tendo um dos respectivos relatores parciaes o direito de intervir no debate para dar explicações. O prazo para as intervenções dos relatores parciaes e dos membros da Commissão de Redacção não poderá exceder de um quarto de hora.

A PROMULGAÇÃO

Approvada a redacção final, será o projecto mandado a imprimir, com urgencia, para que o presidente da Assembléa convoque, logo em seguida, uma sessão especial assignada pela Mesa e pelos deputados presentes. Nesse mesmo dia será remettida ao "Diario Official" para a devida publicação.

Aspecto colhido por occasião do desembarque do sr. João Carlos Machado

A ATTITUDE DOS INTERVENTORES NO CEARA' E ESTADO DO RIO

Segundo estamos informados, os srs. Carneiro de Mendonça e Ary Parreiras, interventores federaes no Ceará e no Estado do Rio, respectivamente, encaminharam hontem ao chefe do governo os seus pedidos de demissão dos cargos que actualmente occupam.

ESTA' NOVAMENTE NO RIO O SR. JOÃO CARLOS MACHADO

Declarações prestadas a O JORNAL pelo secretario do Interior do Rio Grande

Pelo avião da Condor, chegou, hontem, ao Rio o sr. João Carlos Machado, secretario do Interior do Rio Grande do Sul.

Ao desembarque do auxiliar de administração do sr. Flores da Cunha compareceram o representante do ministro da Justiça e alguns amigos do politico gaucho.

Abordado pela reportagem sobre os motivos de sua nova viagem a esta capital, disse o secretario do Interior do Rio Grande:

— A minha nova viagem ao Rio é um prolongamento da que fiz ultimamente. Com effeito, expondo os resultados iniciaes da minha ultima estada aqui, o interventor Flores da Cunha achou de bom alvitre que eu volvesse ao Rio.

Ha interesses fundamentaes para o Rio Grande que exigem um entendimento mais directo. Dentre elles, os que se prendem ao acerto de contas entre o Banco do Rio Grande do Sul e o Banco do Brasil, ao do decreto do reajustamento economico, no sentido do conhecimento mais perfeito do seu machinismo.

(Cont. na 4ª pagina.)

GRAVES SUCCESSOS EM SANTIAGO DO CHILE

CONFLICTOS ENTRE CARABINEIROS E OPERARIOS. — MORTES. — DESCOBERTA IMPRESSIONANTE DOCUMENTAÇÃO SUBVERSIVA

SANTIAGO DO CHILE, 28 (Havas) — Uma nota do Ministerio do Interior informa que os operarios realizaram, sem a necessaria autorização, um comicio a que assistiram duas mil pessoas. Na occasião em que a força pretendia fazer evacuar o local, foi recebida a tiros pelos manifestantes, o que obrigou o major Subercasseaux, commandante do carabineiros, a assumir uma attitude energica. Alguns operarios refugiaram-se na séde da sua associação e dali abriram fogo sobre os agentes da ordem. A força respondeu ao ataque e matou dois operarios.

Dentro da séde foram encontrados muitos documentos escriptos em termos violentos incitando o povo a revoltar-se no dia 1º de maio.

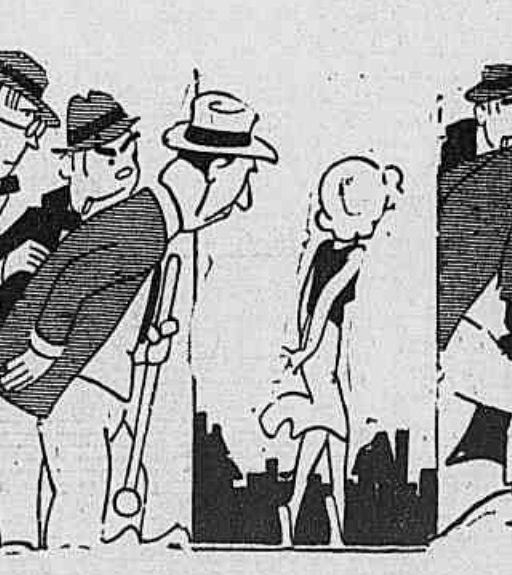
Os carabineiros tiveram um ferido.

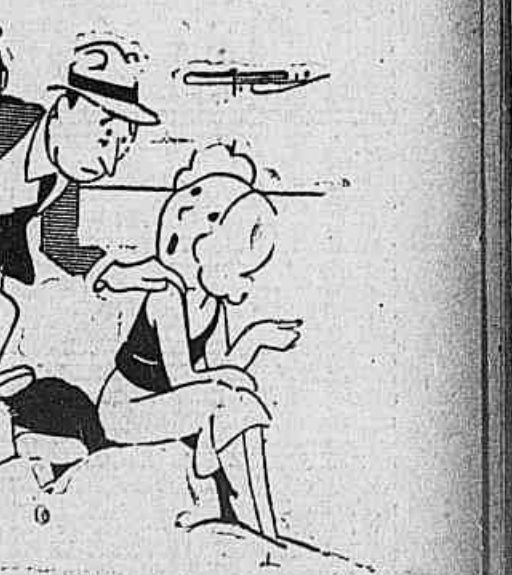
O BONDE ERRADO

(Desenho e legenda de J. Carlos)

Aquella menina loira, era o enlevo do grande industrial. Filha unica, cercada de todo conforto, vivia, entretanto, muito triste.

Passava horas inteiras debruçada sobre o cáes do Flamengo, olhando, absorta, o marulhar das aguas.

O velho industrial, cheio de recursos, temia um gesto tragico e encarregara, então, a dectetives famosos a segurança da pequena.

Desde esse dia, a Lolita não dava mais um passo sem ser seguida pelos seus zeladores.

Uma vez, quando a manhã raiava alegremente e a pequena olhava o vae vem das aguas, uma voz meiga interrompeu-a:

— Não faça isso! Tão moça! Tão linda!

— Isso, o que? — atalhou a garota, eu estou esperando a volta do Ramon Novarro.

Verbo e Acção

S. PAULO, 28 (Pelo telephone) — Haverá qualquer especie de conflicto para uma consciencia, neste momento, ficar dentro de uma fórmula episcena, com Getulio Vargas e Góes Monteiro? A ideologia que um symbolisa, embora excluindo a do outro, não sotopõe, na presente etapa politica, o cezarismo do general ao paisanismo do dr.? Se Góes não pretende apresentar-se ao cargo de presidente constitucional, Getulio não correrá, porventura, um pareo sem competidor? E' o que vale a pena examinar, objectivamente, sem "parti pris" pelo candidato a dictador nem pelo candidato á presidente.

* * *

Góes Monteiro é uma janella aberta sobre a Italia de Mussolini, a Allemanha de Hitler, a Turquia de Kemal Pachá, e a Austria de Dolfuss. Getulio é um Zé Pereira liberal pelos Estados Unidos e a Inglaterra. Logo, duas soluções psychologicas e politicas absolutamente differentes. Com o general Góes, fazemos uma vigilia autoritaria e totalitaria. Com Getulio Vargas tomamos uma pinga de suffragio universal. Dois potenciaes, dois climas diversos, que nada têm um com o outro. O que este quer, aquelle não pretende. Ao general, estylizou-o Roma. Ao paisano, Londres. A prova é que o segundo nos prometteu continuarmos um suave governo de Codigo Eleitoral, voto secreto, ao passo que a linguagem do general é o veneno empregado contra a agua de melissa do suffragio e as flôres de laranjeiras do liberalismo. Triumpho, portanto do vigor da força, do espirito sportivo, do sentimento nacionalista, da idéa de supremacia do Estado.

* * *

— Qual a corrida apregoada no quadro negro da praça de sports? Uma corrida para presidente democratico e liberal. Ora, concebo que o general Góes não queira correr semelhante pareo. Presidencia constitucional não é a sua freguezia. E' missa que elle não sabe e não deseja rezar. Quantas e quantas vezes o commandante do Exercito de Léste tinha declarado que esta Republica de lêda e de Constituição, baseada no suffragio universal, não é a Republica dos seus sonhos? Como homem intelligente, o ministro da Guerra teria comprehendido o perigo em acceitar um bonet que não vae na sua cabeça. Por mais paradoxal que pareça, na attitude de um critico tão sarcastico das nossas mazelas, nada é mais justificavel do que o ponto de vista que se colloca o general Góes para não ser candidato de uma forma de governo contrária ás suas preferencias como á sua mesma mystica.

* * *

Poderemos, portanto, ser epicenos, ou communs de dois, em face desses embates, pois que um não contende com o outro. Góes não aspira a Republica constitucional de Getulio. Getulio despreza a dictadura fascista de Góes. E como o que se acha em jogo é apenas uma presidencia democratica, um governo liberal, que especie de conflicto poderá suscitar-se, por uma coisa em que o supposto competidor não tem nenhum interesse, e declara todo santo dia que não paga a pena um christão por ella mortificar-se, quando mais um general, que é mais que brigadeiro, por que já attingiu a divisionario?

Góes Monteiro quer disciplinar, pretende ordenar o Brasil carcomido de duas revoluções e tres ou quatro quarteladas, mercê das virtudes do fascio, sob o signo do velho machado romano. Morde-lhe a lamina da espada um ideal heroico, de força viril, de rude autoritarismo. Mas, como todos os candidatos á dictadura, Góes Monteiro sabe que estas não se criam pelo capricho dos individuos, nem pelo arbitrio dos que desejam modelal-a. As dictaduras procedem de uma hora agá, de um minuto tragico na vida dos povos, e desse minuto, como daquella hora decidem acontecimentos, que são, por sua natureza, superiores ás decisões das pessoas. Não é o dictador que escolhe o seu momento, mas o destino que lh'o impõe, quem o colloca na estrada real para ella tomal-a e seguir o fim a que o leva a sua estrella.

Aqui, ao que parece, não chegou o instante propicio aos restauradores da disciplina, pelas virtudes omnipotentes da vontade de uma elite. Por isso Góes Monteiro espera. A hora actual ainda é do Verbo. E por isso elle, que é a Acção, espera em constante vigilia, que se apague o ultimo bruxolear da lamparina do Verbo. Mas, como este esthete e realizador da Acção tem o incomparavel dom do Verbo, elle aguarda a morte dos que pretendem governar com a palavra, não silencioso e taciturno, á Floriano, senão allegando-os com os golpes do seu excellente humor.

Assis CHATEAUBRIAND

A Commissão dos 26 entregou á Assembléa Nacional Constituinte o seu ultimo parecer

O sr. Carlos Maximiliano pronunciou um discurso a respeito, elogiando a obra concluida — O que occorreu, ainda, na sessão de hontem

A questão religiosa, ainda uma vez, foi debatida no plenario.

Como sempre, interessou e provocou curiosas discussões.

Dando caracter de solucidade ao facto, o presidente da Commissão dos 26, depois de terem falado mais dois oradores na ordem do dia, occupou a tribuna para fazer entrega á Mesa dos pareceres dos oito comités sobre as emendas da segunda discussão do projecto.

Pronunciou breves palavras, apreciando, de relance, a obra realizada com paciencia, argucia e habilidade.

A Mesa, logo que os recebeu, mandou-os a imprimir, de modo que amanhã, provavelmente, os oito relatorios poderão ser distribuidos em avulsos, entre os deputados.

Até hontem prevalecia o calculo de que, na quarta-feira, se iniciará a votação do projecto.

Nesse sentido, e para evitar atropelos, a Mesa já baixou ordens, determinando que só terão ingresso no recinto os deputados e os representantes dos jornaes diarios, estes em numero igual aos logares da bancada da imprensa.

UM DISCURSO AGITADO

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Depois de approvada a acta, sem rectificações, tomou a palavra o sr. Thomaz Lobo, 1º secretario da Assembléa, que fez a sua estréa, pronunciando um discurso de combate ás theses catholicas. O deputado pernambucano começou definindo a sua posição dentro do Partido Social Democratico, no tocante ás reivindicações minimas da Igreja, pleiteadas pela Liga Eleitoral Catholica.

Recorda que essa questão foi considerada aberta, quando se ultimou a elaboração do programma partidario, e que elle, orador, teve occasião de se manifestar contrario ás pretensões do clero, muito antes da eleição. Soffreu, por isso, uma forte campanha dos elementos catholicos do seu Estado. Não obstante, foi eleito e ali se encontra, na Assembléa, coherente com as suas idéas e com os seus principios. Não assumiu, portanto, nem elle nem o seu partido nenhum compromisso dessa ordem, como pretendeu fazer crêr, em aparte, o sr. Luiz Sucupira.

O sr. Osorio Borba accrescenta que o "leader" de sua bancada nunca lhe contestou nem ao sr. Thomaz Lobo o direito de discrepar em materia religiosa.

O padre Camara, que estava proximo, confirmou a resalva feita pelo sr. Borba.

O orador prosegue o seu discurso, provocando, a cada passo, numerosos apartes dos representantes catholicos. Em vehementes palavras condemna a pressão politica que a Igreja vem exercendo na vida do paiz. Não combate a Igreja como religião, mas como organização partidaria. O que pretende é evitar que o Brasil retrograde aos tempos da theocracia. O que quer é impedir que conheçamos as travas da Idade Média.

— V. excia. exaggera, diz o sr. Sucupira. Os catholicos não querem impôr coisa alguma. As nossas reivindicações são minimas.

— Mas das minimas, ajunta o sr. Aloysio Filho, passarão ás médias e ás maximas.

— Ah! — fez o orador. Ahi é que está o perigo.

E estranha que partidos com o rotulo de liberaes e democraticos tenham adoptado as theses theologicas, sabendo-se que a Igreja, pela palavra dos seus chefes, é inimiga tradicional da liberdade de pensamento, da democracia e das conquistas liberaes.

O sr. Thomaz Lobo, vencendo a onda de apartes, vindos de todos os lados, continúa a sua critica, combatendo o ensino religioso facultativo, a legalização do casamento religioso e a idéa de se pôr o nome de Deus no preambulo da Constituição.

Acha que se invocar o nome de Deus equivale a uma violação da liberdade espiritual.

Não poderia assignar uma Constituição, tendo no alto o nome de Deus, quando a Constituição do Vaticano cogita dessa entidade catholica.

O discurso do sr. Thomaz Lobo interessou bastante, suscitando acalorados debates, e mantendo agitado o plenario durante quasi uma hora.

ASSUMPTOS ECONOMICOS E UMA QUESTÃO PESSOAL

O sr. Humberto Moura se occupou de assumptos economicos e da questão social, num breve discurso, e o sr. Antonio Pennafort, que o succedeu na tribuna, defendeu-se da accusação que lhe foi feita pela Federação dos Maritimos de tratar, na Assembléa, de seus proprios interesses, relegando a plano inferior os interesses da classe que representa.

O DISCURSO DO SR. CARLOS MAXIMILIANO

O sr. Carlos Maximiliano, a seguir, subiu á tribuna, e leu o seguinte discurso:

"A Commissão dos 26, por intermedio do seu humilde presidente, com a merecida solemnidade, entrega á Assembléa Nacional Constituinte o seu ultimo parecer. Como final resultado do exame das emendas offerecidas em segunda discussão, prevaleceu, menos o intuito pessoal ou academico do que o proposito de coordenar as correntes varias de idéas e traduzir a média das opiniões. Esse trabalho, suave na apparencia, demandou excepcional esforço, paciencia, arguçia e habilidade dos relatores.

Todo o occidente, após a marcha precipitada para a esquerda, retrocedeu bastante para a direita, sem exaggero conservador. Num ou noutro paiz, por circumstancias especiaes, o recuo foi maior, até á dictadura romana, sobredourada de um socialismo peculiar ao systema triumphante.

Tambem no Brasil se prenunciou avanço audaz e generoso, em directriz que espantou a maioria, ordeira, productora e cautelosa. O phenomeno foi de pouca duração; a prudencia dos estadistas sobrelevou aos extremismos dos apaixonados pelo "manejo de idéas novas, essa especie de exercicio, tão attraente para os principiantes, ao qual se póde dar o nome de politica silogistica. E' uma pura arte de construcção no vacuo. A base, são theses e não factos; o material, idéas, e não homens; a situação, o mundo, e não o paiz; os habitantes, as gerações futuras, e não as actuaes". O conceito exposto é um reverbero da intelligencia peregrina de Joaquim Nabuco, e eu o colhi no seu estudo luminoso a respeito de Balmaceda.

A Assembléa, segundo a Commissão dos 26, apurou, depois de longo debate, idas e vindas, pairou, resoluta, illuminada, ungida de civismo, no meio termo razoavel: preferiu aprimorar e actualizar a Constituição de 1891. Inclinou-se pela eleição directa do Executivo pela dualidade da justiça e pela segunda Camara, asseguradora da intangibilidade dos verdadeiros dogmas federalistas. Restaurou e desenvolveu os principios liberaes estrangulados pela reforma de 1925-26; os juizes formados em direito ella abroquelou de garantias sem exemplo em nenhuma Constituição do Brasil ou de qualquer outro paiz; tornou realidade a expressão da vontade popular manifestada nos comicios eleitoraes; assegurou bem a integridade e o glorioso futuro da patria; com a devida prudencia o alto senso da opportunidade, exornou o velho Codigo Supremo com as conquistas sociaes do Occidente, pondo a lei basica á altura das mais adeantadas do globo. Para todos os males que a experiencia de quarenta annos poz em evidencia, propiciou remedio moderado, porém seguro, prompto, efficiente.

Confrontae estes meus conceitos com os emittidos quando ousei, pela vez primeira, prender a vossa attenção esclarecida, e concluireis que tive sempre razão em confiar no civismo, na prudencia, na cultura e na orientação sociologica dos novos legisladores do Brasil.

Longe de mim affirmar, de plano, haver a commissão traduzido, a todos os respeitos, com a almejada fidelidade, o pensamento collectivo. Esmerou-se em attingir esse objectivo. Se falhou nalgum ponto, complete a Assembléa, em sua sabedoria, a obra dos seus delegados. Contentam-se estes com a tranquilla certeza de que não pouparam soffrimentos nem fadigas para, até ao fim, servir, do melhor modo possivel, ao nosso grande, futuroso, opulento e idolatrado Brasil. Elle é, talvez, no meio da universal angustia, o Eden contemporaneo, a Terra da Promissão, o recanto mais feliz e rico do orbe. Orgulhemo-nos delle; neste momento supremo, communguemos nas aras do civismo accendrado; amainemos as paixões; conjuguemos, nós, os homens de boa vontade, todos os nossos esforços, para cimentar os alicerces e projectar o alteroso edificio da grandeza futura da patria!

OS PARECERES FORAM MANDADOS A IMPRIMIR

O presidente declara que os pareceres apresentados pelos comités ás emendas da segunda discussão iam ser mandados a imprimir.

UMA CARTA DO MAJOR CHEVALIER

Por ultimo, o sr. Accurcio Torres pede a palavra e, depois de algumas breves considerações a respeito da censura á imprensa, lê uma carta, que não póde ser divulgada, do major Carlos Chevalier, dirigida ao sr. Pedro Ernesto, em que se defende da accusação que motivou a sua reforma administrativa.

Entre outras razões allegadas, como serviços prestados á causa revolucionaria, antes do movimento victorioso de 1930, o major Chevalier inclue a sua prisão, em setembro daquelle anno, accusado de tramar o assassinio do então presidente Washington Luis. Foi mantido em custodia durante tres dias, e interrogado mil e uma vezes, sobre "um facto que eu sabia estar de facto architectado".

O sr. Accurcio Torres, ao concluir, accentuou mais uma vez, que não bordaria nenhum commentario, não endossava nem repellia os termos da carta, por conhecer as suas causas determinantes, achando que devia caber ao chefe do Governo Provisorio e aos seus amigos a incumbencia de virem a publico mostrar a inexactidão das accusações formuladas pelo major Chevalier.

PANDIÁ CALOGERAS

UMA HOMENAGEM DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" AO GRANDE BRASILEIRO

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Desejando prestar á memoria de Pandiá Calogeras a homenagem que lhe devem todos os brasileiros, pela somma enorme de serviços que, como publicista, homem de governo e parlamentar, legou ao paiz, os "Diarios Associados" iniciam amanhã, por intermedio do "Diario de S. Paulo", uma semana dedicada ao grande brasileiro, recentemente fallecido.

Solicitaram os "Diarios Associados" o concurso dos srs. Altino Arantes, Roberto Simonsen, Pires do Rio, Affonso Taunay, Salles Junior, Francisco de Salles Oliveira, Alfredo E. Junior, Ary Frederico Torres, Djalma Forjaz, e Antonio Contijo de Carvalho, que accederam em collaborar na justa homenagem a Pandiá Calogeras.

Da influencia de absolvição, no crime, sobre o inquerito administrativo

UMA QUESTÃO INTERESSANTE JULGADA PELO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Apoiado num parecer do dr. Francisco Barbosa de Rezende, o Conselho Nacional do Trabalho decidiu, ha dias uma questão interessante: a de saber se um empregado de empresa concessionaria de serviço publico, amparado pela garantia legal da estabilidade, tendo sido absolvido em processo crime, pela dirimente da privação de sentidos, pode ser, pelo mesmo facto, condemnado á pena de demissão em virtude de inquerito administrativo contra o mesmo instaurado pela empresa onde, ha mais de um decennio, exercia a sua actividade.

Para maior divulgação, damos abaixo, na integra, o bem fundamentado voto do sr. Barbosa de Rezende, que mereceu a approvação unanime daquelle instituto:

"Trata-se de um inquerito administrativo promovido por uma estrada de ferro para apurar a responsabilidade de um chefe de trem que assassinou o encarregado do pessoal do Trafego, em plena via publica.

O facto está provado do inquerito administrativo e não é mesmo contestado pelo accusado, que procura se defender com a allegação de ter assim agido, em virtude da perseguição que soffria.

Além do inquerito administrativo, concluindo pela demissão do accusado, houve tambem o inquerito policial e o respectivo processo criminal, tendo ido elle a Jury.

Submettido a julgamento, foi condemnado a varios annos de prisão cellular, mas protestou por novo Jury, por não se conformar com a decisão.

O novo Jury o absolveu por unanimidade de votos pela justificativa do § 4º, do art. 27 do Codigo Penal, que assim dispõe:

"Não são criminosos os que se acharem em estado de completa privação de sentidos e de intelligencia no acto de commetter o crime".

A justificativa invocada importa no reconhecimento do crime, ou melhor, em que elle se deu e está provado.

Neste ponto, portanto, estão de inteiro accordo o processo criminal e o inquerito administrativo.

Ambos chegam á mesma conclusão, isto é, de que o facto criminoso se deu e de que é seu autor o accusado.

O facto, perante a lei criminal, seria punivel, se não fosse o reconhecimento da justificativa invocada.

Pela lei das Caixas de Aposentadoria e Pensões, constitue falta grave, passivel da pena de demissão.

Essa lei 20:465, de 1º de outubro de 1931, considera falta grave qualquer acto de improbidade que torne o empregado incompativel com o serviço da Empresa; máo procedimento; actos reiterados de indisciplina ou offensas physicas, salvo em caso de legitima defesa.

O assassinato de um chefe, dentro ou fóra da repartição, não póde deixar de ser, pelos menos, um máo procedimento, constituindo falta grave, que autoriza a demissão.

No caso, pois, para se poder resolver com acerto, tudo está em saber se a absolvição do empregado pelo Jury, pela justificativa da privação de sentidos, importa em não poder mais o Conselho Nacional do Trabalho discutir e julgar a falta grave, decorrente do mesmo facto.

Por me parecer que a decisão do Jury não podia impedir o julgamento do inquerito administrativo pelo Conselho, pedi vista do processo.

Estudando a questão, me convenci de que, no caso, a absolvição do Jury pela justificativa da privação dos sentidos, absolutamente não póde prejudicar o julgamento da falta grave, pelo Conselho.

A decisão criminal, passada em julgado, só não permitte que se discuta mais, no processo civil ou no administrativo, sobre a existencia do facto e sobre quem seja o seu autor, o que não é a hypothese em causa.

Se o Jury tivesse absolvido o accusado, por não ter este praticado o crime que lhe é attribuido, o Conselho Nacional do Trabalho não poderia voltar a examinar a questão para consideral-o autor do crime, e, portanto, da falta grave, e por esta demittil-o.

Foi elle, porém, absolvido, pela justificativa da privação de sentidos, isto é, por ter praticado o crime, privado no momento dos seus sentidos.

A absolvição, assim dada, não affecta o processo administrativo e não exclue a responsabilidade pela falta grave, que, aliás, não era a primeira, conforme ficou evidenciado.

João Monteiro declara, no seu Processo Civil e Commercial, a pags. 766 — "Não mais susceptivel de duvida a opinião que não vê coisa julgada na sentença de absolvição, obtida no Juizo Criminal, sobre a acção civil de satisfação".

Accrescenta ainda:

"Nem outra pode ser a interpretação grammatical ou logica do nosso art. 68, da lei de 3 de dezembro, e consoante a doutrina dos mais abalisados especialistas da materia. **Quando as questões sobre a existencia do facto e sobre quem seja o seu autor estejam decididas no crime**, diz a lei, e isto só pode significar que o crime ficou provado e que é autor delle a pessoa condemnada.

Portanto, se o indiciado foi absolvido porque não se provou ou a existencia do crime ou que fosse elle o autor, tal sentença não poderá ser opposta como cois ajulgada no Juizo Civil para impedir a acção de satisfação. E obvia é a razão: o facto pode ser verdadeiro e outra pessoa o seu autor, ou mesmo o accusado, mas sem o concurso das condições da imputabilidade criminal."

No caso em apreço, o Jury achou que não havia o concurso das condições da imputabilidade criminal, e por isso absolveu o réo; mas, essa imputabilidade não é necessaria no processo administrativo, e, portanto, o julgado criminal não o pode affectar.

Por estas razões sou de parecer, estando o facto provado como está, e constituindo falta grave, como constitue, que se autorize a demissão do empregado, o qual tornou-se incompativel com a estrada pelo seu máo procedimento e nella não poderá continuar sem grave damno, inclusive para o publico em geral.

Já em outro inquerito ficou demonstrado que o accusado procurou ferir um passageiro a punhal, tendo a estrada, por benevolencia, comminado a pena somente de suspensão por alguns dias e não a de demissão."

Congratulações do chefe do governo pela extincção das "luvas"

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 27 — Interpretando o desejo de grande numero de collegas, congratulamo-nos com v. excia. pela assignatura do decreto que regula as condições do processo de renovação dos contractos de locação de immoveis. — Tamietti & Azevedo."

S. O. S.

SERVIÇO OBRAS SOCIAES

Todos dizem — é preciso afastarem-se os mendigos das ruas? Mas como fazel-o se não temos onde recolhel-os. Auxiliem, pois, com o seu obulo a Campanha S. O. S., que, por intermedio do Serviço de Enfermeiras, que a isso se propõe organizando um trabalho permanente para esse fim.

Operarios da Leopoldina recebidos pelo chefe da nação

DEPOIS DE VOLTAR A OUVIL-OS O SR. GETULIO VARGAS DECIDIRA' SOBRE O LAUDO ARBITRAL

O chefe do Governo Provisorio recebeu hontem, no Palacio Guanabara, uma delegação de operarios da Leopoldina Railway, que foi solicitar-lhe providencias para solução das reclamações submettidas, em tempo, ao exame da commissão arbitral do Ministerio do Trabalho.

O sr. Getulio Vargas declarou aos referidos delegados que, sómente depois de voltar a ouvil-os, decidirá sobre o laudo da commissão arbitral.

O Premio Hispano-America Pró-Paz

S. SALVADOR, 28 (A. P.) — A delegação do Comité Central de Montevidéo, aqui estabelecida, convidou os jornalistas, escriptores, professores e intellectuaes em geral, a se reunirem, afim de eleger o comité salvadorenho, que defenda a candidatura do escriptor Constancio Vigil ao premio "Hispano-America", pró paz.

Minas Geraes

Chegaram á capital mineira varios exilados argentinos — A homenagem, na Universidade, que será prestada ao interventor Benedicto Valladares

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O numero de exilados argentinos em nossa capital augmenta sempre. Hoje, pelo nocturno das 10 horas, chegou mais uma léva, constituida de revolucionarios de destaque na vizinha Republica.

Os que hoje desembarcaram em Bello Horizonte tomaram parte na revolução de 29 de dezembro e chefiaram o ataque da cidade de Libres, na fronteira argentino-brasileira, defronte á cidade gaucha de Uruguayana.

Não sendo felizes no ataque á Libres, foram obrigados a retroceder para Uruguayana, ahi ficando na fazenda de um amigo, até que resolveram vir para o Brasil e fixar residencia nesta capital, onde já se achavam numerosos companheiros de ideaes.

São os seguintes os exilados que chegaram hoje: coronel Roberto Posch, commandante das forças revolucionarias em 29 de dezembro; dr. Marcello Posch, medico e irmão do coronel Posch; Carlos Pacheco Alvear, contador publico; Vicente Hernandez, cidadão argentino que assumiu o commando da cavallaria revolucionaria, por morte do seu irmão, que era o commandante e que se chamava Ramon Hernandez; Manoel de Montenegro, commerciante em Uruguayana, onde fazia parte da firma Montenegro & Cia. Ltd., e Annibal Rogunega, radio-telegraphista do exercito.

O sr. Carlos Pacheco Alvear é sobrinho do ex-presidente da Republica, Marcello Alvear, e filho do general Pacheco, chefe da expedição do exercito.

Destes, o coronel Bosch, o sr. Carlos Pacheco Alvear e o sr. Manoel de Montenegro, ficaram hospedados no Grande Hotel.

HOMENAGEADO PELA UNIVERSIDADE O SR. BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — No edificio da Reitoria da Universidade, reuniu-se hontem, sob a presidencia do reitor, professor Francisco Brant, a commissão de docentes e alumnos do instituto, incumbida de levar a effeito a homenagem ao interventor federal Benedicto Valladares, pelo restabelecimento das franquias e da autonomia plena da Universidade de Minas, de que fôra privada por decretos posteriores ao de 22 de janeiro de 1930.

Nessa reunião tomaram-se varias deliberações, ficando organizadas 4 commissões:

A 1ª constituida pelos professores Borges da Costa, Magalhães Drumond, Alcindo Vieira e Ubirajara Vianna e do presidente do Directorio Central dos Estudantes, Oty da Costa Lage;

A 2ª dos professores Samuel Libanio, Benedicto Santos, Alberto Deodato e Julio Benevenuto e do presidente do Directorio da Escola de Engenharia Attila Travassos e do presidente do Centro Academico da Faculdade de Direito, Sebastião Dayrell de Lima;

A 3ª, da rainha dos estudantes, senhorinha Daisy Prates, do presidente do directorio de Medicina, José Marianno, do presidente do Centro Academico "Affonso Penna," Jerson de Abreu e do directorio de Odontologia e Pharmacia, José Garcia;

A 4ª, dos professores Octavio Magalhães, Pires e Albuquerque e Roberto de Almeida Cunha e do presidente do Directorio Academico de Direito, Antonio Gonçalves de Oliveira e do presidente de Federação dos Estudantes, Peddro Lima.

Logo que o interventor federal regresse a esta Capital, a primeira commissão pedirá a s. ex. que designe dia e hora em que poderá receber a homenagem dos professores e alumnos da Universidade.

A festa será realizada no auditorium da Escola Normal Modelo.

A PERMANENCIA DO SR. WASHINGTON PIRES NA PASTA DA EDUCAÇÃO

BELLO-HORIZONTE, 28 (da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Falando á imprensa de Juiz de Fóra, o sr. Nilton Pires, desmentiu as noticias corrente sobre o afastamento do sr. Washington Pires do Ministerio da Educação e accrescentou: — "E' possivel, é até provavel que, depois re eleito, o sr. Getulio Vargas procure fazer uma recomposição ministerial, mas, por emquanto, tudo é boato."

ELABORANDO OS ORÇAMENTOS DO CORRENTE EXERCICIO

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — O Conselho Consultivo esteve reunido hoje, discutindo o orçamento do Estado para o corrente exercicio, cuja proposta vem sendo estudada desde ha varios dias.

Na sessão de hoje foram discutidos o orçamento da receita e parte do da despesa da Secretaria do Interior.

Não tendo ficado concluido o trabalho, o Conselho se reunirá amanhã, em sessão extraordinaria, para concluil-o, pois o governo pretende lavrar o decreto do orçamento no dia 1º de maio, entrando elle em vigor immediatamente.

TENTATIVA DE SUICIDIO DE UM JOVEN ESTUDANTE

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Tentou suicidar-se hoje, ingerindo vidro moido, o joven Alfredo Marcelino da Silva, que se achava internado na Escola de Regeneração "Alfredo Pinto".

O tresloucado rapaz acha-se em estado grave.

ASSASSINADO NUMA TOCAIA

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Nas proximidades de Diamantina foi assassinado em uma tocaia, recebendo 11 tiros pelas costas, o sr. José Ladeira, empregado no commercio daquella cidade.

A policia já conseguiu descobrir cinco dos autores desse barbaro crime.

REVERENCIANDO A MEMORIA DE AUGUSTO DE LIMA

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se hoje, na Faculdade de Direito, a sessão funebre em homenagem á memoria de Augusto de Lima, promovida pelo Centro Academico "Affonso Penna", daquella Faculdade.

A sessão foi presidida pelo desembargador Rodrigues Campo, presidente do Tribunal da Relação, tendo falado o professor Orozimbo Donato e os estudantes Jafon Albergaria e João Pimenta da Veiga.

A VIAGEM DO INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES A ARARAS

NÃO HOUVE A MENOR CONTRIBUIÇÃO DOS COFRES PUBLICOS PARA AS HOMENAGENS

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Do gabinete do secretario da interventoria, recebemos o seguinte communicado:

"Não é, em absoluto, verdadeira a noticia divulgada por alguns jornaes, de terem as prefeituras do sexto districto, ou qualquer outra, concorrido para as despesas com a visita do sr. interventor á cidade de Araras, quando ali foi inaugurar o Gymnasio estadual.

Para as homenagens prestadas a s. excia. não houve contribuição dos cofres publicos, municipaes ou do Estado".

Revivendo o caso da millionaria Josina Amaral

PRONUNCIADOS OS AUTORES DA FALSIFICAÇÃO DO ATTESTADO DE OBITO DA AVO' DO MILLIONARIO MENDIGO

S. PAULO, 28 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — O ministerio publico, por intermedio do seu representante, manifestou-se, hoje, sobre o caso da falsificação do attestado de obito de d. Josina do Amaral, levado a effeito no cartorio de Rocinha, documento este usado nesta capital para o encaminhamento do inventario daquella millionaria.

Terminada a formação de culpa dos indiciados, dr. Walfrido Guimarães, Mario Prado do Amaral, Milton de Godoy Moreira e Arthur Gonçalves Filho, na queixa que lhe moveu o dr. Mario do Amaral, os autos foram com vista áquelle promotor. S. s., estudando detidamente os documentos levados para a importante peça criminal, e depois de varios considerandos, opinou pela pronuncia dos querellados nas penas do artigo 253 da Consolidação das leis penaes.

O sr. Gilberto Amado e a embaixada brasileira no Vaticano

PORTO ALEGRE, 28 (União) — O "Diario de Noticias", em telegramma dessa capital, informa que o nome do sr. Gilberto Amado está muito cotado para succeder ao sr. Gregorio da Fonseca no cargo de embaixador do Brasil junto ao Vaticano.

A revisão do contrato de exploração do cáes do Porto

Os serviços ficarão, provisoriamente, a cargo do Departamento de Portos e Navegação

O ministro José Americo, submetteu ao chefe do Governo Provisorio, o seguinte projecto de decreto:

"Considerando que a Companhia Brasileira de Portos, infringindo o disposto na clausula XXIV do contracto autorizado pelo decreto numero 16.034, de 9 de maio de 1923, deixou de recolher ao Thesouro Nacional os saldos da renda arrecadada no periodo comprehendido entre 1.º de junho de 1933 e a presente data;

Considerando que, intimada pela Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, em 28 de novembro de 1933, a effectuar o recolhimento do total então verificado, apresentou a Companhia ao ministro da Viação e Obras Publicas, a 8 de dezembro seguinte, pedido de rescisão amigavel do contracto, com fundamento no n. 3 da respectiva clausula XXXIV;

Considerando que, tendo o Governo reconhecido, na fórma desse dispositivo, "a sensivel aggravação permanente das condições de custeio dos serviços", expediu o decreto numero 23.595, de 8 de dezembro de 1933 autorizando a rescisão solicitada;

Considerando que, attendendo não só á impossibilidade allegada pela Companhia, de recolher, de momento, a vultosa importancia em seu poder, como tambem, e principalmente, a que estava perfeitamente garantido esse recolhimento pelo valor da caução e outros bens de propriedade da arrendataria, annulu o Ministerio competente ao pedido, que ella lhe fizera, para constar do termo de rescisão que as quotas em atrazo seriam indemnizadas por encontro de contas, cumprindo á requerente, se ficasse devedora pelo saldo, recolhel-o ao Thesouro Nacional nos oito dias seguintes á liquidação;

Considerando que os motivos acima aduzidos excluiam qualquer tolerancia do Governo quanto aos saldos subsequentes á intimação para a entrega dos que estavam em atrazo, seja porque o recolhimento semanal daquelles saldos não permittiria que elles se elevassem, melhor assegurando a entrada da renda para os cofres publicos, seja pelo vulto da importancia que já então attingiam os que retinha indevidamente a contractante, não susceptiveis de accrescimo com grave risco para os interesses da Fazenda Nacional;

Considerando, entretanto, que havendo persistido a Companhia na infracção contractual, continuando a reter as quotas que iam sendo apuradas a favor da União, foi ella intimada, em 10 de fevereiro ultimo, a proceder ao seu recolhimento immediato e, como não o houvesse feito, renovou-se a intimação, em 16 de abril do corrente anno, sob pena de imposição de multa, segundo o estipulado na clausula XXX;

Considerando que, ainda dessa vez, não havendo dado cumprimento á notificação, nem ás que se lhe seguiram com a cominação da penalidade em dobro, foi multada a transgressora por tres vezes successivas, tendo incidido, em consequencia, no n. 3 da clausula XXXV, que considerava resolvido o contracto depois de applicadas ao arrendatario" mais de duas multas pela mesma infracção contractual";

Considerando que essa condição resolutoria opera de pleno direito, com perda da caução, não sendo facultativa para o Governo,

Decreta:

Art. 1.º — E' declarada, para todos os effeitos, a rescisão do contracto a que se refere o decreto n. 16.034, de 9 de maio de 1923 e do respectivo termo additivo de 25 de outubro de 1926, em conformidade com o estipulado no n. 3 da clausula XXXV.

Art. 2.º — O ministro da Viação e Obras Publicas providenciará sobre a immediata occupação do cáes arrendado, com todas as suas dependencias, installações e apparelhamento destinados aos serviços do porto, cuja administração ficará a cargo do Departamento Nacional de Portos e Navegação, emquanto não forem novamente contractados esses serviços mediante concurrencia publica.

Paragrapho unico — Será conservado nos seus cargos o pessoal admittido pela Companhia Brasileira de Portos, excluido o de direcção superior dos serviços, a juizo do ministro da Viação e Obras Publicas.

Art. 3.º — Deduzidas da renda bruta do porto as despesas de custeio e as percentagens devidas á Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Portuarios, providenciará o Departamento Nacional de Portos e Navegação para que os saldos verificados sejam mensalmente recolhidos aos cofres publicos.

Art. 4.º — Effectuada a occupação de que trata o art. 2º, proceder-se-á, em breve prazo, á apuração dos creditos e debitos entre o Governo e a Companhia para a respectiva liquidação por encontro de contas.

Art. 5.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação".

A aviação em São Paulo

BREVETADOS MAIS DOIS PILOTOS — AS PROVAS REALIZADAS, HONTEM, NO CAMPO DE MARTE — DECLARAÇÕES DO CAPITÃO MONTENEGRO SOBRE O IMPRESSIONANTE DESASTRE QUE VICTIMOU O "AZ" DA AVIAÇÃO NAVAL

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hoje, pela manhã, no Campo de Marte, submeteram-se ás provas exigidas para o "brevet", mais dois pilotos alumnos do Renato Pedroso, Carlos Botti e Jorge Prado.

A commissão julgadora foi constituida pelo capitão Casemiro Montenegro, commandante do Campo de Marte, e tenente Aluizio Teixeira.

Os dois examinandos foram felizes nas provas realizadas, obtendo grau de successo.

DECLARAÇÕES DO CAPITÃO MONTENEGRO

O capitão Montenegro, em ligeira palestra com o representante dos Diarios Associados, falando sobre a morte do commandante Djalma Petit disse:

— "Impossivel evitar o accidente. Com sua temeridade habitual, Djalma Petit realizava acrobacias a uma altura minima do solo, perigosissimas.

Na ultima "tonneau" que realizou, caiu por falta de altura. Impossivel evitar o choque com o solo naquella altura".

Falando sobre o futuro da nossa aviação, declarou o capitão Montenegro que são animadoras as perspectivas para a aviação civil.

Importadores europeus de café, em visita ao Brasil

A convite do Departamento Nacional do Café, chegam, hoje, ao Rio, pelo "Conte Biancamano", personalidades de destaque do alto commercio do Velho Mundo

A bordo do "Conte Biancamano", esperado, hoje, de Genova, viajam com destino a esta capital e aos principaes nucleos commerciaes, industriaes e agricolas do paiz, personalidades de destacado relevo nos negocios de café dos maiores centros europeus que, a convite do sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, vêm visitar o Brasil e percorrer as principaes zonas de cultura daquelle producto.

Trata-se, como se vê, de uma louvavel iniciativa da secção de propaganda do orgão controlador da producção, commercio e consumo de café no Brasil que proporcionará aos nossos novos visitantes espectaculos verdadeiramente empolgantes da nossa pujança economica e do nosso espirito emprehendedor.

Os excursionistas demorar-se-ão aqui cerca de 21 dias, dando-lhes o governo todas as facilidades de transporte e estada. Percorrerão, em companhia dos directores do Departamento Nacional do Café e do sr. Eurico Penteado, chefe do serviço de propaganda e estatistica, parte da zona da Matta, no Estado de Minas. Attingindo Juiz de Fóra, regressarão ao Rio, daqui seguindo com destino a S. João do Paraiso e ás regiões cafeeiras de S. Paulo e do norte do Paraná. Dali voltarão de novo a São Paulo para visitar a praça de Santos e se pôrem em contacto com as grandes firmas exportadoras com as quaes mantêm transacções. O seu regresso á Europa, será feito pelo "Oceania".

QUAES SÃO E DE ONDE SÃO OS NOSSOS VISITANTES

São os seguintes os commerciantes europeus que o Rio de Janeiro deverá hospedar, hoje: Bernhard Rothfos, Dietrich Rimpsek e senhora, e Franz Hoffman, de Hamburgo; Carl Timm, de Bremen; Villem Rehbeck e M. J. J. Goldschmidt, de Amsterdam; Hans Stahl e Fritz H. Schnitzer, de Roterdam; A. Demeire e Robert Braunschweig e senhora, de Antuerpia; Henri Grogeire, Ernest Traumann, Robert Angel, Alfred Janssens e Herbert Lathmann, do Havre; Zolke Wessmann e mr. Lafrens, de Stockolmo; Einar Friele, de Oslo; Waldemar Fredsted, de Copenhague; Lars Hill Lindquist e senhora, de Gottenbourg; Luigi Lavazza, de Turim; Gianmaria Solari e Italo Mazzetti, de Genová; Egen Suessland, de Trieste; Auban Albert, de Marselha e Juan Carminati, de Barcelona.

O ITINERARIO DA VIAGEM PELO INTERIOR DE MINAS, S. PAULO E PARANA'

Logo após a indispensavel visita á cidade, os convidados do Departamento Nacional do Café iniciarão a viagem ao interior dos Estados de Minas, S. Paulo e Paraná, com o seguinte itinerario: Varginha, Poços de Caldas, S. Sebastião do Paraizo. Depois disto serão visitadas as fazendas que se acham entre S. Sebastião do Paraizo até Franca; Orlando, Jardinopolis, até Ribeirão Preto; Ribeirão Preto, Rincão, até S. Paulo. Em S. Paulo permanecerão 3 dias; S. Paulo a Piratininga e Marilia; Marilia, Bauru', Lins, Botucatu', Ourinhos e Cambau'; Londrina, Cambará, Jovensinho e São Paulo (regresso); e, finalmente, Santos.

Um dia de grande vibração em Roma

"O POVO ITALIANO, UNIDO E COMPACTO EM REDOR DO ESCUDO DA MINHA CASA E DO FASCIO ROMANO, COMO NÃO O ESTEVE EM NENHUMA OUTRA ÉPOCA DA SUA HISTORIA, MERECE E TERA' UM DESTINO SEMPRE MAIOR"

Como falou o rei Victor Manoel na abertura do Parlamento

ROMA, 28 (Havas) — O rei Victor Manoel leu, por occasião da abertura dos trabalhos da 29.ª legislatura italiana, a seguinte falla do throno:

"Senhores senadores, senhores deputados. Ao inaugurar a 28.ª legislatura a 20 de abril de 1929, setimo anno da era fascista, eu affirmava que nas sociedades modernas a esphera de acção do estado não pode mais permanecer á margem da vida social.

Essa transformação da concepção e da estructura do estado já havia tido na Italia o seu primeiro periodo de desenvolvimento pela lei de 3 de abril de 1926, concernente á disciplina collectiva nas relações do trabalho e pela carta de trabalho de 1927.

Nesse dominio a Italia se acha na vanguarda porque não esperou

O soberano italiano num grande acto publico em Turim

que a crise mundial estalasse no outomno de 1929 para iniciar, por meio da acção do estado, a disciplina das forças economicas.

Compellidos pela crise numerosos paizes seguiram o exemplo da Italia, ainda que por meios differentes.

Parece evidente que essas novas tarefas a serem realizadas não poderiam deixar de conduzir a transformações de ordem constitucional, transformações que o povo italiano demonstrou ceitar pelo significativo plebiscito de 25 de março ultimo.

POLITICA EXTERNA

No tocante á politica externa meu governo agirá nos annos proximos segundo as directivas que representam as condições historicas, geographicas e espirituaes da nação italiana.

A politica de tutela dos interesses moraes e materiaes da Italia se estende em proporções maiores ou menores a todos os paizes do mundo, em harmonia com a sua politica de collaboração pacifica, franca e concreta com todos os povos e particularmente com os seus vizinhos e com aquelles dos quaes dependem o desenvolvimento e o futuro da civilização occidental.

A Italia deu e dará seu concurso para tentar resolver alguns dos problemas mais urgentes do quadro europeu e mundial.

E' nesse proposito de collaboração geral que a Italia entende desenvolver uma actividade systematica nas suas colonias completamente pacificadas e para as quaes já se dirigem massas cada vez mais numerosas de italianos para intensificar os seus progressos economicos e demographicos.

ORDEM E JUSTIÇA

Na politica interna a autoridade, a ordem e a justiça são a base fundamental de todo o paiz, onde a ordem não foi nem será perturbada não só porque é garantida pelas forças politicas e militares de que dispõe o regimen mas porque a ordem publica se transformou na ordem moral, isto é, num acto de adhesão ao estado através da disciplina cada vez mais consciente de todo o povo.

CONCILIAÇÃO

A concordia e o entendimento entre as autoridades civis e religiosas foram fortalecidos como evidenciam os actos recentemente celebrados. A conciliação continua a ser um elemento essencial na historia italiana.

A administração da justiça deve adoptar sempre e cada vez mais os seus methodos ás necessidades dos tempos modernos.

O codigo penal e o codigo de processo penal foram felizmente consagrados pela experiencia.

Nos annos proximos outros codigos que estão sendo elaborados serão promulgados de modo a que, antes de 1940, toda a codificação esteja completada.

FRUTOS DA EDUCAÇÃO FASCISTA

E' com prazer particular que constato a diminuição progressiva e accentuada das formas mais graves da delinquencia commum.

Isso é devido não apenas ao rigor das leis, mas á educação do povo, feita por intermedio do partido nacional fascista e das suas organizações e sobretudo das formações juvenis do regimen que tanto tem feito em prol do futuro do povo italiano.

Os principaes problemas concernentes á educação da mocidade nos diversos dominios do ensino foram resolvidos por uma serie de leis e de reformas. De agora em diante trata-se de proseguir melhorando a applicação dessas leis.

O analphabetismo caminha para desapparecer. Já desappareceu completamente em numerosas regiões da Italia. Mas a instrucção não é senão um elemento da educação mais vasta e mais integral dos italianos. Essa educação deve ser tambem physica. Dahi a necessidade de preparar italianos sãos e vigorosos, capazes de resistir a todas as vicissitudes.

PACIFISMO

Ninguem deve extranhar que materias de ordem militar façam parte dos programmas escolares da educação secundaria e do ensino universitario.

O nosso espirito se orienta no sentido da obra considerada de reconstrucção interna. Desejamos ardentemente para a Italia e para a Europa um periodo de paz que seja o mais longo possivel.

Essa passagem da falla do throno foi interrompida por vibrantes applausos.

A NECESSIDADE DE SER FORTE

O soberano continuou: "Mas a garantia efficaz dessa paz reside na efficiencia das nossas forças armadas."

A assistencia, de pé, interrompe de novo a falla do throno e acclama o soberano, que prosegue:

"Meu governo procurará augmentar e aperfeiçoar a efficiencia que repousa sobre estes pontos fundamentaes: Quadros, material e unidade de preparação, tudo quanto fortalece o espirito e o testemunho immortal da nossa victoria. Os quadros devem ter solido preparo professional e ser animados do fervor peculiar á juventude da época fascista. Sua missão é hoje facilitada pelo estado de espirito das massas que chegam aos quarteis já adextradas pelos exercicios de educação physica e pelo espirito sportivo destinado a melhorar a raça.

O material de guerra deve ser renovado e modernizado na qualidade e no numero. A unidade de preparação e de acção representa um principio fundamental ao qual meu governo é e continuará fiel porquanto sem essa unidade o trabalho das forças armadas não é perfeito.

SANEAMENTO DAS FINANÇAS PUBLICAS

Meu governo preparará os meios necessarios tendo em conta as necessidades das finanças publicas.

O rei Victor Manuel

Grande e profundo trabalho de saneamento e de apparelhamento foi realizado nesse dominio. Podemos prever alguns symptomas de melhora geral da situação. Numerosas e importantes medidas legislativas, que produziram essa melhora, foram por vós discutidas e approvadas.

Um problema que exige solução rapida sempre tendo em consideração os elementos da situação, é o do orçamento, que deve cobrir seu deficit mediante o restabelecimento do equilibrio entre a receita e a despesa. Ao equilibrio orçamentario está ligada a sorte das finanças publicas e particulares que se baseiam e só se podem basear na fidelidade, ao padrão ouro.

A grande operação de conversão da divida consolidada, realizada de modo vigoroso em fevereiro ultimo, representa um grande passo para o equilibrio orçamentario do estado. O cumprimento dessa exigencia é indispensavel mesmo para a economia da nação, economia que encontrará em pouco tempo sua forma organica pela constituição e funccionamento das corporações.

MARCHA ASCENDENTE

A questão das obras publicas, das communicações ferro-viarias, maritimas e aereas, as da agricultura e as que se ligam á bonificação effectivamente integral. As da reorganização da industria e do trafego são outras tantas tarefas que serão enfrentadas por meu governo e por vós, em collaboração com elle.

Senhores senadores, senhores deputados. Apesar da dureza dos tempos é com profunda satisfação que acompanho a marcha ascendente da nação italiana.. Essa marcha não será jamais interrompida porque o povo italiano, unido e compacto em redor do escudo da minha casa e do fascio romano como não o esteve em nenhuma outra época da sua historia, merece e terá um destino sempre maior."

CONGRESSO NACIONAL DE AERONAUTICA

A DISTRIBUIÇÃO DAS MEDALHAS COMMEMORATIVAS

O 1º Congresso Nacional de Aeronautica, reunido ultimamente, em S. Paulo, antes de encerrar os seus

trabalhos, resolveu mandar cunhar medalhas commemorativas do interessante certamen, bem como a sua reducção para serem usadas na lapella pelos que com aquellas fossem distinguidos.

O nosso collaborador major aviador militar Lysias Rodrigues, homenageado com as duas medalhas, em attenção ás suas brilhantes theses, entre as quaes o minucioso estudo bibliographico sobre Bartholomeu Gusmão, o Padre Voador, e publicado n'O JORNAL, gentilmente offereceu-nos a photographia cujo "cliché" acima publicamos.

Embarque supposto de café por Santos

TERMINAÇÃO DO INQUERITO

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Ficou encerrado hoje o inquerito relativo a um grandioso embarque supposto de Café, para Santos, mediante conhecimentos falsos de carga, emittidos pelo ex-chefe da estação de Tabarana, o qual soffria a influencia de uma quadrilha de espertalhões. Dirigido pelo dr. E. Guimarães, delegado addido á Delegacia Regional, esse inquerito nada tem que ver com o outro que se refere ao desfalque verificado no Departamento Nacional do Café, e que corre sob absoluto segredo de justiça. O processo referente ao embarque supposto de café foi aberto a requerimento do sr. Paschoal Patti, commerciante de café em Santos, que juntamente com as firmas Francisco Del Rio, Companhia Mineira de Armazens Geraes, Companhia Agricola e Commissaria de S. Paulo, Franco Soares & Cia. e outros, são os maiores prejudicados na maroteira. De accordo com as declarações de Francisco Ferreira dos Santos, chefe da estação de Tabarana, da Companhia Monte Alto, os culpados o procuraram para a realização da burla.

Francisco Ferreira dos Santos declara que os organizadores da maroteira, em abril do anno passado, se apresentaram á estação, dizendo que o D. N. C., de accordo com uma sua portaria, estava comprando café embarcado antes de 20 de março, dispensando a verificação. Se o chefe da estação fizesse conhecimentos com a data anterior á apontada, receberia elle dois mil réis por cada sacca despachada. E teve inicio a chantage. Primeiro com algum embarque de café, mas depois sem o menor lastro, sem se verificar um unico embarque. Declara ainda mais que o chefe da quadrilha era Antonio Bastos, que desempenha o cargo de sub-delegado de policia em Catanduvas. Este tinha dois agentes directos, João Francisco Sobrinho, comprador de café de Catanduvas e Aristides Alves, residente em Ibarra, no municipio de Catanduvas. Estes dois ultimos entregaram aos outros os conhecimentos para sua venda em Santos. E os vendedores foram J. Rodrigues, dr. Constantino da Costa Negraes, advogado em Jahu'; Victor Bongermino, corretor de café em Santos, e José Leiróz e Francisco Bruno, comerciante em Jaboticabal, sendo que este acaba de ser pronunciado pelo juiz Oliveira Lima, dessa localidade, pelo crime de fallencia fraudulenta; Salvador Bruno, commerciante na mesma cidade; Stocco Galli, commerciante de café em Catanduvas, e Callio Buazar, riquissimo comprador de café, residente tambem nesta cidade.

COMO FOI DESCOBERTA A ESCROQUERIE

Sómente com o sub-delegado Antonio Bastos, que, segundo as declarações do Francisco Ferreira dos Santos, é a figura de maior destaque nessa escroquerie, ficaram conhecimentos relativos a seis ou sete mil saccas de café, sendo que o total de saccas suppostamente embarcadas attinge a 12.679. A descoberta da maroteira se fez porque os conhecimentos em questão foram revendidos ao D. N. C. Não demorou a essa organização receber do interior denuncias a respeito do facto. Por esse motivo, foi pedida uma syndicancia por parte do Instituto do Café, a qual apurou que o café apontado nunca existiu. Em face do acontecido, o D. N. C. propoz aos vendedores o cancellamento dos negocios realizados. Os commerciantes victimados, para resalvar a sua honestidade, não se oppuzeram ao cancellamento e receberam de volta os conhecimentos falsos para agir contra os estellionatarios.

Nas suas declarações Francisco Ferreira dos Santos affirma que recebera promessa de uma recompensa por cada sacca passada, mas o facto é que nunca a promessa foi cumprida. E isso com excepção de Aristides Alves. Este pagou integralmente o que devia ao ex-chefe da estação de Tabarana pela cumplicidade, passando a ser, por isso, o unico comparsa honesto desta tramoia toda...

A data suprema da Polonia

TRANSCORRE A 3 DE MAIO O 163º ANNIVERSARIO DA PRIMEIRA CONSTITUIÇÃO POLONEZA

O povo polonez commemora solemnemente no dia 3 de maio o 163º anniversario da Primeira Constituição Nacional, promulgada em 1791 pela Grande Data.

A relevante data offerece ensejo a que o ministro daquelle paiz amigo, dr. Ibadec Grabowski, receba do Palacete da Legação, a colonia polonesa e polono-judia de 10,30 ás 12,30 horas.

A' tarde do mesmo dia, das 17 ás 19 horas, sua excellencia receberá os representantes das autoridades brasileiras, do Corpo Diplomatico, os amigos da Polonia e pessôas da sociedade carioca que desejarem apresentar-lhe felicitações pela data da Festa Nacional Poloneza.

A extincção da Escola Militar Provisoria

Tendo cessado os motivos que originaram sua creação, o ministro da Guerra declarou extincta, a partir de 3 do corrente, a Escola Militar Provisoria, sendo considerados dispensados das funcções que ali desempenhavam os seguintes officiaes:

Tenentes-coroneis Paulo do Nascimento Silva, Alberto de Faria, majores Luiz Procopio de Souza Pinto, Ascanio Vianna, capitães Lamartine Peixoto Paes Leme, Jandyr Galvão, Mario Perdigão, Elias Americano Freire, Paulo Joaquim Lopes, Nelson Ribeiro de Paiva, Orlando Eduardo da Silva, Cyro Riopardense de Rezende, Samuel da Silva Pires, dr. Renato Augusto Monteiro da Cunha e 1ºs tenentes dr. Justin Robin, Rubens Rosado Teixeira, Mario Pereira dos Santos e Sebastião Costa de Almeida.

O rumuroso escandalo do "cambio negro"

(Continuação da 1ª pag.)

suggerira a operação de compra, ao exterior, dos titulos da divida gaucha. Mas nesse documento não se disse que essa operação deveria ser feita por A ou B, porquanto era claro que devia ser feita directamente pelo Estado.

Essa suggestão, de resto, resumia uma deliberação da Commissão de

E. Maristany, chefe da firma Maristany Junior, de Porto Alegre, ao deixar a Policia Central

Estudos Economicos e Financeiros. Aliás, a operação fôra autorizada ao governo gaucho visando a compra dos titulos com o producto da venda da banha. Não havia, logar, portanto, para "cambio negro". Foi a

A NOTA OFFICIAL DO GOVERNO PROVISORIO

O gabinete do ministro da Justiça forneceu, hontem, á imprensa, a seguinte nota official:

"Deante do ruido provocado pelo caso policial de que é autor Hermes Cossio, cumpre ao governo esclarecer o seguinte:

"A exportação de banha, realizada pelo Estado do Rio Grande do Sul, foi devidamente autorizada pelo Governo Provisorio, que a julgou conveniente ao interesse nacional.

A banha riograndense não é nem póde ser artigo de exportação, por isso que o preço pago pelo consumidor estrangeiro não cobre siquer o custo minimo de producção. Liberado, porém, o cambio, com a finalidade expressa de ser o producto da venda applicado pelo Estado na acquisição de titulos da sua divida externa, a exportação tornou-se possivel, porquanto os prejuizos na venda da mercadoria eram compensados pelos lucros delle Estado na referida acquisição, uma vez que os titulos estavam precariamente cotados.

Operação semelhante poderá ser feita e o tem sido com outros Estados, sobre mercadoria tambem não exportavel.

O producto da venda da banha, em moeda estrangeira, pertencente ao Estado, não póde ter servido de base para transacções de cambio clandestino. De resto — pelo que se tem apurado — os prejuizos causados por Hermes Cossio decorreram da falta de pagamento, no estrangeiro, dos titulos por elle emittidos, e isso demonstra que o mesmo não dispunha de fundos no exterior, não havendo, portanto, cambio clandestino.

O caso está entregue á policia e as determinações do governo são terminantes no sentido de elucidar por completo todas as responsabilidades. (a) Antunes Maciel, ministro da Justiça".

transferencia dessa concessão a particulares, por infelicidade, inescrupulosos, que determinou tão desastrosos resultados.

A ACÇÃO DE COSSIO NAS SYNDICANCIAS DE SANTA CATHARINA

Como se sabe, Hermes Cossio, nos primeiros dias da victoria revolucionaria, teve um posto de alta confiança: foi quem presidiu ás syndicancias realizadas em Santa Catharina.

Austero e rigido, nessas funcções se conduziu com inflexivel serenidade. Preoccupou-se — coisa curiosa! — sobretudo com a defesa dos dinheiros publicos. E foi dentro desse ponto de vista que botou na cadeia e promoveu a demissão do sr. Abilio Ladislau Mafra, thesoureiro da Delegacia Fiscal de Florianopolis, responsabilizando-o por um desfalque de 200 contos.

Além disso, intentou 15 processos contra o sr. Adolpho Konder.

HERMES COSSIO TERA' DINHEIRO EM BUENOS AIRES?

Hermes Cossio, ao que nos informaram, possue um deposito no Banco Allemão Transatlantico, em Buenos Aires, e no edificio desse mesmo estabelecimento de credito teve elle installado seu escriptorio, ao tempo em que desenvolvia a sua actividade.

O QUE DISSE A "O JORNAL" O CORRETOR LINCOLN RODRIGUES

Disse-nos hontem, quando o procurámos, o corretor Lincoln Rodrigues:

— Recordo-me perfeitamente das credenciaes com que elle se iniciou. Eram os officios de diversas Prefeituras do Rio Grande do Sul.

Apresentou-se aos escriptorios da firma Santos Moreira, então á rua General Camara.

Ali, como qualquer committente, fez negocios.

Tempos em seguida Cossio associou-se a Sano, que, por sua vez, era socio de Santos Moreira.

Cossio desenvolveu os seus negocios.

Santos Moreira, porém, mostrava-se sempre contrario a umas tantas operações de Sano com Cossio, tendo havido desavenças sérias.

Sano desligou-se de Santos Moreira, fazendo sociedade com Cossio e transferindo seus escriptorios para a rua da Candelaria.

Cossio, não obstante, realizou seus negocios com Santos Moreira por intermedio do British Bank.

Com relação á banha, os negocios foram terminados na melhor ordem, perfeitamente licitos.

Nenhuma sociedade havia, então, entre os dois, mas apenas simples negocios de corretagem.

Sano era então o maior intermediario de cambio negro, de sociedade com Hermes Cossio.

Sano foi para a Europa por conta de Cossio.

Sentindo má a situação, voltou ao Brasil, negando-se, por essa occasião, a assignar cheques sem fundos.

(Continúa na 4.ª pagina).

Sensacional estréa de Ramon Novarro

(Conclusão da 1.ª pagina).

culdade de expressar-se um mexicano em idioma differente do seu, mas hoje Ramon já fala correctamente o inglez e, no emtanto, não disse ainda qual o nome da joven que teria alguma vez dessensibilizado seu coração...

A QUE FICOU

— Os seus ultimos amores com Greta Garbo, Myrna Loy são então revelações da publicidade?

Ramon sorri e diz que nunca houve entre elles nada mais do que companheirismo de trabalho. Não amou nem ama Greta Garbo. Myrna Loy é uma boa amiga. Se elle gostasse, não teria feito esta viagem acompanhado pela irmã, mas tambem com a companhia da preferida. A sua vida tem sido de trabalho, muito trabalho e muita luta para ser o que é hoje. Precisava de um descanso, que é o que busca agora nesta viagem. Depois, na luta do studio quasi não tinha tempo para pensar, o que pode fazer agora. Conhecer outras terras, sentir outras gentes, aprender na experiencia das viagens o controle dos seus impulsos e experimentar o que lhe dicta a voz da razão.

Mas quando Ramon se cala e de novo sua physionomia exprime a tristeza de uma chamma toda interior, o jornalista que sabe ler através da physionomia o que as palavras não traduziram, pode quasi affirmar que lá longe, muitas milhas distantes, numa cidade chamada Los Angeles, ficou alguem que a voz da experiencia soube offertar para o logar da mulher ideal, companheira que um dia compartilhará talvez de sua vida, e de que um telegramma amarrotado revelou o nome. Não é artista, não interessa ao publico, fica portanto guardada apenas na sua imaginação.

RAMON NÃO BEIJA

BUENOS AIRES, 28 (Do enviado especial) — A revelação foi-nos feita ainda a bordo, quando o "Northern Prince" singrava as aguas do canal do Rio da Prata.

Faziamos considerações sobre a situação excepcional de Ramon entre as mulheres, creada pela sua popularidade universal.

Ramon representa realmente a encarnação do principe encantado dos velhos contos de fadas. Os contos embalam a imaginação das crianças e Ramon, o sentimento das mulheres.

Em todos os paizes do mundo aonde haja chegado a seducção dos seus films, o "Principe Estudante" ficou sendo, para a maioria das mulheres, o typo ideal do homem amoroso. Dahi o delirio que as invade, em toda parte a que chega Ramon, na ansia de beijal-o, fructo do Paraiso nos labios de Eva deliciada.

Indagamos do primo de Novarro, que o acompanha geralmente nas excursões artisticas, sobre a attitude do criador de "Ben-Hur", em face das mulheres que o assaltam e o beijam ferozmente, com receio de perder tão ephemero momento de felicidade.

— Deixa-se beijar.

— Mas não corresponde ao beijo?

— Não. Nunca. Ramon nunca beijou as "fans". Abraça-as, sorri, tira o chapeu, agradece, mas não beija nunca. E' muito correcto. Comprehende bem a sua posição e sabe que um astro não pode perder a linha. Recebe as homenagens passivamente. E aos beijos mais apaixonados retribue com um sorriso ou um abraço.

E depois de uma pausa:

— O seculo mudou. As mulheres é que têm a iniciativa no amor. E' preciso poupar-se, mormente quem conta com um exercito de mulheres a seus pés.

E os versos do poeta de "D. Leonor Telles", tão antigos e tão actuaes, cantavam-nos na lembrança:

"... mulheres ha tantas que é preciso poupar o galanteio e ser banal no riso ."

A ESTRE'A

A estréa de Ramon e Carmencita constituiu a nota sensacional dos ultimos mezes. Desde a sua chegada a presença de Ramon Novarro na cidade caracteriza-se pelo acumulo de grandes massas em todos os logares em que se presume que elle esteja.

Algumas horas antes de Ramon apresentar-se no palco, as immediações do theatro estavam intransitaveis. A policia estendeu cordões de isolamento para impedir, ou melhor, attenuar o atropelo da massa.

Toda a energia era insufficiente para deter a compressão existente em frente ao theatro.

A enorme multidão, na luta surda e tenaz pelo espaço, ali se encontrava, mais por curiosidade do que para ver e ouvir Ramon no palco. Os lugares foram vendidos com incrivel antecedencia e a lotação do theatro foi integral.

Os automoveis mais luxuosos de Buenos Aires despejavam á porta riquissimas toilettes. Compareceram as pessoas de maior destaque social, os arbitros da elegancia portenha.

Era difficil distinguir se a comprida fila de homens e mulheres elegantes, que desfilava ante os porteiros engalanados, estava se exhibindo ou ia assistir a uma exhibição.

No "hall" do theatro, brilhavam todos os explendores. Jolas custosas, scintillavam nas toilettes refinadas. Dentes de perolas e collares de perolas. E em todas as physionomias um sorriso unanime de felicidade.

Ramon Novarro contava com um publico selecto, o mais selecto de Buenos Aires.

Poltronas, camarotes, frizas, balcões, torrinhas... transbordavam de gente.

ENTRADA CLANDESTINA

Lá fóra, a massa continuava, accrescida cada vez mais, na esperança de descobrir algum indicio de Ramon.

Entrava um carro mais custoso e o povo forçava os cordões do isolamento:

— Es Ramon!

— Lo he visto!

— Es Ramon!

— Ramon!

A energia da policia fazia valer a autoridade da lei e o prestigio da violencia.

Inutil. Os cordões creavam barrigas e, para fazer desapparecer a original obesidade, passeavam motocycletas aggressivas.

Começou a exhibição e o povo não viu Ramon entrar.

Penetrara ninguem sabe por que porta secreta ou sob que natureza de mystificação.

— Vestido de mulher — diziam uns.

— Não, disfarçado em porteiro.

— Em policial — emendavam outros.

E alguns adeantavam ter visto realmente saltar de um "side-car" um inspector de vehiculos, de longos bigodes, cujo perfil não lhes deixava duvida alguma...

Devia ser Ramon; Ramon de longos bigodes, bonet e o distinctivo da inspectoria de vehiculos..

14.000 PESOS

Nada diz melhor do successo de Ramon Novarro e Carmencita Samaniegos do que o exito da bilheteria.

O producto dos bilhetes subiu á cifra de 14.000 pesos, que, convertidos em moeda brasileira, ao cambio de hontem, representam réis 49:280$000.

PALMAS E FLORES

Ao fim de cada numero, Ramon Novarro era applaudido com tamanho enthusiasmo da platéa, que todo o theatro vibrava num ruido unico.

As palmas se confundiam e era quasi impossivel distinguir o som especifico de cada uma.

Dir-se-ia uma só palma, tão forte que enchia o theatro.

Ramon e Carmencita tinham que apparecer repetidas vezes para agradecer ao publico, que tapizava o palco de flores.

E as salvas repetiam-se indefinidamente.

RAMON COMMOVIDO

Percebia-se claramente que Ramon se emocionava.

Titubeava-se, mesmo.

Levantando e baixando a cabeça, num mudo agradecimento á effusão daquellas centenas de admiradores, era manifesto o seu constrangi-

Ramon é, antes de tudo, sentimental.

A bordo tivemos innumeras opportunidades de surprehendel-o, triste, immovel, pensativo, ausente das pessoas que o cercavam, olhos cravados no invisivel..

Esse sentimentalismo profundo, parcella vital da sua personalidade, o impede de habituar-se ás grandes manifestações.

Por isso, foge dellas e, quando em logar seguro como no palco, elle as recebe commovido, faces coradas, sorriso em que se abre o coração.

Nesses momentos elle adora o publico. Adora-o tanto quanto o odeia nas manifestações selvagens dos desembarques ou das ruas.

O ministro do Trabalho visitará o Pará

O sr. Salgado Filho recebeu o seguinte telegramma, pedindo informações sobre sua ida ao Norte:

"De Belém — Tendo os jornaes desta capital noticiado a vinda de v. ex. a este Estado, no proximo mez, peço informar-me sobre a veracidade de tal noticia. Reina perfeita ordem nas corporações operarias aqui. Cordeaes saudações — Alvaro Albuquerque, inspector regional."

Aposentadoria na Agricultura

Por decreto de 25 do corrente, foi aposentado, a seu pedido, por contar mais de 25 annos de serviço publico federal, o chefe de secção de Expediente e Contabilidade, da extincta Directoria de Pesquisas Scientificas, Faustino de Lima Meirelles, com direito aos vencimentos que por lei lhe competirem e a partir de 1º de abril do corrente anno, dispensada a formalidade da inspecção de saude.

Mais instituições de classes reconhecidas

O ministro do Trabalho, attendendo ás solicitações que lhe foram feitas, assignou hontem varios actos autorizando o reconhecimento dos seguintes syndicatos:

Syndicato dos Vendedores Pracistas do Rio de Janeiro, União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal do Espirito Santo, Syndicato dos Operarios em Construcção Civil do Espirito Santo e Syndicato dos Operarios em Tracção, Força e Luz de São Paulo.

A situação dos ferroviarios federaes

UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Foi distribuida, hontem, á imprensa, pelo gabinete do ministro da Viação, a seguinte nota:

"Quando procedeu á reforma da Central do Brasil, attingindo, de certo modo, o seu funccionalismo, o sr. José Americo declarou, por diversas vezes, que pretendia, primeiramente, salvar os serviços da estrada, para, depois, salvar o seu pessoal.

Tendo o "deficit" daquella viaferrea descido de 33.371:517$590, em 1930, para 873:100$000 em 1933, já se afigurava opportuna a applicação daquelle criterio.

Quanto aos operarios, o director vem fazendo os reajustamentos mais razoaveis, podendo completar essa providencia com a verba de 1.600:000$000, que figura no orçamento vigente, para esse fim.

Em decreto apresentado, hontem, ao chefe do Governo, foi proposta a fórmula de attender ao pessoal titulado pela fusão da 2ª e 3ª classes dos escreventes, continuos e praticantes em geral.

O augmento, que importa em réis 1.052:400$000, será occorrido pelos saldos da verba destinada a pessoal titulado que, em 1932, se elevaram a 2.220:602$000.

Quanto ao aproveitamento do pessoal em disponibilidade e dos dispensados, está dependendo das ultimas promoções propostas em numero de 647. Existindo 702 vagas, e sendo, approximadamente, de 801 o numero dos disponiveis e dispensados que ainda não foram aproveitados, ficará dentro em pouco resolvida a situação desse pessoal.

Outras reclamações, principalmente, quanto ao direito de promoção, foram resolvidas pelo decreto n. 23.631, de 23 de dezembro de 1933, que separou as classes de agentes e conductores de trem.

Relativamente ás pequenas estradas, foi proposto ao Governo, depois de detido estudo, um reajustamento de vencimentos que attende a todas as classes.

Esse trabalho será dependente de parecer do Ministerio da Fazenda.

Todas essas providencias se justificam pela situação financeira das estradas, em geral, administradas pelo Governo, ás quaes passaram do regimen de "deficit", de .... 43.489:658$100, em 1930, para o saldo de 7.796:665$219, em 1933."

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 2-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8789.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198 Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1830 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

UM CASO A ESCLARECER

Está a exigir a mais energica attenção das autoridades fiscaes e da propria justiça do paiz a grave denuncia apresentada contra a "Empresa Diario da Manhã", de Pernambuco, accusada publicamente, com impressionante documentação, de fraudar a fazenda federal, desviando para fins commerciaes, papel importado com os favores reservados exclusivamente para a industria da impressão de jornaes e revistas.

Até hoje, não se conhece uma defesa satisfatoria da referida empresa, permanecendo o libello formulado em forma tão positiva contra ella. Pelo contrario, a unica providencia até agora constatada consistiu na suspensão do orgão da imprensa de Recife, que corajosamente divulgou o escandalo, com precisão de detalhes que impõe um exame rigoroso do assumpto.

Essa medida de violencia adoptada pelo governo pernambucano ainda mais inspira commentarios desfavoraveis quando se levam em conta as conhecidas ligações do interventor daquelle Estado com a empresa accusada, da qual é um dos directores. A suspensão de "O Estado" não se explica por nenhuma necessidade de ordem publica, pois a sua campanha nem mesmo se dirigia contra os actos da administração, mas sómente contra as praticas abusivas de uma empresa particular.

E' inconcebivel, portanto, que se impeça a imprensa de exercer a sua funcção fiscalizadora e que se castigue o jornal que procurou salvaguardar os interesses aduaneiros do paiz, dando publicidade a um caso que assume os caracteristicos de verdadeiro contrabando.

Com effeito, o artigo 4.º do decreto 22.537, de 15 de março de 1933 diz textualmente: "Será considerado contrabando todo o material typographico e papel de impressão importado com os favores deste decreto, que forem encontrados em quaesquer depositos ou estabelecimentos que não explorem a industria de impressão de jornaes e revistas e se destinem ao emprego ou uso differente do fim para que foram importados ou tenham applicação diversa".

Ora, a accusação alludida enquadra-se nitidamente no que prevê esse dispositivo. Impõe-se, portanto, um inquerito para apurar o facto.

Esse, aliás, deveria ser o proprio desejo da empresa attingida por tão séria suspeita, para que não perdure a impressão desoladora causada pela denuncia e ainda mais aggravada pela suspensão injustificavel do diario que agitou a questão.

Convem attender a que não se trata de uma simples contenda de imprensa. Está em jogo o interesse do erario publico e deante delle não podem ficar indifferentes as autoridades federaes. A sua acção moralizadora precisa exercer-se no esclarecimento do caso, sem deter-se em considerações de qualquer outra especie.

O RELATORIO DO BANCO DO BRASIL

Constitue uma contribuição de especial interesse para o estudo da nossa actualidade economica e financeira o relatorio agora apresentado pelo presidente do Banco do Brasil á assembléa geral dos seus accionistas, referente ao movimento do principal instituto de credito do paiz, no anno de 1933.

Pela preciosa copia de informações estatisticas e pelas sagazes observações extraidas desses dados positivos, o alludido documento representa um esclarecimento valioso das condições reaes dos negocios brasileiros em face da situação geral do mundo, salientando, além disso, o conjuncto de providencias adoptadas pelos poderes publicos para enfrentar as difficuldades da grave crise que tão profundamente repercutiu no ambiente nacional.

Accentua inicialmente o relatorio o esforço desenvolvido pelo governo no sentido de manter o equilibrio do nosso systema economico, tomando medidas de largo vulto para reajustar as forças de producção. Sob esse ponto de vista, a pasta da Fazenda definiu a sua actividade, no anno passado, por dois expressivos emprehendimentos.

O primeiro consubstanciou-se na chamada "lei contra a usura", reduzindo os juros de contractos, com a estipulação de taxas maximas para os emprestimos com garantia de hypothecas ruraes e penhores agricolas assim como para as obrigações que houvessem sido expressamente contraidas para o financiamento de trabalhos da lavoura ou para compra de machinismos destinados a tal fim. O segundo consiste no plano de reajustamento, que veiu salvar em bôa hora a principal fonte da nossa riqueza, alliviando-lhe os pesados compromissos a que não poderia attender pela crise de preço causada pelas difficuldades creadas á expansão da exportação e á baixa dos preços nos mercados consumidores externos. Com essa medida, o governo permittiu que a lavoura conhecesse uma phase de relativo desafogo, redistribuindo por todo o paiz os sacrificios impostos pela crise e que se concentravam sobre a agricultura. Essa providencia opportuna e de grande alcance evitou, além disso, o perigo de um desastroso "crack" bancario, que resultaria forçosamente da impossibilidade em que se encontravam os fazendeiros em solver totalmente os seus debitos antigos.

Após commentar detalhadamente essas duas iniciativas, passa o relatorio a examinar a situação cambial, mostrando a importancia da defesa do valor do mil réis. Era uma orientação que se determinava por si mesma em face do retraimento geral dos negocios. Em vista da crise, interrompeu-se a corrente de capitaes dos paizes credores para os paizes devedores. Ora, o Brasil não tem ainda uma base economica e financeira que possa dispensar o concurso estrangeiro e, da sua falta, derivaram difficuldades impressionantes, principalmente de ordem cambial. Impunha-se, portanto, a intervenção do poder publico, afim de controlar, com o seu apparelhamento administrativo, as nossas transacções com o exterior, impedindo um desequilibrio de terriveis consequencias.

Accentua ainda o presidente do Banco do Brasil que para o proseguimento dos resultados satisfatorios dessa politica cambial é indispensavel lastreal-a com medidas de caracter financeiro prudentes e energicas. Essas medidas devem encaminhar-se no sentido do equilibrio orçamentario. Mais nitidas não podiam ser as seguintes palavras do relatorio:

"Por mais tumultuarias que sejam, no momento actual, as opiniões em materia de sciencia economica, — terreno em que são sustentadas as mais contradictorias theorias e realizadas experiencias as mais arriscadas, — um ponto pacifico existe, no qual todos estão mais ou menos de accordo: a necessidade do equilibrio orçamentario. Ainda não houve quem tivesse a coragem de affirmar que, gastando-se mais do que se ganha, se accumulam riquezas."

Por ahi se vê o acerto da politica de cortes nas despesas publicas tão firmemente sustentada pelo ministro Oswaldo Aranha na gestão da sua pasta e especialmente na fixação do orçamento para 1934. Como frisa o sr. Arthur de Souza Costa, não se poderia pensar em augmento de receita, esgotados como estão os recursos dos contribuintes nacionaes. O unico meio de marchar-se para o equilibrio financeiro, com a reducção consideravel do "deficit", está na compressão dos gastos administrativos. Foi esse, felizmente, o criterio que prevaleceu graças á actuação decidida do titular.

Além desse exame seguro e penetrante de nossa situação economica geral, o ultimo relatorio do Banco do Brasil demonstra igualmente a firme e esclarecida orientação da presidencia do sr. Souza Costa, que, á frente do nosso principal estabelecimento de credito, vem comprovando as suas qualidades de banqueiro para quem o "metier" não offerece segredos.

Conferenciaram com o interventor federal

Estiveram, hontem, em conferencia com o interventor Pedro Ernesto as seguintes pessoas:

Deputados José da Costa Doria e Amaral Peixoto, ministro do Perú, juiz Magarino Torres, general Almerindo de Moura e o ex-presidente do Estado do Espirito Santo, coronel Nestor Gomes.

O ministro da Fazenda não compareceu a seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu ainda hontem, a seu gabinete, no Ministerio da Fazenda.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO E DA MARINHA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Alterando a alinea "a", da clausula II, a clausula VI e o paragrapho 3.º desta ultima clausula, do contracto de arrendamento da cobrança de passageiros do caes do porto do Rio de Janeiro, autorizado pelo decreto n. 22.383, de 30 de dezembro de 1932, attendendo ao que requereu o Touring Club do Brasil, e tendo em vista os pareceres prestados.

Elevando a 375:648$000 o orçamento para construcção do predio destinado á séde da Directoria dos Correios e Telegraphos do Piauhy.

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro na agencia do correio de Belmonte, em Pernambuco.

Nomeando auxiliares de segunda classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, os srs. Oscar Mugnaini, Mario Gibello Gatti, Arnaldo Pires da Costa, e auxiliar interina da agencia postal telegraphica de Belmonte, Jupyra de Abreu e o auxiliar pro-rata Lauro Coelho de Oliveira.

Promovendo, na Central do Brasil, a machinistas de terceira classe, os de quarta classe Athaydo Muroz, Oscar de Almeida, Eugenio Barana, Torres da Silva e Aprigio de Souza Brandão, por merecimento, o Antonio Souza Filho, Constantino de Mattos Cordeiro, Francisco de Assis Ribeiro, Arlindo Martins, João Francisco de Oliveira, Moysés do Nascimento, Oscar Augusto Camello, Gumercindo Gonçalves Coelho, José de Oliveira Costa, por antiguidade; e ainda, por merecimento, Alarico Alves de Moura, Nephtaly Soares, José Thomaz Ascensão, Ataliba José da Silva, Carlos Amador de Carvalho Lima, Agnello Teixeira de Siqueira, Esnuel de Aguiar, Gabriel Ribas da Fonseca, Luiz Mendes da Rocha, Joaquim Pinheiro Leite, Candido de Faria e Alcides Modesto Victor.

Promovendo, na Central do Brasil, a escreventes de 1.ª classe, os de 2.ª classe, por merecimento, Ignacio Manoel Pereira Reis, Theotonio Coelho Dias e Luiz de Carvalho, por antiguidade, e por merecimento, José da Cama Filgueiras Lima, Antonio Guimarães Albernoz, Waldemar de Azevedo Teixeira, Alvaro Barbosa, Francisco Vierno Vieira, Walter José Ramos Maia, Darcy Teixeira Monteiro e José Silvino Coelho de Avellar.

Nomeando carteiros de terceira classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, os carteiros auxiliares Mario de Souza Pires, Joaquim Bartholomeu de Camargo, Saturnino Ramos Aranha e Antonio Julio Penna Sobrinho, e servente de 1.ª classe Alberto Nascimento; e servente da agencia postal telegraphica de Guaratinguetá Rubens Salles, e o auxiliar de servente pro-rata José Franco Vieira.

Promovendo, por merecimento, a carteiro de 1.ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, o de segunda classe, Duarte Ribeiro e a carteiro de segunda, por antiguidade, o de terceira classe, Valeria Garcia Caldas.

NA PASTA DA MARINHA

Promovendo, por merecimento, no quadro M, do corpo de officiaes da Armada, a capitão de mar e guerra, o da fragata Q. M., Atanagildo Guimarães.

A phase final da actividade da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 1ª pag.)

"Vim tambem me entender com a bancada do meu Estado, proseguiu o sr. João Carlos Machado, a respeito do capitulo da discriminação de rendas na futura Constituição.

— A sua viagem não envolve tambem objectivos politicos?

— Naturalmente, no curso de minha estada no Rio, entrarei em contacto sobre assumptos ligados á actualidade politica.

Perguntámos ao secretario do Rio Grande do Sul a respeito da nota do interventor gaucho sobre os boatos de perturbação da ordem e elle assim se expressou:

— Está-se fazendo confusão em torno da nota, que o caso não deve comportar.

Anima o interventor Flores da Cunha o desejo alto e nobre de que perdure um ambiente de paz e serenidade no paiz e, especialmente, no Rio Grande.

— E a entrevista do general Góes Monteiro, como foi recebida no Rio Grande?

— Lendo a materia nella abordada de ordem technica, a entrevista interessa mais nos meios militares.

Incidindo a palestra a proposito dos negocios do "cambio negro", Syndicato da Banha, em que se acha envolvido Hermes Cossio, disse s. s.:

— Tenho repugnancia em tratar desse assumpto, devendo caber á justiça a apuração e a applicação das sancções contra quem quer que seja culpado."

AS MODIFICAÇÕES QUE SOFFREU O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

Conforme noticiámos, hontem, varias modificações soffreu o projecto de Constituição, no periodo das trinta sessões destinadas á segunda discussão. Assim, salientamos que não teremos mais o antigo Senado e nem mesmo a Camara dos Estados de que cogitavam o ante-projecto do Itamaraty e o substitutivo que acaba de ser modificado na segunda phase dos trabalhos constitucionaes. Em seu logar teremos um Conselho Federal, com 42 membros eleitos pelas assembléas estaduaes e pelo Conselho Municipal do Rio de Janeiro. Quanto á organização do Poder Legislativo, na parte que tange á Camara dos Representantes ou Camara dos Deputados, o numero de deputados será proporcional á população e ao eleitorado, ficando confiada ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral a tarefa de fixar esse numero com a necessaria antecedencia, tomando por base os ultimos censos officiaes.

O ARTIGO QUE APPROVA OS ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

O artigo 14 das "Disposições Transitorias", que dá por approvados e exclue da apreciação do Poder Judiciario os actos do Governo Provisorio, soffreu, tambem, ligeira modificação. Prevaleceu o criterio de se permittir ao Judiciario o exame de alguns desses actos.

O POVO ELEGERA' O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O artigo do projecto constitucional que dispõe sobre a eleição do presidente da Republica ficará assim redigido, de accordo com o parecer do sr. Waldemar Falcão:

"Paragrapho 1.º — A eleição presidencial far-se-á simultaneamente em todo o territorio da Republica, por suffragio universal, directo, secreto e maioria de votos, cento e vinte dias antes do termino do quatriennio, ou, no caso de vagar-se o cargo dentro dos dois primeiros annos deste, sessenta dias depois de aberta a vaga.

"Paragrapho 2.º — Em um e outro caso, a apuração realizar-se-á dentro de sessenta dias pela justiça eleitoral, cabendo ao Tribunal Superior proclamar o nome do presidente eleito."

CHEGARA', HOJE, AO RIO, O CAPITÃO JURACY MAGALHÃES

BAHIA, 28 (O JORNAL) — Pelo avião de amanhã, seguirá para o Rio, onde terá curta demora, o capitão Juracy Magalhães, interventor federal. S. excia. pretendia seguir pelo transatlantico "Oceania", nos primeiros dias de maio, mas resolveu abreviar a viagem, tomando o avião da Panair.

Ao que conseguimos apurar, o capitão Juracy Magalhães vae ao Rio attendendo a um chamado do sr. Getulio Vargas.

A autonomia do Districto Federal

O que declarou a O JORNAL o deputado Solano Carneiro da Cunha

O deputado Solano Carneiro da Cunha tem sido, na Assembléa Constituinte, uma das vozes mais obstinadas no combate á autonomia do Districto Federal. O representante pernambucano possue, a respeito, idéas bastante claras, attitudes decisivas, e, assim, a argumentação por elle desenvolvida, como relator do capitulo referente á organização federal, produziu viva impressão.

O sr. Solano Carneiro da Cunha, interrogado, hontem, pel'O JORNAL, não occultou a satisfação com que reaffirmara as suas directrizes parlamentares, contrarias á autonomia do Districto, como consequencia de estudos e analyses demoradas da these que lhe foi distribuida. Disse-nos o deputado pernambucano:

— A autonomia do Districto Federal é um preconceito que precisa ser destruido. Em torno dessa materia, não só se tem procurado fazer exercicios de rhetorica, jogo de phrases, como ainda arregimentar sympathias e dedicações. A verdade, porém, é esta: a riqueza, a força e o prestigio do Districto Federal decorrem precisamente da circumstancia de ser um territorio neutro, um municipio da União. A densidade da população tambem depende da séde do governo. Veja, por exemplo, o Estado de S. Paulo: como centro de actividade e interesse commercial é mais importante que o Rio de Janeiro, mas não póde attingir á cifra de sua população.

O sr. Solano Carneiro da Cunha allude, a seguir, á missão historica que o Districto desempenha na estructura politica do paiz, e accrescenta:

— Já tive occasião de sustentar que o regimen federativo, do typo norte-americano, foi uma adaptação infeliz. Esse systema, incompativel com a nossa indole, dividiu o territorio nacional em verdadeiras communidades estanques, cuja vida politica e social cada vez mais se isola e confina.

E o deputado pernambucano justifica o seu pensamento apoiado no parecer que apresentara ao anteprojecto de Constituição:

— Durante os primeiros annos de Republica, as grandes metropoles intellectuaes, Recife, S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, attrahiam a mocidade universitaria estudante de alma brasileira. As gerações moças, vindas de todos os cantos do paiz, ahi se formaram, sem sentir-se de regionalismo, com as mesmas idéas, os mesmos methodos e, em continua renovação, levaram para os Estados, de onde provinham, o sentimento de brasilidade. [illegible]

[illegible]

RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO OS INTERVENTORES EM S. PAULO E MINAS

Em horas diversas, foram hontem recebidos em audiencia, pelo chefe do Governo, no Palacio Guanabara, os srs. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes; e Armando de Salles Oliveira, interventor federal em São Paulo.

PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL

Prestação de contas

Escrevem-nos da secretaria geral:

"Tendo a commissão fiscal do Partido Economista do Brasil, terminado o exame dos livros e mais documentos referentes ás despesas da aggremiação desde a sua fundação, o sr. dr. director thesoureiro [illegible] tornará publico, que, diariamente, até o proximo dia 2 de maio, das 12 ás 16 horas, os mesmos livros e documentos estarão á disposição de todos os associados do Partido que os desejem verificar, afim de ficarem sabendo, de sciencia propria, como foram arrecadadas e gastas as contribuições com que sustentaram a caixa partidaria.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1934 — A secretaria geral."

DESMENTIDA A FUSÃO DO PARTIDO SOCIALISTA FLUMINENSE COM A UNIÃO PROGRESSISTA

O commandante Alipio Costallat, deputado á Constituinte e membro do Partido Socialista Fluminense, declarou hontem a O JORNAL que não tem fundamento algum a noticia da fusão da aggremiação politica a que se acha filiado com a União Progressista.

Semelhante approximação, segundo informou s. ex., não teria, em qualquer hypothese, razão de ser. Os dois partidos politicos do Estado do Rio divergem profundamente entre si, possuindo cada um o seu programma perfeitamente delineado. Os principios que presidiram á sua formação e orientam a sua actividade são, igualmente, irreductiveis um ao outro. Não se cogita, portanto, de qualquer união partidaria [illegible] nos seus fundamentos e finalidades.

AINDA NÃO HA CANDIDATOS A' PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DO AMAZONAS

Os srs. Cunha Mello, Alvaro Maia e Alfredo da Matta, deputados eleitos pelo Partido Socialista do Amazonas, declararam-nos não terem o menor fundamento as noticias veiculadas por um matutino desta capital sobre candidaturas de quem quer que seja ao governo do Amazonas.

Nenhuma reunião nesse sentido fez o seu partido, e, certamente, quando o fizer, elles serão ouvidos como membros que são do seu directorio e representantes do Estado na Constituinte.

EM TORNO DA NOTA FORNECIDA A' IMPRENSA, HA TRES DIAS PELO GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 28 (Da succursal do "Diario da Noite") — O "Jornal da Manhã", que obedece á orientação do general Flores da Cunha, commentando a nota ha pouco fornecida á imprensa pela Secretaria do Palacio do Governo do Estado, escreve:

"A nota fornecida á imprensa pela secretaria do palacio traduz de uma maneira precisa os sentimentos que animam o governo do Rio Grande do Sul, nesse instante da politica nacional.

Talvez seja uma expressão descabida, nesta altura dos acontecimentos, as palavras: politica nacional.

[illegible]

D. SEBASTIÃO LEME FELICITA O DEPUTADO CLEMENTE MACHADO

Do cardeal d. Sebastião Leme recebeu o deputado Clemente Machado, por motivo do seu discurso em prol da invocação de Deus no preambulo da Constituição, o seguinte telegramma datado de ante-hontem:

"Deputado Clemente Machado — Felicito cordialmente vossencia brilhante opportuna defesa postulados religiosos discurso hontem proferido. Saudações (a.) Cardeal Leme."

O GENERAL BARCELLOS NÃO VAE COMMANDAR A ESCOLA MILITAR

Falando hontem, aos jornalistas que trabalham na Assembléa Constituinte, o general Christovão Barcellos teve occasião de declarar que não tem fundamento a noticia divulgada por alguns jornaes de que elle havia pleiteado o commando da Escola Militar. E a noticia tanto mais descabida era, que elle tendo sido eleito deputado á Constituinte pela União Progressista Fluminense, não vacillou em deixar um alto posto que o governo lhe confiára, para desempenhar um mandato popular. Assim sendo não podia, agora, desertar, e muito menos pleitear um cargo no Exercito.

No emtanto, se necessario, estará prompto a aceitar qualquer posto de commando que lhe fôr determinado pela Revolução, pois, para servil-a não escolhe campo de operações.

DIREITO DE VOTO AOS UNIVERSITARIOS

O sub-comité constitucional composto dos srs. Nereu Ramos, Fernando de Abreu e Marques dos Reis, incumbido de dar parecer sobre as emendas offerecidas ao capitulo "Direitos e Deveres" resolveu estender aos universitarios maiores de 18 annos, o direito de voto.

PARA ASSISTIR A' TOMADA DE CONTAS DO GOVERNO SUL-RIO-GRANDENSE

Um convite á A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do General Flores da Cunha o seguinte telegramma pedindo indicar um representante da A. B. I. para assistir á tomada de contas do Estado: — "Tenho o prazer de solicitar-vos a designação de um representante da Associação Brasileira de Imprensa para assistir á tomada de contas do Estado do Rio Grande do Sul, que deverá realizar-se dentro de breves dias. Saudações cordiaes. Flores da Cunha".

Em resposta e indicando o jornalista Frederico Barata, o presidente da A. B. I. transmittiu ao interventor gaucho o seguinte telegramma: — "Attendendo á honrosa distincção de vossa excellencia, indico o jornalista Frederico Barata para assistir á tomada de contas do Estado. Saudações. Herbert Moses, presidente."

O DIA DE HONTEM NO PALACIO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram, hontem, e conferenciaram com o chefe do Governo Provisorio, os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça; Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, e João Carlos Machado, secretario do interventor no Estado do Rio Grande do Sul.

A RESPOSTA DO MINISTRO JOSE' AMERICO AO TELEGRAMMA QUE LHE ENVIOU A BANCADA DO PARTIDO PROGRESSISTA FLUMINENSE

Em resposta ao telegramma que a bancada da União Progressista Fluminense dirigiu ao ministro José Americo, felicitando-o pelo novo plano de obras da Baixada Fluminense, os deputados Christovão Barcellos, Gwyer de Azevedo, Nilo Alvarenga e Prado Kelly, receberam do titular da Viação o seguinte despacho telegraphico:

"Agradecendo vosso telegramma sobre novo plano obras baixada fluminense, tenho o prazer de manifestar-vos meu maior empenho para mais prompta solução desse problema de aproveitamento economico de uma grande area de vosso Estado vantajosas compensações de ordem geral. — Cordeaes cumprimentos. (a) José Americo".

REGRESSOU DE MINAS O DEPUTADO NEGRÃO DE LIMA

Fazendo a viagem em automovel, regressou hontem de Bello-Horizonte, onde passou varios dias, o deputado Francisco Negrão de Lima, da bancada do P. P.

Em sua companhia viajou o dr. Jair Negrão de Lima, causidico no fôro mineiro e advogado da Associação Commercial de Minas.

A HOMENAGEM AO SR. GUSTAVO CAPANEMA REALIZAR-SE-A' QUARTA-FEIRA, NO PALACE HOTEL

Ao almoço que amigos e admiradores do sr. Gustavo Capanema promovem em sua homenagem, têm adherido as figuras mais representativas da sociedade, da literatura e da politica.

O agape terá logar no proximo dia 2, quarta-feira, no Palace-Hotel, não tendo essa homenagem nenhum caracter politico.

Os ministros da Guerra e da Marinha definem a posição e o dever das forças armadas neste momento

Foi distribuida hontem a seguinte nota:

"Em vista dos rumores espalhados com fins occultos e de certas attitudes estranhaveis que visam compromettcr a missão e as finalidades das forças armadas do paiz, declaramos, como responsaveis supremos pela conducta dellas perante a Nação e o Governo, que, mais do que nunca, ellas estão cohesas e dispostas a cumprir o dever que lhes cabe, sejam quaes forem as circumstancias, no sentido da manutenção da ordem, do Governo, das instituições e da segurança nacional.

Rio, 28 de abril de 1934.

(a.) PROTOGENES GUIMARAES.
" GÓES MONTEIRO.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO GÓES MONTEIRO

Procurámos ouvir o general Góes Monteiro, ácerca da nota official que elle e o ministro Protogenes Guimarães assignaram e distribuiram á imprensa.

Recebendo-nos em sua residencia, disse:

— Os motivos constam logo no inicio da nota. Havia inquietude e apprehensão em todos os circulos do paiz, devido ás attitudes permittidas pela democracia liberal.

Quizemos, o ministro da Marinha e eu, assegurar que as forças armadas, compenetradas do seu dever principal, estão apparelhadas para manter a ordem, o governo e as instituições.

E depois de uma pausa, accrescentou o ministro da Guerra:

— Mas está tudo em paz, de norte ao sul do paiz, não havendo, portanto, motivos para desassocego.

A proposito de mais essa peça pregada pelo liberalismo brasileiro — prosegue s. excia. — quero lembrar-lhe que para os que a adoptam e praticam, estão fechadas as portas do céo, do inferno, e até do purgatorio... Elles só têm accesso ao limbo e, ahi, ouvirão tambem o éco da phrase de Dante para Virgilio: — "Não lhes dê importancia; gritam apenas mas não são nada; olha e passa..." A mesma coisa, pois, acontece aos ardorosos praticantes da nossa democracia liberal, isto é, gritam e fazem barulho, sem nenhuma consequencia e sem utilidade alguma. Por esse motivo, devemos ter senso adoptando o mesmo conselho de Dante a Virgilio.

Fizemos ainda ao general Góes Monteiro, uma pergunta acerca da noticia corrente de que alguns generaes haviam-n'o procurado e se manifestado contra a fórma de eleição do futuro presidente da Republica e dando-lhe a incumbencia de scientificar e lembrar ao chefe do Governo Provisorio a conveniencia de se dar ao problema, solução mais adequada ao momento.

— Não é verdadeira essa noticia — respondeu-nos o ministro da Guerra. O Exercito todo, no qual confio plenamente, tem instrucções seguras é positivas do Ministerio da Guerra e, nas differentes Regiões, essas determinações têm sido e serão rigorosamente observadas. O Exercito não se preoccupa com esse assumpto, já tenho repetido por mais de uma vez. A sua missão é bem outra, qual seja a da observancia da disciplina, do resguardo da ordem publica. Tudo o mais que circular fóra dos pontos de vista já divulgados por mim, não tem fundamento e é influencia do liberalismo que quer perturbar o ambiente, compromettendo, confundindo os elevados propositos das classes armadas.

O QUE NOS DISSE O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES

Communicamo-nos á noite, pelo telephone, com o almirante Protogenes Guimarães. O titular da pasta da Marinha, a proposito da nota que assignou com o general Góes Monteiro, declarou-nos o seguinte:

— Não convém conversar mais sobre esse assumpto. Elle está morto. Os motivos da nota constam do seu proprio texto.

Sentia-se que havia intranquillidade por parte do povo e, afim de dissipal-a, achamos de nosso dever affirmar ao povo que á nação saberá bem desempenhar a missão que lhe está confiada.

Indagámos ainda do ministro da Marinha sobre a noticia da sua demissão.

— Isto já foi esclarecido com declarações minhas. Já é, portanto, assumpto velho.

— Pretende então deixar o Ministerio?

— Sim, depois que forem assignados os contractos para a reforma da esquadra. Depois de conseguir isto, nada mais quero, a não ser sentir a Marinha apparelhada, forte, efficiente e, afinal, collocada no logar que lhe compete.

Eleição para director commercial e membros do Conselho Fiscal do Banco do Brasil

A importante assembléa de hontem — Reeleito o sr. José Mendes de Oliveira Castro

Realizou-se, hontem, ás 14,30 horas, no Banco do Brasil, a assembléa geral de accionistas para apreciação do relatorio do exercicio de 1933 e para eleição do director da carteira commercial e dos membros e supplentes do Conselho Fiscal do referido estabelecimento.

A' hora acima, o sr. Arthur de Souza Costa, presidente, com a presença de elevado numero de accionistas, declarou abertos os trabalhos, nomeando os srs. Domingos de Mello e Araujo Maia para secretariarem a mesa.

O sr. Antonio Napoleão de Azevedo pediu dispensa da leitura do relatorio apresentado pela directoria, por se achar o mesmo impresso.

O sr. Gomes Pereira, em longo discurso elogiou a gestão da actual directoria e salientou a personalidade do sr. Arthur de Souza Costa, como um dos propugnadores e defensores do reajustamento economico, medida de protecção ás classes productoras do paiz.

O presidente do Banco do Brasil respondeu agradecendo, sendo os trabalhos suspensos para que se processassem as eleições para uma vaga de director e para o Conselho Fiscal. Para escrutinadores foram designados os srs. Heitor Lamounier e Manoel Enrique da Silva.

Reabertos os trabalhos, procedeu-se a votação, que apresentou o seguinte resultado:

Para o cargo de director da Carteira Commercial, no periodo de 1934-38, foi reeleito o sr. José Mendes de Oliveira Castro.

Para membros do Conselho Fiscal: João Daudt de Oliveira, Pedro Magalhães Corrêa, Hernani Coelho Duarte, Jorge de Toledo Dodsworth e Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

Para supplentes do Conselho Fiscal, foram eleitos os srs. Domingos Alberto Niobey, Carloman da Silva Oliveira, José do Nascimento Britto, Honorio de Araujo Maia e Domingos da Silva Pinho.

Conhecido o veredictum das urnas, o sr. Arthur de Souza Costa congratulou-se com os eleitos, tendo para os mesmos elogiosas referencias.

O sr. Gonçalves de Mello, consultor da Fazenda Nacional representou-a, apresentando 278.660 acções, com direito a 27.866 votos.

Foram approvados por unanimidade a acta e o relatorio da actual directoria.

A sessão encerrou-se cerca das 15 horas.

ACADEMIA BRASILEIRA

RECEPÇÃO DO SR. CELSO VIEIRA

Realiza-se, no proximo sabbado, dia 5 de maio, ás 21 horas, a sessão solemne da Academia Brasileira de Letras para recepção do sr. Celso Vieira, eleito em substituição de Graça Aranha e Santos Dumont para a cadeira n. 38, de que é patrono Tobias Barreto.

O novo academico será saudado pelo sr. Aloysio de Castro.

ALLEMANHA

BERLIM, 28 (H.) — Communicam de Dusseldorf que foi preso um alto funccionario do partido nacional-socialista, por se ter manifestado em termos depreciativos para o Estado, a proposito do discurso ha pouco pronunciado naquella cidade pelo ministro Goebbels.

Boletim Internacional

O VIGARIO DE "LITTLE-FLOWER"

O nome do padre Charles E. Conghlin estava destinado talvez ao mais absoluto anonymato, se não fosse a presidencia Roosevelt, com seus planos de renovação.

O "New Deal", os ousados emprehendimentos do Brain Trust, e essa atmosphera de messianismo que envolve os Estados Unidos, desde março do anno passado. Humilde vigario catholico de uma das menores parochias da diocese de Detroit, Father Coughlin é hoje uma das personalidades mais conhecidas dos Estados Unidos, e a sua palavra, ouvida quasi diariamente através do radio, conduz a opinião de trinta milhões de americanos.

Esse pequeno pastor de almas, perdido nas homilias dominicaes da igreja de Little-Flower, era dono de uma alma incendiaria digna da inveja dos mais reputados "meneurs" das revoluções contemporaneas.

Faltava o ambiente para a demagogia politica do padre Coughlin, cuja força dynamica somente poderia se desenvolver num scenario tão amplo como os Estados Unidos.

E' um homem com capacidade de Luthero; emprega a sua eloquencia e a sua acção no campo da politica.

Roosevelt não tem no seu paiz um defensor mais efficiente.

Nenhuma das vozes que se levantam na tribuna parlamentar, nas cathedras universitarias, nos pulpitos das cathedraes ou nas folhas da imprensa, tem a força desta voz que se irradia do modesto templo de Little-Flower, através das ondas secretas do espaço, para convencer trinta milhões de almas, sedentas de justiça social e de igualdade economica.

O padre Coughlin entende que Roosevelt é o anteparo da revolução.

Neste sentido, as suas predicas não se afastam da sua missão sacerdotal, entre cujos deveres está o de guiar as almas nessa confusão de principios e aspirações que se chocam no mundo moderno.

O levita do templo de Little-Flower não tem aspirações politicas; não é membro de nenhum partido, não deseja afastar-se dos piedosos mistéres da sua parochia.

Dahi o extraordinario poder de persuasão das suas palavras, que trinta milhões de homens procuram escutar como um consolo e uma esperança, nesta hora aziaga de controversias em que se acha submergida a humanidade.

Por que falar do padre Coughlin numa columna devotada aos artigos de politica internacional? O prestigio do presidente Roosevelt não pode ser avaliado pelo voto politico do Congresso americano, nem pela posição assumida pela imprensa de Nova York ou dos grandes centros, em que impera a alta finança de Wall Street, mas na repercussão que têm os seus actos sobre as massas, na firmeza com que defendem os seus planos aquelles que não manejam as riquezas e nem aspiram ás posições administrativas, os que dedicam a sua vida ao bem publico, sem buscar as recompensas da terra.

As grandes massas eleitoraes dos Estados Unidos são forças fluctuantes, que pendem para este ou aquelle partido, attraidas pelas promessas e pelas realizações de seus candidatos. Nisso é que está a belleza da democracia norte-americana, nem sempre governavel pelos interesses dos argentarios ou dos poderosos.

Para Roosevelt importa muito mais o apoio que lhe dispensa o padre Coughlin, nas suas prégações politicas de Detroit, do que as sábias arengas do senador Robinson, que combate tão encarniçadamente o surto do espirito novo na grande republica do norte.

Toda a eloquencia politica dos republicanos do Senado ou na Camara dos Representantes desmandando-se em ataques contra os secretarios Ickes Wallace ou Tugwell, produz menos effeito sobre o povo dos Estados Unidos do que os conselhos vehementes do padre Coughlin, dados aos seus fieis, em Little-Flower.

Dois substantivos entre uma conjuncção disjuntiva: — "Roosevelt ou a ruina abrem e encerram os discursos desse apostolo do novo evangelho da economia americana.

Emquanto o presidente tiver a seu lado correligionarios que o defendam com o desinteresse e dedicação desse vigario, que é hoje um dos proceres da revolução branca que se processa nos Estados Unidos, pouco mal lhe fará a rhetorica dos republicanos, que tiveram, como o senador Borah, isenção de animo para sobrepor o interesse nacional ás questões de partidos ou dos democratas que, deante da ameaça da gente da alta finança, bandearam-se para os inimigos do New-Deal.

O RUMOROSO ESCANDALO DO "CAMBIO NEGRO"

(Continuação da 3ª pag.)

Resultou disso ficar Cossio com a responsabilidade e Sano seu socio sem nenhum prejuizo.

Cossio apresentara ultimamente, á Caixa Economica, a proposta de um contracto de emprestimo de oito mil contos, para fornecimento de trilhos destinados á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, estando para isso perfeitamente autorizado

LESADA, TAMBEM, A FIRMA MONERO'

No mercado de cambio constou hoje que a firma Moneró, de nossa praça, fora lesada em vultosa importancia por Charles Ayres e Hermes Cossio, em transacção sobre rendas.

COMO FALOU AOS JORNAES GAUCHOS O GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente d'O JORNAL) — Falando á imprensa, o general Flores da Cunha declarou que toda a transacção da banha foi realizada com a maxima lisura e depois do Conselho Consultivo do Estado haver dado o respectivo parecer e estudado a proposta de Maristany Junior.

Constata a venda de duzentas mil caixas de banha e a applicação do producto da venda na compra de titulos da divida do Rio Grande do Sul, cotados no estrangeiro a baixo preço.

Assim, titulos de mil dollares, cujo resgate só seria conseguido de accordo com o cambio então em vigor, por mais quinze contos de réis, o governo do Estado comprou-os á razão de quatro e cinco contos de réis cada um.

Devido á feliz operação, o governo do Estado conseguiu, sem recorrer a emprestimos internos ou externos, e sem emittir apolices de outros titulos, adquirir em poucos mezes seis milhões de titulos da divida externa.

"Desde o seu inicio — disse o interventor — o negocio da banha foi suggerido em carta autographada pelo proprio sr. Oswaldo Aranha."

Afim de provar tudo que se passou a respeito da transacção, o interventor federal convidou a imprensa a comparecer hoje, ás 11 horas, ao palacio do Governo, quando mostrará tambem o "dossier" contendo toda correspondencia trocada.

FALA O PREFEITO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente d'O JORNAL) — O sr. Bins, prefeito de Porto Alegre, declarou-nos que a Municipalidade da capital gaucha jámais precisou dos serviços de Hermes Cossio na transacção da compra de titulos seus nos mercados europeus.

A Municipalidade fez directamente esse negocio, uma vez obtida a necessaria licença do ministro da Fazenda, adquirindo os titulos com o producto da venda da banha.

DECLARAÇÕES DA DIRECTORIA DA SOCIEDADE DA BANHA

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente d'O JORNAL) — A directoria da Sociedade da Banha declarou que nada podia dizer sobre a questão do "cambio negro", pois só conhece o caso do Hermes Cossio através dos telegrammas.

Disse ainda que as declarações do sr. Oswaldo Aranha são sufficientes para defendel-a de quaesquer accusações de negocios illicitos.

Todas as suas transacções foram feitas com ordem do ministro da Fazenda e plena approvação do Banco do Brasil e outros poderes competentes.

Quanto á exportação para os mercados europeus, continuará a fazel-a, devendo, dentro de poucos dias, sair grande partida.

PREJUIZOS AVULTADOS

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente d'O JORNAL) — Ao que se affirma em circulos autorizados desta capital, resultará, das transacções de Hermes Cossio, para a Sociedade da Banha, um prejuizo de cerca de mil contos de réis.

Advem esse prejuizo da banha enviada para a Europa, em virtude da demora de Hermes Cossio para colloca-la nos mercados estrangeiros.

Cossio usou de estratagemas para reter o producto, esperançoso de que subisse o preço. Isso, comtudo, não aconteceu. Assim, grande remessa do producto teve de ser vendida por metade do preço, com grande prejuizo para o syndicato exportador.

COMO SE REALIZAVAM OS NEGOCIOS DE EXPORTAÇÃO DE BANHA

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente d'O JORNAL) — A "Edição", em seu numero de hoje, diz que o sr. Ezequiel Maristany, pela sua posição de presidente do Syndicato da Banha, merecia toda a confiança do general Flores da Cunha, para ser intermediario na realização da operação de venda do producto. Accrescenta que depois de varias conferencias realizadas no Palacio do Governo, ficara combinado que o Estado estaria a salvo de qualquer perigo, motivo por que o sr. Maristany fôra autorizado a proceder á execução do plano.

Adeanta o jornal que o presidente do Syndicato, sabendo que o sr. Hermes Cossio tinha negocios com a Caixa Economica do Rio de Janeiro convidou-o para servir de intermediario na transacção contractada pelo governo do Estado. Déra então a conhecer ao sr. Cossio as clausulas do contracto, entre as quaes figurava uma em que cada titulo de mil dollars seria adquirido por cinco contos e outra segundo a qual seriam entregues ao Syndicato da Banha tres contos e quinhentos, emquanto o restante caberia ao interventor federal. Como Cossio ficasse surprehendido ante essa revelação, Maristany, para acalmal-o, mostrou-lhe os termos do contracto e uma assignatura que affirmou ser do sr. Flores da Cunha.

O jornal prosegue: "A banha comprada pelo Estado seguiu então para a Inglaterra e o producto conseguido com a venda foi destinado á acquisição de titulos da divida externa no valor de seis milhões de dollars. Deante da natural procura de obrigações, a cotação das mesmas subiu. Como os titulos tivessem sido comprados a curto prazo e a banha custasse a ser vendida, verificou-se um descoberto em ouro. Hermes Cossio vendia então cheques sem fundos. Terminada a venda da banha, foi constatado o fracasso que deu sómente ao Syndicato o prejuizo de mil contos.

Tendo o general Flores da Cunha partido na occasião para o Rio de Janeiro, em companhia do almirante Protogenes Guimarães, Hermes Cossio tratou de procurar o interventor que verberou logo o procedimento de Cossio. Este revelou então o caso da documentação que lhe fôra apresentada por Maristany, vindo-se então a descobrir que a mesma era falsa, o mesmo acontecendo com a assignatura do sr. Flores da Cunha.

A policia interveiu no caso e Ezequiel Maristany chegou a ser preso por algumas horas. O delegado Josino Brasil ficou encarregado do inquerito durante o qual prestaram depoimentos o general Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado.

Deante do occorrido Maristany se vira obrigado a deixar a presidencia do Syndicato da Banha, da qual se afastaram tambem Hugo e Carlos Bins, parente do primeiro".

A "Edição" conclue affirmando que o sr. Ezequiel Maristany lucrou mais de mil contos de réis.

UMA AMPLA REPORTAGEM DO "DIARIO DE NOTICIAS" SOBRE AS ACTIVIDADES DE HERMES COSSIO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28 (O JORNAL) — O "Diario de Noticias", desta capital, publica ampla reportagem sobre a escandalosa actividade de Hermes Cossio, accentuando que a negociata teve origem em uma combinação feita entre a Prefeitura local e o Syndicato da Banha, desvirtuada, posteriormente, de suas legitimas finalidades. Informada de que o caso estava já em mãos da policia, para deslindal-o, a reportagem do "Diario de Noticias" resolveu procurar detalhes maiores, afim de esclarecer o assumpto.

Assim, puderam ser reconstituidos alguns episodios da façanha em que está envolvido Hermes Cossio, e cuja origem remonta a algumas transacções de cambio que a Prefeitura local realizava, por serem de vantagem para os cofres do municipio.

Do relatorio do orçamento extraordinario da Prefeitura para o corrente anno, e que foi divulgado pela imprensa local, constavam os seguintes trechos, relativos ás transacções da Prefeitura, na acquisição de titulos da divida externa, em praças do exterior.

ACQUISIÇÃO DOS TITULOS DE DIVIDA

"Dispondo as primeiras tabellas da proposta sobre trabalhos inadia-

(Continua na 10ª pag.)

Ha mais de 30 dias trancada num quarto

A VELHINHA SO' SE ALIMENTAVA COM BATATAS

Fachada da casa de Archangelina

Hontem, pela manhã, a policia do 15º districto foi avisada pelo sr. Otto Lambari, morador á rua Camarista Meyer, n. 79, que numa casa deshabitada e interdictada pela Saude Publica, n. 81, da mesma rua, algo de grave estaria se passando.

A casa n. 81 da rua Camarista estava com suas portas e janellas fechadas, tendo á sua frente um jardim completamente descuidado.

A POLICIA NO LOCAL

As autoridades, de posse das informações, dirigiram-se ao local. Os vigilantes bateram com bastante força e, como não obtivessem resposta, arrombaram a porta.

Percorreram todos os quartos, pois estavam abertos, mas havia um nos fundos, que estava fechado.

O commissario bateu fortemente na porta, sendo esta pouco depois aberta por uma mulher.

Interrogada, ella contou sua vida. Chama-se Archangelina Cardilo, e viuva de Vicente Marra, italiana, com 50 annos de idade. Até o mez passado, trabalhava no Laboratorio Almeida Cardoso, á rua Marechal Floriano, n. 11.

Tem 17:000$, no Lar Brasileiro, onde é empregado em hypothecas e é proprietaria da casa onde mora.

SEM ALIMENTOS HA MAIS DE 30 DIAS

— Ha quanto tempo a senhora está aqui fechada? perguntou o commissario.

— Já devem ser uns trinta, foi a resposta, indecisa.

— E com que se alimentava?

— Com isso, e a mulher abriu uma gaveta, mostrando aos olhos estupefactos do policial o que restava de algumas batatinhas cozidas.

A pallidez e a fraqueza de Archangelina, de facto, attestavam essa affirmação.

O commissario passou, então, a tranquillizar Archangelina, dizendo-lhe ficasse descansada, pois a policia dali em deante a protegeria.

Archangelina Cardilo

Reuniu-se em sessão a Sociedade Medica S. Lucas

UM VOTO DE CONGRATULAÇÕES AO PROFESSOR FERNANDO MAGALHÃES

Sob a presidencia do professor Henrique Tanner de Abreu, a Sociedade Medica de S. Lucas realizou hontem, á noite, a sua primeira sessão mensal no corrente anno.

Com a presença de muitos medicos e estudantes de medicina, o presidente abriu a sessão, fazendo uma pequena saudação pelo inicio dos trabalhos e em seguida propoz um voto de congratulações com o professor Fernando Magalhães, pela defesa que fez da inclusão do nome de Deus no preambulo da futura Constituição.

J. Moreira da Fonseca propõe: um voto de pezar pelo fallecimento dos srs. Pandiá Calogeras e Augusto de Lima; uma reunião de medicos catholicos em outubro proximo no Rio de Janeiro, para commemorar o cincoentenario da fundação da primeira Sociedade de S. Lucas e mais ainda, que se faça uma representação á autoridade competente, para que não sejam exportados para o Brasil os livros apprehendidos pela Assistencia Social em Portugal.

Passando-se á ordem do dia fala em primeiro lugar o dr. Fernando Paulino sobre a azotemia post-operatoria, descrevendo tres casos pessoaes em que ao lado da hyperazotemia havia tambem chloropenia e nos quaes o emprego do sôro chlorethado hypertonico deu o melhor resultado.

Accredita que a patogenia destes disturbios resida na histolyse observada. Falam a respeito os drs. J. Fonseca, O. Chaves e J. Britto e o prof. A. Paulino.

Em seguida falou o prof. Hamilton Nogueira sobre o aborto prophylactico, sob o ponto de vista medico, demonstrando que a verdadeira sciencia não o aceita, pois a observação e a experimentação negam a sua razão de ser.

Os profes. A. Paulino e H. Tannes elogiam o valor da communicação.

Em terceiro lugar o dr. Joaquim de Britto descreve uma observação pessoal de sarcoma do ovario, operado com exito. Salienta a sua raridade, descreve a sua symptomatologia, dá os meios de diagnostico e apresenta microphotographias do caso.

O prof. A. Paulino tem palavras de louvor pelo exhaustivo trabalho apresentado.

Pelo adiantado da hora, o presidente, prof. Henrique Tanner resolve suspender a reunião, após lembrar os presentes a proxima Paschoa dos antigos e dos actuaes alumnos das Escolas Superiores, a qual se realizará no dia 13 de maio vindouro.

Instituto da Ordem dos Contadores

A commemoração do seu 14º anniversario

Realizou-se hontem, ás 20 horas, na séde do Instituto da Ordem dos Contadores, a sessão solemne, commemorando o 14.º anniversario de sua fundação. Empossados os novos socios, falou o presidente da Ordem, recebendo os associados, sendo muito cumprimentado.

Após o acto foi servida aos presentes uma taça de champagne.

Na photographia acima vê-se, em grupo, os que tomaram parte na mesa e alguns outros contadores.

A PEDIDOS

Attitude estranha de um matutino carioca

RIO, 27 (Da succursal do "Diario de S. Paulo") — Pelo telephone — Tem causado estranheza aqui o facto da "Nação" de que é director o capitão João Alberto, haver guardado hoje, absoluto silencio sobre o rumoroso caso do "cambio negro" que occupou a primeira pagina de varios matutinos e de todos os vespertinos desta capital. Augmenta a cada momento a sensação em torno da "scroquerie" de Hermes Cossio, que assume as proporções da do Credito Municipal de Bayonne. O Stavisky brasileiro, actuou com comparsas cujos nomes ainda são ignorados.

Haverá dente de coelho ?

A de Tripoli, a Federal e "A Nação"

Nada ha, ás vezes, mais positivo para qualificar com precisão a gênese de certos factos, que a sabedoria popular de um proverbio. Quem, acaso, jamais ouviu repetida a phrase consagrada pelo dizer quotidiano: "Pelo dedo se conhece o gigante"? Aqui, porém, não é propriamente o pollegar truculento de um Golias que vamos amarrotar; mas, tão sómente, para reforço da execração popular, pôr á mostra, mais uma vez, a calva parasitaria de um Samsão depilado.

Parodiaremos gostosamente, assim, o proverbio, applicando-o aos individuos d'"A Nação": — pelo ferrão se conhece a pulga.

De facto, vendo o fracasso do seu sovado repertorio de saltimbancos de terceira classe e não mais conseguindo impingir ao publico consciente as suas bambochatas e sainetes suburbanos, buscam, agora, na mystificação deslavada, a muleta de papelão com que a Federal os empurra á arena onde não ha turba que os encoraje, nem um misericordioso "police verso" que lhes abrevie a humilhação da derrota.

E assim, tendo já desarticuladas as mandibulas pela consecutiva série de nocautes moraes com que os desnorteamos, envenenados agora os nossos pandegos do matutino da rua 13 de Maio pela senda putulenta do estellionato.

Inutilizadas, inicialmente, todas as tentativas de extorsão com que sonharam (e sonhar é doce), obter por via inconfessavel o fructo do nosso labor honesto, buscam, agora, os nossos antagonistas (?), em fumaçadas de escandalo, o estrondo pyrotechnico de um ultimo "tiro de misericordia".

"O Sport" — féto dos mesmos linotypes que dão á luz o condor da Favella — abandonado de maneira estranha á sua finalidade desportista, inseriu annuncios e publicações apocryphas, onde a masculinidade pernibamba do seu escrevinhador, acocorada ante o "horror da responsabilidade", ora estropia a "ultima flôr do Lacio inculta e bella", ora, em "cardonescos" lances, compromette a lingua sonora que leva a Tripoli a evocação dantesca da "Divina Comedia" para, truncando o nosso nome de F. R. Ferreira, preconcebidamente graphal-o como "Roxo Ferreira" e "F. Fereira".

Não entraremos no merito dos aleives e "criançadas" contidos em taes publicações. Reflectem ellas um nitido "S. O. S." de nau desarvorada ante a cloaqueza irreductivel da borrasca.

Sorteaveis são todos os bilhetes da LOTERIA DE TRIPOLI por nós vendidos no Brasil, conforme documentação em nosso poder. Pagas estão as suas inscripções, que de outra fórma não teriamos, como temos, os bilhetes. Ladrem, pois, arrudescamente, á lua, os hydrophobos bipedes.

A "mossorização" do sweepstake nacional, que foi, sem duvida, o maior conto do vigario passado numa população inteira, terá a hombridade de affirmar o mesmo? Certo que não. Mas, "A Nação", em descabellada fuga á seringa, prosegue em escapatorias femininas, ante o positivo aborto dos 2 mil contos do São João, federalizados em macio "edredon" nas cabralinas praias da Bahia...

Do lado de cá temos a inspirar-nos outra linguagem e mais fertil imaginação. Demais seria insistir em sovada tecla o exemplificar aqui o uso de effigies e retratos de personalidades eminentes, na propaganda commercial. E nenhuma dellas teve, por isso, diminuida a aureola de prestigio que lhes popularizava o nome.

Ha, por ahi, açougues Ruy Barbosa, cigarros Eduardo VII, sapatarias Santos Dumont, charutos Principe de Galles, fumo Rio Branco, etc., etc. Santa Therezinha, a mais recente das thaumaturgas, a meiga flôr de Lisieux, anda por ahi, na invocação popular de varios annuncios; e a propria Loteria Federal imprime nos seus bilhetes de São João, a effigie do santo que, nem por isso, impede que as mais grosseiras immoralidades se pratiquem com esses bilhetes.

Sob esse prisma, portanto, temos a gostosa satisfação de communicar aos trefegos senhores d'"A Nação" o seu ingresso, ainda uma vez, em "vehiculo" errado. O que de grave, porém, existe em tudo isto é o envolver-se o nome respeitabilissimo do Embaixador Italiano em questões onde figuram exclusivamente a intriga e a inveja, a má fé e o embuste, de braços dados em syphilitico connubio.

Dissemos, do inicio, que "pelo ferrão se conhece a pulga". Pois bem: — é-nos doloroso e não queremos mesmo converter a espada galharda de um soldado de 30, em arma de ataque de tão nojento insecto. Por isso estamos certos de que o director d'"A Nação" ignora os inconfessaveis manejos do seu encarregado de publicidade, ficando assim, commercialmente, na vida domestica do seu jornal, em situação semelhante á daquelles que, como em outro proverbio, "são sempre os ultimos a saber"!

Apenas acreditamos não ser necessario retirar o divan.

(a.) F. R. FERREIRA.
(Firma reconhecida)

PROVA ESMAGADORA

Italcable — Roma, 28 (20.42 hs.) — Ferreira — Rua Boa Vista, 18, S. Paulo — Biglietti da voi acquistati entrano sorteggio perché sono pagati. — (a.) MINARI.

Abandonada pelo amante atirou-se do 5.º andar do edificio Moraes ao solo

Em S. Lourenço — O primeiro encontro do estudante com Isolina — O protesto dos paes e a persistencia da insinuante mulher — O desenlace fatal

São Lourenço, a linda cidade sul-mineira, recanto daquelles que procuram descansar os corpos exhaustivos das fainas diarias, abrigo dos que desejam gozar as delicias de suas fontes de aguas mineraes, foi a origem de um romance de amor que culminou num capitulo de dôr e de luto, pois foi o local escolhido pelo determinismo para os primeiros olhares entre dois personagens centraes desse drama de que nos vamos occupar, olhares esses que se transformaram, mais tarde, num tragico suicidio que impressionou vivamente a opinião publica, assim como repercutiu dolorosamente em todos os sectores sociaes, devido, talvez, á maneira e circumstancias em que o derradeiro capitulo desse forte amor terminou ou, talvez, por se tratar de uma mulher que, protestando contra os preceitos de moral estabelecidos na sociedade em que vivemos, revoltou-se contra elles e essa mesma sociedade para dizer aos moralistas e todos aquelles que queriam embargar-lhe os passos, que não podiam desfazer-lhe os pensamentos e as directrizes traçadas para um futuro melhor, mais feliz e mais grandioso que almejava, ou, talvez, ainda, por ser arrastado por esse mesmo determinismo, uma innocente criança que, em consequencia das idéas ou erros de sua progenitora, que a tirou da Casa dos Expostos, vae agora enfrentar desde pequena, as vicissitudes e obstaculos da vida, pois, com a morte tragica e dolorosa daquella de quem mais gostava, daquella de que lhe era mais cara, será lançada ao mundo sem a pratica e experiencia precisas, que são imprescindiveis para enfrentar a maldade dos homens.

UMA DAMA QUE DESPERTA ATTENÇÃO EM S. LOURENÇO

A singular dama atravessava, indifferente, as ruas da cidade balnearia, sem levar em consideração os galanteios e os olhares seductores dos jovens que lá se encontravam a passeio.

Mostrava-se insensivel ante os irrequietos admiradores que disputavam um olhar seu. Para ella elles não eram mais do que figuras que não lhe despertavam nenhum interesse.

Quiz, porém, a sua historia, que ali, embora não tivesse intuitos amorosos nessa "season", a sua existencia fosse enriquecida com mais uma aventura, que posteriormente, lhe custaria a vida. E' que entre todos aquelles que disputavam um sorriso seu, um olhar que expressasse contentamento, satisfação, ella escolheu como o seu favorito, isto é, aquelle que o seu coração pedia, que não cessou de bater, emquanto o tivesse perto de si, onde pudesse compartilhar com as suas tristezas e alegrias, pudesse ser um companheiro que sempre idealizou, ao qual confiasse mesmo tudo o que possuia, o amor e até mesmo a vida.

E esse eleito pela dama de grande formosura que empolgava as attenções dos homens, foi um joven, quasi uma criança, franzino e de physionomia de traços suaves, sem querer, accendeu em seu peito a chamma de um grande incendio que terminaria devorando-o.

Trata-se do joven Helbert, estudante da Escola Polytechnica, que estava em companhia de seus progenitores, em S. Lourenço. A sua educação moldada no respeito filial, embora se mostrasse enthusiasmado pela mulher que tanto o distinguia, mantinha uma discreção absoluta em torno da preferencia que a mesma por elle demonstrava. Isso, porém, não impediu que os seus paes acabassem por comprehender o que se passava, fazendo ver ao rapaz a necessidade de evitar o contacto tão do agrado da estranha creatura. Herbert procura explicar aos paes de que de sua parte nada havia em correspondencia com a attitude mantida pela desconhecida, a quem se julgava no dever de tratar cortezmente.

A promessa do rapaz não durou muito a ser desprezada por elle, pois a sua sympathisante não o deixava um instante, exercendo sobre elle um constante trabalho de seducção.

Finda a estação que se propoz fazer o casal Vaz, este voltou ao Rio, trazendo em sua companhia o filho, que já não podia encobrir a inquietação causada pela approximação.

QUEM E' A INSINUANTE DAMA

A dama que occupou todo o cerebro e todos os pensamentos do joven Herbert, não era outra do que Isolina Alves Guerra. Contava apenas, 32 annos de idade, dando a impressão de que possuia menos. Estava na plenitude de sua belleza physica.

Nice, como era chamada na intimidade, pertencia a uma familia de Tury-Assu', da qual muito cedo se separou, para viver com um cavalheiro de largos recursos, responsavel pelo seu primeiro erro.

Talvez, em virtude de certos excessos ella contrahiu um mal que, mão grado aos esforços da medicina, empenhada em poupar-lhe a vida, foi logo reputado irremediavel. A conselho medico, foi fazer uma estação de cura em S. Lourenço.

Apesar de gravemente enferma, a formosa senhora, consumia todo o fulgor de sua belleza e, foi ainda assim, que ella expirou.

UM AMOR QUE ASSUME MAIORES PROPORÇÕES

Acima já fixámos o interesse que a presença de Nice despertou entre os cavalheiros de differentes situações, medicos, jornalistas, advogados, engenheiros, estancieiros e que apenas se impressionou pela figura phebica de um joven estudante de 17 annos de idade apenas. Razão porque as preferencias da dama despertaram viva e desapontadora surpreza entre os "fans" de sua belleza.

Os commentarios em torno do caso não cessavam:

— Aquelle magricela é de sorte. Pois que graça teria achado nelle?
— Preferencias de mulheres...
— Combinação de sentimentos.
— Determinismo... Fatalidade...

Durante a permanencia delles em S. Lourenço, a conversa dos homens só girava em torno desse amor que não encontravam razões para explicar.

PAIXÃO QUE CRESCE

Chegando a esta capital, Isolina vencera todas as resistencias do estudante, a ponto de fazel-o afastar-se de casa até tarde da noite. Essas vigilias foram-se succedendo, acabando Herbert por deixar de pernoitar em casa de seus paes, o que era raro acontecer.

A approximação de ambos passou a ser conhecida de todos os moradores da casa de apartamentos da praça Vieira Souto n. 9, onde residia Isolina. Ali, comparecia quasi que diariamente o rapaz, que era por Nice attrahido. Em companhia della mora a sua filha adoptiva, de nome Noemia, de 3 annos de idade, por ella retirada da Casa dos Expostos e a amiga Nair America Reis, sua confidente.

OS ESFORÇOS DOS PAES NO SENTIDO DE AFASTAL-O DA AMANTE

Os paes do moço estudante, sensibilizados profundamente com o procedimento do filho, envidaram todos os esforços no sentido de o demover de seus propositos.

Uma queixa foi logo apresentada á policia Central, afim de intervir nesse caso, pois se tratava de um menor. O dr. Brandão Filho, 1º delegado auxiliar, incumbiu o investigador Côrtes de ir ao encontro de Isolina.

Encontrando a mulher, esse policial, então, falou-lhe sobre o caso. Nice, vendo que os seus momentos felizes iam se acabar, no meio da conversa, correu á janella e procurou jogar-se. A autoridade, entretanto, evitou o desenlace.

Dando uma busca no apartamento, Côrtes conseguiu ainda apprehender um revólver com que Isolina, ante as medidas tomadas pelos paes do estudante, planejára matar Helbert, suicidando-se em seguida, como declarára ao proprio amante.

AMANTES EM LUTA

Como os paes de Helbert insistissem na sua separação de Isolina, elle, finalmente, resolveu afastar-se para sempre de Nice. Tal resolução constituia, para a sua amante uma nefasta noticia. Como se encontrassem no elevador do Edificio Moraes, ella tentou aggredil-o, deixando-lhe o rosto marcado por suas unhas agudas.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Após esse incidente, a linda dama resolveu suicidar-se. Pois comprehendeu, logo, que o estudante, movido pelas proprias circumstancias, a abandonaria, pois os seus paes não mais poderiam soffrer por sua causa.

De facto, ante-hontem, cerca das 24 horas, Isolina ingeriu um toxico e correu risco de perder a vida, na Assistencia. Com uma injecção e uma lavagem no estomago, foi, graças á sua estructura physica privilegiada, salva.

O ULTIMO SUICIDIO

Hontem, o joven Helbert resolveu, definitivamente, abandonar a sua amante.

Quando se preparava para sair, arrumando as suas coisas, Isolina não póde supportar o que se passava e, em dado momento, correu á janella e, galgando o peitoril, deixou cair o corpo para o pateo interno do edificio.

Na quéda encontrou ella um obstaculo: o fio do radio do sr. Alvaro Esteves, que reside no apartamento n. 1 do 1º andar, mas, finalmente, foi bater violentamente no solo, onde, depois de dolorosa agonia veiu a fallecer, antes dos soccorros da Assistencia.

A AUTOPSIA DE ISOLINA GUERRA

Hontem mesmo, no necroterio do Instituto Medico Legal, foi procedida a autopsia pelo medico legista dr. Burguy de Mendonça do cadaver da infeliz Nice, attestando, como "causa-mortis" — "fractura comminativa do craneo e da bacia".

Eis como terminou o drama que ergou em S. Lourenço e findou nesta capital, revestindo-se de passagens impressionantes e bastante lamentaveis.

O edificio Moraes, de onde Isolina se atirou ao solo, para, momentos depois fallecer

A PEDIDOS

A VIUVA DA RUA BAMBINA

"No dia 30 lançarei o maior romance historico dos ultimos annos.

E' o livro do escriptor Custodio de Viveiros, autor festejado de "Si amas, decide por ti!", das "As 3 Luas de Mel" e muitos outros.

A VIUVA DA RUA BAMBINA é a synthese da formidavel "bandalheira do cambio", detalhadamente narrada, dentro de um sarcasmo á Eça e em que a infeliz viuva se viu envolvida.

Apparece no empolgante romance a figura magnifica de um almirante, cuja mentalidade de escól, excessivamente romantica, procurou lenitivo nos braços da celebre viuva, a quem o destino tão duramente castigou.

Considero a these do livro formidavel e apresento o trabalho convicto de que offereço ao publico uma obra originalissima.

E' um livro profundamente moral, cujo desfecho dá aos homens de responsabilidade seguras directrizes para salvar o Brasil.

Calvino Filho, editor."

Bondes para Del-Castillo

A LIGHT INTIMADA PELO INTERVENTOR CARIOCA A DAR INICIO A'S OBRAS

Foi recebida, hontem, pelo interventor carioca, no seu gabinete de trabalho, uma commissão de melhoramentos de Del Castilho.

A referida commissão foi pedir a s. ex. a xpedição de ordem á Light para dar inicio aos trabalhos, uma vez que já foi approvado o projecto do trafego das linhas de bonde para aquella localidade, organizada pela Inspectoria de Concessões e que consta do contracto da referida empresa.

Em nome da commissão falou o sr. Alfredo Rebouças.

Em resposta o interventor disse que ia determinar á Inspectoria de Concessões notificar, mais uma vez aquella empresa a dar cumprimento ao contracto, sob as penas da lei.

O provimento de cargos iniciaes

UM OFFICIO DO DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Em officio encaminhado ao director geral do Expediente do Ministerio da Educação o dr. Raul de Almeida Magalhães, director da Saude Publica, communicou que no departamento sob sua direcção as vagas havidas nos cargos de inicio de carreira, seriam providos somente por funccionarios extranumerarios, existentes nos termos do decreto numero 22.108, de 18 de novembro de 1932.

De conformidade, portanto, com os textos legaes o director da Saude Publica remetteu áquelle chefe de serviço, o requerimento por si indeferido em que Albertino José de Almeida pede sua nomeação para servente do departamento.

Avisos e Declarações

TOURING CLUB DO BRASIL

ESGOTADAS AS PASSAGENS DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

Apesar de somente se iniciar o segundo cruzeiro turistico ao norte do paiz em meados do mez proximo, encerraram-se hontem na Secretaria do "Touring Club do Brasil", as inscripções para essa magnifica excursão.

Assim é que aquella instituição está notificando aos seus associados que, em vista de se terem esgotado as passagens do "Almirante Jaceguay", sómente aceitam os seus pedidos com reserva, incluindo-os entre os viajantes, se por acaso algum dos inscriptos não puder realizar á ultima hora o cruzeiro referido.

O "Almirante Jaceguay", que se encontra nos estaleiros do Lloyd Brasileiro, deverá partir no dia 10 do proximo mez para Santos, onde embarcará a 13 os excursionistas paulistas. Na manhã de 15, o luxuoso paquete nacional deixará as aguas da Guanabara, em busca do septentrião brasileiro.

Os despachos do ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura deferiu os requerimentos em que Violeta de Almeida Mello, Nair Kimald e Marina Carneiro de Rezende, pediram revisão da prova de portuguez, no concurso que prestaram para dactylographos e escreventes-dactylographos.

No requerimento da ultima, entretanto, foi especificado que essa revisão será feita pela propria commissão examinadora.

O ministro mandou que aguardasse opportunidade Carlos de Sant'Anna, que pediu collocação.

O director do Expediente e Contabilidade mandou que Primo Dutra da Rosa, Luiz Martins Fontes, Celso Araujo e Anysio Dantas, que pediram pagamento de differenças de vencimentos, requeiram as mesmas por exercicios findos, o mesmo devendo fazer Francisco Baglioni e Alexandre Augusto, que pediram, respectivamente, pagamento de gratificação e de vencimentos.

EDITAES

Juizo de Direito da Primeira Vara Civel

DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE 20 DIAS, NA FÓRMA ABAIXO

O dr. Leopoldo Cesar de Andrade Duque Estrada Junior, juiz de direito da Primeira Vara Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que, no dia 30 de abril do corrente anno, após a audiencia do juizo, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça deste juizo, o predio á rua Thomaz Gonzaga n. 42, penhorado no executivo movido por Antonio Dias de Souza Brandão contra Elodia Teirlinck e outro, constante da avaliação junta aos autos, que é a seguinte: predio assobradado, sito á rua Thomaz Gonzaga n. 42, antiga rua Pinheiro n. 4, na freguezia do Engenho Novo, de feitio "chalet", tendo na fachada duas janellas de peitoril e dois mezaninos gradeados, entrada ao lado esquerdo por varanda coberta e ladrilhada, dando para a mesma duas portas. Construcção de pedra, cal e tijolos, portaes de massa e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente 6 metros e 40 centimetros e de comprimento, o corpo principal, 10 metros e 30 centimetros, em seguida puxado medindo de comprimeito 6 metros e de largura 2 metros e 45 centimetros. Esse predio está edificado e afastado do alinhamento da rua, e se encontra em bom estado de conservação, divide-se em duas salas, dois quartos forrados e assoalhados, copa, cozinha, banheiro e privada com os pisos ladrilhados. Junto ao puxado ha uma meia agua abrigando tanque e caixa de agua. No terreno existem mais as seguintes construcções: uma garage de sobrado edificada no alinhamento da rua de feitio "chalet", tendo no primeiro pavimento uma porta larga de madeira e no segundo pavimento uma janella de peitoril. Construcção de uma vez de tijolo, portaes de massa e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente 3 metros e 40 centimetros e de comprimento, o corpo principal, 4 metros e 40 centimetros, em seguida puxado, medindo de comprimento 2 metros e de largura 1 metro e 25 centimetros. Essa garage está em regular estado de conservação e divide-se o sobrado em commodos para moradia. Ao lado esquerdo dessa garage tem uma meia agua, medindo de comprimento 2 metros e 90 centimetros e de largura 2 metros e 50 centimetros. Nos fundos da garage acima mencionada, e afastado tem mais um predio, de feitio meia agua, tendo na frente uma porta. Construcção de frontal de tijolo, portaes de madeira e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente 3 metros e de comprimento 5 metros e 45 centimetros. Esse predio está precisando de reparos e pintura e divide-se em commodos para moradia em telha vã e pisos cimentados. Nos fundos desse predio tem uma meia agua, abrigando tanque e caixa d'agua e ao lado direito existe mais uma pequena construcção de páo a pique e coberta de zinco. Os predios, garage e as demais construcções estão edificados em terreno fechado em parte por baldrame com gradil e dois portões, sendo um de ferro e outro de madeira e muros, e parte com cerca de arame, excepto os fundos que estão em aberto, terreno esse que mede de largura na frente 9 metros e 58 centimetros, 11 metros de largura na linha dos fundos e de extensão pelo lado direito 61 metros e 60 centimetros e 57 metros e 20 centimetros pelo lado esquerdo, confronta de um lado com terreno do predio n. 48, pelo outro lado em continuação da mesma rua, que ahi forma um joelho e na linha dos fundos com o rio Jacaré, o qual fica junto e depois do terreno do predio n. 12. Avaliados o predio, as dependencias e o terreno em 30:000$, preço por quanto vão a esta primeira praça para serem arrematados por quem mais der acima da avaliação. E quem os mesmos bens quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, afim de ter logar a praça, que será feita mediante pagamento á vista ou fiador idoneo por tres dias. Em virtude do que se passou este e outros iguaes, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de abril de 1934. Eu, Bartlett James, escrivão, subscrevo. — LEOPOLDO CESAR DE ANDRADE DUQUE ESTRADA JUNIOR. — Está conforme. — O escrivão, *Bartlett James.*

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

NOVA CLASSIFICAÇÃO DE UMA ESCOLA

O interventor federal, por acto de hontem, classificou, no municipio de Campos, onde está localizada, a escola mixta de Campello, ora classificada no municipio de S. João da Barra.

DESPACHOS DO INTERVENTOR FEDERAL

Pelo interventor federal foram despachados os seguintes requerimentos:

Maria de Lourdes Azevedo — Complete o sello da petição;

Rita Wagner de Barros — Dirija-se ao Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho.

PAGAMENTO NO THESOURO DO ESTADO

Na Pagadoria do Thesouro do Estado acham-se devidamente processados os seguintes cheques: Antonio Luiz Corrêa, 17:733$100 e 27:531$100, e Alcides Queiroz Fortuna, 1:064$800.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem, no Tribunal da Relação do Estado, foram julgados as seguintes causas:

N. 4426 — Sapucaia — Appellantes, o dr. Arthur Teixeira Côrtes e sua mulher; appellados: Agostinho de Mello e Bernardino de Oliveira. Relator, o desembargador Eloy Teixeira. — Adiado o julgamento por proposta do desembargador relator.

N. 4569 — Magé (Desquite) — Appellante, o juiz de direito de Magé; appellados: Francisco Caraco Junior e d. Rosa Limongi. Relator, o desembargador Pinho Junior. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4355 — S. Fidelis — Appellante, Manoel Martins de Andrade; appellados: Augusto Alonso de Faria e sua mulher. Relator, o desembargador Pinho Junior. — Não conheceram da appellação, por ser a causa de alçada, unanimemente.

N. 4473 — Magé — Appellante, Marciano Martins de Oliveira; appellado, o espolio da finada d. Anna Maria Hilta. Relator, o desembargador Eloy Teixeira. — Deram provimento á appellação, unanimemente.

Causas com dia para julgamento:

Appellações civeis:

N. 3783 — P. do Sul — Relator, o desembargador Pinho Junior.

N. 3997 — Magé — Relator, o desembargador Pinho Junior.

N. 4107 — Valença — Relator, o desembargador Pinho Junior.

N. 4207 — Macahé — Relator, o desembargador Pinho Junior.

N. 4306 — Maricá — Relator, o desembargador Pinho Junior.

N. 4361 — Cambucy — Relator, o desembargador Pinho Junior.

N. 4500 — Petropolis — Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 4543 — Mangaratiba — Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 4553 — Nictheroy — Relator, o desembargador Eloy Teixeira (desquite).

N. 4561 — S. Fidelis — Relator, o desembargador Eloy Teixeira (desquite).

N. 4568 — P. do Sul — Relator, o desembargador Eloy Teixeira (desquite).

N. 4231 — Valença — Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

N. 4536 — Padua — Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

Aggravo do art. 386 do Codigo Judiciario do Estado na appellação civel n. 4558 A. Barra Mansa — Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

CAMARA CRIMINAL

Foi feita hontem, aos juizes da Camara Criminal, a seguinte distribuição:

Habeas-corpus originario:

N. 3.575 — B. Villela — Impetrante, o advogado Theodoro Gouvêa Abreu. Paciente — Fidelis José Vieira. — Ao desembargador Adolpho Macario.

Appellações criminaes:

N. 1.715 — Campos — Appellante, o juiz de Direito da 3.ª Vara de Campos. Appellado, Walter Baptista de Azevedo — Ao desembargador Coelho Portas.

N. 1.716 — Araruama — Appellante, o promotor publico de Araruama. Appellado, Domingos Faes de Azevedo. — Ao desembargador Zotico Baptista.

N. 1.717 — Nictheroy — Appellante, o juiz de Direito da 3.ª Vara de Nictheroy. Appellado, Luiz Alecrim. — Ao desembargador Adolpho Macario.

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Segunda — Annibal Gomes, Antonio de Freitas, Nicolau Marzulo e Antonio Rembaud.

Na Quarta — Lauro de Queiroz Pompeu, Aleixo Theodoro Cabral e Mathilde Costa.

Na Quinta — Jorge Naef, Emilia Gomes e Francisco de Souza e Teixeira Junior.

Na Setima — Braz Valentim de Souza, Alvaro de Oliveira, Alvaro Carvalho de Oliveira, Nelson Tosta, Braz Marques, Miguel Pinto Teixeira Lopes.

Na Oitava — Rubens Loreti, José Pinheiro Alonso e Djalma Rinder.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PAUTA DA CORTE PLENA

Na sessão de quarta-feira proxima serão julgados os seguintes feitos:

Acções rescisorias

N. 110. — Relator, desembargador José Linhares. Autores, Manoel Dias da Costa e sua mulher. Ré — Empresa Industrial da Gavea, sob a firma Ludolf Santos & Companhia.

N. 111 — Relator, desembargador André Pereira. Autores — Antonio Cesar Nobrega e sua mulher. Réos — José Moutinho da Assumpção Moreira e outros.

Recursos de revista

N. 330, no aggravo 7.737. Relator, desembargador Cesario Pereira. Recorrente, Sizenando Esteves Valladares e sua mulher. Recorridos, Antonio Joaquim Sanches e senhora.

N. 436, na appellação 3.141 — Relator, desembargador C. Ribeiro. Rec.tes, Jorge José Lopes e outros. Rec.dos, d. Julia Maria de Magalhães e outro.

N. 455, na appellação 3.460. Relator, desembargador Souza Gomes. Rec.te, d. Dulcelina Aurea Cavalcante de Avellar Costa. Rec.dos — Waldemar Pessôa Costa e outro.

N. 461, na appellação 3.538. Relator, desembargador A. de Oliveira. Rec.te, Oswaldo de Almeida. Rec.da, d. Carmen Mesquita Rodrigues.

N. 403, no aggravo 8.345. Relator, desembargador Alvaro Berford. Rec.te, Companhia Immobiliaria Ritz S. A.. Rec.do, dr. Jeronymo Pacheco Pereira.

N. 406, no aggravo 8.324. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Recte., Joaquim Teixeira Rabello. Recdos., massa fallida de G. Lima & Companhia e outro.

N. 418, na appellação 3.380. Relator, desembargador A. de Oliveira. Recte., Caixa de Aposentadorias e Pensões para os Empregados da Leopoldina Railway. Recdo., Herbert Joseph Hands.

N. 426, no aggravo 8.148. Relator, desembargador Renato Tavares. Recte., Julio & Irmão. Recdo., José do Barros.

N. 438, na appellação 3.437. Relator, desembargador A. Berford. Recte., Villa Soares S. A. Recdo., Deolindo Pinto da Silva.

N. 467, na appellação 1.765. Relator, desembargador C. Pereira. Recorrentes, 1.os, Bordeau & Cia; 2.°, The British Bank of South America Ltd. Recdos., os mesmos.

N. 482, no aggravo 8.490. Relator, desembargador Armando de Alencar. Recorrente, d. Conceição Barbosa da Silva. Recorrido, Luiz Ferreira Pinheiro.

N. 498, na appellação 3.749. Relator, desembargador Edgard Costa. Recorrente, Alves & Peixoto Ltd. Recorrido, Frederico Marques Camillo.

N. 516, na appellação 3.624. Relator, desembargador A. Russel. Recorrente, o espolio de Joaquim Fernandes da Fonseca. Recorrido, Rodolpho Shomaker.

N. 434, na appellação 3.209. Relator, desembargador A. Soares. Recorrente, d. Pasqua Pianchi. Recorrido, Salvador Palermo e sua mulher.

N. 497, na appellação 3.513. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Recorrente, João de Oliveira & Irmão. Recorrida, Rio Importadora S. A..

N. 525, no aggravo 8.627. Relator, desembargador F. de Rezende. Recorrente, Pedro José de Mattos. Recorrida, d. Izabel Penciano Marques.

N. 347, na appellação 3.295. Relator, desembargador A. Soares. Recorrente, Raymundo de Mello Vianna. Recorridos, Andrade Lemos & Companhia.

N. 445, no aggravo 8.342. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Recorrente, José Bittencourt de Souza. Recorridos, Stephen Schaefler & Companhia.

N. 510, na appellação 3.811. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Recorrente, dr. Fausto de Carvalho e Silva. Recorrido, Banco Cruzeiro do Sul.

N. 439, na appellação 3.428. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Recorrente, Cesar Nogueira da Silva. Recorrida, d. Maria Nogueira dos Santos.

N. 530, na appellação 3.903. Relator, desembargador A. Soares. Recorrente, Bernardino Ribeiro. Recorridos, Alfredo Pereia de Moaes e sua mulher.

N. 542, na appellação 3.648. Relator, desembargador F. de Aragão. Recorrentes, Domingos da Silva Araujo e outros. Recorridos, José de Moraes da Cunha e Vasconcellos e sua mulher.

N. 539, no aggravo 8.866. Relator, desembargador C. Pereira. Recorrente, d. Noemia Dias Ferreira. Recorrido, José Alvaro Fenandes.

SESSÕES DE AMANHÃ

Realizam-se amanhã as sessões da 1.ª Camara Criminal, 3.ª de Appellações Civeis e 5.ª de Aggravos.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Sob a presidencia do juiz dr. Magarino Torres, reunir-se-á o tribunal do Jury. Será chamado a julgamento o réo Manoel Cardoso, incurso no art. 294 paragrapho 2.°, porque no dia 25 de janeiro de 1933, no logar denominado Campo do Collegio, após discussão com Vicente Felix, matou-o a facadas.

Servirá como promotor o dr. Carlos Sussekind e será advogado do accusado o dr. Mario Gameiro.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de abril.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry	27.00	27.25
American & Foreign Power Co., Inc.	9.62	10.00
American Smelting & Refining Co.	41.50	41.75
American Telephone & Telegraph Co.	120.00	120.25
American Tobacco Company	70.75	70.25
Armour & Co of Illinois "A" Stock	6.75	6.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	67.75	68.25
Atlantic Refining Co.	27.75	27.75
Baldwin Locomotive Works	13.62	13.87
Bethlehem Steel Corporation	40.25	41.75
Burroughs Adding Machine Co.	15.12	15.25
Brazilian Traction L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	10.75
Canadian Pacific Co.	16.25	16.37
Caterpillar Tractor Co.	31.75	31.87
Chrysler Corporation	48.25	50.12
Consolidated Gas Co.	36.00	35.75
Corn Products Refining Co.	73.00	73.50
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	94.00	95.62
Eastman Kodak Co. of New Jersey	95.00	94.75
Electric Bond & Share Co.	16.62	16.75
General Electric Company	22.12	22.37
General Foods Corporation	36.00	35.75
General Motors Company	36.87	37.87
Gillette Safety Razor Co.	11.12	11.12
Goodrich (B. F.) Co.	16.00	16.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	34.50	36.00
Ingersoll-Rand Co.	65.00	64.00
Internat'l Business Machines Corp.	143.87	144.50
International Cement Corp.	28.50	29.25
International Harvester Co.	40.62	41.12
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.75	28.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.00	14.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	30.25	30.87
National Cash Register Co. (The)	18.25	18.62
N. Y. Central & Hudson River R. R.	33.75	34.62
Norfolk & Western Railway	180.00	180.00
Radio Corporation of America	8.25	8.25
Standard Brands Inc.	21.37	21.37
Standard Oil Co. of California	36.62	35.00
Standard Oil Co. of New Jersey	45.37	45.25
Studebaker Corporation	6.00	6.25
Texas Company	26.37	26.12
United States Rubber Co.	22.00	22.75
United States Steel Corp.	49.12	49.87
Vacuum Oil Co (Socony Vacuum Corp.)	16.37	16.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	39.00	39.75
Woolworth (F. W.) & Co.	52.25	53.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	160.00	160.00
Chase National Bank, N. Y.	30.00	30.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	378.00	377.00
National City Bank, N. Y.	31.00	31.00
Royal Bank of Canadá	165.00	165.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 °|°, 1921|41	31.25	31.25
7 °|°, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.25	26.25
6 1|2 °|°, 1926|57	25.50	25.50
6 1|2 °|°, 1927|57	25.50	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 °|°, 1958	18.50	18.50
Paraná, 7 °|°, 1958	14.50	14.37
Rio Grande do Sul, 8 °|°, 1921|46	23.50	23.50
Rio Grande do Sul, 6 °|°, 1968	18.87	18.50
São Paulo, 8 °|°, 1921|36	29.37	30.00
São Paulo, 8 °|°, 1925|50	23.25	23.25
São Paulo, 7 °|°, 1926|56	22.75	22.37
São Paulo, 6 °|°, 1928|68	20.87	21.12
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	79.00	80.25
Municipal:		
São Paulo, 8 °|°, 1952	24.50	25.00

Mercado: accessivel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de abril.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 2 p.m.	Anterior 2 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 °|° ... £	92. 5. 0	92. 5. 0
Novo Funding, 1914	75. 0. 0	75. 0. 0
Conversão, 1910, 4 °|°	17. 5. 0	17. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 °|°	21.10. 0	21.10. 0
Funding, 1931, 5 °|°	62. 0. 0	62. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1|2 °|°	35. 0. 0	35. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 °|°	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 °|°	10. 0. 0	10. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 °|°	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 °|°	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 °|°	30. 0. 0	29. 0. 0
São Paulo, (Est. de), 1926-56, 7 1|2 °|° (Inst. do Café)	35. 0. 0	35. 0. 0
São Paulo (Est. de) 1928|68, 7 °|° (Waterwks)	25. 0. 0	25. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 °|°	23.10. 0	25. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 °|° (Sob. gar de café)	90. 0. 0	90. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 °|°, Serie "A"	26. 0. 0	26. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.17. 6	4.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ... $	10.62	10.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. ... £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	9.15. 0	9.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 9	1.17. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1|2 °|°, Term. Deb., 1933	78. 0. 0	78. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 9	2.17. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 0	1.19. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	83.10. 0	83. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °|° Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, Ltd.	1.16. 9	1.16. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	83.10. 0	83.10. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de abril.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.25	8.25
Para julho	8.43	8.42
Para setembro	8.51	8.56
Para dezembro	8.58	8.59

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de abril.

Mercado calmo, com baixa de 5 a 10 pontos, nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	8.20	8.25
Para julho	8.35	8.52
Para setembro	8.40	8.50
Para dezembro	8.49	8.55
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

Contracto de Santos (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de abril.

Mercado calmo, com baixa de 5 a 5 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	10.72	10.71
Para julho	10.85	10.92
Para setembro	11.23	11.32
Para dezembro	11.33	11.41
Vendas do dia	10.000 saccas	
No dia anterior	8.000 saccas	

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de abril.

Mercado calmo, com baixa de 5 a 9 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	10.72	10.71
Para julho	10.85	10.92
Para setembro	11.23	11.33
Para dezembro	11.33	11.42
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	10.000 saccas	

NOVA YORK, 27 de abril.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|4
N. 7	10 7|8	10 7|8
Do Rio:		
N. 6	10 1|2	10 1|2
N. 7	10 1|4	10 1|4

MERCADO DO HAVRE

(Unica chamada)

HAVRE, 28 de abril.

Mercado estavel, com alta de 1\|4 a 3\|4 de franco, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	166 3|4	166
Para julho	166 1|4	165 1|2
Para setembro	166 3|4	166
Vendas do dia	1.000 saccas	
No dia anterior	2.000 saccas	

HAVRE, 28 de abril.

Estatistica semanal do café no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos, por 50 kilos:

Cotações	Francos
No dia de hoje	173
Na semana anterior	183
Em igual periodo de 1933	223

ESTATISTICA

Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	314.000
Na semana anterior	295.000
Em igual data de 1933	78.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	367.000
Na semana anterior	350.000
Em igual data de 1933	338.000
Totaes:	
No dia de hoje	681.000
Na semana anterior	645.000
Em igual data de 1933	316.000

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 28 de abril.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se:

	Hoje	Ant.
Para maio	31	31
Para julho	31 3|4	31 3|4
Para setembro	32 3|4	32 3|4
Para dezembro	33 1|2	33 1|2
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 28 de abril.

Mercado paralysado e inalterado cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	31	31
Para julho	31 3|4	31 3|4
Para setembro	32 3|4	32 3|4
Para dezembro	33 1|2	33 1|3
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de abril.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	47.0	47.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	43.6	43.6

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 28 de abril.

O mercado de café typo 4, molle, abriu firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	20$075	20$075
Para junho	20$000	20$000
Para julho	20$000	20$000
Para agosto	20$000	20$000
Para setembro	20$075	19$975
Para outubro	20$000	19$875
Para novembro	20$000	19$900
Para dezembro	20$050	19$950
Para janeiro	20$050	19$950
No dia anterior	—	—

SANTOS, 28 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. unna
17$500	17$500	13$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada até ás 14 horas.

	Saccas
No dia de hoje	29.841
No dia anterior	28.237
Em igual data de 1933	38.715
Embarques:	
No dia de hoje	27.864
No dia anterior	20.943
Em igual data de 1933	62.106
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.483.239
No dia anterior	2.491.262
Em igual data de 1933	1.670.664
Saidas:	
Para os Estados Unidos	12.470
Para a Europa	16.522
Para o Rio da Prata, etc.	552
Total	29.544

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 28 de abril.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	2.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	15.000
Total:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	18.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 28 de abril.

O mercado de café não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

Entradas	3.864
Saidas	4.451
Bonus	154
Existencia	263.098

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 28 de abril.

O mercado de algodão disponivel e a termo fechou ás 12,50 horas, calmo, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.

No disponivel americano, alta de 7 pontos.

No termo americano, alta de 4 a 5 pontos.

(Continua na 15ª pag.)

Recreativismo

A inauguração da séde propria do Casino de Bangú — A posse da nova directoria do União das Flores — A senhorita Lucy Maduro e a festa em sua homenagem — O Orpheão Portuguez promoverá uma tarde-noite dansante — A "Ala dos Benemeritos" dando cartas no Endiabrados de Ramos — A festa infantil do Club Academico — Calendario d'O JORNAL

UNIÃO DAS FLORES

A posse da nova directoria

Realiza-se, hoje, no rancho vice-campeão da Cidade, os festejos de posse da nova directoria, que vae reger os destinos da pujante aggremiação.

Será pequeno, por certo, o "Vergel" para acolher a numerosa assistencia de associados, convidados e das representações das entidades co-irmãs, que levarão aos destemidos carnavalescos a parcella de prestigio de que são merecedores.

O União das Flores terá, nos novos administradores, elementos de valor sobejamente reconhecido, que tudo farão pelo seu engrandecimento, bem como pelo alto grão de sympathia que goza a veterana sociedade, que é o orgulho carnavalesco do populoso bairro de São Christovão.

O incansavel Zezé, com as figuras prestimosas que são Elmano Neves, Bento Gonçalves, Lourival Nascimento, Pedro Ramalho e outros destemidos "unionistas", não pouparão esforços para manter as gloriosas tradições do União das Flores.

A festa terá inicio ás 17 horas e prolongar-se-á até ás 24 horas.

A séde ostentará deslumbrante ornamentação, da qual se incumbirá o florista Abel, que transformará o "Vergel" num authentico Eden.

A's 17 horas, iniciam-se as dansas, abrilhantadas pela excellente orchestra dirigida pelo musicista China, a qual executará um vasto repertorio de musicas genuinamente nacionaes. A's 19 horas, realiza-se, com toda a imponencia possivel, o acto da posse dos novos membros do conselho administrativo, cuja solemnidade será assistida pelo Recreio das Flores, o valoroso campeão do carnaval de 1934; Alliança Club e o capitão Isidoro dos Santos e sua galante filhinha, convidados especialmente para tomarem parte na imponente festividade de amanhã.

Varias providencias foram tomadas, afim de que as brilhantes solemnidades sejam revestidas do maximo realce e imponencia possivel.

O ingresso para os associados será feito mediante o recibo do corrente mez.

A SRTA. LUCY MADURO SERA' HOMENAGEADA

Promette alcançar um grande exito a festa que será realizada nos primeiros dias do mez, em homenagem á senhorita Lucy Maduro, em um dos bellos ornamentos dos Resistentes de Ramos.

Os cabos da homenageada não vêm poupando esforços para o exito da festa e não escondem a confiança de que estão possuidos.

A festa tem o objectivo de conseguir votos para a srta. Lucy Maduro, que é uma séria candidata ao titulo de "Rainha do Carnaval" no concurso instituido pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil".

Para maior realce, todas as candidatas do concurso serão convidadas, devendo haver um interessante concurso entre "mestres de sala".

A "Tuna Carioca" impulsionará as dansas.

ORPHEÃO PORTUGUEZ

A promissora noite dansante de hoje

Como temos annunciado, realiza-se amanhã, 29, ás 14 horas, na Casa de Correcção, o "Dia do Encarcerado". No programma elaborado consta uma hora de arte, em que se fará ouvir, além de gentis senhoritas da nossa melhor sociedade, o afinado corpo coral do prestimoso Orpheão Portuguez, em musicas de autores brasileiros e portuguezes. Das 19 ás 24 horas desse mesmo dia, a digna directoria desta sociedade orpheonica offerecerá aos seus associados e exmas. familias encantadora noite-dansante. Foi designado o traje completo.

CENTRO LUSITANO ALVARES PEREIRA

Reina grande enthusiasmo nos circulos recreativistas a festa que a directoria deste centro leva a effeito, hoje.

A commissão de festas não mediu esforços para que nada falte, tornando-a merecedora de todo exito.

Um excellente "jazz" abrilhantará as dansas. Os associados, por certo, vão ter o prazer de passar umas horas das mais agradaveis possiveis.

BANDA PORTUGAL

TARDE NOITE DANSANTE DE HOJE

Realiza-se, hoje, nos amplos salões da Banda Portugal, uma promissora tarde-noite dansante offerecida pela directoria aos seus associados e exmas. familias.

A's 19 horas, terão inicio as dansas prolongando-se até ás 24 horas, ao som de barulhenta "jazz".

A Banda Portugal, que reune em seu seio as principaes familias do bairro da cidade nova, é o ponto predilecto, e, portanto é, bem justo a sympathia e prestigio que desfruta, entre as demais co-irmãs.

O traje será completo.

ENDIABRADOS DE RAMOS

A primeira festa da "Ala dos Benemeritos"

A "Ala dos Benemeritos" marcará mais um significativo triumpho, com a festa, que realizará, no proximo domingo, dia 6, de maio.

Muito embora, recentemente fundada, os seus componentes inspiram grande confiança, em sua iniciativa, por ser composta, de denodados recreativistas.

Os componentes da "Ala" tencionam realizar festas de grande projecção social.

A primeira iniciativa, como dissemos linhas acima, será no proximo domingo, dia 6, e, está fadada a um brilho excepcional, pois terá a presença de todas as candidatas ao titulo de rainha do carnaval carioca.

O conjunto typico "Tuna Carioca" abrilhantará a promissora festa. São componentes da "Ala" os recreativistas: Antonio Tolego Piza, João Costa Alves, Antonio Oliveira, João Novaes, Luiz de Carvalho, Carlos Provenças, João Ribeiro, Victor Machado e outros.

CLUB ACADEMICO

A festa infantil de hoje

O sympathico club dos estudantes realiza, hoje, das 16 ás 18 horas, uma interessante festa infantil, que promette alcançar um grande exito.

O programma é vasto, havendo numeros de recitativos e canções feitas por pequenos artistas, seguindo depois as dansas.

Balas e doces serão distribuidas ás crianças presentes.

O gremio da rua Antonio Rego, reconquistará de alegria pela bella tarde de hoje, que assinalará um verdadeiro triumpho para o club academico.

Terminada a parte infantil, a festa proseguirá com uma noite dansante que terá o brilhantismo das festas anteriores.

Excellente "jazz" animará as dansas, sendo o traje de passeio.

TUNA 17 DE JUNHO

Deverá ser animada a festa de hoje

A Tuna 17 de Junho vae reabrir os seus salões, hoje, para festejar com a animação de sempre e a frequencia, que todos conhecem, a sua segunda festa.

Barulhenta "jazz" animará as dansas, que se prolongarão até ás 24 horas.

VARIAS

Eduardo Magalhães, o "Altamira", está de anniversario

O meio recreativista estará em festa hoje, com o anniversario do nosso collega Eduardo Magalhães, director do conceituado semanario "O Suburbano".

Eduardo Magalhães, antigo chronista carnavalesco, é muito estimado em sua classe e popularissimo nas zonas suburbanas, onde mais intensifica a sua actividade.

Conhecido na roda recreativista por "Altamira", o anniversariante vae receber dos seus amigos e collegas, uma expressiva homenagem.

Uma caravana foi organizada para ir saudar o "Altamira" em sua residencia.

Falará, em nome dos chronistas recreativistas, o nosso collega Fiz.

CALENDARIO D'O JORNAL

Hoje

Orpheão Portuguez — Baile.
União das Flores — Baile.
Orpheão Portugal — Baile.
C. M. R. Carioca — Baile.
Alliança Club — Baile.
Arrepiados — Baile.
Elite Club — Baile.
Cigana Club — Baile.
Recreio Santa Luzia — Baile.
Tuna 17 de Junho — Baile.

Amanhã

Casino de Bangu' — Baile inaugural da séde.

Casino de Bangú

A inauguração da sua séde propria será o maior acontecimento recreativo do anno — "O JORNAL" CONVIDADO ESPECIALMENTE

A incansavel administração do Casino de Bangú, posa para nossa objectiva, vendo-se, sentados da esquerda para a direita, os srs. Frederico Pinheiro, dr. Miguel Pedro e Guilherme Campbell e, de pé, na mesma ordem, os srs. Oswaldo Corrêa, Melchiades de Oliveira, Elias Gaze e Vicente Jaconiani

A directoria do veterano Casino de Bangu', assignalará, amanhã, um marco de grande vulto, com os festejos commemorativos á inauguração de sua nova séde social, obra de fino gosto.

O Casino, com a inauguração da sua séde propria, demonstra a dedicação do seu corpo social, e a dos administradores, onde surge em primeira linha a figura dynamica do dr. Miguel Pedro.

O grande emprehendimento, cujo acto inaugural, se fará amanhã, tornou-se digno de maior registro e resolvemos em consideração, o desejo [illegible] rumoroso, no Forum desta Capital.

Aproveitando-se da data de 30 do fluente, em que, a veterana sociedade da longinqua estação de Bangu' assignala para os seus annaes mais um anno de inestimaveis serviços ao recreativismo banguense, a sua operosa directoria, fará realizar um promissor programma de festas commemorativas nos dois acontecimentos.

A festa terá inicio com a sessão solemne, seguida de baile, que promette constituir o maior successo do anno.

Em sua ultima reunião, a directoria organizou o programma abaixo:

A's 22 horas — abertura da sessão pelo presidente do Casino, dr. Miguel Pedro.

Discurso official pelo dr. Altamiro Oliveira.

Entrega do retrato da directoria do Casino pelo presidente da Turma dos Esponjas, sr. Antenor Ferreira.

Entrega do pavilhão social pelas senhoras, falando em nome das mesmas a sra. Thomaz Franco.

Alternando os discursos farão os solos o professor Francisco Thomé da Graça e suas gentilissimas filhas.

Na abertura da sessão tocará uma banda de musica.

Após a sessão solemne terá inicio o baile com o concurso de duas barulhentas jazz, prolongando-se as dansas até o alvorecer de 1.º de maio.

O serviço do "buffet" será esmerado e está a cargo de pessoas competentes no assumpto, sendo o fornecimento feito por uma das melhores confeitarias locaes.

O ingresso na séde será facultado exclusivamente aos srs. socios quites, mediante apresentação do recibo n. 4, podendo fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia de accordo com os estatutos.

Aos convidados é obrigatorio a apresentação do convite expedido pela secretaria.

O traje será completo para cavalheiro e de baile para as damas.

O JORNAL, distinguido por um amavel convite, far-se-á representar na pessoa de Lourival Dailler Pereira (Bojudo).

LIVROS NOVOS

ULTIMAS EDIÇÕES PAULISTAS

S. PAULO, 27 — (Da succursal d'O JORNAL) — A esta succursal foram enviados os seguintes livros:

— "Raça e assimilação" — Oliveira Vianna — 2.ª edição augmentada — Companhia Editora Nacional, S. Paulo — março de 1934.

Em brochura de optima confecção typographica, feita nas officinas da "Revista dos Tribunaes", a Companhia Editora Nacional acaba de lançar uma segunda edição, augmentada, do trabalho de Oliveira Vianna, "Raça e Assimilação". Livro já consagrado pela critica de todo o paiz, o presente volume faz parte da Collecção Brasiliana, série V, da Bibliotheca Pedagogica da Editora Nacional. O autor divide o seu estudo em duas partes principaes: na primeira analysa "Os problemas da raça" e na segunda "Os problemas da assimilação". No final adjunta tres interessantes "Notas complementares": I — "Os typos anthropologicos e o problema da sua classificação", na qual oppõe objecções á classificação de Roquette Pinto; II — "Pesquisas sobre psychologia ethnica no Brasil", attendendo a uma observação do professor Waldemar Berardinelli, da Faculdade de Medicina do Rio; e, III — "O problema do valor mental do negro", em resposta a uma critica do professor Arthur Ramos, da Faculdade de Medicina da Bahia.

— Ainda da Companhia Editora Nacional, recebemos, na ultima semana, mais dois esplendidos volumes da Collecção "Para Todos", de romances de amor e aventuras traduzidos por nomes consagrados na literatura do Brasil. "O Trem da Meia Noite", de Henry Holt, traducção de Moacyr d'Abreu, livro destinado a invulgar successo, não só pelo enredo maravilhoso, como, sobretudo, pelo nome de seu traductor, uma das mais scintillantes pennas da nossa literatura e do jornalismo contemporaneo do Brasil. A imprensa de São Paulo recebeu este livro como uma das maiores novidades do anno. — "A Escola do Crime", de Marten Cumberland, traducção de Leonel Vergara, é outro romance da collecção, impresso em bôa brochura de mais de duzentas paginas. Esta obra de Cumberland, ha muito foi consagrada pela critica como um dos mais vigorosos livros de aventuras policiaes.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os meios sportivos nacionaes devem aguardar dentro das proximas quarenta e oito horas, acontecimentos de extraordinaria importancia

O football profissional

BANGU' x S. CHRISTOVÃO E AMERICA x BOMSUCCESSO NAS DUAS DISPUTAS DESTA TARDE

Os cinco avantes do America F. C.

O triumpho alcançado quinta-feira pelo America, frente ao Fluminense, foi desses que despertam o mais vivo applauso do publico sportivo. Realmente, o conjunto americano já está melhor ajustado, apresentando os seus jogadores uma cohesão apreciavel nas jogadas. No primeiro encontro contra o Vasco, o quadro rubro mostrou-se indeciso, titubeante e algo destreinado, apesar de se apresentar com valores destacados. Contra o Flamengo e depois contra o São Paulo, já o America foi melhorando sua actuação, para terminar na victoria de trás-ante-hontem de forma espectacular e surprehendente. O team de Campos Salles está na verdade em forma e actua com uma technica apreciavel. Os seus homens estão em pleno entendimento e no jogo de trás-ante-hontem com o Fluminense, apreciamos uma technica bôa e quasi perfeita. Por isso mesmo, a partida de hoje, contra o Bomsuccesso vem dar margem a que presenciemos a actuação do quadro americano em melhor forma ainda.

Walter é um dos melhores [illegible] da cidade; Ancsi, um half de recursos, Carolla, Fassora, Curto, constituem um trio central perigoso e Oscarino, no extremo, um bom distribuidor. Harmonizados e com perfeito entendimento technico, os jogadores da camisa rubra tem todas as credenciaes para sairem victoriosos da contenda em que disputarão em seu proprio campo.

O Bomsuccesso, entretanto, pelas actuações anteriores, não se mostra um adversario á altura do America.

No domingo ultimo perdeu por um score alarmante no jogo com o Flamengo e nos tres ultimos jogos, apenas uma victoria contra o Bangu'.

Em todo o caso, como o football apresenta de quando em vez suas surprezas, é bem possivel que o Bomsuccesso se refaça e desenvolva contra o America uma actuação de melhor proveito technico. O seu team, tendo todo "cracks", pode, entretanto, [illegible] sim, sêr seria resistencia ao seu adversario da tarde.

Fraga, Eurico, Claudionor, Caldeira, são jogadores que podem desenvolver melhor acção de conjunctos, apesar de que para o America, o Bomsuccesso tem que empregar sérios esforços deante de um quadro de relativa potencia.

Os teams, possivelmente, entrarão em campo assim:

America — Walter — Vital e Ludovico; Ferreira — [illegible] — Oscarino e Ancsi; Carolla — Rivarolla — Fassora — Curto e Carreiro.

Bomsuccesso: — Durval — Cozinheiro e Fraga; Eurico, Otto e Claudionor; Carlos, Caldeira, Hugo, Cecy e Miro.

Será juiz dessa partida o sr. Oswaldo R. de Carvalho. Chronometrista, Baltazar Carqueja e juizes de linha: Haroldo Drolhe, F. Nascimento, Potengy, e Nilton Schmidt.

Na prova preliminar entre amadores, actuará o sr. Floravante D'Angelo.

A prova principal entre profissionaes será iniciada ás 15,30 e a preliminar ás 13,45 horas.

A actuação que teve o São Christovão domingo ultimo contra o Vasco da Gama, [illegible] independente da agitação em torno dos "cracks" cobiçados pela C. B. D., uma das notas interessantes da semana que se finda.

De facto, a victoria obtida pelo club da rua Figueira de Mello surprehendeu o publico sportivo, porque não se esperava que elle pudesse conseguir um triumpho de tal natureza sobre um team de classe como o do Vasco.

Em todo o caso, a actuação do quadro de Zé Luiz demonstrou possuir um conjunto apreciavel, capaz de desempenhar um bonito papel no actual campeonato.

No jogo com o Bomsuccesso já se viu que o S. Christovão estava bem preparado e enfrentando o Fluminense e depois o Vasco, ficou perfeitamente evidenciada a bôa forma do conjunto preto e branco.

Não ha duvida que para o jogo de hoje contra o Bangu', o club da Figueira de Mello terá pela frente uma situação bem vantajosa, em contraste com a de seu adversario, cuja figura nos tres primeiros encontros [illegible]

Caso o São Christovão [illegible] mantenha [illegible] consagrará [illegible] productiva, reproduzindo seus feitos anteriores.

O conjuncto é homogeneo e em seu proprio campo os resultados technicos devem ser melhores ainda, caso não falhem os prognosticos razoaveis que fazemos nessa chronica.

Quanto ao Bangu', o seu team é uma interrogação. [illegible]

O anno passado [illegible]

E' possivel [illegible]

O encontro de hoje entre os dois veteranos gremios deverá ser assim bem curioso [illegible] gu' a opportunidade unica de se desvencilhar de uma situação incommoda de [illegible] carioca.

Os teams deverão jogar assim:

Bangu' — Euthydes; Mario e Sá Pinto; Ferro, Santanna e Médio; Sobral, Ladislão, Tião, Placido e Dininho.

S. Christovão — Francisco; Zé Luiz e Mario; Armando, Dodô e Agricola; Walter, Black, Theodoro, Bahianinho e Quintaninha.

Serão juizes pela Liga Carioca: Amadores, ás 13,45: Diogo Rangel. Profissionaes, ás 15,30: Waldemar Alves.

Chronometrista, Sergio Segadas Vianna.

Juizes de linha: J. Segadas Vianna, Pedro de Carvalho, José Cardoso Junior e Alvaro Affonso.

Nas quadras de basketball

APPROVAÇÃO DE JOGOS DO PRIMEIRO TORNEIO ABERTO DE BASKETBALL

O presidente da Liga Carioca de Basketball faz sciente, por nosso intermedio, que, de accordo com o art. 21 letra f), approvou a seguinte proposta do director technico:

a) Classificar o G. E. Edison A. C. por ter vencido, em 23 do corrente, o Gaz Rio A. C. de 31 x 12;

b) classificar o Assecurazioni Generali C. por ter o Club Internacional de Regatas infringido, em 23 do corrente, o regulamento do Torneio;

c) classificar o S. Christovão A. C. (team "B"), por ter vencido, em 23 do corrente, o Mazda A. C., de 22 x 19;

d) classificar o Expresso Bola Preta por ter o Club dos Caiçaras infringido, em 25 do corrente, os arts. 8º, 9º e 10º do Regulamento do Torneio, muito embora este tivesse vencido aquelle de 13 x 12;

e) classificar o "Team Cajuti", por ter vencido, em 25 do corrente, o Club de Natação e Regatas de 20 x 13;

f) classificar o C. R. Vasco da Gama (team "B"), por ter vencido o C. R. Musical Carioca, em 25 do corrente, de 23 x 21.

PENALIDADES

g) Eliminar do Torneio o Club dos Caiçaras por infracção dos arts. 8º, 9º e 10º do Regulamento;

h) applicar a pena de suspensão por um anno ao sr. Edmundo Cordeiro Oest, amador registrado nesta Liga;

i) cassar ao sr. Henrique Cordeiro Oest o direito de, futuramente, se registrar, nesta Liga ou tomar parte em partidas por ella superintendidas.

OS JUIZES E AUTORIDADES PARA OS PROXIMOS JOGOS

Pelo Departamento Technico da L. C. B. foram escalados os seguintes officiaes para os jogos a se realizarem em 2 e 5 de maio de 1934:

MAIO — 2 — G. E. Edison A. C. x Sport Club Mackenzie — Arbitro: Luiz Machado Rodriguez. Fiscal: Arno Frank.

Assecurazione Generali A. C. x C. R. do Flamengo — Arbitro: Luiz Soares Filho. Fiscal: Arno Frank.

Team Cajuti x Villa Isabel F. C. — Arbitro: Jayme Maia Arruda. Fiscal: Arno Frank.

Chronometrista para os tres jogos — Armando Paiva. Apontador: Luiz Andrade.

MAIO — 5 — Expresso Bola Preta x Selecto Sport Club — Arbitro: Edesio Quartin. Fiscal — Jacomo Montá.

S. Christovão A. C. (B) x C. R. Boqueirão do Passeio — Arbitro: Aloysio Pedreira Machado. Fiscal: Jacomo Montá.

C. R. Vasco da Gama (B) x Carioca F. C. — Arbitro: Affonso Lefever Lopes; Fiscal: Jacomo Montá.

Chronometrista para os tres jogos — Luiz Beltrão dos Santos Dias. Apontador para os tres jogos: Armando Gonçalves Pereira.

AVISO IMPORTANTE — Todos estes jogos serão realizados no Gymnasio do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves n. 41, e terão inicio ás 20.21 e 23 horas em ponto, respectivamente, para o 1º, 2º e 3º jogos.

ACTIVIDADES DE BASKETBALL DO G. E. EDISON A. C. PARA O "TORNEIO ABERTO" DA CIDADE

A direcção do Departamento Technico de Basketball do G. E. Edison A. C. solicita o comparecimento dos seguintes jogadores para um rigoroso treino em sua praça de sports, amanhã, ás 20 horas: Eustachio — Naia — Barriga — Chaves — Joaquim — Maciel — Jorge — Trevizani — José — Fluminense — Rogerio — Mario — Luiz — Antonio — Alberto e Victorio.

UM PLAYER DO EDISON QUE SE CASA

Realizou-se hontem o casamento do sportman de basketball do G. E. Edison A. C., sr. Narciso Corso, com a srta. Eunice Santos, filha do sr. Olivio Santos e exma. sra. Narcisa Santos.

CEREJO NO VASCO

O avante Cerejo, que já defendeu em 1933 as cores do C. R. Icarahy, jogará este anno pelo Vasco. O seu pedido de transferencia já deu entrada na L. C. B.

OS ENSAIOS DA TURMA MACKENZISTA

O valente "five" do Sport Club Mackenzie está em optima forma.

Realiza, sob a direcção de Newton e Amancio, rigorosos treinos internos ou com clubs amigos.

Ainda a 23 do corrente, em seu campo, o Sport Club Mackenzie logrou derrotar em ambos os quadros as valentes turmas do Amparo B. C., sendo nos segundos teams, por 12 a 10, tendo feito cestas: Amazonas cinco, Ezael cinco, Christino um e Delio um.

Nos primeiros teams, a contagem foi de 17x15, sendo encestadores: Nilton Reis dez, Ary oito e Anory um.

Prepara-se assim, sem derrota, o glorioso Mackenzie, para as lutas do Torneio Aberto da L. C. B.

PREPARANDO-SE PARA O INTER-ESTADUAL

O America F. C., que possue duas boas turmas, integradas em sua quasi totalidade de elementos novos e de valor, deu ha pouco, no treino com o Fluminense, realizado no gymnasio deste, uma demonstração da sua efficiencia.

Por 52x35 o gremio rubro derrotou o adversario.

OS DEFENSORES DO C. R. MUSICAL CARIOCA

O Club Recreativo Musical Carioca, da Gavea, inscreveu na L. C. B., para a disputa do "Torneio Aberto", estes amadores: Verdejo — Benevides — Marques — Alves — José — Octacilio — Simões — Marino — Mendes — Lourival — Orlando — L. Silva Marcellino e Rodrigues.

O AVENIDA A. C. QUER INGRESSAR NA L. C. B.

A Junta Governativa do Avenida A. C. vem trabalhando para filiar o club na Liga Carioca de Basketball, e como primeira manifestação de regosijo, resolve conceder ampla amnistia a todos os socios em atraso, uma vez que se quitem com o club até o dia 6 de maio proximo.

Avisa pois, a todos aquelles que desejam voltar ao club, que todas as noites se encontra na séde, ás 20 ás 22 horas, pessoa encarregada de receber as mensalidades.

ZE' MARIA NO FLAMENGO

O Club de Regatas Flamengo já officiou á Liga Carioca de Basketball substituindo com o nome do basketball paulista Zé Maria o claro deixado pelo veterano Amorim, que fez opção para disputar o "Torneio Aberto" pelo "Atlantic".

OS DEFENSORES DO INTERNACIONAL NO TORNEIO ABERTO

O Internacional, que estreou com uma turma valente, disciplinada e enthusiasta, fez a sua estréa no basket official, enfrentando o quadro do "Assegurazioni", sobre o qual triumphou.

Estão inscriptos na Liga Carioca de Basketball, pelo valoroso club: Lauro A. Sodré — Narcizo Santos — Pedro Bruno — Adolpho Guimarães — José de Aragão — Newton Tavares — Mauricio Kios — O. Neiva — Raul Guimarães — João Buenos — Moacyr Xavier — P. Corejo e Eugenio Casado.

OS DEFENSORES DO SELECTO S. C. NO "TORNEIO ABERTO"

Para disputa do Torneio Aberto o Selecto S. Club inscreveu na L. C. B. os "players" seguintes: Adolpho Ribeiro Marques Junior — Damião Pinto — Waldemiro da Costa Oliveira — Walkir Guimarães — Rubens Doring — Jacy Borges — Eduardo d'Avila Mello — Leon Luiz da Cunha Barbosa — José Arioza e Almir de Souza Martins.

TORNEIO DE LANCE LIVRE DO S. C. MACKENZIE

Realizou-se no dia 21 do corrente o Torneio de Lance-Livre do S. Club Mackenzie, disputado em 25 lances, apenas, devido ao grande numero de concorrentes.

Venceram: em primeiro logar, Helio, com 17 pontos; Christino, com 15, em segundo, e em terceiro logar W. Santos, com 14.

Aos vencedores, que são valentes basketballers, o alvi-negro fará entregas de premios, no mez de maio.

TORNEIO INITIUM DO 3.º R. I. — A VICTORIA DO QUADRO TENENTE PIMENTEL

Realizou-se, como fora publicado, o Torneio Initium de Basketball aberto ás praças do 3.º Regimento de Infantaria.

Os jogos transcorreram em um ambiente de bastante enthusiasmo, offerecendo os resultados que se seguem:

1.º jogo — Cap. Hilbelbert x Tenente Fritz — Vencedor, Tenente Fritz — 9x6.

2.º jogo — Tenente Pimenta x Tenente Tourinho — Vencedor — Tenente Tourinho, 8x5.

3.º logar — Tenente Pimenta x vencedor do primeiro jogo — Vencedor, Tenente Pimenta, 13x6.

4.º jogo — Final — Vencedor do segundo x vencedor do terceiro jogo — Vencedor: Tenente Pimenta, 8x7.

Foi este o quadro campeão — Tenente Pimenta — capitão Elias — Aristides — Gaucho — Mario e Potyguara.

O ENCONTRO DE HOJE ENTRE O C. R. BOTAFOGO x GRAJAHU' TENNIS CLUB

Realiza-se hoje, no "rink" do Leme, uma partida amistosa de basket entre a valente representação local e o pujante quadro de Chacon.

Ambos já exhibiram em partidas amistosas e brilharam sobejamente, como em 33.

O Grajahu' enfrentou e venceu com grande facilidade o S. Christovão e mais tarde levou tambem de vencida o "five" tijucano.

O quadro dos irmãos Zelaya enfrentou e derrotou o Villa na festa da A. C. D.

A partida será iniciada ás vinte horas em ponto, participando botafoguenses e grajahuenses, do "cocktail" dansante que o club de Octavio Macedo levará a effeito.

A noite de hoje, na secção terrestre do C. R. Botafogo, promette, pois, innumeros attractivos.

O BRASIL NA II TAÇA DO MUNDO

Leonidas firmou contracto com a C.B.D.! — E treinará hoje para enfrentar os argentinos na terça-feira

Ao ambiente de agitação que occasionára a acquisição de Rey e o sequestro de footballers paulistas, succedera uma calmaria.

Essa tregua, como bem accentuára O JORNAL, tinha porém, o caracter apparente. E' que os paredros da Confederação Brasileira de Desportos, conscios das suas responsabilidades, que no momento se accentuam pela condigna representação do nosso "soccer" no certamen de Roma, multiplicavam esforços pela acquisição de "cracks". Já agora um novo elemento de classe vem se perfilar com Rey, no esquadrão que arcará com as responsabilidades de representar o football nacional na II Taça do Mundo.

Trata-se de Leonidas Silva, o magnifico forward que após uma temporada no Uruguay, retornára ao nosso paiz, firmando-se no C. R. Vasco da Gama, em cuja turma surgia como estrella de principal grandeza.

Leonidas que assignou contracto por um anno, irá á Roma.

Já na tarde de hoje, o novo elemento da equipe nacional participará do ensaio que se realizará no "ground" do Botafogo F. C., afim de serem avaliadas suas possibilidades.

Caso a actuação de Leonidas e do seleccionado sejam julgadas satisfatorias pela commissão technica, assistiremos, na terça-feira proxima, o match internacional Brasil x Argentina.

Nessa partida, serão alinhadas as equipes sul-americanas que participarão do maximo certamen mundial de football, o que por si é uma credencial para interessar o publico sportivo.

O advento da Confederação Brasileira de Desportos

(DE UM OBSERVADOR SPORTIVO)

Em entrevista dada ao "Diario da Noite", o sr. Arnaldo Guinle declarou que elle foi um dos fundadores da Confederação Brasileira de Desportos.

A verdade historica não é essa. A C. B. D. foi fundada a 8 de junho de 1914, com a denominação de Federação Brasileira de Sports, e o sr. Arnaldo Guinle só appareceu na entidade de que hoje se divorciou, a 4 de novembro de 1916, quando foi eleito seu presidente.

Os fundadores da suprema dirigente dos sports nacionaes foram os seguintes desportistas que tomaram parte na assembléa que approvou a installou e então Federação Brasileira de Sports:

Dr. Benedicto Montenegro, dr. Marcondes Romeiro e Affonso de Castro, pela Associação Paulista de Sports Athleticos; dr. Alvaro Zamith, J. de Souza Ribeiro e Mario Pollo, pela Liga Metropolitana de Sports Athleticos; tenentes Benjamin Sodré e Haroldo Cox, pela Liga Paraense de Football; dr. Lindolpho Collor, dr. Alberto Borgerth e Salvador Fróes, pela Liga Sportiva Paranaense; dr. Lafayette de Carvalho e Silva, pela Federação Sportiva Rio Grandense; dr. A. M. de Oliveira Castro, Arioviste de Almeida Rego e Aminthas Lima, pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo; Ubaldo Lobo, Lamartine Alves e Arthur Alegria, pela Federação Paulista das Sociedades do Remo; dr. Fernando Mendes de Almeida, presidente do Comité Olympico Nacional; Raul de Carvalho, pela Commissão Central de Concursos Hippicos; G. de Almeida Brito, pelo Aero Club Brasileiro; e Fernando Marinho, pelo Club Gymnastico Portuguez.

O sr. Arnaldo Guinle conta com innumeros e inestimaveis serviços á causa sportiva brasileira, mas não fundou nem ajudou a fundar a actual C. B. D., que teve como seu primeiro presidente o dr. Alvaro Zamith, succedido depois pelo dr. A. M. Oliveira Castro e Marcondes Romeiro.

O sr. Arnaldo foi o quarto presidente, assumindo esse posto depois de feita a pacificação sportiva nacional, para a qual muito contribuiu o chanceller Lauro Muller, justamente quando a Federação Brasileira de Sports passou a denominar-se Confederação B. de Desportos.

E por falar em pacificação, recordemos pelas proprias palavras do sr. Guinle o que foi essa pacificação de 1916, assumpto que tem a sua opportunidade, no instante actual.

No relatorio da Confederação de 1918 dizia o grande procer do profissionalismo ou da revolução do football que tanto mal está fazendo no sport nacional:

"UNIFICAÇÃO DO SPORT NACIONAL — Todos vós sabeis os esforços ingentes que a Federação Brasileira de Sports empregou para realizar essa ardua tarefa.

Se tivesse havido sinceridade por parte da Federação Brasileira de Football (S. Paulo), e a comprehensão do absurdo em querer dar a direcção do football brasileiro a uma sociedade regional, que no proprio Estado não tinha primasia sportiva, a unificação teria sido facil.

Devido sómente a injustificadas vaidades a unificação não se fez.

Falamos até agora em unificação do sport nacional para usar de uma phrase, que foi aceita e que circulou nos meios sportivos sem muito exame.

Em vez de "unificação do sport nacional" deveriamos ter dito "scisão paulista"; porque de facto, toda a questão se resumia em reunir em São Paulo os elementos da Associação Paulista de Sports Athleticos, filiada á F. B. S. aos elementos da Liga Paulista de Football, e fundar a Federação Paulista de Desportos Terrestres".

O campeonato de water-polo da cidade

OS JOGOS DE HOJE NA PISCINA DO C. R. BOTAFOGO

Na piscina do Club de Regatas Botafogo prosegue, hoje, pela manhã e á tarde, a disputa do Campeonato de Water-polo do Rio de Janeiro, sob os auspicios da Federação B. de Desportos Aquaticos.

Pela manhã serão realizados os encontros da 2ª divisão entre o Guanabara e o S. Christovão e o Botafogo e o Internacional.

A' tarde enfrentar-se-ão os quadros do Guanabara x Boqueirão do Passeio e do Vasco da Gama x Natação e Regatas.

Os embates mais interessantes, pelo equilibrio de forças, promettem ser o do Botafogo com o Internacional, na divisão secundaria, e o do Vasco com o Natação, na divisão principal.

O programma dos jogos é o seguinte:

2ª Divisão — Guanabara x São Christovão — A's 9,30 horas — Segundos quadros. Juiz: Affonso Celso Ribeiro de Castro.

A's 10 horas — Primeiros quadros: juiz: Carlos Eduardo Osorio. Chronometrista: Luiz E. D. Barros.

Botafogo x Internacional — A's 14 horas — Primeiros quadros. Juiz: Adhemar Serpa. Chronometrista: Irineu Ramos Gomes.

1ª Divisão — Vasco da Gama x Natação — A's 14,30 horas — Segundos quadros. Juiz: Abrahão Salituro.

A's 15 horas — Primeiros quadros. Juiz: José Ferreira Mendes. Chronometrista: Carlos Eduardo Osorio.

Guanabara x Boqueirão — A's 15,30 horas — Segundos quadros. Juiz: Carlos Eduardo Osorio.

A's 16 horas — Primeiros quadros. Juiz: Romeu Peçanha da Silva. Chronometrista: Erasmo Rocha.

Policiamento — Irineu Ramos Gomes, Ary Torre Guimarães, Murillo Lopes, Paulo do Carmo, Luiz Gracioso e Osmundo Pimentel.

A fundação da Liga de Volleyball de João Pessoa

Por iniciativa de um grupo de rapazes, foi organizada, no dia 20 do corrente, na cidade de João Pessôa, Parahyba do Norte, uma Liga de Volleyball, destinada a orientar esse genero de sport.

Compareceram a essa reunião os representantes dos seguintes clubs: "Trincheiras", "Santa Rosa", "João Pessoa" e "Collegio Pio X".

A directoria provisoria da nova entidade ficou constituida pelos senhores Epitacio Pessoa Cavalcanti, presidente; Mucio Vanderley, secretario; Adalberto Vianna, thesoureiro; Mario Roméro, thesoureiro, a qual se incumbirá da elaboração dos estatutos.

Em breve reunir-se-á novamente a Liga de Volleyball, afim de tratar de assumptos de interesses sociaes e marcar a data do inicio do torneio deste anno.

Reune-se amanhã o Conselho Deliberativo do Fluminense F. C., em segunda e ultima convocação

O presidente do Fluminense F. Club, de accordo com os termos do artigo 71º dos Estatutos em vigor, convida os srs. membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a comparecer á reunião ordinaria a realizar-se em segunda e ultima convocação, no dia 30 do mez corrente, ás 21 horas, na séde do club, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Apresentação do relatorio e contas da directoria, referentes ao anno de 1933;

b) preenchimento de cargos vagos na directoria;

c) assumptos de interesse geral, julgados objecto de deliberação.

O interventor federal convidado a assistir o classico "Prefeitura Municipal"

Esteve, hontem, no gabinete do interventor carioca, uma commissão da directoria do Jockey Club Brasileiro, afim de convidar o interventor para assistir, hoje, ao classico "Prefeitura Municipal".

Depois de palestrar com os directores daquella sociedade, o interventor prometteu comparecer áquelle certamen.

Registro de jogadores na Liga Carioca

O presidente da Liga Carioca, por nosso intermedio, leva ao conhecimento dos interessados que deram entrada no Departamento Technico daquella Liga, em data de hontem, 28 do corrente, as seguintes solicitações de registros:

Amadores — Eduardo Maya Ferreira e Eloy José dos Anjos.

Profissionaes — Solon Pereira e Nestor Pedroso.

O grande concurso de hoje no Centro Hippico Brasileiro

Hermann Immendorff, que concorrerá com os cavalleiros patricios

O Centro Hippico Brasileiro realizará hoje, ás 14 horas, na sua pista á Avenida Pasteur, 517, um interessante concurso hippico entre os seus socios.

O programma consta de duas provas para cavalheiros, tomando parte diversos militares e civis.

Jury — Capitão Oswaldo Rocha, srs. Joaquim Catramby Filho e Armin von Minckwitz.

Chronometristas — Srs. Antonio Bessa e Richard Zillmann.

Directores de pista — Capitão Oswaldo Borba e sr. Carlos Belmiro Rodrigues.

As actividades obedecerão ao seguinte programma:

1ª PROVA — BARÃO DO RIO BRANCO

Para cavalleiros civis e militares montando quaesquer cavallos. Handicap n. 2 para cavallos estrangeiros e normal para os já ganhadores.

Percurso de 600 metros sobre 10 obstaculos. Altura maxima 1m,30. Largura maxima 3 metros.

Tomarão parte nessa prova os seguintes cavalleiros:

1 — Paulo Goulart, Biguá; 2 — Paulo Goulart, Guará; 3 — G. B. P. Leme — Voluntario; 4 — Hermann Immendorff, Nektar; 5 — Hermann Immendorff, Honorantin; 6 — Hermann Immendorff, Alice; 7 — Tenente Hugo Bethlan, Buridan; 8 — Tenente Manoel F. Anjos, Canção; 9 — A. Lindinger, Déa; 10 — Root Catramby, Tempestade; 11 — Capitão Riograndino Kruel, Cristian; 12 — Heitor Amaral, Big-Boy; 13 — Virgilio M. Pereira, Coaty; 14 — Tenente Oscar L. da Silva, Passarinho; 15 — Tenente Continentino Ribeiro, Xodó; 16 — Aspirante Octaviano Massa, Chuy; 17 — Aspirante Octaviano Massa, Fantasma; 18 — Tenente Ortegal Novaes, Yalu'; 19 — Tenente Paquet, Javary; 20 — Tenente Djalma, Vulcão; 21 — Tenente Gonçalves, Macaco; 22 — Tenente Lourival, Rubi; 23 — Tenente Milton Gomes, Botafogo; 24 — Tenente Milton Guimarães, Caty; 25 — Tenente Portinho, Tigre II; 26 — Tenente Macedo, Jararacussu'; 27 — Tenente Jacques, Bode.

2ª PROVA — ASPIRANTE VASCONCELLOS

Parelhas.

Percurso de 600 metros sobre 6 obstaculos. Altura maxima 1m,15. Largura maxima 2 metros.

Concorrerão a essa prova as seguintes parelhas: A. T. Filho e G. B. P. Leme, H. Immendorff e P. Goulart, H. Amaral e V. M. Pereira, C. Ribeiro e O. Massa, tenentes Gonçalves e Djalma, tenentes Lourival e Milton Gomes, tenentes Portinho e Macedo.

O sport bellorizontino em festa com o 22.º anniversario do America F. C.

Um apanhado da vida do gremio mineiro — Ordem e progresso — Suas diversas secções — A actual directoria — O America sempre ao lado das grandes causas que visam a elevação do sport montanhez

A directoria do America F. C. em 1929, vendo-se ao centro, de preto, o coronel Antonio Ribeiro de Abreu, actual presidente do glorioso "Deca" de Minas Geraes

Vinte e dois annos de lutas e de victorias, quando não no terreno sportivo, no moral, completa amanhã o America F. C., de Bello Horizonte.

Em 1912, quando os fundadores do America lançaram os alicerces da obra que hoje é um monumento e justo orgulho da capital de Minas, talvez longe estavam de suppôr que passado todo esse tempo seu então modesto club, enthusiasmo da meninada, seria a admiravel obra que hoje é objecto deste registro.

Começou sua longa serie de victorias o alvi-verde, em 1916, sendo que nesse anno levantou brilhantemente o primeiro campeonato, levantando-o nos annos seguintes até 1925. Foi essa série de campeonatos conquistados que lhe valeu o nome de deca-campeão.

Com essa cadeia de victorias, impunha-se ao deca a construcção de seu stadium, que até então era o sonho dourado dos seus componentes.

Entre as grandes iniciativas das directorias do America, estava o desenvolvimento de outros sports, como sejam basketball, volley-ball, tennis, athletismo e outros.

Não ha muito tempo, esteve nesta capital a equipe de tennis do America de Bello Horizonte, que teve actuação destacada, não só sportivamente, como socialmente, tendo a rapaziada bellorizontina deixado innumeros amigos entre nós.

Indagando, ainda no anno passado, do dr. Clovis Pinto, ex-presidente do America, a que se devia o grande impulso que esse gremio vinha alcançando, elle respondeu-nos:

— "Nosso lemma, aqui no Deca, é "Ordem e Progresso", e dahi pódem os srs. tirar as conclusões".

A directoria que regerá os destinos do America F. C., no corrente anno, acha-se encabeçada pelo cel. Antonio Ribeiro de Abreu, figura de real prestigio nos meios sociaes e financeiros de Bello Horizonte, secundado por sportsmen de fibra como os srs. dr. Lisengruber Mitraux, vice-presidente; Antonio Tristão, 1.º secretario; dr. Cesar Azamor, 2.º secretario; Antonio Kneipp Rodrigues, 1.º thesoureiro; Antonio Mendonça, 2.º thesoureiro; tenente Xavier de Britto e Manfredo Costa, directores sportivos.

A directoria acima empossou-se no dia 24 de janeiro do corrente anno e a sua acção dynamica em prol dos sports em Minas, tem se destacado ante os emprehendimentos verdadeiramente notaveis.

Dentre as futuras realizações da nova directoria do "deca" cogita-se da construcção de uma magnifica piscina, no seu estadio, cuja planta esteve, ha pouco, exposta na vitrine de uma casa commercial de Bello Horizonte, despertando grande attenção do povo, devido ao seu trabalho architectonico ser uma verdadeira obra de arte.

A construcção será encetada muito breve.

Varias vezes o America, se tem visto desligado da entidade Mineira; não é que seja um revoltado, absolutamente, porém, o deca-campeão, é lidimo representante dos grandes ideaes dos sportistas das alterosas.

Não ha muito tempo, houve dissidio entre os clubs mineiros, devido ao profissionalismo, pois um dos primeiros e mais ardorosos propugnadores por mais esse adiantamento sportivo, foi o America, que se bateu, não só pelas columnas da imprensa local, como por meio de seus proceres, podendo citar entre elles o dr. Clovis Pinto, tenente Negrão de Lima e outros que nos escapam á lembrança.

As reuniões preliminares da actual entidade sportiva de Minas eram realizadas na séde do America, na rua da Bahia.

Abraçando o profissionalismo, o America na disputa do primeiro campeonato profissionalista de Bello Horizonte, teve actuação destacada e brilhante.

Grandes serão os festejos com que o sport de Minas homenageará o America, sendo que este, em retribuição, realizará em seu estadio um grande festival, que encerrará com a realização de um match amistoso de seu team de profissionaes, com o Athletico, como prova de honra.

A' noite haverá um baile de gala, sendo precedido por uma demonstração de esgrima.

O grande acontecimento do sport britannico

Perante uma assistencia de cerca de cem mil pessoas, no estadio de Wembley, o team do Manchester derrotou o Portsmouth, conquistando a "Taça da Inglaterra"

LONDRES, 28 (H.) — O mais famoso match de football da temporada foi o em que se defrontaram as duas equipes do norte e do sul do paiz, representadas pelos quadros de Portsmouth e do Manchester.

Desde as primeiras horas da manhã innumeros desportistas e "torcedores" procuravam collocar-se no stadium de Wembley, alguns procedentes de Lancashire, para animar os players de Manchester e não menos numerosos procedentes de Hampshire para apoiar o jogo do team de Portsmouth, todos animados do mais intenso enthusiasmo e promptos a applaudir os melhores homens do dia.

Os grupos que então se formavam traziam distinctivos com as côres dos seus favoritos: pardo e branco, para os partidarios do Manchester, preto e branco para os defensores do team do Portsmouth.

A's primeiras horas do dia estava cheio o stadium de Wembley, que dispõe de logares para mais de 100 mil espectadores, e até ás 17 horas não cessou a chegada de interminas columnas de desportistas enthusiastas.

A importancia do match transparecia claramente nas largas noticias sobre o jogo, publicadas pelos jornaes e que por assim dizer eclipsaram todas as demais noticias. As informações da imprensa eram, esta manhã, largamente consagradas ao calculo das forças em presença. Recordavam que o team de Manchester igualmente finalista em 1933, embora batido pelo quadro do Everton, é famoso pelo seu ardor combativo e pelas suas arrancadas impetuosas. O quadro de Portsmouth, ao contrario, é tido, nos meios desportistas, no mais alto apreço, em virtude da sua technica, da sua regularidade de jogo e da firmeza, tornada proverbial.

Até os ultimos dias desta semana as apostas a favor do quadro de Manchester eram offerecidas a 2 contra 1, mas desde hontem o team de Portsmouth parecia reconquistar a preferencia publica, de accordo com as noticias technicas transmittidas pelos orgãos desportistas.

O "great event" hoje erá ainda realçado pela informação de que os soberanos compareceriam em pessoa á disputa final do campeonato, ao passo que no anno anterior SS. MM. britannicas se haviam feito representar pelo principe de Galles.

Ao lado dos soberanos compareceu ao stadium o primeiro ministro sr. Ramsay Mac Donald.

Perante a assistencia calculada em mais de 95.000 pessoas, os membros das duas equipes foram apresentados ao rei Jorge V.

A saida coube ao quadro de Portsmouth, que iniciou immediatamente o ataque pela ala direita, rebatido pela defesa do Manchester, cujos forwards, em brilhante arrancada, chegaram a doze metros do goal adversario.

O jogo desenvolve-se com alternativas em que se distinguem o extrema esquerda Rutherford, o goal keeper e o full-back Smith do Portsmouth que joga em estilo classico e scientifico.

Quasi ao terminar o primeiro half time Rutherford serve-se de um passe do meia esquerda e marca brilhantemente o primeiro tento para o seu quadro.

Os players do Manchester voltam ao ataque mas a despeito de todos os esforços raramente logram passar a linha dos meias ou attingir a dos backs onde Smith teve magnifica actuação.

Dado inicio ao segundo meio-tempo Manchester voltou a atacar com o fito de varar a defesa inimiga, que parecia intransponivel. Allen, do Portsmouth, sobresaiu com a esplendida defesa no centro da linha de meio.

A linha dianteira do Manchester não desanima porém e continua a forçar o ataque mediante desenvolvimento de jogo de extraordinaria rapidez.

Portsmouh responde com vigorosa offensiva e aproveitando-se de longo passe de Mackie, back do Portsmouth, Easson meia esquerda, dirige a bola ao goal do Manchester, mas falha o tento.

O quadro de Manchester ataca violentamente mas o goal keeper do Portsmouth rebate dois shoots perigosos. Os representantes do Lancashire voltam á carga e assediam o goal adverso.

Aos 17 minutos de jogo Brode, da esquerda, passa a pelota a Tilson, center forward, o qual em magistral shoot, indefensavel, igualou a contagem entre os dois teams.

Tres minutos depois se reproduz a mesma manobra; Marshal, da ala direita, centra alto e Tilson envia a bola ao canto da rêde e affirma a supremacia da sua esquadra.

Os ultimos minutos de jogo foram vivamente disputados com ataques e vivas arrancadas de ambos os lados sem que entretanto, fosse modificado o score final.

A VICTORIA DO MANCHESTER

LONDRES, 28 (Havas) — No jogo final para disputa da Taça Inglaterra de Football, o Manchester bateu o Portsmouth por 2 a 1.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Em bem distribuido "handicap", Belfort, Clever Boy, Sueno Largo, Caicó, Fifa e Lakin encontrar-se-ão no classico "Prefeitura Municipal", prova para a qual estão voltadas todas as attenções — Sete pareos muito equilibrados completam o programma — As montarias provaveis e os nossos "pontos" — Commentarios — Notas diversas

Com um programma composto de oito provas cheias e equilibradas, os portões do Hippodromo da Gavea serão reabertos esta tarde para dar logar á realização da 21ª reunião da presente temporada do Jockey Club Brasileiro.

O attractivo principal da festa reside, sem a menor duvida, na disputa do tradicional Classico "Prefeitura Municipal", carreira instituida em 1906 e que até ao momento actual ainda não soffreu qualquer interrupção.

Contando com as inscripções de Belfort, Clever Boy, Navy, Sueno Largo, Caicó, Fifa e Lakin, esta competição é, por si só, elemento preponderante para que todas as vastas dependencias do campo hippico situado nas margens da lagôa Rodrigo de Freitas fiquem superlotadas de um publico tão numeroso quão enthusiasta.

E ha, em verdade, razão para assim se julgar. Agora, que estão começando os prelios de significação, o encontro daquelles sete animaes tem qualquer coisa de emocionante, já por ser Belfort um parelheiro de dilatadas qualidades, já por intervir ao seu lado um nacional da força de Caicó, além da presença da uruguaya Fifa, muito capaz de — porquanto carregará apenas 51 kilos — ser a ganhadora.

Afóra este premio merecem menção os denominados "Brasileira", "Therezina", para não citar outros tambem em condições de agradar os afficionados do fidalgo sport.

O primeiro marcará um cotejo promissor de bastante movimentação entre Tomyrim, Facella, Balzac, Pebete, Valence, Tarso, Ritual e Kid. O segundo apresentará a invicta L'Amazone em luta com Universo, Cachalote, Matupiri, Vicentina, Morena, Yêa, Zirtaeb, Irigoyen e Rex.

A seguir publicamos, como habitualmente o fazemos, os commentarios sobre os differentes pareos a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Comquanto haja subido de turma, a cathedra elegeu Le Revard o favorito, o que não é absurdo em vista do facil triumpho obtido ha oito dias e das melhoras accentuadas que vem demonstrando. Como mais sérios adversarios do filho de Aldebaran apparecem Marlena, agora em estado de treino mais apurado, e Transvallana, que estava actuando ao lado de animaes um pouco mais qualificados. A dupla deverá, portanto, ser decidida entre estes dois, sendo a representante da jaqueta do dr. Peixoto de Castro a nossa preferida. Transvallana fica para azar e Vivente em Popa e Ma'am Cross nada deverão pretender. Joanina reapparece em forma animadora, podendo obter collocação.

SEGUNDO

Oatenta optimas condições e numa companhia de todo camarada, o nacional Capuã deverá ser o facil ganhador, caso não seja atacado das suas conhecidas manhas. Se o primeiro posto parece estar inteiramente á mercê do pupillo de João Baptista Ribeiro, o mesmo já não acontece quanto ao segundo, e isto pelo simples facto de Benemerito (de preferencia) Micuim e a parelha Zinnia e Zaméa terem credenciaes para occupal-o no final. Resaca, que vae debutar, não dá margem a se fazer um prognostico seguro, razão pela qual nos excusamos.

TERCEIRO

Murley, que tão bem se houve na semana transacta, não deverá encontrar maiores impecilhos para deixar a classe dos perdedores, sendo elle o nosso preferido incondicional. Simpathia e Felippa são boas indicações para a dupla e o estreante Salmon de á reserva.

QUARTO

Dos seis concurrentes inscriptos neste premio, fazemos as exclusões de São Sepé, que não póde ter pretenções, e Alsaciano, que corre mal para tirar de prima. Entre os quatro restantes, pois, estará o ganhador, recaindo a nossa indicação em Plume Dorée e Yak, os provaveis triumphadores. Queirolo é o "tertius gaudet" que se impõe e Xiah chegou ha pouco de S. Paulo, onde não produziu o que della se esperava.

QUINTO

As probabilidades desta prova pendem em sua maior parte para Bonete Azul e Zorrastron, o que nos leva a preferil-os, nesta ordem. Iran, Yenne e Libertino não deverão ser abandonados nas apostas, notadamente as duas ultimas, que estão na "ponta dos cascos".

SEXTO

A egua franceza L'Amazone comparecerá ante o "starter" com a responsabilidade de defender o seu titulo de invicta, que vem mantendo ha tres carreiras. Sendo o seu estado de treino excepcional, somos obrigados a acreditar não ser ainda desta feita a occasião de sua primeira defecção. Universo, seu companheiro de blusa, Matupiri, Yêa e Rex são os seus inimigos mais temerosos, não nos surprehendendo caiba a segunda collocação a qualquer delles.

SETIMO

De muito difficil prognostico esta luta, porquanto Tomyrim, Pebete, Tarso, Valence e Ritual têm chances. Quem vencerá? Pebete e Tarso são a indicação que desmerece, e Ritual que correrá com esperanças por parte de seus responsaveis.

OITAVO

Os cathedraticos elegeram, aliás com justiça, o "crack" argentino Belfort como o mais provavel victorioso. O magnifico descendente de Adam's Apple e Argonne terá, todavia, que correr o que sabe para derrotar Fifa, que, muito leve, tem grandes probabilidades. Sueno Largo, que está entrando em forma, e Caicó, [illegible] momentos de intensa emoção, estando Belfort com um terço das preferencias e os restantes com dois, divididos entre elles.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Le Revard — Marlena — Transvallana — Capuã — Benemerito — Micuim — Murley — Sympathia — Felippa — Plume Dorée — Yak — Queirolo — Bonete azul — Zorrastron — Yenne — L'Amazone — Rex — Matupiri — Pebete — Tarso — Ritual — Belfort — Fifa — Caicó.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"

Para a reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, estão mais ou menos assentadas as montarias que abaixo publicamos, juntamente com os nossos "pontos":

1.º pareo — SPAHIS — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Ks.	Pts.
1 Marlena, J. Mesquita	55	6
2 Transvallana, W. Andrade	56	6
3 V. en Popa, XX	54	3
4 Ma'am Cross, I. Souza	49	3
5 Le Revard, A. Silva	53	8
Joanina, G. Costa	49	3

2.º pareo — DOUBLE STEEL — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

	Ks.	Pts.
1 Capuã, A. Rosa	55	7
2 Micuim, I. Souza	54	6
3 Benemerito, S. Batista	52	6
4 Resaca, C. Fernandez	56	3
5 Zinnia, G. Costa	56	3
Zaméa, A. Silva	51	6

3.º pareo — CONJURADO — 800 metros — 4:000$, 1:200$ e 300$000.

	Ks.	Pts.
1 Murley, J. Mesquita	53	8
2 Simpathia, W. Andrade	51	6
3 Cannes, H. Herrera	51	4
4 Commodoro, E. Gonçalves	52	3
5 Felippa, A. Silva	51	4
6 Salmon, C. Fernandez	53	4
Santonina, duv. corr.	51	4

4.º pareo — CORONEL EUGENIO — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Pts.
1 Plume Dorée, H. Herrera	54	7
2 Yak, I. Souza	56	7
3 Queirolo, A. Rosa	56	5
4 Xiah, A. Silva	54	5
5 São Sepé, S. Batista	53	3
6 Alsaciano, G. Costa	52	4

5.º pareo — VULCAIN — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

	Ks.	Pts.
1 Iran, J. Mesquita	53	5
2 Libertino, D. Suarez	56	5
3 Yenne, I. Souza	55	5
4 Carta Branca, S. Batista	53	3
5 Zorrastron, XX	55	7
6 Bonete Azul, W. Cunha	55	7
7 Saratoga, H. Herrera	51	3
8 Palospavos, XX	56	3
Alteroso, W. Andrade	49	3
10 Porteña, F. Mendes	51	4

6.º pareo — THEREZINA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

	Ks.	Pts.
1 L'Amazone, G. Costa	52	8
Universo, A. Silva	52	7
2 Cachalote, A. Brito	51	5
3 Matupiri, E. Pereira	50	6
4 Vicentina, J. Mesquita	53	3
5 Morena, I. Souza	52	3
6 Yêa, H. Herrera	52	6
7 Zirtaeb, F. Mendes	48	3
8 Irigoyen, W. Andrade	50	4
9 Rex, S. Batista	53	5

7.º pareo — BRASILEIRA — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — (Betting).

	Ks.	Pts.
1 Tomyrim, A. Silva	56	6
2 Facella, S. Batista	53	4
3 Balzac, C. Gomez	56	5
4 Pebete, W. Andrade	54	7
5 Valence, C. Fernandez	53	5
6 Tarso, H. Herrera	54	7
7 Ritual, D. Suarez	56	6
Kid, duv. corr.	53	5

8.º pareo — CLASSICO "PREFEITURA MUNICIPAL" — 2.200 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

	Ks.	Pts.
1 Belfort, H. Herrera	56	8
2 Clever Boy, C. Fernandez	55	6
3 Navy, não correrá		
4 Sueno Largo, S. Batista	53	6
5 Caicó, I. Souza	57	6
6 Fifa, J. Mesquita	51	7
Lakin, A. Silva	55	5

O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas.

A REUNIÃO DE TERÇA-FEIRA

AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"

1.º pareo — "Yamagata" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Ks.	Pts.
1—1 Vampiro, A. Brito	49	7
1—2 Orbely, W. Andrade	55	5
3—3 Vingativo, J. Mesq.	48	4
4—4 Kahuana, O. Coutinho	48	3
(5 Yamunda, XX	50	5
(6 Justice, F. Mendes	53	7

2.º pareo — "Vevey" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Ks.	Pts.
1—1 Jaçatuba, H. Herrera	54	7
1—2 Ulises, N. Pires	55	5
2—3 Legenda, O. Coutinho	52	2
(4 Manolita, W. Andrade	52	5
3—5 Saucy Sally, S. Batista	52	4
(6 Violão, I. Souza	56	6
(7 Barraka, C. Fernandez	54	4

3.º pareo — "Tyta" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Ks.	Pts.
1—1 Pataty, A. Brito	50	7
2 Solteirinha, S. Batista	53	5
(3 Mariquita, J. Mesquita	53	5
Ribatejo, F. Mendes	55	4
(6 Kruppe, J. Morgado	46	6
Gandhi, G. Costa	53	5
Jaguaré, XX	52	6
(8 Kleops, N. Pires	52	3

4.º pareo — "Zaga" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 200$000.

	Ks.	Pts.
(1 Capricho, S. Batista	54	6
(2 Yale, W. Andrade	52	4
(3 Mango, O. Coutinho	51	7
(4 Urutú, C. Fernandez	52	7
(5 Tupacaretan, J. Mesq.	54	4
(6 Seu Cabral (1), F. Mendes	54	4
(7 Zug, A. Silva	54	5
(8 Zannga, G. Costa	54	5
Ex-Ticket		

5.º pareo — Classico "Costa Ferraz" — 1.600 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

	Ks.	Pts.
1 Tia King, A. Silva	51	8
2 Favorito, H. Herrera	53	7
3 Sarampão, S. Batista	53	5
4 Bronze, I. Souza	53	3
5 Santonina, C. Fernandez	51	3

6.º pareo — "Sing Sing" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
(BETTING)

	Ks.	Pts.
1—1 Delicioso, G. Costa	52	7
2—2 Xerem, A. Silva	52	7
2—3 Tiraoteu, F. Mendes	50	5
4—4 Cossaco, N. Pires	52	4
(5 Xeres, J. Mesquita	51	5
(6 C. do Aço, H. Herrera	56	8

7.º pareo — "Queixume" — 1.000 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
(BETTING)

	Ks.	Pts.
(1 Bolivar, W. Cunha	50	8
(2 Ua Malagueña, corrers	51	—
(3 Alhambra, A. Brito	52	7
(4 Karina, J. Mesquita	48	2
(5 Jomopotyr, J. Nasc.	53	5
(6 Kremlin, B. Cruz	51	4
(7 Martim, G. Costa	51	7
(8 Pirata, XX	56	3
(9 Colmea, XX	56	2
(10 Galarim, O. Coutinho	49	5
(11 Janpatta, XX	49	3
(12 Chevalier, J. Santos	52	5

8.º pareo — "Universo" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
(BETTING)

	Ks.	Pts.
1 Bon Ami, S. Batista	54	6
2 Hall Mark, E. Gonçalves	56	7
3 Insurrecto, W. Cunha	48	8
4 Séa, A. Brito	52	2
5 Kosmos, J. Mesquita	52	7
Servidor, A. Silva	50	7

O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas.

Bambú chegou de Lorena

De Lorena, no Estado de São Paulo, onde se encontrava ha meses, no Haras "Mon Désir", de seu proprietario, chegou hontem o "crack" uruguayo Bambú.

O filho de Glass Idol e Brillantina, que está treinando com firmeza, ingressou nas cocheiras do treinador Gabino Rodriguez, que vae tentar a sua cura e ver se ainda consegue fazel-o correr este anno.

O "forfait" de hontem

Na secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, foi declarado hontem, á noite, o "forfait" do cavallo Navy, alistado no Classico "Prefeitura Municipal".

A proxima visita do C. U. B. A.

OS ATHLETAS PORTENHOS NOS PROPORCIONARÃO EXHIBIÇÕES DE BASKETBALL, NATAÇÃO, WATER-POLO E ESGRIMA

Como O JORNAL teve as primicias de noticiar, a guapa moçada do C. U. B. A. visitará o Brasil.

Já está assentado o embarque da delegação portenha, que competirá com os nossos basketballers, nadadores, water-polo players e esgrimistas.

Gutierres e seus companheiros sairão de Buenos Aires a 28 deste mez, a bordo do "Neptunia".

As exhibições dos "azes" argentinos prometem bastante, dahi o interesse com que o publico do Rio as vem aguardando.

Em basket o C. U. B. A., um dos "leaders" do campeonato argentino, defrontar-se-á com a Escola Naval, a Escola Militar ou a Faculdade de Medicina e com o scratch academico, que surgirá integrado de varios dos nossos melhores basketballers.

O "sete" do C. U. B. A. terá pela frente a selecção universitaria e o International de Regatas.

Serão dois bons jogos.

As provas de natação reunirão como adversarios os defensores do C. U. B. A. e elementos da F. A. E., da L. S. M. e da F. B. D. A., ou seja o que temos de melhor na nossa aquatica.

Os esgrimistas do poderoso club argentino pelejarão, em esgrima, com a Federação Carioca.

REGISTRO

Felizmente, nessa luta inglória que ahi vae, enfraquecendo o organismo da nossa organização sportiva, ainda se salva alguma coisa.

Ha os que não se deixam arrastar pela torrente revolucionaria e, criteriosamente, não se prestam a fazer o jogo dos demolidores, preferindo se conservar como elementos conservadores, aguardando a opportunidade propicia, o momento conveniente, para imprimirem novos rumos ás entidades sportivas sob suas responsabilidades.

E' o que vem de succeder com o [illegible], recusando-se a metter-se na aventura da fundação de uma entidade nacional especializada, que, o ambiente sportivo brasileiro ainda não comporta.

Registrando esse facto, deixamos expressos aqui nossos applausos aos que preferiram [illegible] a C. B. D., que muito bem poderá fazer pelo lindo sport do remo, do que abandonal-a, ingratamente, mais por questões de ordem politica do que propriamente de indicadores interesses sportivos.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A directoria do Jockey Club Brasileiro convidou o Interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, para assistir hoje á reunião hippica, na qual será realizada a tradicional prova "Classico Prefeitura Municipal", tendo s. s. promettido comparecer.

AVISO

A Commissão de Corridas leva ao conhecimento publico que deliberou realizar o proximo pareo [illegible] na pista de areia.

Apenas os premios "Conjurado" e classico "Prefeitura Municipal", serão realizados na pista de grama, devido que o primeiro desses premios [illegible] na pista acima, dada a impossibilidade de ser corrido na pista de areia.

Outrosim, communica que, de accordo com a praxe, os premios "Coronel Eugenio" e "Brasileira", serão disputados em betting.

O TRANSPORTE DO CAVALLO MATUPIRI

A administração do Hippodromo avisa que o cavallo Matupiri será transportado ás 14 horas.

As ephemeras glorias do pugilismo

DE MILLIONARIOS A MENDIGOS

Primo Carnera, que não ficará pobre

E' indiscutivelmente o box o sport cujas glorias mais radidamente desapparecem. O sport monetario assim cognominado na America do Norte eleva o pugilista ao pinaculo da gloria sportiva para depois derrubal-o fazendo-o desapparecer do scenario da fama, onde muitos outros affluem esperançosos para talvez cair do mesmo modo ou mesmo nunca conseguir o ideal almejado. E' duro muito duro, doloroso mesmo, para aquelles que são enthusiastas na "nobre arte" assistir o declinio de um astro que foi outr'ora um verdadeiro "sol do ring", um maravilhoso boxeur, senhor da arena, onde empolgou multidões, e arrebatou applausos enthusiasticos de milhares de pessoas. Aqui, na America do Sul, temos patente varios exemplos, incluindo os casos de Firpo e Suarez e Casalá. O primeiro, incontestavelmente o maior peso-pesado sul-americano após conquistar degráo por degráo a longa escada da gloria boxistica, cae de vez, frente ao excepcional Leão do Utah. Suarez, o fantastico leve portenho, uma legitima esperança da nossa America, após uma série de victorias significativas no paiz do dollar é esmagado em nove rounds, frente a Petrolle, o terrivel "Expresso de Fargo" numa peleja sem duvida alguma das mais violentas, na classe dos leves; em seguida a esse fracasso, Suarez tentou ainda voltar ao privilegiado lugar de outr'ora, no scenario pugilistico, entretanto fracassa de maneira estrondosa ante Peralta, derrota essa, que foi a maior surpreza de todos os "fans" do "Sport do Murro". Emfim Casalá, ex-campeão sul-americano, decahiu tanto a ponto de perder para Herrero, que foi seu sparring.

Como estes, muitos outros na America do Norte, formidaveis pugilistas, de futuro promissor, e que entretanto ao cabo de algum tempo decahem de maneira assustadora. Como explicar isso? Diz o adagio: O homem não é de ferro, tudo tem sua época de ouro. Haja vista o caso de Griffiths, o joven pugilista do Iowa, que aos vinte e tres annos conseguiu uma situação de inteiro privilegio no meio pugilistico mundial, sendo por muitos technicos preferido a Sharkey para enfrentar Scott. Braddock, aquelle meio-pesado que tanto prometteu até 1931, parecia destinado a cingir a corôa dos maximos, e entretanto hoje em dia é sparring, perdendo até para boxeadores de quarta cathegoria. Monte Munn, fallecido ha pouco tempo, era um athleta de 110 kilos, que massacrava a todos os seus adversarios, havendo até alguem que affirmasse que o seu punch comparava-se ao do grande Dempsey; quando menos esperava perdeu para Phill Scott, e pouco após ante George Godfrey. Campolo, o gigante de Quilmes, cuja altura a todos sobrepujava, esteve no seu apogeu quando abateu Tom Heeney, e entretanto decahiu tanto a ponto de ser noqueado pelo fallecido Schaaf, quando este atravessava uma espinhosa phase de caiporismo. Roberto Roberti, o gigante italiano, Vom Porat, Uzcudum, Maloney, Risko, Scott, Delaney e muitos outros tiveram a sua "época de ouro", e hoje em dia estão esquecidos. Tambem nas outras classes, boxeadores do calibre de Al Singer, Mandell, Fields, Jack Thompson, Routis, Chocolate, e innumeros mais, tambem saborearam o "nectar da victoria", mas seus nomes estão actualmente immersos no olvido publico, razão porque não se ouve falar nelles. E aquelle maravilhoso Tiger Flowers? E Harry Greab, considerado por sensatissimas opiniões, o maior technico que até hoje se conheceu? O primeiro falleceu ha tempos, assim como Greab, que foi vencedor de Walker e Tunney. Emfim todos durante algum tempo desfrutam as delicias da gloria, para após provar o amargor das derrotas, porque o box é um sport de caracter traicoeiro, pois em seguida a envolver o pugilista num veu de glorias e felicidade, despe-o, deixando-o na nudez do esquecimento e da desolação.

KID JAMAICA.

Caixa Economica

Carteira Hypothecaria

O Conselho Administrativo da Caixa Economica do Rio de Janeiro, attendendo á necessidade de serem ultimados os processos hypothecarios em estudo, e que devem ser attendidos preferentemente, resolveu suspender temporariamente, a partir de 1º de maio proximo, a admissão de novos pedidos.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1934. — (a.) JERONYMO DE CASTILHO, director da Secretaria.

O Campeonato Official de football

Cocotá x Portugueza, Engenho de Dentro x Andarahy e Mavilis x Olaria são os matches de hoje na Amea

O campeonato official do football metropolitano proseguirá hoje, com a realização dos seguintes matches:

COCOTA' x PORTUGUEZA

O club ilhéo receberá, hoje, a visita da Portugueza, que empatou, domingo ultimo, com o River. Ambos vêm treinando as suas equipes para o referido embate, e, como as suas forças se equilibram, a partida entre elles promette ser bem interessante, muito embora o Cocotá tenha a vantagem de lutar em seu proprio campo.

Delegado — Manoel Narciso Caldas.

ENGENHO DE DENTRO x ANDARAHY

As duas poderosas esquadras acima empenhar-se-ão, hoje, numa das mais interessantes partidas do dia, em disputa do campeonato da Amea.

Ambos os quadros estão bem constituidos e em plena fórma, como já demonstraram nas partidas realizadas.

A luta promette ser muito renhida, pois ambos pretendem melhorar sua collocação na tabella.

Delegado — João Lemos da Silva.

MAVILIS x OLARIA

Campo da rua Carlos Seidl.

Juiz dos primeiros quadros — commum accordo: Alfredo Gilbert.

Juiz dos segundos quadros — commum accordo: Augusto Rangel.

Delegado — Edmundo Pereira de Souza.

O encontro entre os rubros da Ponta do Cajú e os alvi-azulinos da zona leopoldinense, em disputa do campeonato da A. M. E. A., vem sendo aguardado com muita ansiedade pelos adeptos de ambos, não só devido ao poderio das suas esquadras como tambem pela excellente posição que desfrutam na tabella de pontos.

Alô, o magnifico ponteiro do Mavillis

Ambos se submetteram a cuidadoso preparo durante a semana para o embate de hoje, que promette ser um dos mais sensacionaes da tarde.

Sports Suburbanos

Pelas entidades e clubs avulsos

Os jogos iniciaes do Campeonato da Segunda Divisão

A A. M. E. A., a dirigente dos sports metropolitanos, dará inicio, hoje, ao seu campeonato da 2ª Divisão, fazendo realizar duas importantes partidas, que estão attrahindo a attenção do publico apreciador do sport bretão.

Os jogos marcados para hoje são os seguintes:

PENHA X CORDOVIL

Juiz dos primeiros quadros — Sorteado: Ariston de Souza.

Juiz dos segundos quadros — Sorteado: Sebastião Chagas.

Delegado — João França.

Campo do A. C. Cordovil.

As duas equipes acima, ambas da zona leopoldinense, encontrar-se-ão hoje em disputa do campeonato da 2ª divisão ameana. Dado o equilibrio das forças entre ambos, a partida promette ser attraente.

UNIÃO X ARGENTINO

Juiz dos primeiros quadros — Sorteado: Wenceslão Villas Boas.

Juiz dos segundos quadros — Sorteado: Jacyntho Macario F. dos Santos.

Delegado — Alfredo José Alves.

Campo do S. C. União.

O União, que, ainda no corrente anno, realizou uma campanha admiravel, que veiu demonstrar o excellente preparo de suas equipes, receberá hoje a visita do Argentino F. C., outro adversario fortissimo, com o qual se empenhará em sensacional peleja, em disputa do campeonato da 2ª Divisão.

O JOGO DE 1º DE MAIO

Jardim x Ideal

Juiz dos primeiros quadros — Accordo: Osmar Monteiro de Barros.

Juiz dos segundos quadros — Accordo: Olegario Laranja.

Delegado — Nelson de Moraes.

Campo do Jardim F. C.

Em continuação ao campeonato da 2ª Divisão da A. M. E. A., será realizado, no dia 1º de maio entrante, o encontro entre as equipes do Jardim F. C., campeão de 1933, e o Ideal, que fará a sua estréa na divisão, ostentando o titulo de campeão de uma das divisões da Liga Metropolitana, á qual pertencera até 1933.

Sendo ambos fortes e possuidores de equipes bem adestradas, o embate entre elles agradará, certamente, ao publico que accorrer ao club da Gavea.

TORNEIO EXTRA DA SUB-LIGA

Em continuação ao seu Torneio Extra, a Sub-Liga fará realizar, hoje, no campo do C. A. Central, os jogos seguintes:

Principal — Japoema F. C. x Aracaju' F. C.

Juiz, sr. Rubens Portocarreiro.

Preliminar — Deodoro A. C. x São Paulo F. C.

Avisos

S. C. Neide

A directoria do S. C. Neide avisa, por nosso intermedio, que ficou determinada a data de 6 de maio para o encontro amistoso no campo do Neide, em Anchieta.

Washington Villa F. C.

A direcção sportiva do Washington Villa F. C. communica, por nosso intermedio, ao Tupy F. C., que se acha sem compromisso para as datas de 6 e 20 de maio, aguardando o seu convite para excursionar á Ilha.

Em caso de festival, só prova de honra.

Juntas e directorias

Piedade F. C.

A nova directoria eleita para dirigir os destinos do club acima ficou assim constituida:

Presidente, Ruy Duarte Lisboa; vice-presidente, Elyseu Pires; 1º thesoureiro, Octavio dos Prazeres; 2º thesoureiro, Antonio Fernandes; 1º secretario, Gabriel Leite; 2º secretario, Alceu Rosa; 1º procurador, Felippe Gallo Gomes; 2º procurador, Waldemar de Oliveira.

Direcção sportiva: Adelardo Pereira Guimarães, José Cadões de Lima.

S. C. São José

Para dirigir os destinos do S. C. São José, durante o anno corrente, foi eleita a directoria seguinte:

Presidente, Genesio Ferreira Ribeiro; vice-presidente, Antonio Saint-Just Filho; 1º secretario, Pedro Nicolão; 1º thesoureiro, João Henrique; 2º thesoureiro, Felix Antunes; director sportivo, Oscar Coutinho; procurador, João Dias Corrêa.

EXCURSÕES

A ida do Soberano F. C. á Paquetá

O Soberano F. C., campeão da Cidade Nova, fará hoje uma excursão á Ilha de Paquetá, afim de enfrentar, em match amistoso, a equipe do Tupy F. C.

Acompanhará o quadro alvi-negro uma caravana de torcedores, inclusive numerosas senhoritas.

Para essa excursão, o director sportivo solicita o comparecimento de todos os amadores na séde, afim de tratar de seus interesses.

A IDA DO S. C. NEUZA A PARACAMBY

Afim de tomar parte num festival sportivo que se realizará na localidade, seguirá no dia 1º de maio proximo, para Paracamby, a embaixada do S. C. Neuza.

Acompanhará o club uma grande caravana de associados e adeptos.

Festivaes

DO FLOR DAS SELVAS F. C.

No campo do S. C. Enigma, nos Pilares, o Flor das Selvas F. C. promoverá hoje attrahente festival que obedecerá ao seguinte programma:

A's 13 horas — Salva de 21 tiros; ás 13.30 — Alvacelli S. C. x Tres Unidos; ás 14.50 — S. C. Getulio x S. C. Enigma; ás 16 horas — Alliança F. C. x Belfort Roxo F. C. e ás 17 horas — Flores das Selvas F. C. x S. C. Aggryppus.

O PROXIMO FESTIVAL DO CENTRO PROGRESSISTA DE ANCHIETA

Da Secretaria do Centro Progressista de Anchieta, recebemos a seguinte communicação:

"Illmo. sr. redactor sportivo. — Saudações.

Este novel e prestigioso Centro, tem trabalhado com afinco para o maior desenvolvimento e progresso desta localidade do Districto Federal, limitrophe com o Estado do Rio. Ao sr. inspector de Illuminação Publica solicitando illuminação electrica para varias ruas, dentre as quaes, Francisco de Carvalho, Estrada de S. Matheus, Tapuya, José Lourenço, Pará, Estrada do Engenho Novo e trecho da Estrada Nazareth. Ao commandante Waldemar de Araujo Motta, os directores do Centro entregaram um memorial onde estão consubstanciados os melhoramentos de mais urgencia para a Estação de Anchieta, bem como a reducção no preço de passagens de trens e modificação do actual horario.

Para o mez de junho, os dirigentes desta aggremiação preparam um importante festival sportivo com um programma no qual figuram conhecidos gremios.

Grato pela publicação desta nota, subscrevo-me. (a.) Souza Praça."

COSTA LOBO X MONROE

Em disputa do titulo de campeão de São Francisco Xavier, vae ser realizada uma competição, na "melhor de tres", entre o Costa Lobo A. C. e o S. C. Monroe, os dois gremios de maior efficiencia da localidade.

O primeiro jogo será em 1º de maio proximo, no campo do Edison.

JOGOS REALIZADOS

TUPY F. C. X GONÇALVES DIAS F. CLUB

Perante uma regular assistencia, defrontaram-se as equipes dos clubs acima, na Ilha de Paquetá. O Gonçalves Dias, com grande difficuldade, superou o Tupy, pela contagem de 4 x 3, victoria esta merecida porque o quadro vencedor actuou com mais cohesão e maior enthusiasmo, não havendo nomes a destacar entre os seus defensores.

O club vencido, que tantas victorias tem alcançado frente a poderosos conjunctos, portou-se honrosamente.

O quadro vencedor: Humberto — Antoninho — Martins — Heitor — Cabrinha — Alfredo — Rubem — Lamartine — Mario — Matheus e Jocelyn.

Os pontos foram conquistados por: Mario — 2; Lamartine — 1 e Matheus — 1.

COMBINADO RIO COMBINADO X COMBINADO GABINETE

Realizou-se no campo do Confiança A. C., o encontro amistoso acima.

O jogo tanscorreu animado e terminou com o triumpho do Combinado Rio Comprido por 6 x 3.

As equipes estavam assim constituidas:

RIO COMPRIDO — Carlinhos; Armando e Luiz; Alberto, Motta e Maron; Pintinho, Raif, Braga, Arthur e Tourinho.

GABINETE — Hermes; Murillo e Arthur; Jacy, Nelson e Murillo; Octavio, Rito, Tarcisio, Edgard e Cricri.

Fizeram os pontos: Pintinho 3 e Braga 3º os do do vencedor; Tarcisio, os 3 dos vencidos.

Após o encontro, o quadro perdedor offereceu um almoço aos vencedores, o que transcorreu debaixo da maior cordialidade.

COMBINADO ULTIMA HORA X HUMAYTA' F. C.

O combinado Ultima Hora, campeão de ping-pong, do suburbio, enfrentou, em Nictheroy, as fortes esquadras do Humaytá F. C., abatendo em todas as tres turmas pela contagem que se segue:

1ª turma — 100 x 71 — Noucildes, Salvador, Virgilio e Emilio.

2ª turma — 50 x 34 — Otto, Oswaldo, Didi, Sylvio e Annibal.

3ª turma — 60 x 42 — Nelson, Culea, Ismar, Alberto e Castão.

DIVERSAS NOTICIAS

Na A.M.E.A.

Concessão de prazo ao Irajá F. C. para transferencia de amadores que se acharem inscriptos na AMEA, por outros Clubs

O presidente da AMEA, de accôrdo com a permissão dada a clubs, anteriormente filiados, resolveu, "ad-referendum" do Conselho de Fundadores, conceder ao Irajá F. C. o prazo de 8 dias, a contar de 27 do corrente, afim de que o referido club possa inscrever amadores que se acharem registrados na AMEA, por outros clubs filiados.

NA LIGA METROPOLITANA

A inscripção do campeonato encerra-se amanhã

Encerra-se, amanhã, 30 do corrente, em definitivo, o prazo de inscripção no campeonato e torneio do corrente anno.

O Torneio Initium será effectuado no dia 6 de maio proximo.

Uma concessão nos clubs

Querendo dar mais brilho ao seu campeonato, que estava ameaçado de não contar com a participação de varios clubs, em virtude das dividas que tinham contrahido com a entidade, a diretoria da Liga Metropolitana resolveu fazer-lhes a concessão de pagarem as suas dividas mediante quotas mensaes.

NA SUB-LIGA

O novo director de tennis do S. C. Mackenzie

Foi nomeado director de tennis, durante o impedimento do effectivo, dr. Antonio Riscado (que se acha enfermo e ausente do Rio), o sr. Jair Coelho.

A escolha foi muito acertada, pois Jair, que é um vanguardista do torneio interno, é como Riscado um perfeito conhecedor do "metier".

NA FEDERAÇÃO BANCARIA

Os torneios Initium da Federação Bancaria — O campo do Andarahy será o local da interessante festa sportiva

Todos os esportistas da cidade terão opportunidade de presenciar uma bella festa, na tarde de 1º de maio, no campo do Andarahy, promovida pela benemerita Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio.

A entidade da rua Chile, que superintende todos os sports nos meios commerciaes da cidade, faz realizar no mesmo dia os torneios Initium de football, basketball e tennis, ao qual concorrerão verdadeiros "astros" integrando as equipes dos clubs filiados.

O certamen vem despertando verdadeiro interesse entre os esportistas commerciaes, pela forma interessante que teve o programma.

Simultaneamente, serão realizados encontros de football, basketball e tennis, causando, portanto, animação, levando-se em conta que é a primeira vez que a F. A. B. A. C. organiza os seus torneios Initium no mesmo dia.

O NOVO LOCAL

Conforme annunciámos, o campo do America seria o local designado para a realização da festa sportiva da F. A. B. A. C.

Hoje, entretanto, temos que fazer uma rectificação com relação ao local da festa, pois, os dirigentes da entidade commercial, resolveram que a festa fosse realizada no campo do Andarahy.

OS CLUBS INSCRIPTOS

O numero de clubs que se inscreveram para os torneios, é deveras animador. Nada menos de 9 casas commerciaes e bancos inscreveram-se, que são os seguintes: A. A. Banco do Brasil, America Fabril, Sul America, Moinho Fluminense, Leopoldina Railway, Casas Pernambucanas, Standard, General Electric, Light e Moinho Inglez.

OS PREMIOS

Todos os clubs e amadores que conseguirem sair victoriosos nas pelejas que serão realizadas no dia 1º de maio, terão os seus esforços recompensados, pois a F. A. B. A. C. vae distribuir artisticas taças e lindas medalhas.

A REPRESENTAÇÃO DO A. A. BANCO DO BRBASIL

O Banco do Brasil, que se apresenta como um dos mais fortes adversarios, na tarde de terça-feira, já escalou as suas equipes, que formarão assim constituidas:

Football — Palvino; Cidio e Alceu; Castro, Rubellio e Hamleto; Murillo, Alonso, Mellinho, Santos e Hernani.

Tennis — Octavio Trompowsky e Paulo Serrado.

Basketball — Benito e Leivas; Shermal, Mario Abreu e Stello.

OS DO MOINHO INGLEZ

Tambem o Moinho Inglez já designou os seus representantes para as pelejas. São elles:

Football — Flavio; Clarindo e Nourival; Nilo, Ernesto e Fleppe; Moraes, Fila, Juquinha, Monteiro e Azuil.

Basketball — Dante, Emygdio, Jorge, Nunes e Durval.

Tennis — Hollick e Hallowell.

Realmente, não podia ser melhor o programma organizado pela Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, para commemorar o Dia do Trabalho.

NA LIGA CARIOCA DE PING-PONG

Os treinos do S. C. Barcelona

O director de ping-pong do S. C. Barcelona, marcou o seguinte horario e dias para treinos:

Aos elementos da 1ª categoria inscriptos na Liga Carioca, treinos todas as noites, das 23 horas em deante.

2ª e 3ª turmas, das 19 ás 22 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

4ª turma e demais associados, das 19 ás 22 horas, ás terças, quintas e sabbados.

NOS CLUBS AVULSOS

Punições no S. C. Barcelona

A directoria do S. C. Barcelona, em sua ultima reunião, suspendeu por 15 dias o associado Adelino Wanderley e advertiu o amador Eduardo Faria, o primeiro por desrespeitar o 2º secretario e este por permittir a entrada de pessoas estranhas na séde, depois da hora regulamentar.

Suspensões no Esperança F. C.

A directoria do Esperança F. C., em sua ultima reunião, resolveu suspender, por 15 dias, os socios: Joãosinho, Joaquim e Bidú, por não comparecerem no jogo do dia 15 passado, e por 20 dias, o socio Ubaldino, por ter jogado contra o Esperança.

Os novos elementos do Onze Americanos F. C.

Para o quadro social do Onze Americanos F. C. acabam de ingressar o back Norival, o meia esquerda Dolfinho, e o center-forward Christiano. O primeiro jogava pelo Andarahy A. C. e o ultimo pelo S. C. Barreira.

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO DE REVESAMENTOS DA LIGA CARIOCA — RELAÇÃO DOS ATHLETAS, POR NUMEROS, INSCRIPTOS NAS DIFFERENTES PROVAS DA COMPETIÇÃO DE REVESAMENTOS, NA ORDEM E HORARIO DO PROGRAMMA

A Liga Carioca de Athletismo, em continuação ao seu programma, fará realizar, hoje, ás 8,30 horas, no stadium do C. R. Vasco da Gama, o seu Campeonato de Revesamentos, em obediencia ao seguinte programma:

A's 8,30 horas — 200 metros, com barreiras — Preliminares — Novos e veteranos — Flamengo: 5, 7 e 6; Fluminense: 23, 34, 16, 11 e 13; Vasco da Gama: 60, 64, 50 e 49.

1ª preliminar: 64, 23, 1, 34, 50 e 16; 2ª preliminar: 11, 13, 60, 49, 7 e 6.

A's 9 horas — Revesamento de 4 x 25 — Infantis de 1ª categoria — Flamengo: uma turma; Fluminense: uma turma; Vasco da Gama: duas turmas: A e B.

Salto em altura — Novos e veteranos — Flamengo: 3, 4 e 5; Fluminense: 29, 34, 12, 16 e 23; Vasco da Gama: 53, 67, 64, 68, 57 e 47.

Arremesso do peso — Novos e veteranos — Flamengo: 3; Fluminense: 33, 32, 14, 22, 35, 19, 27 e 18; Vasco da Gama: 51, 70, 64, 45 e 40.

A's 9,30 horas — 800 metros rasos — Novos e veteranos — Final — Fluminense: 30 15, 26 e 11; Vasco da Gama: 52, 71, 61, 65, 42, 53 e 59.

A's 9,45 horas — Salto em distancia — Novos e veteranos — Flamengo: 5, 4 e 2; Fluminense: 17, 31, 28, 20 e 36; Vasco da Gama: 47, 54 e 55.

Arremesso do disco — Novos e veteranos — Flamengo: 8, 3 e 6; Fluminense: 18, 3, 14, 32, 19 e 27; Vasco da Gama: 45, 64, 48, 62, 58 e 70.

A's 10 horas — Revesamento de 4 x 75 — Juvenis e 2ª categoria — Fluminense: uma turma; Vasco da Gama: duas turmas: A e B.

A's 10,30 horas — 200 metros com barreiras — Final — Novos e veteranos.

A's 10,45 horas — Revesamento de 4 x 100 — Novos e veteranos — Flamengo: uma turma; Fluminense: uma turma.

A's 11 horas — Revesamento de 4 x 400 metros — Novos e veteranos — Flamengo: uma turma; Fluminense: uma turma.

Salto com vara — Novos e veteranos — Fluminense: 21, 28 e 25; Vasco da Gama: 69, 66, 54 e 39.

A's 11 horas — Arremesso do dardo — Novos e veteranos — Flamengo: 3 e 6; Fluminense: 24, 38 e 37; Vasco da Gama: 63, 58, 44, 57, 41 56 e 46.

SOLICITAÇÃO DE JUIZES

Sendo a competição de revesamentos prova importante e para que corra o desenrolar do certamen dentro de toda ordem e brilhantismo a Liga solicita dos abnegados desportistas, que com tanto interesse se têm prestado a servir como juizes, o seguinte:

I — Compareçam ao stadio meia hora antes do inicio das provas.

II — Assim que chegarem dirijam-se, immediatamente, para o local de distribuição de braçadeiras e ahi apanhem todo o material necessario á sua actuação.

III — Levem em seu poder um horario e ás horas designadas nos mesmos encontrem-se nos locaes de suas provas.

IV — Não permittam nas proximidades dos locaes de sua actuação a approximação de athletas ou juizes estranhos á prova.

V — Leiam antes da competição as regras, pois a memoria é fallivel e a natureza dos competidores exige uma actuação de accordo com as mesmas.

VI — Não percam tempo: procedam a uma chamada geral: façam as substituições; permittam os ensaios e, em seguida, iniciem a prova agindo de accordo com as regras.

VII — Uma vez terminada a prova envlem ao registrador as duas vias destacaveis do talão, o mesmo dará uma para a Imprensa, registrará no quadro e fará annunciar os resultados.

VIII — Quando não estiverem actuando, permaneçam no local designado para os juizes.

IX — Os juizes de saltos e arremessos devem fazer annunciar as performances que forem sendo obtidas pelos athletas, de modo a informar o publico de todo o desenrolar da competição.

LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

Competição de Novos

O Conselho Director da Liga, em reunião hontem realizada, resolveu que: os athletas novos, que na competição de hoje, 29 do corrente, porventura consigam uma performance capaz de os classificar na classe de veteranos, poderão ainda disputar o Campeonato de Novos no corrente anno, por analogia com o que estabelece o codigo na parte referente aos estreantes.

NOTAS MUNDANAS

FITAS...

Foi de repente. Quando eu dei fé, ella estava deante de mim. Pondo nos meus olhos a morna caricia dos seus olhos decorativos de boneca de porcellana, ella me surprehendeu e inquietou. Confesso que fiquei perturbado...

— Mas, então?

— Quero que você me diga uma coisa: na sua opinião, quaes foram os melhores films de 1933?

— Ora, minha amiga! Tem graça: Scheerazade preoccupada com o cinema...

— Por um motivo muito simples: porque Scheerazade, no seculo XX, deixou de ser a mulher que canta, para ser a mulher que escuta... Isto é, reintegrou-se na sua verdadeira psychologia feminina: passou a viver em funcção da curiosidade...

— Mas evidentemente errou o caminho. Eu não sou technico em coisas de cinema...

— E exactamente por isso foi que eu o procurei. Os technicos de cinema são execraveis: profundos e solemnes, só servem para atrapalhar... Eu gosto da opinião dos leigos — dos que se limitam a "gostar" do cinema

— Quando a escriptora Rachel Crotman, que é da sua estirpe encantadora, me fez pergunta identica, eu votei em "Como me queres"... Que tal?

Em todo caso, posso lhe dizer que já li, a proposito, uma opinião que póde contentar literalmente a sua curiosidade. Segundo essa opinião, que considero autorizadissima, a classificação deveria obedecer a esta ordem:

"Empatados em primeiro logar: "Cavalcade" e "O caminho da vida".

Empatados em segundo logar: "Adeus" ás armas", "Senhoritas de uniforme", "Esquina do peccado" e "Como me queres".

Empatados em terceiro logar: "Ladrão de alcova", "Fiel ao seu amor" e "Butterfly".

Quarto: "A opera dos pobres".

Quinto: "Se eu tivesse um milhão".

Sexto: "O marido da guerreira".

Empatados em setimo logar: "Reunião em Vienna", "Topaze" e "Pouco amor não é amor".

Oitavo: "Peccado da carne".

Os maiores "bluffs" do anno: "Grande Hotel", "Mentiras da vida", "Agarrando-os vivos" e "Samarang".

Os peores films do anno: "Alló, bellezas!", "Quando o amor faz a moda", "Canga bruta" e "Onde a terra acaba".

As maiores artistas do anno: Greta Garbo, Marlene Dietrich, Helen Hayes, Irene Dunne, Marie Dressler, Diana Wynnyard, Ann Harding, Kay Francis, Aline Mac Mahon, Glenda Farrell e Sylvia Sidney.

Os maiores actores do anno: Lewis Stone, Clive Broock, Leslie Howard, Guy Kibbee, John e Lionel Barrymore, Robert Montgomery, os Irmãos Morgan, Lionel Attwill, Wallace Beery, Franchot Tone, Douglas Fairbanks Junior.

O mais genial homem de cinema do anno: Walt Disney, pae do Camondongo Mickey.

Os peores actores do anno: Lee Tracy, Brian Aherne e Decio Murillo.

As peores actrizes do anno: Dea Selva, Lou Marival e Carmen Santos".

Como vê, uma opinião minuciosa e idonea.

— E você está de accordo?

— Para que quer saber?

— Curiosidade...

— Scheerazade... Scheerazade... Você é diabolica! Não me metta em complicações, pelo amor de Deus!

— Então, muito obrigada. E até logo.

Deu as costas. E num halo excitante de "Crêpe da Chine" desappareceu, com o seu geito de brinquedo sentimental, na distancia que dilue os contornos e apaga os ruidos.

O perfume — perturbador como uma phrase de amor — ficou dentro de mim, docemente... sombra musical de um momento inexistente...

PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Eis aqui uma novidade que deve interessar os paes de filhos travessos e desasizados.

O dr. José M. Baratt, na "Revista de Psiquiatria y Neurologia de La Habana" (Cuba), acaba de publicar um trabalho curioso, em que demonstra, com grande copia de documentos chimicos que as crianças turbulentas se tornam doceis e disciplinadas com o uso da "bulbocapinina".

Declara esse autor que as crianças cujas creações psychomatosas ultrapassam os limites normaes da inquietude e da instabilidade, são innegavelmente psychopathas, sem terem comtudo a temibilidade dos verdadeiros enfermos mentaes como os epylepticos e os phrenasthenicos. Em todo caso, merecem tratamento, e a bulbocapinina é o remedio que mais beneficios lhes causa aos nervos agitados e instaveis.

Letras e Artes

Devem apparecer em maio, lançados pela Ariel Editora, as "Imagens do Brasil e do Pampa", de Luc Durtain, que Ronald de Carvalho traduziu e prefaciou.

Já está no prelo o primeiro volume do "Boletim" da Sociedade Felippe d'Oliveira.

Será uma verdadeira revista cultural do Brasil.

Mais candidatos ás vagas da Academia Brasileira: Oswaldo Orico, para a cadeira de Gregorio da Fonseca; Viriato Corrêa, para a de João Ribeiro; Murillo Araujo, para a de Augusto de Lima.

Fala-se, tambem, nas candidaturas do general Tasso Fragoso e do sr. Homero Pires, mas não se sabe ao certo a que vagas elles concorrerão.

As crianças de peito

NUNCA E' DEMAIS REPETIR: O LEITE MATERNO E' INSUBSTITUIVEL A'S CRIANÇAS ATE' SEIS MEZES DE IDADE

Só em casos excepcionaes, a criterio de medico especialista, será feita alimentação artificial ou mixta (ao seio e na mamadeira). Criança bem alimentada é criança calma; dorme bem e chora pouco. A alimentação mal orientada determina, entre outras complicações, as diarrhéas, que são os espantalhos das mães. Remedios para essas diarrhéas só se recommendam, modernamente, regimen adequado e o Eldoformio, que combate as dejecções liquidas ou semi-liquidas, as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: o jornalista Francisco Castro Rebello; a senhora Laura Pereira de Castro, esposa do sr. Franklin de Castro; a senhora Amelia Campos Mattos, esposa do sr. Domingos Mattos; o dr. Leonel Drummond Alves; o dr. Didimo Agapito Fernandes; o dr. José de Albuquerque, medico; a menina Creuza, filha do sr. Oldemar Thompson, do nosso alto commercio; o joven Durval Maduro, funccionario da administração de "A Noite".

— Faz annos amanhã o sr. Henrique Ramos, corretor de publicidade deste jornal.

Por esse motivo, o anniversariante receberá de seus amigos e collegas uma significativa homenagem.

— Faz annos hoje a gentil menina Marilena, filha do sr. Mario R. Gomes.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com o tenente Odemiro Martins de Araujo a senhorita Anna de Souza Martins, filha da senhora d. Guilhermina de Souza Martins e do fallecido general Miguel da Cunha Martins.

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Dorival Prado com a senhorita Maria Adelaide Meirelles.

Paranympharam os actos civil e religioso, pela noiva, o dr. Lauro Moutinho e esposa, e sr. Victor Carrão e senhora, respectivamente.

Serviram como padrinhos do noivo, no civil e religioso, o esculptor Alfredo Herculano e a senhora Isabel da Silva Prado.

Bodas

Hoje completam 25 annos de casados o sr. José Santolia e d. Cantalina Santolia, que receberão por este motivo muitas felicitações.

A sciencia da belleza

Exame preliminar em cirurgia esthetica

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Quando alguem deseja recorrer á cirurgia esthetica para corrigir um defeito qualquer deve-se, antes de tudo, saber qual a razão que o fez procurar o especialista. E' esse, de inicio, o meu modo de agir. Deixo a pessôa falar bastante e procuro, nesse periodo, julgar previamente da necessidade ou não, da intervenção. Num exame rapido de seu aspecto physionomico, do seu physico e do seu estado psychologico procuro vêr se ha razão bastante em haver procurado o cirurgião estheta.

Considero esse exame preliminar de uma importancia capital. Muitas vezes com conselhos e palavras consoladoras mudo inteiramente o desejo de algumas pessôas que procuram, sem razão de especie alguma, operar as rugas, narizes ou outros pseudo defeitos que julgam apresentar. Nesses individuos, que têm no espirito a mania da operação, a suggestão e palavras razoaveis valem mais do que uma intervenção esthetica.

E' preciso accentuar que ha casos operaveis e outros em que se deve abster de intervir. Após essa inspecção inicial que acabo de citar, se verifico, então, que a operação é viavel, isto é, tem sua razão de ser, passo immediatamente ao interrogatorio geral. Procuro saber da condição social do individuo, de sua profissão, etc., afim de melhor julgar o defeito que apresenta. Nunca se deve pensar que uma desgraciosidade embora pequena, seja insignificante e não valha a pena operar. Tudo depende das circumstancias, pois uma artista de theatro, por exemplo, póde vêr sua carreira prejudicada por apresentar uma ligeira elevação da ponta do nariz e que, pelos effeitos da luz, esse defeito venha ficar mais accentuado. Nessa hypothese, com toda razão, seria necessario operar. Essa desgraciosidade nazal numa outra pessôa poderia tambem ser objecto de uma intervenção e ahi justamente, é que o especialista deverá deixar de lado toda sua sciencia technica e fazer valer seu valor psychologico afim de poder discernir a opportunidade moral de effectuar ou não a intervenção que lhe é solicitada. Finalmente, e em resumo, restam os casos em que a desgraça physica é patente, constitue verdadeiro impecilho á vida e que a cirurgia esthetica deve sempre intervir. E' claro que antes da operação é obrigatorio um exame geral do individuo, afim de que se possa, então, effectuar a intervenção.

CORRESPONDENCIA

Mme. Ferreira (Rio) — Ao lado do tratamento externo ha o interno visando combater a causa da molestia. Esse ultimo só póde ser aconselhado após um rigoroso exame.

Mlle. Mary Leite Vieira (Ayuruoca) — A quéda do cabello provem na maioria das vezes da seborrhéa. Use Parasitina, em fricções, todos os dias.

Mlle. Dias (Rio) — Extracção cuidadosa e após alta frequencia. Localmente contra os cravos use o Dissolvente Natal.

Mme. Soares (S. Paulo) — Applique Creme Vindobona e lave o rosto com Sabonete Araxá.

Mlle. Cunha (Recife) — Um bom esmalte para as unhas é o Cutex.

Mlle. Almeida (S. Paulo) — O mal é interno. Injecções de Gyno-hormon.

Mme. L. P. Sampaio (Rio) — Adalina Bayer é um producto optimo para seu caso.

Mme. Infante (Recife) — Os cravos devem ser retirados cuidadosamente, por meio de um "tira-cravos" e após fricciona-se levemente um algodão molhado em alcool camforado.

Mlle. Lima Costa (Rio) — O assumpto a que se refere não é para jornal.

Mme. L. P. C. (S. Paulo) — Escreve-nos: "Em vinte dias consegui livrar-me das manchas da pelle, conforme seus conselhos d'O JORNAL. Queria uma indicação para..." Leia o livro "Tratamento da Pelle", onde essa questão vem bem explicada.

Mlle. Almeida Couto (Paraná) — Ao sair passe na cutis Creme e Pó de arroz Natal.

Mme. L. Lopes (Recife) — Os banhos de parafina e iodo para emmagrecer são dados com o apparelho Sudothermo. Em cada banho perde-se um a dois kilos. E' inoffensivo.

Sr. Lauro (Rio) — Para a quéda do cabello use diariamente a Loção Natal.

Mlle. Helena (S. Salvador) — A cirurgia das rugas resolve o ambicionado problema da velhice. E' feita no proprio consultorio e inteiramente sem dôr. A cicatriz fica invisivel.

Sr. Marcello (Pindamonhangaba) — Todas as cartas serão systematicamente respondidas.

NOTA: — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção deste diario: Rua Rodrigo Silva, n. 12 — Rio.

A srta. Germana Pacheco, no dia de seu casamento com o senhor Francisco Cordovil, em pose especial para O JORNAL

Festas

O Botafogo F. Club encerra as actividades sociaes do corrente mez offerecendo hoje aos socios e suas familias mais um dos seus jantares dansantes.

Excellente orchestra começará a reunião ás 21 horas, entrando os socios na fórma dos estatutos.

— O Club de São Christovão realiza hoje um "cock-tail" dansante, das 20.30 á 1 hora.

— O Tijuca Tennis Club homenageará hoje a delegação do Centro Academico XI de Agosto, de São Paulo, offerecendo-lhe uma "soirée" dansante, no Gymnasio, das 21 ás 24 horas.

Uma jazz-band abrilhantará essa reunião.

— Realiza-se hoje, no Orfeão Portuguez, das 19 ás 2 horas, uma noite-dansante, dedicada ao seu quadro social.

A's 14 horas desse mesmo dia, na Casa de Correcção, o corpo coral desta sociedade orpheonica tomará parte no festival artistico commemorativo do "Dia do Encarcerado".

"A directoria da União dos Empregados do Commercio, por motivos de força maior, resolveu adiar, sine-die, o baile que será offerecido aos socios deste mesmo syndicato e suas familias, nos salões do Club Gymnastico Portuguez.

Previamente será annunciada a nova data."

Almoços

Teve o caracter e a significação de uma verdadeira festa literaria o grande almoço que os amigos, confrades e admiradores do sr. Ribeiro Couto lhe offereceram, hontem, no Automovel Club, em signal de regosijo pela sua eleição para a Academia Brasileira de Letras.

Reuniram-se, no salão da rua do Passeio, em torno do autor do "Jardim das Confidencias", as figuras mais significativas da nossa literatura, além de muitos politicos, jornalistas e pessoas gradas.

Apesar da homenagem ser prestada a um academico, houve no almoço uma subversão de todas as praxes academicas: o sr. Jorge de Lima, orador official, que fez um bonito discurso offerecendo o almoço, falou ao ser servido o "hors d'oeuvre".

Em seguida, fez um pequeno discurso, em nome do "Jornal do Brasil", o sr. Porto da Silveira.

E' o sr. João Lyra Filho leu, com grande emoção, uma carta do sr. Eloy Pontes, excusando-se por não ter podido comparecer á homenagem, apesar de lhe ter hypothecado a sua adhesão.

Antes de ser servido o perú, já o sr. Ribeiro Couto fazia o seu bello discurso de agradecimento, que foi, pela elegancia da fórma e pela substancia do pensamento, uma antecipação do seu discurso academico de recepção.

Falou por fim, á hora do "champagne", o sr. João Luso, que ergueu o brinde de honra á Academia Brasileira de Letras.

Ensinamentos ás mães

A VACCINAÇÃO DAS CRIANÇAS

Dr. WITTROCK

(Para O JORNAL) *(Dos hospitaes de Berlim)*

A hygiene e as medidas preventivas devem constituir a base da medicina moderna. Evitar os males, vale mais do que cural-os.

Como se sabe, existem certas doenças que, tendo atacado uma vez o organismo, lhe conferem immunidade, isto é, defesa e, desta sorte, não o atacam mais, como acontece com o sarampo, a variola, etc.

Ha, entretanto, infecções benignas que immunizam contra doenças sérias; é por isto que se innocula ou injecta o microbio das primeiras, propositadamente; tal acontece com a vaccina, que, sendo uma infecção leve, immuniza contra a variola.

No Oriente, ha já muitos seculos se contaminavam individuos sãos, com formas atenuadas de variola, para prevenil-os contra as formas graves, desta mesma doença. Lady Montagne introduziu tambem esta pratica no Occidente, trazendo-a de Constantinopla.

O grande bemfeitor da humanidade que introduziu o methodo seguido até hoje, foi o inglez Jenner, que o empregou pela primeira vez em 1796. Este scientista notou que no ubere de certas vaccas se formavam pequenas pustulas, muito semelhantes ás da variola e que as pessoas que ordenhavam e que eram contaminadas, apresentando a mesma affecção ficavam poupadas da variola, nas épocas de epidemia.

Passou-se então a applicar este methodo em larga escala.

O processo actual consiste em inocular em vitellos, microbios da variola e retirar destes animaes depois de immunizados, uma parte do sangue chamado sôro.

A limpha vaccinica cujo nome deriva da vacca, pelo motivo que acima acabamos de descrever, convem ser empregada fresca, não devendo exceder de tres mezes.

Sendo a variola uma doença infecciosa muito seria, mortal em grande numero de casos e, em outros, deixando sobre a pelle cicatrizes que deformam, devemos sempre precavermo-nos, mandando vaccinar as crianças já em tenra idade.

Em muitos paizes existe para bem da população, a vaccinação obrigatoria. Citarei a Allemanha, onde, em consequencia de lei tão salutar, não existe absolutamente esta doença.

Entre nós é digno de louvor a acção da Directoria de Saude Publica na campanha em favor da vaccinação das crianças.

Mme. Brigida G. Moreira (Braz de Pinna) — Regimen para seis mezes: 180 gr. de leite de vacca, 1 colherzinha de farinha de arroz, 1 colher de sopa de assucar, 5 vezes ao dia; 1 sopa de vegetaes (preparação vide Guia das Mães); 50 gr. de caldo de laranja-lima. Ar livre, banhos de sol, fugir de pessoas resfriadas, não carregar ao collo e afastar de crianças maiores.

Mme. Lopes (Rio) — Os resfriados no lactante sempre trazem um pouco de catarrho nas fezes. O augmento de peso é bom. Não importa que este petiz aleitado ao seio o prosperando bem, evacue de 2 em 2 dias. Fuja de pessoas resfriadas e crie a criança ao ar livre.

Mme. Julieta (Rio Preto — Minas) — O suor abundante é manifestação nervosa. Continue com as pilulas e o oleo de figado de bacalhão, que lhe prescreveu o medico. Dê banhos de sol, despindo a criança (a roupa impede a acção dos raios ultra-violetas). Póde brincar durante o banho de sol; não importa a hora. Depois do vermifugo, faça o tratamento especifico e verá que ella engorda.

Mme. Anna Côrtes Coutinho de Oliveira (Santa Maria Magdalena) — Os dentes rompem sempre sem difficuldade; aquillo que se attribue á dentição tem sempre outra causa. Continue o tratamento de seu medico. Parece tratar-se de epilepsia.

Mme. Anna G. de Miranda Motta (Piraguara — Minas) — O ventre grande não é signal de doença é apenas resultado da ingestão de grande quantidade de liquidos. A prisão de ventre da criança de 10 mezes desapparece, augmentando o assucar, passando a verdura na sopa de vegetaes e augmentando o caldo de laranjas bem adoçado.

Mme. Magdalena Meirelles (Rua Halfeld, 1079 — Juiz de Fóra) — Para corrigir a prisão de ventre, siga o conselho a mme. Anna G. de Miranda Motta. A insomnia do petiz de 6 mezes é consequencia do carregar ao collo, das festinhas, das excitações. Deixe todo o dia no berço ou carrinho, ao ar livre, em logar quieto, afastado do ruido de adultos e de crianças. Remedios não dão resultado duradouro; entretanto, nos primeiros dias, póde dar meia pastilha de Bromural, ao deitar.

Mme. Reis (Viçosa, Minas) — O medicamento não faz diarrhéa. Infelizmente as mães attribuem a diarrhéa grippal ou a dysenteria a esta ou aquella fruta ou algum leite, quando não é ao medicamento que o petiz toma por prescripção do medico.

Não existe nenhuma especialidade em que se encontrem tantos entendidos a dar opinião.

O fastio, a pallidez e pouco peso são unicamente causados pela syphilis; dê os medicamentos receitados.

A frequente diarrhéa é grippal. Dê banhos de sol, deixe o petiz ao ar livre e habitue-o ao banho frio.

Mme. Nininha Cunha (Conceição do Rio Verde) — As grippes tre-livre, submetta-o a banhos de sol quentes não se evitam com xaropes. Deixe o petiz de 18 mezes ao ar e habitue-o a fricções frias ao deitar e ao banho de chuveiro e verá que elle se tornará refractario a resfriamentos.

Fuja de pessoas resfriadas e evite o collo, onde a criança fica exposta aos perdigottos (gottinhas que se desprendem do tossir fallar espirrar)

Mme. Adelia de Souza (Juiz de Fóra) — Siga a orientação do seu medico. As perturbações intestinaes devem ser de origem grippal.

Siga os conselhos á madame Nininha Cunha.

Mme. Maria Nascimento (Portella) — As feridinhas (impetigem) a que se refere e que resultam da infecção de pequenas manchas vermelhas semelhantes ás que resultam das picadas de insectos (urticaria), não são a causa da febre, esta é causada pelos resfriados acompanhados de bronchite asthmatica, a que alludé.

Bronchite, asthma e urticaria apparecem muitas vezes na mesma criança.

Para evitar as grippes de que resulta a bronchite asthmatica, siga os conselhos á madame Nininha Cunha.

A tosse acalma com "Codylose".

Mme. Adelia Gomes Vianna (Est. Sebastião Lacerda) — Achamos que o seu medico tem razão aconselhando pommada de enxofre.

Os banhos geraes em solução diluida de permanganato, duas vezes por dia, são aconselhaveis para curar as feridas que resultam da ruptura de bolhas, semelhantes ás de queimadura.

O uso de calças e mangas compridas, assim como de saquinhos (luvas) nas mãos, para que o petiz não possa tocar com as unhas nas feridas, são recommendaveis.

O ligar a manga á fralda, para que o petiz não posse levar as mãos ao rosto, é util.

A dentição não produz erupção da pelle; esta affecção da pelle tambem nada tem que ver com a syphilis.

Mãe Afflicta — O regimen é bom. As temperaturas baixas a que allude não têm importancia.

NOTA — Qualquer pedido de conselhos sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas dos lactantes, hygiene da criança, pode ser enviado á redacção deste jornal: rua Rodrigo Silva, 12. Rio.

Hospedes e viajantes

Seguiu hontem para Fortaleza, em companhia de sua exma. esposa, a bordo do "Itahité", o dr. José Accioly, chefe do Partido Conservador do Ceará.

O embarque do antigo politico cearense foi muito concorrido.

— Para a capital amazonense segue amanhã, no vapor "Campos Salles", o illmo. dr. Joaquim Augusto Tanajura, medico de grande nomeada e ex-prefeito daquella Capital.

— Procedente de Ilhéos, Estado da Bahia, chegou hontem o doutor Carlos Pereira Filho, clinico naquella cidade.

Pequena Cruzada

Continúa a despertar o mais vivo interesse, em todas as camadas sociaes do Rio, a campanha que a Pequena Cruzada vae promover, em beneficio da conclusão das obras do seu Orphanato.

Essa campanha, dirigida por um grupo de moças lindas da nossa alta sociedade, consistirá na arrecadação de 1$000, de cada pessôa, de cada casa, de todos os bairros da cidade.

Dada a finalidade de tão sympathica collecta e a modestia do obolo solicitado, é facil prever o successo que vae causar a campanha da Pequena Cruzada.

Missas

O major Domingos G. R. Argollo faz celebrar missa do trigesimo dia por alma de sua esposa, dona Zulmira S. R. Argollo, no proximo dia 30, ás 9 horas, na matriz de São Christovão.

— A viuva Laura Cotrim, Alvaro Cotrim e senhora e Carlos Cotrim communicam que será celebrada depois de amanhã, 1° de maio, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa em suffragio da alma de seu pranteado esposo, pae e sogro, dr. Manoel Cotrim.

Desde já se confessam penhoradissimos aos parentes e amigos que compareçam a esse acto de religião e saudade.

— Na igreja de São Francisco Xavier, ás 8.30 horas, será rezada uma missa de setimo dia por alma de d. Eliza Bento Soares, sogra do nosso collega de imprensa, sr. Victorino de Oliveira.

Para as obras do Quartel dos Barbonos da Policia Militar

O ministro da Justiça autorizou o engenheiro chefe do escriptorio de obras do seu ministerio a mandar abrir concurrencia para execução de obras no quartel dos Barbonos, da Policia Militar, até á importancia de 79:727$200.

Acção Catholica

Santos do dia

S. Pedro, martyr, da Ordem dos Pregadores, em Milão; o qual por causa da fé catholica foi morto pelos hereges, 1252.

S. Tiquico, em Pafos, cidade de Chipre, discipulo do apostolo S. Paulo, a quem o mesmo apostolo chama em uma carta carissimo irmão, ministro fiel e conservo seu no Senhor.

Os santos martyres, Agapio e Secundino, bispos, em Cirta na Numidia, os quaes, depois de terem soffrido um longo desterro naquella cidade, uniram ao sacerdocio a gloria do martyrio na perseguição de Valeriano, na qual com infernal esforço procuravam os infieis fazer perder a fé nos justos. Em companhia destes santos padeceram tambem Emiliano, soldado, Tertula e Antonia, virgens consagradas a Deus, e outra mulher com dois filhos gemeos, 260.

Sete Ladrões no mesmo dia, convertidos á fé por S. Jason, os quaes por meio do seu martyrio conseguiram a vida eterna.

S. Paulino, bispo e confessor, em Brescia, 428.

S. Hugo, abbade, no mosteiro de Cluni, 1109.

S. Roberto, primeiro abbade de Cister, no mosteiro do Molesmes, 1110.

A SETIMA SEMANA DA ADORAÇÃO PERPETUA NA MATRIZ DE SANT'ANNA

No intuito de impulsionar a Obra da Adoração Perpetua, provisoriamente installada na matriz de Sant'Anna, o cardeal-arcebispo d. Sebastião Leme resolveu que, de hoje a 7 de maio seja celebrada a Semana Eucharistica da Obra da Adoração Perpetua.

CATHEDRAL

Chrismas

Todas as ultimas quintas-feiras de cada mez, ás 15 horas em ponto. Os bilhetes devem ser procurados com o encarregado da portaria da Cathedral, lado da rua 7 de Setembro, todos os dias, excepto no dia da chrisma.

Funebres

Antonio Teixeira de Barros Nobrega

✝ Leocadia Nobrega Gomes da Cunha e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que mandam celebrar na proxima quarta-feira, dia 2 de maio, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá, em suffragio da alma de seu irmão e tio Antonio Teixeira de Barros Nobrega, fallecido em Dôres do Pirahy.

General Candido Borges Castello Branco

✝ A familia do General Candido Borges Castello Branco convida os parentes e amigos para a missa de 7° dia de seu fallecimento, a ser celebrada na igreja de São Francisco de Paula, no dia 1.° de Maio, terça-feira, ás 8 ½ horas.

THEATRO E MUSICA

"SONHO AZUL", NO RECREIO

E' o que se póde chamar um espectaculo amavel, o que offerece, no momento, o sr. M. Pinto, no Recreio.

Amavel, porque o espectador o assiste de principio a fim sem enthusiasmo, é verdade, mas sem sustos, sempre com um sorriso e, não raro, com interesse. Espectaculo perfeitamente familiar, ingenuo, mesmo. "Sonho azul" nos revela nesse — deserto de autores novos e novas coisas — dois autores que têm alguma coisa dentro da cabeça, capazes de, sem recorrerem a bobagens, dar um libreto interessante; os srs. Cyro Ribeiro e Raul Serrano, tendo como companheiro na parte musical o sr. José Maria de Abreu, que, se não nos deu uma maravilha de inspiraçãos pelo menos não nos fatigou.

Não é caisa muito facil classificar "Sonho azul" em qualquer dos generos de theatro musicado e isso porque não sendo uma opereta, pela natureza da partitura, não é tambem uma comedia musicada pela sua feitura em que se aproveitam ballados e cortinas; embora com quadros que podem ser de revista não é tambem um trabalho desse genero. Será, pois, uma peça musicada ou uma fantasia musicada.

De qualquer maneira, porém, "Sonho azul" constitue um espectaculo galante, que se assiste com prazer e que a julgar pelos applausos do publico, satisfez plenamente.

Antes assim, pois a infelicidade actual de empreza M. Pinto fazia-nos recelar um insuccesso.

A actriz Ismeria dos Santos foi a grande attracção da noite. Que excellente comediante! Que dicção cuidada, que variedade de expressões e de inflexões, que fascinio sobre o publico! E' certo que não possue voz para o genero. Mas, como tiveram o bom senso de lhe dar pouca coisa a cantar e o seu dominio na representação é absoluto, o seu successo foi completo.

O sr. Vicente Celestino, sem abusar do volume e extensão de sua vez, deu-nos um Gabriel como devia, para não quebrar a homogeneidade do conjunto; a actriz Sarah Nobre e actor Apollo Corrêa muito bem aquinhoados nos papeis comicos da peça, provocaram ruidosas gargalhadas. Sarah Nobre forçou um pouco a caricatura, mas não ha duvida, que agradou. Apollo Corrêa tem, no Zebedeu, um excellente papel, do qual se desempenha de maneira muito elogiosa, sem exageros descabidos.

Nos outros papeis satisfizeram Guy Martinelli, Edith Falcão, Maria Alice, Carmen Dora, Juracy Silva, Sonia Gorova e os srs. Affonso Stuart, Ary Vianna, Armando Nascimento, Brandão Filho, Rodolpho Arenas, Abelardo Mattos e Radamés Celestino.

O sr. Pinto montou a peça com apuro.

ALBERTO DE QUEIROZ.

Tendo perdido durante o espectaculo uma "chatelaire" com um São Jorge, em esmalte, objecto de grande estimação, peço, caso algum dos meus leitores a tenha encontrado, a fineza de restituir-ma na redacção d'O JORNAL — A. de Q.

"A GRANDE ESTRE'A" ESTA' MARCADA PARA AMANHA, DEFINITIVAMENTE

O desejo de apresentar ao publico carioca um espectaculo impeccavel dentro das possibilidades artisticas do meio theatral brasileiro, levou o emprezario M. Pinto a adiar a primeira representação de "A grande estréa", fixada para hontem, sabbado, para amanhã, segunda-feira. Assim, a partir da noite de amanhã, contará a população carioca com mais um theatro onde passar horas alegres e divertidas, encantando, a um só tempo, o olhar e o ouvido.

Como vimos noticiando, os papeis tem como interpretes tres vedetas de relevo, tanto no nosso theatro, como no argentino: Olga Viguelli, Italia Ferreira, Annita Robasso; um quadro comico dos melhores: Arthur de Oliveira, Mathilde Costa, Lia Binatti, Vicente Marchelli, com Manoelino Teixeira á frente; figuras de segundo plano, de valor marcado, como Rita Ribeiro, Arthur Costa (o Costinha), e o applaudido choreographo Delff.

A musica, parte compilada e parte original, será realçada pela execução da orchestra-jazz que o maestro Raphael Romano dirige com enthusiasmo e proficiencia.

"A grande estréa" dará, amanhã, ás 20 1/2 horas (espectaculo unico) uma grande noite no Theatro João Caetano.

"SE EU FOSSE RICO", NO CASINO

Tres concorridas e animadissimas sessões vamos ter hoje no Casino, o theatro de Procopio, com a engraçadissima comedia "Se eu fosse rico", de Mouezy Eon e Albert Jean, traduzida com muita habilidade pelos escriptores Renato Alvim e Cyro Marques. Durante duas horas ininterruptas a sala do theatro é de inteira alegria. Muita gente que já viu a comedia está voltando todos os dias ao Casino para apreciai-a de novo e se deliciar com tudo quanto Procopio faz sob as vestes do Galopin, o graxeiro modesto do Caminho de Ferro Paris-Lyon-Marseille. Para a vesperal das 15 horas, desde os primeiros dias da semana já estão reservados muitos logares. As duas sessões da noite devem ficar esgotadas desde muito cedo.

OS ESPECTACULOS DE HOJE, NO RIVAL-THEATRO E A "MATINÉE" DE DEPOIS DE AMANHA, 1º DE MAIO, PARA AS CLASSES PROLETARIAS!...

Continuando o seu successo, "Amor...", a satyra de Oduvaldo Vianna, já se approxima do seu primeiro centenario de representações victoriosas. Hoje, domingo, "Amor..." subirá á scena, tres vezes, numa "matinée" e em duas sessões nocturnas. Novos e calorosos applausos receberão, certamente, Dulcina e seus companheiros de interpretação, que com tanto brilho se conduzem vivendo as figuras curiosissimas de "Amor..." Mas, a grande novidade do momento é justamente a que vem do Rival e que nos chegou hoje. E' a "matinée" de depois de amanhã, dia 1º de maio, em honra das classes proletarias do paiz. Todos os nossos operarios, civis, militares, terrestres e maritimos terão a sua sessão especial, para que conheçam as subtilezas e os encantos da satyra de Oduvaldo Vianna. Será uma "matinée" de grande sensação, pois

(Continua na 12ª pag.)

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 11ª pag.)

Iremos ver, reunidos, numa platéa bonita como a do Rival, os nossos operarios, que tanto concorrem, com o seu trabalho esforçado, com a sua energia, para a prosperidade do Brasil.

ULTIMO DIA DE "CHEGOU O RAMON", NO HADDOCK-LOBO

A Companhia Genesio Arruda dá hoje, no cine-theatro Haddock-Lobo, as ultimas representações da chanchada "Chegou o Ramon", que desde a ultima quinta-feira esta enchendo aquelle theatro. Todas as noites são esgotadas as lotações e o publico se diverte fartamente, e na noite seguinte volta de novo a tornar a assistir as optimas piadas de Genesio Arruda.

Amanhã subirá á scena, ás 21 horas, uma nova comedia, que continuará o triumpho da troupe de Genesio Arruda naquelle theatro.

UMA NOVA ESTRE'A, AMANHA, NA "CASA DO CABOCLO"

Dentro do exito de "Honra do apresentar-nos, amanhã, uma estréa de grande merecimento, para o genero que ali se cultiva, sob as vistas cuidadosas de Duque.

O esforçado director da "Casa do Caboclo" acaba de contractar a interessante folk-lorista Aurora Guanabara, uma excellente cantora cuja voz cheia e melodiosa muito vae agradar aos numerosos frequentadores do popular theatrinho regional.

Assim, as sessões de amanhã, segunda-feira, que são de 20 e 22 horas, serão abrilhantadas com a voz de contralto de Aurora Guanabara, de quem o publico vae ficar gostando.

Hoje, ás 15 e 16,30 horas, haverá as matinées habituaes dos domingos, com distribuição dos caramellos "Busi" ás crianças, sendo "Honra do Garimpo" representada tambem ás 19,45, 21,15 e 22,30 horas, para entrar na semana do seu meio-centenario, que está muito proximo.

— Quinta-feira será apresentado o novo quadro de grande actualidade — "Ramon na Barra".

O RECITAL ARTISTICO DE LEO VILLAR E PROCOPINHO

Conforme tem sido amplamente noticiado, será realizado no proximo dia 5, na séde do Gymnasio Portuguez, uma festa, promovida pela sympathica dupla Leo Villar-Procopinho, em homenagem ao C. R. Boqueirão do Passeio. Neste recital haverá uma parte portugueza dedicada á colonia local. São esses os artistas que tomam parte nese recital: Dr. Paulo Magalhães, Lu' Marival, Petra de Barros, Madelu' de Assis, Custodio Mesquita, Paulo Netto, Marilia Baptista, Mario Cabral, Aracy de Almeida, Christovão de Alencar, Carlos Lentine, Esmeralda Ferreira, Dario Murce, Nogueira, Aninha Goulart, Carlos Penteado, Arnaldo Amaral, Paulo Braz, M Cascaes, Caranes, Manoel Monteiro, Luiz de Oliveira, Luiz Bittencourt, Barlavento, Antonio Fonseca, J. Oliveira, Luiz Barbosa, Paulo Moreira, Pereira Filho, Pixinguinha, Benedicto Lacerda, Jorge Murard, Jararaca e Ratinho, Antonio Moreira da Silva, Augusto Calheiros, Manoel de Araujo, Floriano Belhan, e outros.

MUSICA

SEGUNDO CONCERTO E INAUGURAÇÃO OFFICIAL DOS CURSOS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

A Academia Brasileira de Musica realizará no dia 30 de maio proximo, quarta-feira, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica, o 2º concerto de musica de camêra da temporada deste anno. Esse concerto será inteiramente dedicado a obras de compositores brasileiros, com primeiras audições de Oswald e Villa Lobos pelo Quartetto da Academia, composto pelos professores F. Chiaffitelli e Carlos de Almeida (violinistas), Affonso Henrique Garcia (altista) e Erio Vicenzi (violoncellista).

No dia 3 de maio, quinta-feira, ás 15 horas, haverá a inauguração official dos cursos de musica da Secção do Ensino da Academia Brasileira de Musica, cuja séde é na Travessa do Rosario, 11, 2º andar. Para essa inauguração a directoria da sociedade está preparando uma hora de musica e se dará com a presença de autoridades, imprensa e representantes do nosso mundo artistico.

CANTA-SE HOJE NO REPUBLICA, EM VESPERAL E A' NOITE, A "FRASQUITA"

A feliz Companhia Nacional de Operetas Viennenses, repete hoje em vesperal e á noite a linda opereta "Frasquita", no qual Franz Lehar, vasou os grandes estos da sua invulgar inspiração.

Amanhã, segunda-feira, despede-se do cartaz, cedendo logar á tambem difficil quanto inspirada e popular obra de Leo Faal "A Princeza dos Dollars".

E outra peça em que o disciplinado conjunto brilha, sem favor, pois tem seu desempenho muito bem conjugado, constituindo mesmo, um dos grandes espectaculos da temporada pela afinação e vistosidade de sua montagem.

Da sua representação coparticiparão, no primeiro plano, á provecta actriz cantora sra. Enrica Spinelli bem como a dupla fraterna de Pedro e João Celestino, e Rosalia Pombo.

AYMOND PARTIU PARA BELLO HORIZONTE

De regresso de uma tournée por diversas cidades do sul; embarcou hontem, no nocturno mineiro para Bello Horizonte, o notavel artista Aymond, e que o publico carioca já applaudiu, no theatro Alhambra, na temporada passada.

Contratado pela empresa do Theatro Municipal dessa cidade Aymond, offerecerá ao publico mineiro, uma serie de recitaes, e onde sua apresentação tem despertado grande expectativa.

Terminados os seus compromissos, actuará noutras cidades do alludido Estado, voltando novamente ao Rio com o objectivo de embarcar para o norte do paiz, onde sua estréa, está sendo esperada com ansiedade, seguindo após para a Europa.

A AUDIÇÃO DE COMPOSIÇÕES DO MAESTRO ERNANI BRAGA NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Promette revestir-se de grande brilhantismo a festa artistica do maestro Ernani Braga, em beneficio do Conservatorio Pernambucano de Musica.

O nome do compositor patricio, autor da "Casinha Pequenina", dispensa referencias. Apesar de afastado, ha muito tempo, do Rio, a imprensa carioca registra frequentemente o exito da sua actividade artistica em Pernambuco, onde está dirigindo o Conservatorio Pernambucano de Musica.

Accedendo á suggestão de amigos e admiradores, Ernani Braga fará ouvir, no proximo dia 5 de maio, no Instituto Nacional de Musica, algumas de suas composições para piano, canto e violino.

Interpretarão essas obras os seguintes artistas: professor Leonidas Autuori, senhoritas Luiza Lacerda, Mariuccia Iacovino, Honorina Silva e Cynira Rouband. São todos nomes do mais solido prestigio em nossos circulos musicaes, e que garantem a mais correcta execução ao interessante programma organizado pelo maestro Ernani Braga, para a sua proxima apresentação ao publico carioca.

Dansarina impressionista

Yvonne Charron, que o Casino Balneario da Urca apresenta no momento, como uma attracção de grande successo

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Allô... Allô... Rio?!" — Revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (Companhia Jardel Jercolis) — A's 15, 19,15 e 21,15.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 15, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "A grande estréa" — Original de M. Lago e A. Pinto (Olga Vignoli, Annita Bobasso, Itala Ferreira, Arthur de Oliveira, Manoelino Teixeira) — Segunda-feira, ás 20,30 horas.

CASINO — "Se eu fosse rico" — De Hourzy-Eon e Albert Jean, traducção de Renato Alvim e Cyro Marques — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 16, 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Honra de Garimpo" — De Duque, Calazans, Miranda e Chavantes — A's 15, 16,30, 19,45, 21,15 e 22,30 horas.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Programa para hoje

1 — 10.30 horas — Abertura e Hymno Nacional Hollandez.
2 — 10.40 horas — Discos variados.
3 — 10.55 horas — Reportagem do jogo de football entre a Belgica e a Hollanda, pelo sr. Hollander.
4 — 13 horas — Final e Hymno Nacional Hollandez.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje

Das 9 ás 10 horas — Jornal-falado da PRB-7, com supplemento musical.
Das 11 ás 12 horas — "Hora de Arte", de Sylvio Salema.
Das 14 ás 16 horas — Discos seleccionados.
Das 19.45 ás 20 horas — Foxes e rumbas — Concurso da PRB-7.
Das 20 ás 20.20 horas — Marchas militares.
Das 20.20 ás 20.40 horas — Canções regionaes.
Das 0.40 ás 21 horas — Musica de camera.
Das 21 ás 21.30 horas — Canto lyrico.
Das 21.30 ás 23 horas — Programma de musicas dansantes em discos. — Notas e commentarios da PRB-7 — Concurso Juvenil.
Speakers da PRB-7: Albenzio Perrone e Martins Ladeira.

RADIO CAJUTI

Faltam poucos dias, para que a P. R. E. 2, Sociedade Radio Cajuti, reinicie as suas transmissões, já agora, com a sua nova estação, que é algumas dezenas de vezes mais possante que a antiga.

A P. R. E. 2, nesta sua nova phase, será uma das mais possantes estações transmissoras de nosso apiz.

Os seus programmas, entregues á competencia artistica de Paulo Bevilacqua, serão maravilhosos.

Tres serão as orchestras deliciarão os ouvintes da Sociedade Radio Cajuti.

A "Orchestra de Ouro", sob a direcção de Isaac Feldman, é composta, unicamente, de medalhas de ouro do Instituto Nacional de Musica.

A "Typica Argentina", dirigida pelo maestro Juan Rasso, apresentará as ultimas novidades em rumbas e tangos, no tempo em que a "Orchestra da Guarda Velha", sob a chefia de Donga, apresentar-se-á aos nossos radio-ouvintes, com um repertorio estupendo.

A P. R. E. 2, que já vem irradiando em experiencia todas as noites, com a sua nova estação, estará no ar dentro em breve.

RADIO SOCIEDADE

Programma para hoje:
8.30 horas — Hora Certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
9 horas — Transmissão do 30º Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade.
12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.
16 horas — Programma no Studio com o concurso de Anna A. Mello, Alda Verona, Marly Cadaval, Cesar Pereira Braga, Paulo Rodrigues, Mario de Azevedo e Carolina Cardoso de Menezes.
17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical.
18 horas — Previsão do Tempo — Discos variados.
19 horas — Programma "Odol".
20 horas — Chronica Sportiva por Sylvio Mello Leitão.
20.10 ás 21 horas — Discos variados.
21 ás 23 horas — Discos seleccionados da Joalheria Baptista.

Programma para amanhã:
8.30 horas — Hora Certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.
17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical.
18 horas — Previsão do Tempo — Discos variados.
18.45 ás 19 horas — Curso Pratico da Lingua Franceza, mantido pela C. B. R.
19 horas — Programma "Odol".
20.30 ás 20.45 horas — Vera Cruz, Angelo Freitas e pianista Mario de Azevedo.
20.45 ás 21 horas — Jesy Barbosa, Castro Barbosa e Carolina Cardoso de Menezes.
21 ás 21.15 horas — Quarto de Hora, por Lupercio Garcia.
21.15 ás 21.30 horas — Vera Cruz, Angelo Freitas e Orchestra Léo Johnson.
21.30 ás 21.45 horas — Castro Barbosa, Jesy Barbosa, Carolina Cardoso de Menezes e Orchestra Léo Jonhson.
21.45 ás 22 horas — Vera Cruz, Angelo Freitas e Orchestra Léo Jonhson.
22 ás 22.30 horas — Transmissão do Concerto offerecido pela C. B. R.
22.30 ás 23 horas — Emma Guimarães, De Lucchi, Mario de Azevedo e Orchestra da P. R. A. 2.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje

7,30 horas — Edição matutina da "A Voz do Brasil" — Discos escolhidos.
10 horas — Hora Catholica, pela professora Marietta Lopes de Souza.
12 horas — Quinteto de PRA-3, Victoria Bridi:
1 — Vien — Suite hespanhol.
2 — Valverde — The Lay of Joy.
3 — André Filho — Na orphandade.
4 — Zeller — De Obertiger.
5 — Sivan — Nem a saudade ficou.
6 — Botzan — The crocodille.
7 — Leo Fall — Die spaniche nactigal.
8 — Canto — J. Maria Abreu. — Vienna, cidade dos meus sonhos.
9 — Giordano — Andre Chénier
10 — N. N. — A luz do teu olhar.
11 — Nicolay — La Burra.
14 horas — Transmissão de uma opera.
16 horas — Resenha sportiva.
18 horas — Chá dansante.
20 horas — Programma variado, com o concurso do Trio Milonguita — Luiz Americano — Mario Cabral — Radio-Theatro de PRA-3, com Olga Navarro, Anita Spá e Adacto Filho.
20.30 horas — Em primeira audição, serão transmittidos os sketches premiados no ultimo concurso de radio-theatro, promovido pelo Radio C. do Brasil.
21 horas — "A Voz do Brasil" — O jornal-falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em onda smedias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.
21.30 horas — PRA-3 apresentará, pela primeira vez no Brasil, a opereta de Carlo Lombardo e V. Ranzato, intitulada "Cin-Ci-Lá", cantada pelo conjunto de notaveis artistas italianos, uma primorosa edição lançada pela Columbia.
Entre os interpretes: A. Furial, E. Riva, C. Rizzo, A. Forrini, E. Dezan e I. Talamo.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje

Das 11.30 horas em diante — O "Esplendido Programma", com o concurso dos seguintes artistas: Madelu', Sylvia Mello, Fernando de Castro Barbosa, Leonel Faria, Humberto de Araujo, Patricio Teixeira e Orchestra Jazz.

ESATÇÃO ALLEMA DE ONDAS CURTAS

Programma para hoje

A's 19 horas — Canção popular allemã.
A's 19.15 horas — Musica religiosa, na Igreja de Potsdam, pelo professor Becker.
A's 19.45 horas — Contos da carrochinha.
A's 20 horas — Ultimas noticias em hespanhol.
A's 20.15 horas — Domingo de primavera em Werder.
A's 21 horas — Sul-America em Berlim.
A's 21.15 horas — Noticias em allemão.
A's 21.30 horas — Musica transilvana, pela orchestra Vilmas Dietrich
A's 22 horas — Parte final, em allemão e hespanhol.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	SANTOS	—	29	Buenos Aires
	LAGES	—	29	Rosario
Londres	AVILA STAR	30	30	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	30	30	Buenos Aires
Londres	Highland PRINCESS	30	30	Buenos Aires
Hamburgo	PARANA'	30	—	
Hamburgo	RAUL SOARES	30	—	
	MAIO			
Bremen	MADRID	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	7	7	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	8	8	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	9	9	Buenos Aires
Antuerpia	LONDONIER	10	—	
Genova	OCEANIA	10	10	Buenos Aires
Genova	BELVEDERE	10	10	Buenos Aires
Bremen	LUDWIGSHAFEN	11	—	
Londres	HIGHLAND BRIGADE	14	14	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	14	14	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	14	14	Buenos Aires
Cardiff	AMBASSADOR	15	—	
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	15	15	
Hamburgo	G. ARTIGAS	17	17	Buenos Aires
Bordeaux	MASSILIA	17	17	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	MANDU'	30	—	
	MAIO			
Nova Orleans	POCONE'	2	—	
Nova Orleans	DELSUD	2	2	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	3	3	Buenos Aires
Nova York	RUY BARBOSA	10	—	
Nova York	AMERICAN LEGION	11	11	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	18	18	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ITASSUCE	—	29	Porto Alegre
	TUTOYA	—	29	Antonina
	JUPITER	—	30	Laguna
	MAIO			
Cabedello	ARARANGUA'	1	—	
Belém	MANAOS	5	—	
Recife	CURITYBA	6	—	
P. Norte	CAMPOS	6	—	
Cabedello	ANATIMBO'	7	—	
Belém	COMT. RIPPER	10	—	
	LAGUNA	—	1	Laguna
	SERRA NEGRA	—	2	Porto Alegre
	CTE. ALCIDIO	—	2	Porto Alegre
	TAUBATE'	—	2	Porto Alegre
	ARARANGUA'	—	3	Porto Alegre
	ITAGUASSU'	—	4	Porto Alegre
	ODETTE	—	4	S. Francisco
Belém	MANAOS	5	—	
Manáos	CAMPOS	6	—	
	CARL HOEPCKE	—	8	Laguna
Belém	CTE. RIPPER	10	—	

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	29	29	Europa
Pará	PANAIR	29	—	
	MAIO			
	PANAIR	—	1	Pará
	CONDOR	—	1	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	2	3	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	2	3	Natal
Europa	CONDOR LUFTHANSA	3	3	Europa
Natal	CONDOR	3	4	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	4	5	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	5	—	
Europa	AIR FRANCE	5	5	Chile
Chile	AIR FRANCE	6	6	Europa
Pará	PANAIR	6	8	Pará
	CONDOR	—	8	Porto Alegre
Est. Unidos	PANAIR	9	10	Buenos Aires
Bunos Aires	CONDOR	9	10	Natal
Natal	CONDOR	10	10	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	11	12	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	12	—	
Europa	AIR FRANCE	12	12	Chile
Chile	AIR FRANCE	13	13	Europa
Pará	PANAIR	13	15	Pará
	CONDOR	—	15	Porto Alegre

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até as 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	FORMOSE	29	29	Havre
	MAIO			
	BAGE'	—	1	Hamburgo
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	2	2	Bremen
Buenos Aires	NEPTUNIA	3	3	Genova
Santos	JOSEP. CHARLOTTE	4	4	Antuerpia
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	5	5	Finlandia
Buenos Aires	ALCANTARA	6	6	Southampton
Buenos Aires	ALPHERAT	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
Buenos Aires	P. GIOVANNA	7	7	Genova
Buenos Aires	ZEELANDIA	8	8	Amsterdam
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	8	8	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	10	10	Havre
	EUPATORIA	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	BORE' IX	11	11	Finlandia
Buenos Aires	C. BIANCAMANO	12	12	Genova
Buenos Aires	NINNA	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	AVILA STAR	14	14	Londres
Buenos Aires	MACEDONIER	15	15	Antuerpia
	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ZAANLAND	17	17	Amsterdam
Buenos Aires	M. PASCHOAL	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	ULLA	19	19	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	20	20	Southampton

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	PHRYGIA	—	29	Houston
	AMASIS	—	29	P. Pacifico
	ANGOL	—	30	P. Pacifico
	MAIO			
	JOAZEIRO	—	1	N. Orleans
	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	3	3	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICA	10	10	N. York
Buenos Aires	HAWAI MARU'	10	10	Japão
Liverpool	LAUTARO	12	12	P. Pacifico
	CABEDELLO	—	12	N. Orleans
	MANDU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	17	17	Nova York

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. do Sul	MANTIQUEIRA	30	—	
	ITAQUATIA'	—	29	João Pessoa
	PYRINEUS	—	29	Tutoya
	ITAPOAN	—	30	Penedo
	MAIO			
P. do Sul	MOCAINA	1	—	
Santos	CAMAMU'	1	—	
P. do Sul	ARARAQUARA	3	—	
P. do Sul	CARL HOEPCKE	8	—	
P. Alegre	ARARANGUA'	15	—	
	CAMPOS SALLES	—	1	Manáos
	ITAPURY	—	1	Aracajú
Rio Grande	ITANAGE'	—	3	Belém
	ARARAQUARA	—	3	Cabedello
	ALICE	—	4	Bahia
	P. ALEGRE	—	4	Recife
	PARA'	—	4	Belém
	CTE. CASTILHO	—	5	Pará
	TRES DE OUTUBRO	—	8	Penedo
	PORTUGAL	—	19	Fortaleza

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem 1 — vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 1 — vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 2 — vapor nacional "Arary" — Cabotagem.
Armazem 2 — hiate nacional "Rixales" — Cabotagem.
Armazem 9 — vapor nacional "Lages" — Importação.
Pateo 10 — vapor inglez — "San Manoel" — Importação.
Armazem 10 — chatas diversas c|c, do "Sheart Stear" — Importação.
Armazem 10 — hiate nacional "Vencedor" — Cabotagem.
Pateo 11 — falua nacional "Sofia" — Cabotagem.
Armazem 11 — vapor nacional "Uru'" — Descarga de trigo.
Armazem 12 — chatas diversas c|c, do "S. Nevada" — Recebendo carga.
Armazem 13 — vapor norueguez "Navegator" — Importação.
Armazem 15 — chatas diversas c|c, "Brazilian" — Descarga de café.
Armazem 17 — vapor allemão "Cap Arcona" — Recebendo carga.
Armazem 18 — vapor americano "Pan America" — Importação.
P. Mauá — Vago.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá malas pelos paquetes:

ITASSUCE — para os portos do sul até Porto Alegre.

Impressos até ás 6 horas do dia 29; objectos para registrar até 18 do dia 28; cartas para o interior até 7 do dia 29 e idem, idem com porte duplo até 7 do dia 29.

ITAQUATIA' — para os portos do Norte até Cabedello.

Impressos até ás 7 horas do dia 29; objectos para registrar até 18 do dia 28; cartas para o interior até 8 do dia 29 e idem, idem com porte duplo até 8 do dia 29.

SANTOS — para os portos do Sul até Buenos Aires.

Impressos até ás 6 horas do dia 29; objectos para registrar até ás 18 do dia 28; cartas para o interior até ás 6 horas do dia 29 e cartas para o exterior até 7 horas do dia 29.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 28

De Nova York o paquete americano "Pan Americano".
De Recife — paquete nacional "Itaguassu'".
De Buenos Aires — vapor allemão "Cap Arcona".
De Santos — paquete nacional "Manáos".
De Santos — paquete nacional "Taubaté".

SAIDAS

Para Buenos Aires — paquete nacional "Pan America".
Para Hamburgo — paquete allemão "Cap Arcona".

LEILÃO DE PENHORES

EM 8 DE MAIO DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 8 DE MAIO DE 1934
C. B. Aurea Brasileira
(FILIAL)
RUA SETE DE SETEMBRO, 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 9 DE MAIO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 30 DE ABRIL DE 1934.

Cautela perdida

Perdeu-se a cautela n. 50.647, da Casa Gonthier.

PROFESSOR

Para o curso primario e gymnasial, offerece-se, leccionando em casa do alumno.

Pode ser encontrado diariamente na redacção d' "O Jornal", das 15 ás 18 horas. — Telephone: 2-1769.

CASA GUIOMAR
CALÇADO "DADO"

20$ Box-calf marron ou preto sola crepe de 38 a 44.

22$ Pellica preta forrada de branco e salto mexicano.

38$ Setim preto, ou estampado branco, imitação lagarto, Luiz XV, cubano alto.

Naco branco, vermelho e branco, beije e branco, typo alpercata Salomé:

16$ De n. 19 a 26
18$ De n. 27 a 32

Porte 2$000 em par. Catalogo gratis, pedidos á JULIO N. DE SOUZA & CIA.
AVENIDA PASSOS, 120
Telephone: 4-4121

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º. — Telephone 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

SUMA-ROXA

Depurativo vegetal energico, indicado nas molestias da pelle em geral, eczemas, feridas, ulceras, doenças de garganta, nariz e ouvidos.

Encontra-se á venda nas pharmacias e drogarias. Depositos: rua de S. Pedro 38 e rua de S. José 75.

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega, ns. 42 e 48.

VITALUX

Limpa vidros e metaes finos.
Producto nacional

"CASAS PARA TODOS"

E' um bello "album", com 150 plantas e fachadas de todos os estylos, dotadas de preços e metragem de cada uma; preço 5$. Mappas, com 46 graciosas fachadas modernas por 4$. Livrarias Francisco Alves e Jacyntho, ou na Empresa de Construcções Reunidas, a longo prazo, á rua Assembléa 47 — Sob.

A' 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, luvas, em qualquer côr desejada. Serviço garantido, aceita concertos e encommendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 40, loja.

CASA UNIVERSAL

FUNDADA EM 1903

Bicycletas e Accessorios em geral para Bicycletas. — Representantes e Depositarios das principaes fabricas da Europa. — Filiaes e Agencias nas principaes cidades do Brasil. — A maior e mais completa organização no Brasil em Accessorios para Bicycletas.

MATRIZ: Rua Visc. de Maranguape, 36; Telephone 2-1472
RIO DE JANEIRO

PHOTOGRAPHIA QUESADA

RUA ARCHIAS CORDEIRO Nº 121 — MEYER
TELEPHONE 9-3240 — EDIFICIO PROPRIO

Arte, belleza e perfeição — Coloridos a oleo e aquarella — Executamos todos os trabalhos photographicos — Dispomos de todos os apparelhos mais modernos para qualquer fim—Funcciona dia e noite.
— Attendemos a qualquer chamado a domicilio —

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

Laranjeiras

ALUGAM-SE, a 400$ e 500$, optimas salas e quartos com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento. Rua das Laranjeiras n. 113.

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 190: as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29 Posto 4.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão a casaes ou senhores de tratamento á rua Voluntarios da Patria n.º 395 sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente: á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000: trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156 para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento: negocio de occasião.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento: á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma estação de Ramos.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE bons salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. T. 5-0730.

DIVERSOS

ALUGA-SE boa sala de frente muito arejada, com tres sacadas, á rua Senhor dos Passos n. 215.

ALUGA-SE um commodo para casal, com direito a cozinha, á rua Senador Euzebio 412, casa 1.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, sem crianças, o pavimento superior independente, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, inclusive quintal, á rua Garibaldi, 63.

NEGOCIO VANTAJOSO
A EMPREZA "ELCA LIMITADA"

Vende as suas patentes em todos os Estados do Brasil, excluidos os do São Paulo e Espirito Santo, para limpeza de Caixas e Reservatorios d'Agua, sem esvasial-os nem toldar a agua restante. Limpeza necessaria para evitar o TYPHO.

Pedidos para limpeza de Caixas d'Agua e informação á RUA BUENOS AIRES N. 33 — 1º andar — Phone 3-2365

ALUGA-SE a casa 1 da rua Visconde de Silva 51 com 5 quartos, 2 banheiros, etc. Chaves por favor á rua Conde Irajá 169. Tratar fone 3-5545.

ALUGA-SE, para pequena familia, o predio n.º 70 da rua Clemenceau, Bomsuccesso. Preço: 2 00$. Trata-se á rua 7 de Setembro, 47. As chaves no botequim da esquina, Saint Hilaire, 34.

ALUGA-SE

Optima sala com ou sem moveis; boa pensão em casa asseiada e tranquilla. Tem telephone. Av. Thomé de Souza, 24, 2º.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

ALUGAM-SE, em predio completamente novo, a cavalheiros ou casaes sem filhos, bons quartos mobilados, com toda hygiene, com pensão, em casa de familia. Dos quartos divisam-se bellissimos panoramas. Ver e tratar á Praia do Russell, 48.

ALTERNADORES

Vendem-se usados General Electric. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191.

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se automoveis usados "Ford" e de outras marcas, em bom estado e por preços de occasião. Ver e tratar á rua Bento Lisboa, 106.

ARANTES NOGUEIRA

Transferiu seu gabinete dentario para o Edificio Carioca — Largo da Carioca 1|5 — 9º andar, sala 915. Tel. 2-4913.

ARTIGOS ESCOLARES

Grande sortimento de brochuras, cadernos, lapis, canetas, estojos. Examinem os preços da "Papelaria Passos", rua do Ouvidor n. 57—Rio.

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua Candido Mendes, n.º 59. Mr. B. Bright.

CHACARA ou sitio em Nictheroy, distante das barcas 5 minutos de omnibus, S. Rosa, vende-se á rua Mario Vianna 513, com 60 x 60, tendo duas casas, pomar, agua propria e mais terrenos.

CASA MOBILADA

Aluga-se, com luxo, a pequena familia de fino trato. Linda vista. Rua Joaquim Murtinho, 155. S. Thereza. Pode ser vista.

CONCERTOS DE RADIO

Garantidos. Qualquer typo. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-5533.

CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

DYNAMOS

Vendem-se usados, de 44 a 120 HP. Casa Claudio, Theophilo Ottoni 191.

ESCRIPTORIO NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se, por preço modico, o escriptorio já installado, da rua São Pedro n. 26, sobrado, proprio para firma commercial ou companhia. Trata-se no mesmo, das 9 ás 17 horas.

FAZENDA

Em Sacra Familia do Tinguá, Rêde Fluminense, a 5 minutos da Estação, estrada de automovel, grande casa de vivenda, servida por 2 companhias de força electrica (Light e Morro Azul), pastos feitos, moinho de fubá com agua corrente, algumas frutas e terreno plano, sem charco. Ver e tratar com Antonio Dantas, no local.

LEME — Aluga-se com ou sem moveis, optima sala de frente em casa de familia, a rapazes. Preço: 130$000, sem moveis: 140$000, com moveis. Rua Salvador Corrêa, 42, casa 5.

LOJAS — Alugam-se para officinas, trabalhos e depositos. Invalidos, 184. Tel. 2-8732.

MOÇA — Precisa-se de uma, que saiba costurar, e um aprendiz ajudante para alfaiate. Rua Senador Euzebio 412, casa 1.

MACHINAS SERRARIA

Vendem-se usadas. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191.

Moveis, preços das fabricas

A' vista e a prazo longo. Os melhores preços da praça. Telephone para 2-4029 e será procurado pelo nosso technico. Sociedade "Fides", Ouvidor 123, 2º andar.

MARMITAS COM CAPAS HYGIENICAS — com cadeado e 3 chaves. Preço: 20$000. Fazem-se adaptações das capas hygienicas ás antigas marmitas. Preço: 12$000. Rua Uruguayana, n.º 114. Phone: 2-4640.

80 RÉIS POR HORA

Consumo maximo dos fogões "Omega", a carvão vegetal, com forno. Não fazem fumaça. Vendas a prestações. Rua Uruguayana n. 114.

PARA ESCRIPTORIO — Aluga-se uma sala no sobrado da rua Uruguayana, n. 111.

PAPELARIA PASSOS

Mudou-se para a rua do OUVIDOR 57 (perto da rua 1º de Março) — Visitem as suas secções de artigos de escriptorio, religiosos e escolares. Sempre novidades em artigos de seu ramo — RUA DO OUVIDOR, 57.

PERNAMBUCO HOTEL, 10$000 diaria; elevador, agua e pensão; Cattete, n. 44, telephone: 5-0761.

TERRENO NO JARDIM BOTANICO

Vende-se um, na rua Jardim Botanico n. 645, com 12 metros de frente por 40, tratar com J. Barreto; á rua 13 de Maio n. 33, 2º andar, telephone 2-7457.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

VENDE-SE, por preço de occasião, propriedade sita á rua Gomes Carneiro, 66, constante de duas boas casas de dois pavimentos, separadas por grande e lindo jardim. Chalet para empregados, entrada para auto. Convem para renda ou para duas familias. Trata-se no 66, com o proprietario.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna, Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELÉM

Sahidas ás sextas-feiras

P A R A
6.200 tons. de desl.
Sahirá no dia 5 de maio, ás 10 horas, do armazem 8, para:

Bahia	()
Maceió	9
Recife	10
Cabedello	11
Natal	12
Fortaleza	13
Tutoya	14
São Luiz	15
Belém (chegada)	17

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

Sahidas aos domingos alt.

CAMPOS SALLES
Sahirá no dia 6 de maio, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Victoria	7
Bahia	9
Recife	11
Fortaleza	13
Belém	16
Santarém	18
Obidos	19
Parintins	19
Itacoatiara	20
Manáos (chegada)	21

CTE. ALCIDIO

2.461 tons. de desl.
Sahirá no dia 2 de maio, ás 16 horas, do armazem E, para:

Santos	3
Paranaguá	4
Florianopolis	5
Rio Grande	7
Pelotas	7
Porto Alegre (cheg.)	8

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES

Sahidas ás sextas-feiras alternadas

S A N T O S
11.089 tons. de desl.
Sahirá no dia 4 de maio, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Angra dos Reis	4
Santos	5
Paranaguá	6
Antonina	8
São Francisco	9
Rio Grande	11
Montevidéo	14
Buenos Aires (cheg.)	15

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá com baldeação em Montevidéo.

Serviço de carga

LINHA DE ITAJAHY

T U T O Y A

Sahirá no dia 2 de maio, do armazem E, para:

Santos	3
Florianopolis	5
Itajahy	6
São Francisco	7
Paranaguá	8
Antonina	10

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Sahidas a 15 e 30

B A G É
15.741 toneladas de deslocamento

Sahirá depois de amanhã, 1 de maio, ás 10 horas, do armazem 7, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

RAUL SOARES	15 de Maio
SIQUEIRA CAMPOS	30 de Maio

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
JOAZEIRO (*)		1/5	3/5	21/5
CABEDELLO (*)	12/5	14/5	16/5	31/5
LAGES	27/5	29/5	1/6	17/6

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	N. York (ch.)
CAMAMÚ	30/4	2/5	4/5	20/5
MANDÚ (**)	15/5	17/5	19/5	6/6
PARNAHYBA (**)	31/5	2/6	4/6	22/6

(**) Esc. condicional em Baltimore depois de Nova York.

Passagens No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2º Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Expriuter — Avenida Rio Branco n. 57.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$; Paris, $785; Portugal, $550; Nova York, 11$700; Banco do Brasil, para saques a 4 1|256 (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado firme — Typo 7, 16$500.

Em Nova York, mercado calmo, com baixa de 5 a 10 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, Typo 3, 41$ a 41$500.

Em Nova York, na abertura, alta de 4 a 8 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 4 a 5 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ a 51$000.

Em Nova York — na abertura, mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos.

(Conclusão da 7ª pag.)

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.65	5.58
Maceió "Fair"	5.66	5.58
American Fully Midding	5.45	5.38
American Futures:		
Para maio	5.71	5.66
Para julho	5.72	5.63
Para outubro	5.66	5.61
Para janeiro	5.61	5.59

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de abril.

O mercado de algodão a termo desenvolveu-se com decidida firmeza, devido as compras especulativas. Os baixistas cobrem-se devido as liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 19 a 27 pontos por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	.1.15	10.90
American Futures:		
Para maio	11.00	10.73
Para julho	11.11	10.92
Para outubro	11.27	11.08
Para janeiro	11.45	11.24

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal. devido as condições technicas. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 8 pontos para o American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	11.04	11.00
Para julho	11.19	11.11
Para outubro	11.35	11.27
Para janeiro	11.50	11.45

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 28 de abril.

(UNICA CHAMADA)

O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para abril	N|cot.	28$000
Para junho	27$000	28$000
Para junho	27$000	28$000
Para julho	27$000	28$000
Para agosto	27$000	28$000
Para setembro	27$000	28$000
Para outubro	27$000	28$000
Vendas (kilo)	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de abril.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestou-se calmo.

Entraram, desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	100
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	182.300
No dia anterior	182.300
Existencia:	
No dia de hoje	24.900
No dia anterior	25.100
Abatimento de consumo:	
Hontem	200

Primeira sorte:

Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	44$000	44$000

Saidas — Fardos de 180 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de abril.

Mercado estavel, com alta parcial de um ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.44	1.43
Para julho	1.47	1.47
Para setembro	1.54	1.53
Para dezembro	1.60	1.60

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de abril.

Mercado estavel com alta de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.46	1.44
Para julho	1.48	1.47
Para setembro	1.55	1.54
Para dezembro	1.61	1.60

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de abril.

Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 5 3|4	4. 5 1|4
Para agosto	4. 9 1|2	4. 9 1|4
Para setembro	4. 9 1|2	4. 9 3|4
Para outubro	4 10	4.11

MERCADO DE S. PAULO

(UNICA CHAMADA)

S. PAULO, 28 de abril.

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de abril.

O mercado do assucar hoje, ás 13 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	1.300
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.378.400
No dia anterior	3.377.100
Existencia:	
No dia de hoje	970.600
No dia anterior	969.300

Saidas:

Não houve.

COTAÇÕES — 15 Kilos

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Demerara:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Somenos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	6$ a 7$

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de abril.

O mercado abriu calmo, com baixa de 1 a 8 pontos, cotando-se, por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.14	5.19
Para setembro	5.40	5.50
Para dezembro	5.55	5.63
Para março	5.83	5.87

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 de abril.

O mercado do trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, posto nas docas, em peso-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.78	5.78
Para junho	5.76	5.77
Para julho	5.77	5.80
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 27 de abril.

O mercado do trigo a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant
Para maio	76.75	75.75
Para julho	76.75	75.87

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de abril.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres 3 mezes	15/16%	15/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	3/8%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	1/8%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8 %	1/8 %

CAMBIO

Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.85	21.83
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	nicot.	59.85
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	37.35	37.40
Genova, s|Paris, por 100 fr.	nicot.	77.25
Lisboa, s|Londres, a|v. (vendas) por £, escs.	93.00	99.06
Lisboa, s|Londres, a|v. (compras) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 28 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.14.50	5.13.50
S|Genova, á vista, por £, L.	60.06	59.95
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.34	37.30
S|Paris, á vista, por £, F.	77.34	77.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.94	12.96
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.54	7.54
S|Berna, á vista, por £, F.	15.76	15.75
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.84	21.83

LONDRES, 28 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.14.37	5.13.50
S|Genova, á vista, por £, L.	60.06	59.95
S|Madrid, á vista, por £, P.	27.35	27.30
S|Paris, á vista, por £, F.	77.45	77.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.95	12.96
S|Amsterdam, á vista, por £, fls.	7.55	7.54
S|Berna, á vista, por £, F.	15.76	15.75
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.85	21.83

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de abril.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.14.25	5.13.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.65.00	6.65.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.58.00	8.57.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.77.00	13.77.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.15.00	68.12.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.65.00	23.65.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.68.00	39.61.00

NOVA YORK, 28 de abril.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças.

S|Londres, á vista, por £, $	5.14.25	5.14.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.64.50	6.65.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.55.00	8.58.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.75.00	13.77.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.17.00	68.15.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.62.00	32.65.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.54.00	23.56.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.72.00	39.68.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 28 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.45	77.29
S|Italia, á vista, por 100 L., F.	129.00	129.00
S|Hespanha, á vista, por $, F.	15.05	15.05

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 27 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.16	17.16
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 28 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.22	17.16
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 27 de abril.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 1/2	37 3/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 1/4	38 1/8

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 28 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 1/2
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 28 de abril.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.21	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$340.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia do café na praça do Rio de Janeiro em 28 de abril de 1934.

Entradas	Saccas
E. F. C. do Brasil	265
E. F. Leopoldina	04
Regulador	226
Regulador	2
Somas das entradas	533
De 1º do mez até dia 27	157.285
Até esta data	157.818
Existencia anterior, dia 27	753.318
Entradas de hoje	533
	753.851
Embarques	
Europa — Oeste Norte	150
Africa — Oeste Norte	375
America do Norte	1.500
Soma dos embarques	2.025
De 1º do mez até dia 27	104.775
Até esta data	106.800
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia 27	792
Até esta data	792
Consumo local diario	500
	2.525
Existencia ás 17 horas	751.326

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 26

Portos	Saccas
Vapor "Valparaiso"	
Helsinki	561
Gefle	426
Stockolmo	401
Danzig	250
Sundsvall	125
Gothemburgo	37
Gdynia	13
Vapor "Nal°a"	
Buenos Aires	500
Vpor "Western World"	
Nova York	250
Vapor "Butiá"	
Pelotas	225
Porto Alegre	200
Total	3.024

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 27

	Saccas
America do Norte:	
Hard Rand & Cia.	250
Cabotagem:	
Cabotagem:	
Mc. Kinlay & Comp.	131
Theodoro Wille & Cia	25
Total embarcado	406

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 28

	Saccas
Trieste:	
Sinner & Cia.	63
Souza Pimentel & Cia.	75
Theodor Wille & Cia.	75
Theodor Wille & Cia.	150
S. Francisco:	
Leon Israel & C., S. A.	831
Hard, Rand & Cia.	1.375
Theodor Wille & Cia.	280
Arbuckle & Cia.	500
B. Aires:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	4.100
Finlandia:	
Ornstein & Cia.	188
Sinner & Cia.	125
Havre:	
Leon Israel & Cia. S. A.	1.075
A. Jabour & C.	175
Trieste:	
C. N. do C. de Café	420
Casmtro Silva & Cia.	25
Pinto & Cia	63
Pinto Lopes & Cia.	246
Finlandia:	
Castro Silva & Cia.	50
Trieste:	
Pinto Lopes & Cia.	375
Ornstein & Comp.	440
S. Pereireia & Cia.	100
Pinheiro Ladeira & Cia.	351
Pinheiro Ladeira & Comp.	45
Sinner & Comp.	351
	11.712

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel revelou-se, ainda hontem, durante os seus trabalhos, collocado pelos possuidores em posição calma e sem alteração nas cotações, mas com os compradores mais interessados, fechando-se, assim, operações desenvolvidas sobre o genero em rama.

O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte: entraram 1.085 saccas, sendo 750 do Rio Grande do Norte, 215 de Santos e 112 da Parahyba; sairam 1.763, ficando em stock nos trapiches 2.963 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 2	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$500 a 39$000
Typo 5	35$500 a 36$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta —	
Typo 3	34$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000

MERCADO DE ASSUCAR

Encontrámos esse mercado, hontem, da abertura ao fechamento, collocado em posição firme, com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores e algo animado, fechando-se, porém, operações sobre o disponivel, simplesmente para as necessidades do nosso consumo interno.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram 1.000 saccas da Parahyba, sairam 6.628, ficando armazenadas em stock 150.347 ditas.

O mercado externo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	35$000 a 36$500
Mascavinho	38$000 a 45$000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

á 59$592

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, pouco movimentado, estavel e sem alteração de importancia nas cotações das diversas moedas.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações, sacando a 4 7|256 d. (Libra a 59$592), e comprando letras de coberturas a 4 23|256 d. (Libra a 58$700), situação em que deixámos o mercado, ás 12 horas, no seu encerramento, inalterado e com negocios desenvolvidos, com as mesmas restricções dos dias anteriores.

O Banco do Brasil declarou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$785	—
Suissa	3$845	—
Allemanha	4$670	—
Italia	1$015	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$620	—
Belgica, ouro	2$775	—
Nova York	11$700	—
Buenos Aires	3$520	—
Montevidéo	6$600	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$340	—
Paris	$750	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$330	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$440	—
Paris	$755	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$450	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$490	—

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$592,638	60$058,651
Paris	—	$785
Italia	—	1$015
Allemanha	—	4$670
Portugal	—	$552
Belgica, ouro	—	2$775
Belgica, papel	—	$555
Hespanha	—	1$620
Suissa	—	3$845
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$700
Montevidéo	—	6$600
B. Aires, papel	—	3$520
Hollanda	—	8$035
Hollanda	—	8$015
Japão	—	3$700
India	—	—
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	81$000
Escudo, papel	$770
Lira, papel	1$340
Franco, papel	—
Peseta, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—
Dollar papel	15$200

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de março registradas na Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N. houve.
Belgica, franco ouro	2$773
Belgica, franco papel	N. houve.
B. Aires, peso papel	3$525
B. Aires, peso ouro	N. houve.
Canadá	N. houve.
Chile	N. houve.
Dinamarca	N. houve.
Hamburgo, Reichsmark	4$723
Hespanha	1$620
Hollanda	8$000
Italia	1$024
Japão	3$731
Londres, lib. 60$058,651	3 255|256
Montevidéo	6$944
Noruega	N. houve.
Nova York	11$783
Paris	$781
Portugal, Continente	$552
Portugal, réis insulanos	N. houve.
Rumania	N. houve.
Suecia	N. houve.
Suissa	3$843
Tcheco-Slovaquia	$492

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Fundos funccionou, hontem, bastante movimentado, fechando-se, porém, operações em escala de pequeno vulto.

No Federal, ficaram estaveis, tanto as Uniformizadas, como as Diversas Emissões e as do Emprestimo Nacional de 1903.

As apolices municipaes regularam firmes, como as estaduaes bem estaveis. As Obrigações do Thesouro Nacional não soffreram alteração, ficando as de Minas Geraes, juros de 9 %, mais firmes.

No bancario, as acções do Banco do Brasil soffreram pequeno declinio e as do Portuguez uma alta de 1$000 nas offertas das compradas, mantendo-se as dos demais estabelecimentos de credito inalteradas.

As debentures fecharam em condições de estabilidade, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
21 Uniformizadas, 200$	810$000
4 Idem, 500$	810$000
13 Idem, 1:000$	845$000
10 Idem, 1:000$	844$000
2 Idem, 1:000$	843$000
73 Div. Emissões, nom., 1:000$	840$000
33 Idem, port., 1:000$	842$000
81 Idem, port., 1:000$	841$000
Obrigações:	
70 Obrig. Thesouro, 1930, 7 %	1:027$000
420 Idem, 1932, 7 %	1:005$000
30 Idem de Minas, 200$	202$000
2 Idem de Minas, 500$	505$000
1 Idem de Minas, 1:000$	1:012$000
125 Idem de Minas, 1:000$	1:013$000
Estaduaes:	
100 Estado de Minas, Decreto n. 9.555, 5 %, port	696$000
40 Estado de Minas, Decreto n. 9.625, 7 %, port.	800$000
1 Estado de Minas, 5%, nom.	700$000
20 Estado do Rio, 8 %, 500$, port.	458$000
Municipaes:	
9 Emp. de 1906, port.	158$000
10 Idem de 1917, port.	157$000
10 Idem de 1931, port.	198$500
14 Idem de 1931, port.	199$000
50 Idem de 1535, port.	175$000
110 Idem de 3264, port.	174$500
Acções:	
15 Banco do Brasil	406$000
220 Banco dos Funccionarios	46$500
10 Tecido Corcovado	55$000
Debentures:	
100 Antarctica Paulista	191$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform. 5 %	—	842$000
Emp. Nacional 1903, port.	840$000	830$000
D. Emp., 1:000$	840$000	—
dem, de 1:000$ port.	842$000	841$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrig. Thes. 1921	—	1:003$000
Idem, 1930	1:032$000	1:027$000
Idem, idem, 1932	—	1:005$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:033$000	1:030$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	490$000	—
Idem, nom.	480$000	400$000
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	160$000	—
De 1909, nom.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	159$000	—
De 1917, port.	157$000	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, roballinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$600; camarão, kilo, 2$500 a 4$000. Carnes verdes no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gaMinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

	Vend.	Comp.
De 1920, port.	156$000	—
De 1931, port.	198$500	198$000
Dec. 1535, 7 %	175$000	174$000
Dec. 1536, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	195$000	194$000
Dec. 1942, 7 %	180$000	—
Dec. 1999, 7 %	—	173$000
Dec. 2093, 8 %	194$000	193$000
Dec. 2097, 8 %	—	173$000
Dec. 2339, 8 %	—	173$000
Dec. 3264, 7 %	174$500	174$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	530$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	430$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrete	—	—
Iguassu', 100$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 1:000$ antigas, 5 %	710$000	700$000
Idem, idem port. 5 %	698$000	—
Idem, idem, port. 7 %	—	860$000
Idem, idem, nom., 7 %	870$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:014$000	1:013$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	1:000$000	960$000
Idem, 500$000, port., 8 %	—	458$000
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
Idem, 100$, 4 %	108$000	107$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	407$000	405$000
Regional	—	120$000
Commercio	132$000	—
F. Publicos	47$000	46$500
Mercantil	—	440$000
Economico	60$000	46$000
Bôa Vista	545$000	530$000
Portuguez, port.	140$000	131$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	45$000	—
Sul America	876$000	874$000
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	190$000	180$000
Alliança	65$000	—
Brasil Indust.	450$000	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	55$000
Industrial Campista	35$000	20$000
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	150$000	135$000
Nova America	—	180$000
União Industrial	—	4:000$020
Pr. Industrial Petropolitana	160$000	130$000
Ind. Mineira	—	80$000
São Pedro	50$000	20$000
Taubaté	—	510$000
Tijuca	15$000	10$000
Cometa	—	50$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	114$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	240$000	235$000
D. Santos, p.	260$000	257$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	10$500
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	1:200$000	1:060$000
Mercado	240$000	—
Sul America Capitalização	310$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança, 3.ª série	142$000	140$000
P. Industrial	185$000	—
Coton Gavea	—	—
D. do Santos	—	201$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	203$000
Nova America	1:015$000	1:010$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:030$000
Indust. Campista	—	104$000
Mercado	—	203$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	192$000	—
Manufactora Fluminense	200$000	—
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	95$000	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	202$000	—
Tijuca	—	40$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café, disponivel, abriu e funccionou, hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações e com os compradores bastante animados, sendo, assim, fechados negocios de maior vulto.

A commissão de preços sorteada no Centro do Commercio de Café, cotou o typo 7 á base anterior de 16$500 por 10 kilos, média official em que foram declaradas operações durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 6.616 saccas, contra 1.555 ditas collocadas de vespera.

Fechou o mercado inalterado e bem impressionado.

COMMISSÃO DE PREÇO

S. Pereira & C.

Ferrari Souza & C.

Eduardo Araujo & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 27	1.555
Mercado sustentado.	
No dia 28:	
Até ás 11 horas	3.851
No fechamento	2.765
	6.616

Mercado firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	17$700
Typo 4	17$400
Typo 5	17$100
Typo 6	16$800
Typo 7	16$500
Typo 8	16$200
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 23 a 29-4-933	1$580

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 27

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	—
Rio	—
Nictheroy	—
Maritima:	
Minas	—
Rio	338
S. Paulo	—
	740
Total	1.075
Idem, anno passado	12.841
Desde o 1º do mez	157.285
Média	9.345
De 1º de julho anno passado	3.883.350
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	217.523
Café retira do mercado desde o 1º do mez	792
EMBARQUES	
America do Norte	250
Cabotagem	156
Total	406
Idem, anno passado	8.175
Desde o 1º do mez	104.775
Do 1º de julho	2.487.175
Idem, anno passado	2.998.216
Stock	753.451
Menos consumo local do dia 27|4|34	500
	752.951
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em em 27|4|34	6
	752.945
Café, bonificação 10 %	371
	753.316
Café devolvido	2
Existencia	753.318
Idem, anno passado	412.978

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, hontem, no unico prégão, em posição firme, com alta de $075 a $125 e baixa de $075.

O movimento entre os mercadores do genero esteve menos activo, fechando-se vendas num total de 9.500 saccas.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Preço por dez kilos)

(Base: typo 7)

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Maio	16$750	76$577	mais $075
Junho	16$975	16$925	mais $125
Julho	17$200	16$950	mais $125
Agosto	17$000	16$925	mais $125
Setem.	S|V.	16$900	mais $100
Outub.	16$825	16$775	men. $025
			Saccas
Vendas			9.500
No dia anterior			30.000

Mercado — firme.

GENEROS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	73$000 a 75$000
Brilhado espec.	70$000 a 72$000
Brilhado de 1ª	63$000 a 65$000
Paulista espec.	65$000 a 67$000
Idem de 1ª	60$000 a 63$000
Idem de 2ª	53$000 a 55$000
Idem de 3ª	42$000 a 45$000
Japonez especial	52$000 a 53$000
Japonez de 1ª	50$000 a 51$000
Japonez de 2ª	45$000 a 47$000
Japonez de 3ª	37$000 a 42$000

ALHO

Por cento:	
Nacional	1$300 a 3$000
Estrangeiro	3$500 a 5$500

BACALHA'O

Por caixa: 58 kilos:	
Especial caixa	200$000 a 210$000
Superior	170$000 a 175$000
Cascudo	120$000 a 130$000

BANHA

Por caixa: De Porto Alegre:	
Rosa	132$000 a 144$000
Outras marcas	— —
Laguna	128$000 a 130$000
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 k.	129$000 a 143$000

BATATA

Por kilo:	
Do interior	$500 a $640
Do Rio Grande	$400 a $440
Estrangeiras	nominal

CEBOLAS

Por caixa:	
Nacionaes	37$000 a 38$000
Por kilo:	
Esrangeiras	$600 a $650

FARINHA

Por sacco:	
De Porto Alegre, especial	17$000 a 17$500
Fina	14$000 a 15$000
Extra-fna	10$000 a 11$000
Grossa	—

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga	26$000 a 30$000
Preto, novo	28$000 a 29$000
Preto, bom	22$000 a 24$000
Branco, graudo e meudo	48$000 a 60$000

LINGUA

Por uma:	
Mineira	2$600 a 3$500

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	4$800 a 5$600

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	17$000 a 17$500
Amarello	16$000 a 16$500
Mesclado	14$000 a 15$000

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$850 a 2$000
De São Paulo	2$300 a 2$400

XARQUE

Por kilo:	
Mantas puras	—
Do sul	1$500 a 1$700
Patos e mantas	1$300 a 1$700
Nacional	1$500 a 1$800

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

PAUTA SEMANAL DE 30 DE ABRIL A 6 DE MAIO

Café pilado, kilo	1$620
Idem, torrado, em grão, kilo	2$100

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 28 de Abril de 1934

Papel	949:370$100
De 1 a 28 do corrente	33.707:284$200
Em igual periodo de 1933	34.547:355$200
Differença para mais em 1933	840:071$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista as requisições feitas e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março findo, o inspector baixou portaria autorizando o desembaraço, livres de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: uma caixa contendo um automovel Chevrolet, destinado á Embaixada da França, vinda pelo vapor "American Legion", entrado neste porto em 10 de março findo; oito volumes contendo moveis, utensilios domesticos, porcellana e livros, destinados á Legação da Allemanha, vindos pelos vapores "Sierra Nevada", "Jamaique" e "Espana", entrados no mez de março citado; e oito caixas contendo impressos de propagnada turistica, destinadas á Embaixada da Italia e vindas pelo vapor "Principessa Giovanna", entrado neste porto em 2 do corrente mez.

— Foi baixada portaria transcrevendo a circular do Ministerio da Fazenda, n. 45, de 24 do corrente mez, a qual recommenda aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas que providenciem no sentido de serem observados, na parte que diz respeito ás mesmas repartições, os accordos commerciaes celebrados pelo Brasil com a Grecia e a Turquia, os quaes foram publicados no "Diario Official", de 28 de outubro ultimo.

— Ao presidnete do Conselho de Contribuintes foi encaminhado o recurso de Bellingrodt & Cia., interposto do acto da Inspectoria, considerando como terra não especificada, preparada, do art. 624 da Tarifa e taxa de 15% "ad valorem", a mercadoria despachada como barro em bruto, do art. 619 e taxa de $010 por kilo.

— A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro assignou, no Serviço de Isenção, dois termos de responsabilidade pelos direitos do carvão que importou e cuja isenção lhe foi concedida até que o Governo resolva a unificação da cabotagem.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no mesmo Serviço, um termo se responsabilizando pela apresentação, no prazo de 60 dias, do certificado do fornecimento, á Mala Real Ingleza, de 124.600 kilos de carvão nacional correspondente á quota de 10% sobre 1.245.718 kilos de carvão estrangeiro, vindos pelo vapor "Sabor", entrado neste porto em 22 de abril corrente.

INDICADOR

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.457

A AVIADORA QUE NÃO CANSA

MARYSE HILZ REGRESSOU A PARIS COM O APPARELHO INTACTO, AO FIM DE UM VÔO DE 30 MIL KILOMETROS

PARIS, 28 (Havas) — A aviadora Maryse Hilz, ao pousar no aeroporto do Bourget, depois de realizar a ligação Saigon-Paris em cinco dias, nove horas e cinco minutos, declarou que não se achava cansada. Ao contrario, prompta a effectuar novo vôo.

A aviadora referiu-se ao caloroso acolhimento que lhe fôra feito no Japão, cujo governo lhe concedera a distincção das insignias da Ordem do Merito da Aviação Japoneza.

Declarou que lamentava profundamente que ás más condições atmosphericas houvessem retardado o trajecto até Saigon, mas estava satisfeita de poder registrar que a viagem de regresso se effectuara com a média de 1.500 a 2.000 kilometros por dia.

Maryse Hilz, ao descer, foi alvo de estrondosa manifestação. Entre os presentes viam-se as figuras mais salientes da aviação franceza, entre as quaes Costes e Mermoz.

A aviadora pilotava um apparelho de bombardeio inteiramente de aço, typo 27, motor Hispano-Suiza, de 650 CV, de mais de tres toneladas de peso.

Todos os circumstantes felicitaram a aviadora, que regressou com o apparelho intacto, depois de um trajecto de mais de trinta mil kilometros.

Maryse Hilz declarou que a sua viagem produzira repercussão extraordinaria na China, cujo governo decidira adquirir uma serie de aviões do mesmo modelo.

A ULTIMA ATTITUDE DO PRESIDENTE MACHADO

NÃO SE CONFORMA COM A IDÉA DE SER RECOLHIDO A' PRISÃO COMO CRIMINOSO VULGAR

NOVA YORK, 28 (H.) — Ao que se noticia, o general Gerardo Machado informou ás autoridades competentes, por meio de seus correligionarios aqui residentes, que está disposto a apresentar-se á policia, caso obtenha a garantia de que será posto em liberdade provisoria immediata, até que fique definitivamente solucionada a questão de sua extradição.

Sabe-se que o ex-presidente de Cuba não se conforma com a idéa de ser conduzido á prisão como criminoso vulgar.

Os advogados do general Machado estão preparando a sua defesa e pretende fazer valer o argumento de que o ex-presidente, sendo um exilado politico, não póde ser extraditado.

JACK TIGRE E ISIDRO EMPATARAM

Na semi-final Prior poz Tapia k. o. no 1.º round

Attingido por fortissimo soco, Tapia ficou estendido, mesmo depois da contagem fatal

OUVINDO JACK E ISIDRO

Depois do combate procuramos ouvir as impressões dos dois combatentes.

Ambos estão pouco cansados. A não ser uma certa vermelhidão em Isidro talvez mais visivel por ser mais claro, nenhum vestigio se nota do combate. O primeiro com que falamos foi Isidro. Elle ainda está offegante quando o interrogamos:

— Oh! Tenho muito pouco o que dizer. Gostei do combate. Foi uma luta renhida e dura. Jack foi muito valente e perigoso... Foi uma boa luta.

A seguir fomos ouvir Jack Tigre. Como Isidro sente-se através de suas palavras como que uma certa desillusão. Percebe-se que o desfecho do combate não foi o que esperava. Essa impressão é mais accentuada em Isidro do que em Jack e só responderam as nossas perguntas por simples deferencia e não porque, realmente desejassem falar.

Tanto assim que as suas palavras foram quasi identicas: foi um combate duro... Estou satisfeito... etc.

Pura fórmula pragmatical.

HORACIO VELHA ACHOU JUSTA A DECISÃO

Velha foi um dos segundos de Isidro. Achava-se no camarim deste quando perguntamos-lhe a sua impressão:

— Bella luta. Muito movimentada e com bellos golpes. Agradou-me muito.

— Justa a decisão?

— Em geral não gosto de commentar decisões. Mórmente num caso como o de hoje em que lutava um amigo nada devia dizer porque para ser sincero devo dizer que quasi não vi o combate. Só via Isidro e os soccos que encaixava. Estou mais cansado do que quando lutei ha oito dias. Mas acho que foi justa a decisão.

A luta hontem travada entre Jack Tigre e Isidro despertara um invulgar interesse e um grande publico, já antes mesmo do combate de amadores, enchia o stadium, constituindo a maior casa que já se verificou tendo, até, havido tumulto, pelo facto de assistentes das geraes tentar invadir as archibancadas, por falta de logar.

A luta agradou pela movimentação e aspectos culminantes que apresentou, e a decisão final foi bastante razoavel, tendo sido bem recebida pelo publico.

Eis os resultados:

AMADORES

Foi uma luta mais curiosa do que interessante, a que realizaram A. Araujo e José de Souza.

Os dois lutadores são muito incipientes para despertar interesse. O que realizaram foi uma coisa grotesca, sem nenhum viso de box. A empreza promotora deve ser mais rigorosa na escolha desses amadores. Nós já possuimos homens muito melhores, capazes, portanto, de realizar combates mais convincentes. Araujo, porém, mostrou-se um pouco melhor e ganhou aos pontos.

PROFISSIONAES

Luta livre

Al Faria e Nager realizaram uma peleja movimentada de luta livre — não o catch.

Apesar da resistencia que Nager procurou oppor, Al Faria, graças a uma gravata, obrigou-o a dar as pancadas convencionaes.

SEGUNDA LUTA

Box

Seraphim Cardoso (59k.900).
Caricol (62k.600).
Juiz — Camarão.

Este combate inicia-se com uma irregularidade: o speaker annuncia para o peso de Caricol 61 kilos e 900 grammas, quando, na realidade, e isso foi-nos dito pelo major Loyola Dayer — o seu peso era o de 63 kilos e 600 grammas. Nessas condições a peleja foi travada entre um peso leve e um meio-médio. Era, aliás, flagrante a differença de physicos. Apesar disso Caricol não levou aventurada vantagem.

Demonstrando um estomago muito fraco, sempre que Seraphim boxeava o corpo a corpo, defendia-se entrando em clinch, o que tirou de muito a belleza da luta e provocando constantes vaias da assistencia. Seraphim Cardoso, que de inicio obstinou-se em procurar-lhe o rosto — no que estava errado, dada a maior extensão de braços de Caricol — já no 4º assalto preoccupou-se mais com o estomago.

Essa tactica teve franco successo pois, Caricol, sentindo o castigo, quiz appellar para o golpe baixo. O truc não surtiu effeito e foi obrigado a voltar a combater.

Duas vezes mais accusa o mesmo golpe, s e n d o que no segundo, tendo corrido para o seu corner, se nega a voltar e o juiz, obedecendo á commissão de box, começa a contagem e vae até dez.

Seraphim vencera.

TERCEIRA LUTA

Tapia, uruguayo (64 ks.)
Prior, portuguez 63 ks. 500).
Juiz — Kid Simões.

Prior inicia o combate, com uma violenta investida ao estomago. Tapia procura impor o jogo á distancia, mas Prior impede-lhe e arremette novamente ao estomago, levando-o ás cordas. Duas ou tres vezes se repetem essas phases, até que num momento dado, após uma série de soccos ao corpo de Prior afasta-se, mas voltando rapidamente, surprehende Tapia com a guarda ainda baixa e com violenta direita alcança-lhe justo, a ponta do queixo. O uruguayo cáe pesadamente fulminado e não mais se levanta, antes da contagem final.

Era o knock-out ao 1º round.

A FINAL

Isidro (61 k. 200).
Jack Tigre (59 k.)
Juiz, Bezerra de Mello.

Isidro é o primeiro a surgir, acompanhado por Horacio Velha e Prior sendo delirantemente acclamado. A seguir vem Jack Tigre.

O juiz dá as instrucções e ambos voltam aos seus rincões esperando o soar do gong.

1º ROUND

Ao começar o combate Isidro não procura fazer a luta com Pina e entra decisivamente. Jack quer evitar o corpo a corpo. Isidro continua atacando. Jack alcança um uppercutt de direita e com algumas esquivas termina o assalto.

2º ROUND

Jack, com rapidas esquerdas, procura desorientar a guarda de Isidro. Este responde com soccos ao corpo. Jack continua usando a esquerda com, algumas vezes attinge o rosto de Isidro. Agora são uppercutts da direita que lhe dão o controle da luta.

3º ROUND

Isidro martella o estomago e o braço de Jack. Este responde com longas esquerdas. O publico incentiva o nacional quando este por duas vezes alcança o rosto de Isidro.

4º ROUND

O flanco esquerdo de Jack é o ponto mais visado por Isidro. Jack está usando uma tactica curiosa: abaixa-se, cobre-se deixando que Isidro o castigue fóra, repentinamente surprehende-o com uppercutts de direita. Isidro sangra do nariz.

5º ROUND

O brasileiro demonstra sentir os golpes no estomago. Mas ainda está impetuoso e com soccos de directos de esquerda e direita afasta Isidro. Num desses golpes o luso é attingido no queixo e por pouco não cáe. Jack segue mas Isidro refaz-se e consegue evitar o ataque de Jack.

6º ROUND

Isidro trabalha activamente no corpo á corpo, emquanto Jack o alcança na bocca que sangra. Isidro investe no corpo a corpo no qual a acção de Jack é muitopouco efficiente.

7º ROUND

Começa este assalto com violenta troca de golpes. Isidro encaixa suas boas esquerdas respondendo Jack. A luta está brilhante de movimentação. A' um ataque de Jack succede logo outro de Isidro.

O juiz sôa quando Isidro se achava acuado ao canto sob violenta investida de Jack.

8º ROUND

Ambos os lutadores ainda se acham em bôa forma o que demonstra o excellente estado de preparo em que se achavam. Tanto um como outro trocam soccos e mantem as mesmas caracteristicas e brilho da luta. Jack no jogo á distancia e Isidro no corpo a corpo. O combate se desenrola no centro do ring, com alternativas até soar o gong.

9º ROUND

Jack investe com extraordinaria energia, com soccos longos de ambas as mãos. Isidro sangra do nariz. Jack recebe o castigo de Isidro nas costellas e cabeça. Ambos procuram dar os ultimos esforços no combate que está prestes a terminar.

10º ROUND

Este round, por ser o ultimo, é dos mais violentos. São queimados os ultimos cartuchos. Tanto Isidro como Jack mostram-se violentos e combativos dando mostra de uma admiravel rectabilidade. O publico acclama indifferentemente aos dois combatentes.

Mais alguns interesses se verificam até que o gong sôa a hora final do combate.

O juiz após receber as papeletas dos jurados reune os pugilistas e segundos para ler o veredictum. O povo que reclamava com enthusiasmo fóra recebel-o e, quando o juiz levanta os dois braços proclamando o empate, novas acclamações se fazem ouvir.

COMO SE DIVIDIU A ASSISTENCIA

A assistencia formidavel que encheu completamente o Estadio Brasil, como que em obediencia a uma combinação, poderia dividir-se na escolha dos logares. De um lado, enthusiastica, vibrante, aquella que animava o lutador patricio, vivando-o em cada intervallo, applaudindo-o a cada golpe efficiente. E era de ver-se como, estribilhando com o nome de Jack, fazia cadencia com o bater dos pés, abafando quasi completamente os assobios com que correspondiam os admiradores do "Baby Face". Poucas vezes temos visto "torcida" tão animada como a que, hontem, incitava o popular Jack Tigre, desejosa de ver o sympathico lutador luso estendido ao solo sem se poder erguer durante a contagem dos dez segundos.

Tambem não lhe ficava a dever em enthusiasmo a "torcida" de Isidro. Animosa como poucas, porém muito mais intolerante que a do boxeur patricio.

Jack, que, se tivesse procurado a luta, teria vencido de maneira insophismavel, mas que, abaixando-se muito, tirou grande brilho da contenda, foi, fóra de qualquer duvida, um adversario leal que Isidro teve pela frente. Empenhou-se com denodo, muitas vezes com falta de technica, não raro sem estylo, mas sempre com absoluta lealdade, não procurando jámais um golpe prohibido, não tentando uma unica vez vencer de modo illicito.

Não obstante, poucos não foram os apupos que soffreu. De quando em quando, os assobios estridulavam, as vaias tornavam ensurdecedor o ambiente.

Já outro tanto não se verificava da parte contraria, que, animando o pugilista nacional, não vaiou nunca o adversario que, igualmente, se portou com galhardia e lisura.

Mesmo assim, a assistencia soube portar-se bem melhor que de outras vezes.

O que não resta duvida, entretanto, é que o povo sabe animar, encorajar os empresarios quando lhe dão bons programmas.

O RUMOROSO ESCANDALO DO "CAMBIO NEGRO"

(Conclusão da 4ª pag.)

veis e urgentes, trabalhos que trarão grande desenvolvimento á cidade e beneficios á industria e ao commercio locaes, bem como ao operariado em geral, consigno, na ultima a somma de 8.273 contos de réis para acquisição de titulos da divida do Municipio. Como, de inicio, vos disse, foi sempre minha preoccupação o reajustamento da situação financeira do Municipio, após os grandes entraves e impecilhos, oriundos da crise geral que começou a se manifestar durante o exercicio de 1929.

E, pois, nesse empenho que proponho a referida quantia, para o fim especial de adquirir titulos da divida consolidada interna ou externa e para a amortização da divida fluctuante.

.. ..

Ampliando a compra de titulos na praça, resolvi, tambem, adquiril-os no exterior. Para tanto, em 28 de outubro de 1932, submettia ao eminente general Flores da Cunha, illustre interventor federal, um projecto destinado ao resgate parcial da nossa divida externa, em razão da baixa cotação dos respectivos titulos. Suggeri, então, nesse projecto a conveniencia de se aproveitar a situação para a compra de uma parte de taes titulos, de modo a alliviar-se os orçamentos municipaes do pesado onus de juros e amortização que sobre elles tão desastrosamente se reflectia nos momentos de baixa cambial.

Para obter as cambiaes necessarias, propuz a exportação de productos rio-grandenses, como se impunha encontrar um artigo que não fosse prejudicar a balança commercial do paiz e como a banha se achava nessas condições, não podendo ser exportada ao cambio official, devido á baixa cotação no mercado estrangeiro, verifiquei, após longos estudos, que a venda de tal producto, para o fim especial de empregar seu resultado na compra de titulos da divida externa, não iria de modo algum affectar a politica financeira do governo federal. Além disso, não era de despresar a vantagem de tal emprehendimento, attendendo-se aos grandes "stocks" de banha estagnados em depositos, sem mercado, pela impossibilidade de exportação, e á valorização que se ia levar a um dos artigos de maior producção no Rio Grande do Sul.

....

Está, assim, a Prefeitura na posse de seus proprios titulos, num total de $1.203.000 dollares, que, mesmo ao cambio de 6 pence consignado nos orçamentos para o serviço da divida, por ordem do governo federal, representa um total, em moeda nacional, de 10.225:500$000, e, ao cambio official do Banco do Brasil, um total de 13.843:500$000.

Tal importancia, bem como as inestimaveis concessões feitas ao municipio, pelo eminente interventor, como já referi, são uma e outras sufficientes para cobrir todos os "deficits" apurados nos orçamentos de 1929 em deante, no periodo da intensa crise por que atravessamos."

Pela leitura do trecho acima do relatorio apresentado pela Prefeitura ao Conselho Consultivo, em razão da baixa cotação a que haviam attingido os titulos da divida externa, a municipalidade resolveu adquiril-os e, para obter as cambiaes necessarias, lançou-se mão da exportação da banha rio-grandense, que então se achava armazenada, e com a circumstancia desse producto, exportado, não trazer alterações na balança commercial.

A TRANSACÇÃO ESTENDE-SE

Verificadas as vantagens que estavam advindo da deliberação da Prefeitura de Porto Alegre de adquirir, a preços baixos, titulos da divida externa de valor nominal muito maior, o governo do Estado tentou realizar essa operação em grande escala, garantindo a cobertura das cambiaes, da mesma forma, isto é, com a exportação em largas partidas de banha rio-grandense.

Nesta altura dos acontecimentos, o interventor federal teria mandado chamar em palacio o sr. Ezequiel Maristany, conhecido industrial rio-grandense, e, após longa entrevista, em que foram meticulosamente estudados os planos da operação financeira a ser tentada, de molde a assegurar a defesa da economia rio-grandense, assentou as disposições definitivas para a sua execução.

Para esse fim foi, ao que consta, lavrado um contracto entre a Secretaria da Fazenda e o sr. Maristany.

COSSIO ENTRA EM SCENA

Assegurada, assim, a sua situação para entrar em acção, o sr. Maristani teria procurado o sr. Hermes Cossio, para servir de elemento indispensavel ao que se propunha.

Espirito aventureiro, Hermes Cossio logo se lançou a esses magnificos negocios.

Montou sumptuosamente um magnifico escriptorio no Rio de Janeiro e, com assiduidade espantosa, viajava de avião para Porto Alegre, para Buenos Aires, para a Norte-America.

Andava agenciando negocios.

Ao que conseguimos apurar, em correspondencia particular, a seus amigos, Cossio fazia referencias a lucros fabulosos que lhe proporcionavam seus negocios vultosos, milhares de contos que estariam sendo canalizados para o seu bolso particular e centenas de milhares com que girava em diversas transacções.

Seu escriptorio, no Rio de Janeiro, era um tanto mysterioso. Ali se tratava de varias coisas, mas lá num recanto, a cargo de um especialista importado directamente de Buenos Aires, funccionava o departamento do "Cambio Negro". Este era o mais importante, senão o verdadeiro e unico negocio da empresa. O especialista em cambio negro era um homem discreto e efficiente. O negocio caminhava bem e guardava-se sigillo sobre as transacções illicitas.

De quando em vez, Hermes Cossio apparecia em Porto Alegre, viajando de avião, hospedava-se nos melhores hoteis e gastava nababescamente.

Isso despertou a attenção de muita gente que o conhecia, pois, sabidamente, Hermes Cossio era um homem ousado, cheio de iniciativas nem sempre honestas, mas sem vintem, sem credito e sem capacidade de movimentar capitaes. Entretanto, o facto era bem claro. Hermes Cossio estava á testa de uma grande empresa, que negociava com interesses de vulto e auferia lucros espantosos.

Varios amigos de Hermes Cossio, aqui em Porto Alegre, receberam propostas vantajosas para acompanhal-o no negocio.

Houve mesmo quem seguisse para o Rio afim de assumir um posto na Empresa Cossio.

Os negocios da firma, porém, não eram muito claros. Cossio era conhecidissimo como aventureiro.

Nem mesmo seus amigos se arrejaram a assumir postos de destaque na empresa...

COMO FALHOU A INICIATIVA

A banha adquirida pelo Estado seria vendida na Inglaterra e o producto obtido com essa venda era destinado á aquisição de titulos da divida externa, nos Estados Unidos.

Hermes Cossio foi encarregado de collocar a banha exportada na Inglaterra e de adquirir os titulos de nossa divida em Norte America.

Aconteceu, porém, o que é commum: deante da procura dos titulos da vida externa, estes, que estavam com baixa cotação, subiram de valor.

Ainda mais, esses titulos foram comprados a prazo curto e a banha custou a ser vendida, de maneira que resultou um descoberto em ouro.

Que fez, então, Cossio?

Vendia cheques a descoberto, sem fundos.

Effectuada a venda da banha remettida para a Inglaterra, o preço que ali alcançou não foi sufficiente para a completa cobertura desse descoberto.

Cossio enveredou, então, pelo caminho do "cambio negro".

Ha pouco tempo, Hermes Cossio dirigiu-se ao interventor federal, queixando-se de que o sr. Ezequiel Maristany o havia arruinado financeiramente.

Deante da confusão que então reinou, o interventor federal mandou que fosse aberto um inquerito, em que se apurassem as responsabilidades na escandalosa negociata, que já então se achava a descoberto.

Do inquerito foi encarregado o dr. Josino Brasil, delegado judiciario do primeiro districto.

Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal

O director regional dos Correios e Telegraphos, autorizado pelo director geral do Departamento de Correios e Telegraphos, determinou que as agencias telegraphicas de Praça 15 de Novembro, Copacabana e Cascadura, iniciem, no proximo dia 1º de maio a execução do serviço nocturno, até ás 21 horas, do recebimento de vales postaes telegraphicos para qualquer parte do territorio nacional.

Ficou estabelecido, que a importancia maxima para a emissão dos vales telegraphicos nocturnos será de 200$000, quando contra as directorias regionaes, Agencias Especiaes e as de primeira classe e de 100$000 quando contra as agencias de segunda classe.

Audição de musica brasileira em Montevidéo

MONTEVIDEO, 28 (Havas) — A audição de musica brasileira, hoje realizada nesta capital, constituiu brilhante successo artistico e social. Estiveram presentes o embaixador do Brasil, sr. Lucillo Bueno, e numerosas personalidades de destaque nos meios intellectuaes e artisticos de Montevidéo.

SÃO SALVADOR

S. SALVADOR, 28 (A. P.) — Chegou de avião, procedente do Mexico, o dr. Francisco Lino Osegueda, consul geral do Salvador, que vem visitar seu irmão Felix, director geral da Estatistica, o qual soffreu um desastre de automovel e se encontra em estado grave.

— Trabalha-se mesmo á noite na construcção de um stadium, que deverá estar prompto em dezembro, quando serão disputados os terceiros jogos sportivos centro-americanos.

A ITALIA E OS HABSBURGOS

DECLARAÇÕES DO SR. SUVICH A UM JORNAL DE VIENNA

VIENNA, 28 (H.) — O correspondente do "Neus Wiener Journal" em Londres teve occasião de entrevistar o sr. Fulvio Suvich a respeito da attitude da Italia no tocante á questão da restauração dos Habsburgos.

O sub-secretario dos negocios estrangeiros do governo de Roma declarou, segundo transmitte o jornal, que a Italia se mantinha numa attitude de expectativa e não podia formular nenhuma opinião concreta no momento actual sobre um problema que seria examinado de accordo com a sua importancia.

Uma agencia consular italiana em Barretos

ROMA, 28 (Havas) — A "Gazzetta Ufficiale" publica o decreto ministerial de 23 do corrente, creando na cidade brasileira de Barretos uma agencia consular dependente do consulado geral de S. Paulo.

Os profissionaes apeanos e o campeonato mundial

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Emquanto os paredros da C. B. D. e os emissarios a ella ligados vão concedendo á imprensa informações que os paredros profissionalistas desmentem, continuam brotando os boatos e commentarios sobre a ida de varios profissionaes paulistas a Roma.

Podemos affirmar ao publico que alguns desses jogadores estão com a sua viagem á Europa quasi assentadas.

SYLVIO QUER VINTE CONTOS

Segundo noticia já veiculada, e da qual obtivemos confirmação por intermedio de um paredro do São Paulo F. Club, Sylvio e Armandinho embarcam domingo para o Rio, após o jogo com a Portugueza.

Vão ultimar o seu contracto com a Portugueza.

Assim sendo, ainda não são favas contadas a partida para a Italia desses dois elementos do gremio da Floresta.

Do Sylvio, informou-nos outro paredro tricolor que o zagueiro carioca só integrará o seleccionado nacional recebendo adeantadamente de vinte contos de réis e uma passagem de volta.

MACHADO TAMBEM VAE AO RIO?

Ao que consta, Machado, zagueiro da Portugueza, tambem estaria disposto a ir ao Rio ultimar negociações com a C. B. D.

Assegurou-nos, entretanto, um director do gremio rubro-verde, que a proposta feita a Machado não o satisfez. Queriam dar-lhe um conto em São Paulo, ficando mais nove contos para receber... depois.

"Elles não chegam a um accordo, concluiu o alludido director. Querem pagar uma fortuna a alguns jogadores, principalmente cariocas, e illudir os paulistas com promessas."

OS DIRECTORES DO PALESTRA CONTINUAM A AFFIRMAR QUE OS JOGADORES NÃO SEGUIRÃO

Apezar das declarações em contrario, dos interessados, affirmava-se hoje, que Tunga, Gabardo e Junqueira acabariam seguindo o exemplo de Sylvio e Armandinho.

Tivemos occasião de conversar a respeito, com varios directores palestrinos, que nos asseguraram da fidelidade de seus profissionaes, dizendo-se certos de que elles ficariam por aqui.

Embora Tunga tenha negado systematicamente qualquer intenção de attender aos appellos da C. B. D., a innegavel dubiedade de suas attitudes autorizam a considerarmos como muito possivel o seu embarque para o Rio. A menos que o Palestra tome providencias... de mantel-o nesta capital.

De Junqueira e Gabardo, que se têm mostrado mais reservados (e talvez por isso mesmo) tambem se pode dizer que não é nada impossivel uma resolução contraria ás actuaes determinações da Federação Brasileira de Football.

Ultimas notas sportivas

OS PREPARATIVOS, EM ROMA, PARA O CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

ROMA, 28 (Havas) — A Federação Italiana de Football trabalha, activamente, na preparação do campeonato desse sport, que será disputado na Italia, em fins de maio e principios de junho. Esse campeonato mundial dependia das Olympiadas, como todos os outros sports.

Devido, porém, ás divergencias surgidas no seio do comité olympico sobre a questão dos amadores e profissionaes, esse jogo foi excluido a partir das Olympiadas de Los Angeles. O campeonato foi ganho, nas Olympiadas precedentes pelo Uruguay.

Em seguida á exclusão desse sport, a Federação Internacional de Football Association organizou, por conta propria, o campeonato do mundo, que foi disputado pela primeira vez em Montevidéo, em 1930, e ganho novamente pelo Uruguay.

Esse campeonato, como as Olympiadas, realiza-se de 4 em 4 annos, mas com differença de 2 annos em relação aos jogos olympicos. No campeonato de Montevidéo, 13 nações estavam inscriptas. Depois do Uruguay, que foi o vencedor, a Argentina collocou-se em 2º logar. Este anno o comité italiano recebeu a adhesão de 32 nações. A metade desses paizes será excluida nas eliminatorias, que terminarão amanhã. Restarão, portanto, 16 paizes e talvez um 17º depois do match entre os Estados Unidos e o Mexico, que se disputará em Roma, a 24 de maio.

A DATA DOS JOGOS

Os matches serão disputados da seguinte forma:

A 27 de maio, em Roma, Milão, Bolonha, Napoles, Turim, Florença, Genova e Trieste.

A 31 de maio, em Milão, Bolonha, Napoles e Turim.

A 3 de junho, em Roma e Milão.

A 7 de junho, em Florença, para os 3º e 4º logares.

A 10 de junho, em Roma, para a final.

Diversos premios serão disputados. A primeira equipe classificada receberá a Taça do Ouro do Mundo "Challenge", que lhe dá direito a inscrever seu nome nella e a conserval-a até o proximo campeonato. Ser-lhe-ha entregue tambem o Gran-Premio "Duce", a titulo definitivo.

A equipe classificada em 2º logar receberá o premio "Comité Olympico Nacional Italiano", a titulo definitivo.

O quadro collocado em 3º logar receberá o premio "Federação Italiana de Football".

PREMIOS INDIVIDUAES

Haverá premios individuaes para os jogadores.

A ordem dos encontros entre os 17 quadros será tirada á sorte em Roma no dia 3 de maio, depois de terem sido elles divididos em dois grupos. Os jogadores entre as equipes victoriosas serão igualmente sorteados.

As nações inscriptas deverão designar os jogadores antes de 12 de maio e o numero delles será de 22 para cada representação. Os jogadores que irão para o campo serão designados no ultimo momento. Haverá 24 arbitros, 3 para cada match e de todas as nações, salvo juizes de linha serão italianos, em caso de economia. Todos os Esses arbitros devem ser escolhidos no dia 1 de maio, no decorrer de uma reunião do Comité Technico, em Milão.

NAÇÕES QUE PARTICIPARÃO

As nações que participarão do campeonato, isto é, aquellas que passaram na eliminatorias, são as seguintes: Para a Europa: França, Allemanha, Espanha, Italia, Hollanda, Austria, Hungria, Tchecoslovaquia, Suissa e Suecia. Para a America do Sul: Brasil e Argentina. Para a America Central: Mexico. Para a America do Norte: Estados Unidos. As equipes destas duas ultimas nações disputarão as eliminatorias na Italia. As da Yugoslavia e da Rumania devem encontrar-se amanhã em Bucarest, e as da Irlanda e da Hollanda, tambem amanhã, em Bruxellas para as eliminatorias.

Entre os paizes eliminados assignalam-se o Peru' e o Chile. O Uruguay, em consequencia de difficuldades de ordem interior na Federação de Football, não se inscreveu.

Parece que o successo obtido este anno pelo campeonato no que diz respeito á participação das nações, será igualdado pela affluencia dos espectadores. Annuncia-se, com effeito, que numerosos grupos de sportistas accorrerão de todos os paizes do mundo. Basta, aliás, lembrar o enthusiasmo dos italianos pelo football para prever a enorme concorrencia que os matchs do campeonato attrahirão.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 28, ás 18 horas do dia 29.

MAXIMA — 23,5.
MINIMA — 16,9.

Districto Federal e Nictheroy:

TEMPO — Instavel com chuvas, Nevoeiro possivel.

TEMPERATURA — Noite fria e ligeira ascenção de dia.

VENTOS — Ainda do quadrante sul sujeitos a rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro:

TEMPO — Instavel com chuvas; nevoeiro possivel; salvo a leste, onde será ameaçador com chuva.

TEMPERATURA — Noite fria e ligeira ascenção de dia, salvo a leste, onde soffrerá declinio á noite e estavel de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 29: Passar a bom.

Estados do sul:

TEMPO — Perturbado com chuvas no littoral e serra de S. Paulo e bom com nebulosidade no resto da zona. Geadas. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Manter-se-á baixa.

VENTOS — Do quadrante sul, com rajadas bastante frescas até Santa Catharina, e variaveis e frescos no Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do corrente mez:

Proprios municipaes, 2ª divisão (inclusivo ilhas) na Prefeitura — Serventes em predios de aluguel — Matadouro de Santa Cruz — Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular — Secção de Santa Cruz e Secção de Artes Graphicas do Externato — Departamento do Material.

São Paulo

A homenagem do Centro Academico XI de Agosto ao coronel Euclydes de Figueiredo — O embarque do bravo militar para o Rio — A candidatura de Paulo Setubal á Academia de Letras — Commemorando o primeiro anniversario da morte de Rangel Pestana

S. PAULO, 28 (da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O coronel Euclydes de Figueiredo, ex-chefe das forças constitucionalistas que actuaram na frente norte, foi hoje alvo de enthusiasticas e significativas homenagens, nesta capital.

A's 11 horas, recebido no Centro Academico XI de Agosto, o coronel Euclydes de Figueiredo entrou no velho casarão do Largo de S. Francisco entre alas formadas pelos academicos. Naquella praça publica estacionava numeroso publico.

Falaram saudando o homenageado os academicos [illegible].

Usaram tambem da palavra exaltando a actuação do coronel Euclydes de Figueiredo e agradecendo os louvores que lhe foram dirigidos, o major Ivo Borges, seguindo-se com a palavra o major Rocha da Nobrega.

Finalmente falou o coronel Euclydes de Figueiredo, que começa dizendo ser um militar facilmente derrotado no terreno da oratoria. E terminou:

"Quanto á vossa manifestação — saliento — permitti que vos agradeça relembrando uma historia do Norte. E por que não falar do Norte?

Pobre caboclo, afim de agradecer um favor da Virgem que lhe salvara um filho de morte, pediu á esposa que lhe ensinasse uma oração. Aprendeu de cór e partiu para a capella do povoado. Ali entrando, ajoelhou-se aos pés da imagem da Virgem e, todo contrito, os olhos rasos de lagrimas, as mãos sobre o peito, sentiu-se dominado por emoção tamanha que esqueceu a oração.

Mas com toda simplicidade de sua alma sincera, elle pronunciou, entre soluços, de reconhecimento:

— Virgem Mãe, aqui está [illegible] João!

Como esse humilde caboclo, eu vos agradeço da mesma forma, dizendo-vos:

— Bravos estudantes, aqui está o coronel Eucydes de Figueiredo!"

E entre vivas o coronel Euclydes e majores Ivo Borges e Rocha da Nobrega foram conduzidos até o paço das Arcadas, onde posaram entre os estudantes.

O EMBARQUE DO CORONEL EUCLYDES PARA O RIO

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu com destino a essa capital, o coronel Euclydes de Figueiredo, [illegible]

[illegible]

A CANDIDATURA PAULO SETUBAL A' ACADEMIA BRASILEIRA

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — [illegible] Paulo Setubal á Academia Brasileira de Letras, [illegible] Guilherme de Almeida, [illegible] da candidatura do autor da "Marqueza de Santos" [illegible]

Paulo Setubal, tambem ouvido, falou sobre a sua candidatura, [illegible]

[illegible]

MISSA POR ALMA DO SR. PANDIA CALOGERAS

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Foi celebrada, hoje, com grande pompa, ás 9.30 horas, na igreja de Santa Cecilia, missa de setimo dia em suffragio da alma de Pandiá Calogeras, [illegible]

A igreja ficou repleta, [illegible]

EM GREVE OS TRANSPORTADORES RODOVIARIOS DA ZONA DE FRANCA

S. Paulo, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Acham-se em greve os transportadores rodoviarios da zona de Franca. [illegible]

[illegible]

Os delegados dos grevistas de Franca deverão entrar tambem em entendimento, no mesmo sentido, com os directores da Associação Commercial.

Segundo informações que obtivemos, [illegible]

As coalhadas

Muita gente ha que faz uso diario de uma saborosa coalhada, [illegible]

Com effeito, a coalhada contém uma certa quantidade de microbios uteis ao organismo, os quaes, introduzidos nos intestinos, vão combater os microbios prejudiciaes que causam as perturbações, as diarrhéas, etc.

[illegible]

O meio mais pratico de se obter [illegible] LACTASE [illegible]

No dia seguinte, estará formada bellissima coalhada, [illegible]

Este processo é hoje usado por um grande numero de pessoas [illegible]

SEGUNDA SECÇÃO

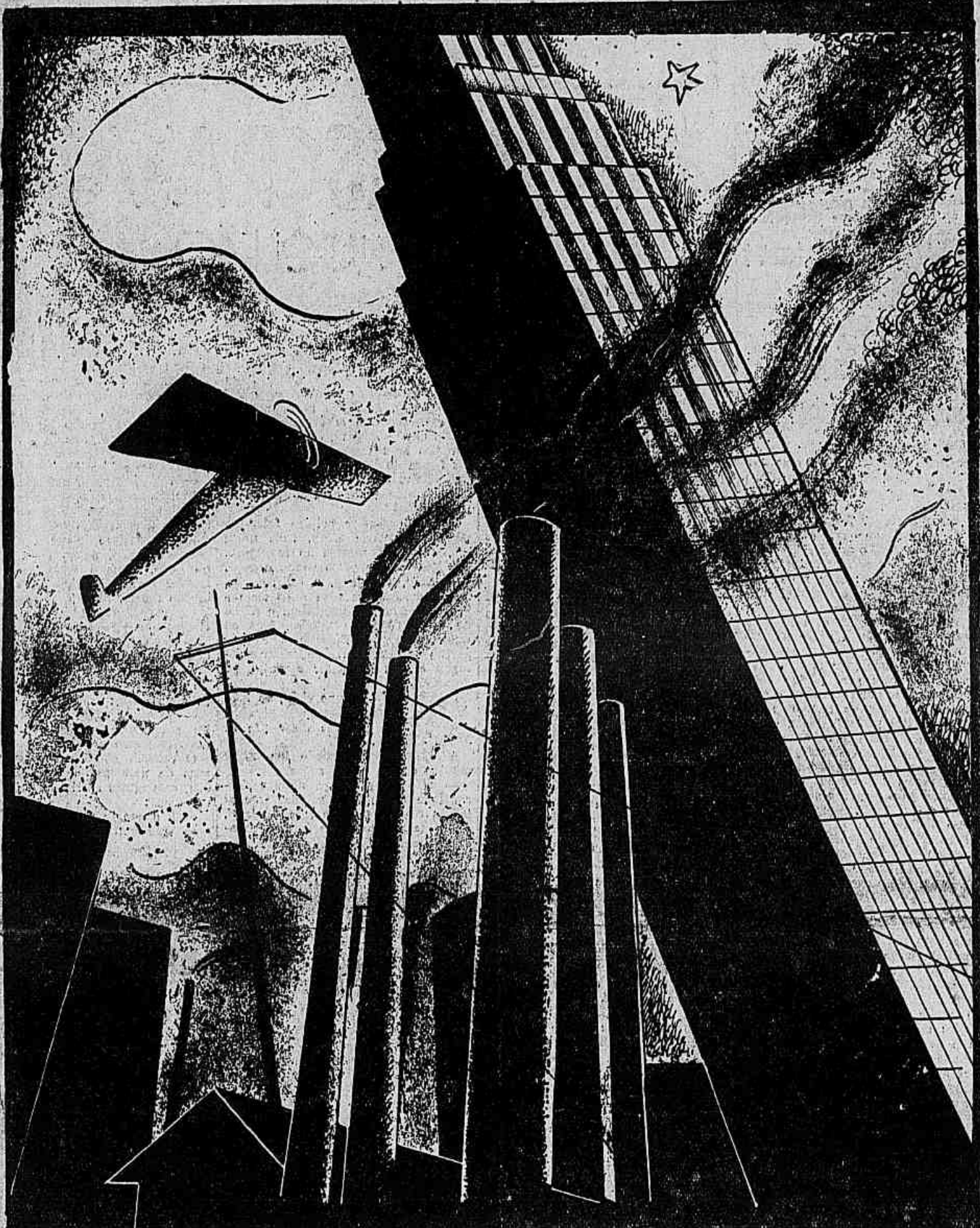
O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.457

CIVILISAÇÃO

Para o "O JORNAL" — BEZERRA DE FREITAS

Desenho de SANTA ROSA

Na **Vida de Disraeli**, narra o penetrante Maurois que, certa vez, lord Beaconsfield se recolhera ao seu retiro de Bradenham, e, á sombra das faias do parque, meditava um grande thema, o assumpto da época moderna. No principio do poema, sublinha André Maurois, compareciam perante Deus o genio do Feudalismo e o genio da Democracia. Cada qual defendia com eloquencia seus titulos para governar os homens, pois se Disraeli admirava o Feudalismo no passado, acreditava ser, no futuro, inevitavel a Democracia. A civilização actual ri-se de todas as duvidas e tentações dos gentilhomens da Democracia. Querendo organizar a humanidade, depois do sensualismo do Renascimento e do espirito individualista da Reforma, ella creou inuteis e seductoras abstracções; reagindo contra as forças da natureza, transformando os residuos da intelligencia em novos elementos de conquista social, ella procura disciplinar a sensibilidade collectiva e guial-a para o esplendor das novas conquistas. Aspirar um typo de civilização exterior, sem correspondencia com o meio physico, seria desprezar o sentido da realidade. Os escolasticos francezes, com a sua ruidosa exhuberancia de latinos, alludiam, ha pouco, á indignidade do mundo moderno. Guenon, exaltando a civilização asiatica, observa que, emquanto o oriente se mantinha inabalavel e immovel no bom caminho, o occidente, arrastado pelo nefasto genio dos gregos e pelo gosto crescente do bem estar material caia, de decadencia em decadencia, na barbaria onde o vemos hoje. E Thibaudet despreza a consciencia occidental, adulterada pelo conformismo, pela vaidade e pela mentira.

O que se sente, em nossos dias, nos circulos civilizados, abertos ao debate das idéas, é uma nova composição da intelligencia, a profundeza na inercia, a harmonia na impaciencia, a clareza na immobilidade.

O supremo ideal da sociedade moderna resume-se na formação das novas bases moraes e materiaes da civilização. As universidades, as academias de letras e de artes, com o seu permanente conceito classico da cultura, têm forjado gerações sem contacto com a vida real, credulas, hypersensiveis, humanistas, e dahi o excesso de doutores theoricos e inexperientes. Os parlamentos não obedecem, em materia politica, ás necessidades organicas do Estado, nem reflectem os sentimentos e as tendencias das massas, dos grupos e dos individuos. Cream leis arbitrarias e desenvolvem os seus instinctos de força e de dominio. A sociedade tornou-se, assim, um facto puramente material. Pensadores do seculo passado e sociologos do nosso tempo têm procurado destruir as mentiras universitarias e as hypocrisias parlamentares, mas todos esses esforços se annullam pela volupia do luxo ou pela miseria oppressiva das collectividades. A civilização occidental perdeu a sua substancia humana, a medida dos sentimentos, a coragem das idéas. Sua voz é a dos cylindros, dos fragmentos da materia, dos motores conjugados, e os heróes que ella plasma rectificam a cada instante o symbolismo e a magia das creacções anteriores. A civilização latina tudo subordina ao espirito. Distribue os valores, classifica-os, exalta-os, extrahe da materia viva as idéas essenciaes, e na agilidade da sua dialectica, os desejos, as intenções e os caracteres explicam todas as coisas. Ao revés dos criticos illustres, que consideram a historia da cultura latina o "resumo da generosa e épica historia da França, da França de S. Luiz, da França de Descartes, da França de Voltaire, da mystica, do methodo e do livre exame, da França de Rabelais, de Racine, de Rousseau, de Stendhal, de Anatole France e de Bergson, da França eterna como seu espirito creador"; ao revés dessas generosas intelligencias, que se apoiam no senso da proporção dos parques de Versalhes, para explicar os desvios emocionaes da nossa época, o publicista Sonderéguer vê na America o centro de uma nova civilização. Nem materialismo historico nem idealismo hegeliano. O pensamento americano possue uma direcção, um sentido de liberdade que só a cultura social póde dar. A America é a ansiedade, é o desejo do inédito, é o presentimento. Ella elabora uma civilização vertiginosa, sem bases coloniaes nem influencias européas, desprezando cada vez mais aquelles que têm a tristeza de ser americanos. O asiatico ama o antigo. O europeu conserva um respeito supersticioso pelo passado. A alma ardente e agitada do homem do Novo Mundo, fixa ainda Sonderéguer, aspira o vôo constante. Por muito tempo, os esforços das massas americanas, para assimilar os ideaes europeus impediram o surto de suas idéas proprias, expressões genuinas de sua alma vigorosa. O americano comprehendeu, afinal, o seu destino. Na perpetua juventude das suas idéas, no rythmo poderoso da sua faculdade, na sua extraordinaria faculdade de aperfeiçoar fervem

(Continua na 2ª pag.)

Um assumpto tratado com indelimitações

José Cesar S. Cavalcanti.

(Para o O JORNAL)

— "Era uma vez, fazia bom tempo, uma vacca — ("Meuh!") — Que descia ao longo da estrada, e esta vacca que descia ao longo da estrada, encontrou um garotinho chamado Petit-Friquet".

Vê-se como James Joyce começa com tão simples narrativa a historia seríssima de seu Dedalus. Da vacca, do garotinho, do tio Carlos a novella ou o poema de Stephen se desenrola e já nas primeiras paginas estão armados os problemas grandes como os casos de consciencia, a idéa de Deus, o livre arbitrio, os mysterios da religião, o romance da carne, etc.

Quando o livro appareceu, tambem appareceu no espirito dos criticos a indecisão no julgamento da obra. Por que? Simplesmente porque, Dedalus é como o Anjo de Jorge de Lima um assumpto tratado com indelimitações. Dá vontade de chamar covardes a taes autores se não soubessemos da sinceridade, do não-artificio em que taes obras nascem. São mais ou menos documentos, folhas corridas do sub-consciente, confissão, berros animalescos ou humanos, porém lealdade, pura lealdade. O Anjo de Jorge de Lima presta-se assim ás mais desencontradas soluções. Ha dias li com o maior encanto o longo estudo de Mario de Andrade sobre tão discutida obra. Nesse exhaustivo ensaio o critico paulista nega a finalidade catholica do livro chegando até a attribuir-lhe consequencias atheisticas, libertação de sua contingencia religiosa e outras deducções. Tem razão e não tem o autor de Macunaima.

James Joyce incide como Jorge de Lima nesse desvio de deixar o leitor no terreno neutro das conjecturas não sabendo o itinerante de seus romances onde começa a satira e até onde ella irá.

Estará conduzindo a meada com o apreço devido ao tratar Joyce da "pena damni" ou da Santissima Trindade?

Haverá catholicidade quando Stephen olhando um retrato do tzar compara-o a uma cara de Christo imbecil? Mario de Andrade acharia o mesmo desrespeito em Joyce tal como achou em Jorge de Lima. O critico paulista fala que Jorge não é um catholico de ordem, que este reduz catholicismo a pó de traque, tomando intimidades de pyjama com Jesus Christo.

Comprehende-se logo que o paulista não apanhou bem a psiche nordestina. Não attingiu o que de sincero ao mesmo tempo de pittoresco existe nessa catholicidade nordestina. Se Mario de Adrade houvesse lido o ensaio de Gilberto Freyre—"Casa Grande e Senzala", que é scientificamente um livro errado mas em certos pontos um optimo documento literario de observação dos nossos costumes, veria no capitulo IV, pags. 470 e seguintes como o nordestino vem desde seculos inteiramente identificado na mais forte intimidade com os santos catholicos, saindo de sua rede para rezar, fazendo com a maior naturalidade, de Santo Antonio e Santo Amaro — seus alcoviteiros e até para embalar seus meninos é mesmo Sant'Anna quem é chamada.

Sabe-se que catholicismo é uno sim em sua doutrina, em seus dogmas, em sua fé, aqui, na China, no Alaska, donde e para onde elle tender é sempre, o mesmo immutavel, incorruptivel como é dentro do Vaticano dos vigarios de Christo. Entretanto é preciso comprehender-se que cada povo ou melhor cada individuo pode ser com o maior merito, com a maior sinceridade, catholico dentro da contingencia de sua raça e de outras ambiencias interiores ou exteriores. De sorte que um nordestino pode ser com seu sub-consciente embora anormalizados das crendices das supertições em que nasceu tão bom catholico, tão meritoriamente religioso quanto qualquer thomista do Centro D. Vital. Dir-se-á que Jorge de Lima, culto como é, não está no caso da sinceridade premiavel, inconsciente, do caboclo fetichista e o que o poeta faz com a religião é intencional, é muito bom desejo de fazer do catholicismo assumpto literario, com desrespeito visivel aos santos, á Igreja, ao Senhor do Bom-Fim, etc.

Puro engano. Jorge de Lima é o

(Continua na 3ª pag.)

Historia de um povo triste

Conto de Malba Tahan

Illustração de ACQUARONE

Conta-se que existiu outróra na India entre o Indo e o Ganges, um paiz tão grande que uma caravana para atravessal-o de um extremo ao outro era obrigada a repousar setenta e sete vezes.

Era esse paiz governado por um rei chamado Talif, filho de Camil, Camil filho de Ludin, Ludin filho de Maol, o "Forte".

Certo dia, o rei Talif chamou o seu grão-vizir Natuc e disse-lhe:

— Tenho notado, meu bom amigo, que os meus subditos — desde o mais humilde remendão ao mais rico e prestigioso emir — desde algum tempo a esta parte andam todos tristes e abatidos. Desejo vivamente saber qual é a causa desta epidemia de tristeza e abatimento que opprime o meu povo.

— Rei magnanimo e justo, — respondeu o judicioso Natuc — que o Distribuidor vos conceda todas as graças que mereceis! Sou forçado a dizer-vos a verdade embora tenha a certeza de que ella vae causar-vos grande desgosto! O povo anda triste e abatido porque dentro de poucos dias deverá ser festejado em todo o reino o trigesimo anniversario de vossa existencia!

— Pelo manto do Propheta! — exclamou o rei Talif. Que absurdo é este? Não vejo que relação possa existir entre o meu anniversario e a melancolia desta gente.

— Bem sei que ignoráes ainda, — respondeu o grão-vizir — que esse dia tão ansiosamente esperado — do vosso anniversario natalicio — será para o reino o mais calamitoso do seculo!

— Calamitoso? Positivamente, ou tens o juizo fóra da cabeça, ou terás em breve a cabeça fóra do corpo. Já vae a tua audacia além do que eu poderia tolerar.

— Espero ó rei magnanimo me perdoeis a licença das expressões ao contar-vos a razão dellas.

E o dedicado Natuc narrou ao soberano da India o seguinte:

— Uma semana depois do vosso nascimento, mandou o saudoso rei Camil (sobre elle a benção de Allah!) chamar o famoso Ben-Farrac, o sabio astrologo de maior prestigio do mundo, e pediu-lhe que lesse nas estrellas visiveis e nos astros invisiveis do firmamento o futuro de Talif o novo principe de Islam.

O grande Ben-Farrac, (sobre elle a misericordia de Allah!) depois de consultar os vôos dos passaros, as constellações e a marcha dos planetas mais propicios, declarou que o filho de Camil subiria ao throno aos vinte e um annos de idade e durante nove annos governaria com agrado de todos, o novo reino herdado de seu pae. No dia, porém, em que completasse trinta annos o rei Talif seria accommettido de um ataque de loucura! Se ao attingir essa idade fatal, escripta no céo pelos astros luminosos, não apresentasse o rei symptomas de demencia, uma grande e indiscriptivel calamidade, que não pouparia nem mesmo as palmeiras do deserto, devastaria o paiz de norte a sul! E até agora, rei do tempo, não houve uma só previsão de Ben-Farrac, que fosse tida por falsa ou errada. O povo tem assistido já, a realização completa de varias dellas!

E depois de pequena pausa, o grão-vizir continuou:

— Eis ahi, glorioso senhor, a causa da tristeza de vossos dedicados subditos! No proximo dia de vosso anniversario seremos victimas de uma desgraça: ou a loucura apagará para sempre a luz de vossa intelligencia, ou uma calamidade que ainda não teve igual na historia, devastará o paiz de norte a sul!

O bondoso rei Talif (Allah o tenha em sua paz!) ao ter conhecimento desse triste augurio que pesava ameaçadoramente sobre o seu futuro, ficou tomado da mais profunda tristeza e sentiu invadir-lhe o coração piedoso uma onda de amargura.

— Meu bom Natuc — disse ao grão-vizir, depois de longo e penoso silencio. — Bem triste é a minha sina! Certo estou de que não poderei fugir aos decretos irrevogaveis do Destino! Appello, meu amigo, para teu esclarecido espirito e longa experiencia! Não haveria um meio de attenuar-se a grande desgraça que paira presentemente sobre o meu povo e sobre mim mesmo?

— Só vejo um meio, respondeu sem hesitar o grão-vizir — e nelle venho pensando ha muito tempo. Segundo a previsão formulada pelo astrologo se ficardes louco no dia de vosso anniversario o paiz não mais terá a temer futuras calamidades. Assim sendo, no dia do vosso natalicio, logo pela manhã, fingireis por varios actos absurdos, que o Destino vos privou da luz da razão. Não deveis, porém, com a simulada loucura, deixar que desappareça ou mesmo diminua a confiança que o povo deposita em vós. Para isto, penso que os vossos actos de falsa demencia deverão ser de fórma a não trazer o menor perigo ou a menor perturbação á vida dos vossos subditos. O povo depressa poderá verificar que o rei apezar de louco, continúa a exercer o governo do paiz com justiça e tolerancia. E' preferivel — poderão dizer todos — um rei demente, piedoso e justo, a um soberano de espirito lucido, mas perverso e vingativo. E, assim, a vida de todos nós continuará como até agora tem sido, calma, tranquilla e feliz.

Grande e talentoso amigo, — exclamou o rei Talif, movido por sincero enthusiasmo — como admiro a tua sagacidade, como aprecio a tua dedicação! E', na verdade, uma solução admiravel para o meu caso: fazendo-me passar por louco, farei com que se realize a terrivel previsão do maldito astrologo, e restituirei a calma e o socego ao coração do meu povo!

E desta sorte tendo assentado com o grão-vizir os planos para a curiosa farça que devia representar — fingindo-se louco — ordenou o rei Talif que o seu trigesimo anniversario fosse condignamente festejado em todas as cidades e aldeias do reino.

(Cont. na 2ª pagina.)

Soneto do unico amor

NOEMIA

RIBEIRO COUTO

Esse gesto de pôr os dedos nos meus labios
Faz de mim um menino e della uma boneca.
Tenho desejos de vêl-a morta, de vêr por dentro
De que é feito o seu corpo.

Esse gesto de me apertar contra o seu peito
Faz de mim um boneco e della uma menina.
Tenho desejos de divertil-a, de que o meu corpo
Fique em pedaços nas suas mãos.

Como somos os dois menino e menina,
Ficamos a brincar tão cheios de candura
Que nem pensamos que no brinquedo exista
algum mal.

Como somos, emfim, menino e menina,
O brinquedo nos cansa e dormimos tranquillos
Num ingenuo abandono de bonecos partidos.

URBANO.

A noite vae caminhando preguiçosa,
sem receio que o dia a surprehenda.

Rua feia do centro da cidade,
cheia de sobrados que se empurram.

O interior de todas essas casas!...
Suspiros de mocinhas cinematicas,

Sonhos eroticos e felizes.
Caricias suarentas. Desmanzelo.
Abraços espasmodicos, fecundantes,
chôro agudo de crianças debeis.

O interior de todas essas casas!...
Tragedias intimas.
Desesperos mudos.

Na rua sordida
as horas vão andando vagarosas
para não cortar o somno placido
do bom guarda nocturno.

EDIGAR DE ALENCAR

Texto de DI CAVALCANTE

O vendedor de brinquedos de barro

Maris de Moraes

(Trecho do livro "LAGÔA SECCA" — Illustração de NOEMIA.

Na balburdia havia, porém, uma figura curiosa: um preto velho, antigo escravo, perto de cem annos. De vez em quando, buscava articular qualquer som que indicasse á criançada sua presença ali. Vendia brinquedos de barro, e o seu grito era monótono como o rythmo de sua arte. As crianças pobres, embora medrosas, acercavam-se delle, perguntando o preço daquellas coisinhas tão bonitas. Coitadas! Perguntavam só pelo prazer innocente de pegar nos brinquedos. Emquanto falavam, iam acariciando, com muito cuidado, para não quebrarem, os bichinhos, as cestinhas, as panellinhas, os urinóezinhos, as quartinhas, que o escravo liberto creára rythmando a terra cozida.

Aquella figura singela de homem simples, sem complicações espirituaes nem physicas, era uma alma de artista. Seu trabalho, tão insignificante ao olhar dos indifferentes, era méra excusa á mendicancia. Vivia do que lhe davam. Terminada a feira, distribuia com a criançada a collecção, quasi intacta, dos objectos. Pouquissimos eram vendidos. Aquillo que fazia, procurava communicar toda a vida que lhe corria no sangue. Sua vida, no emtanto, era tão rude e singela, que até o colorido do corpo se lhe resumia, quasi todo, ás côres rudimentares: preto e branco. Por isso que a sua arte ingenua e pobre era monótona. A nostalgia da raça dava, porém, um accento tão doloroso á creação humilde, que os brinquedos de barro commoviam profundamente. O negro velho era o unico fazedor de brinquedos para crianças; e transbordava no olhar uma meiguice incomprehendida.

HISTORIA DE UM POVO TRISTE

(Conclusão da 1.ª pagina).

Chegado que foi o dia, todos os vizires, nobres e ricos mercadores, foram conforme o tradicional costume, levar as felicitações e votos de prosperidade ao régio anniversariante.

Ordenou o rei Talif fossem os seus illustres homenageantes conduzidos á sala do throno e recebeu-os de pé, tendo numa das mãos uma caveira, á cabeça uma grande corôa de ouro e rubis, e, á cintura, longa corrente de ferro á cuja extremidade vinha presa uma figura feita de barro que representava um genio infernal de horripilante aspecto.

Os ricos, nobres e vizires, ao verem a estranha e descabida attitude do rei, Talif, concluiram logo que o soberano da India, havia enlouquecido. Aquelles que ainda tinham duvida, sobre o desequilibrio mental do rei, depressa se convenceram da dolorosa verdade quando ouviram declarar que estava resolvido a caçar elephantes brancos no fundo do terceiro mar da China!

— Está louco o rei! — murmuravam todos. De dois males, o menor. Estamos livres da calamidade que devia devastar o paiz de norte a sul.

E o povo festejou nesse dia, com demonstração de grande alegria, o anniversario do rei Talif, appellidado o "Louco".

Desde logo, comprehenderam todos que a branda loucura do rei Talif em nada prejudicava a marcha natural dos multiplos negocios do governo. Na verdade, os actos provindos da demencia do monarcha, eram inoffensivos. Ora decretava o casamento de uma palmeira com um coqueiro, ora assignava uma lei ridicula pela qual tomava posse de uma parte da lua, ou de uma nuvem pardacenta do céo.

Quiz Allah o Exaltado, que o intelligente plano concebido pelo talentoso grão-vizir désse o melhor resultado. O paiz continuou a prosperar e o povo da India vivia tranquillo e feliz embora tivesse no throno um rei privado da luz da razão.

II

Um dia, afinal, inspirado talvez pelo Demonio (Allah persiga o maligno!) resolveu o rei Talif sair do seu palacio, disfarçado em mercador, afim de ouvir o que diziam a seu respeito os homens do povo.

Bem occulto por habil disfarce, entrou num grande Khan, onde se reuniam, á noite, viajantes peregrinos e aventureiros, vindos de todos os cantos.

Um camelleiro, que se achava a seu lado, murmurou com voz pesarosa:

— Pobre do nosso rei Talif! Depois de seu ultimo anniversario ainda não recuperou a razão. Ainda hoje praticou nova insensatez! Concedeu o titulo de sheik ao rio Ganges!

— Meus amigos, — observou um velho de veneravel aspecto que fumava silencioso a um canto — creio bem que o povo deste paiz, anda treslendo! Estamos deante de um dos casos mais singulares que tenho observado em minha vida. Julgam todos que o rei Talif enlouqueceu no dia em que completou trinta annos, mas exactamente o contrario succedeu! Foi nesse dia precisamente que o soberano recuperou o juizo!

— Como assim? — perguntaram os mais curiosos. — Não é possivel! Como explicar os disparates e as ridiculas decisões do rei?

— Já observei — continuou o ancião — que os ultimos actos praticados pelo rei são inoffensivos e servem apenas para divertir o povo. Antes porém de seu ultimo anniversario o rei Talif só procedia como louco, ditando leis que eram profundamente prejudiciaes aos interesses e ao bem-estar do paiz!

E ante a admiração de todos o velho hindú continuou:

— Não se lembram daquella estrada que o rei, ha dois annos mandou abrir pelas montanhas de Chenab? Foi isto um acto de inconcebivel loucura, visto como a tal estrada, que tantos sacrificios nos custou lá está abandonada, sem utilidade, sem valor algum. E aquelle grande castello mandado erguer no meio do lago Magdalena, Foi outro acto de insania do nosso soberano. Na primeira cheia, do lago as aguas invadiram impetuosamente a ilha e derrubaram todas as obras de arte que já estavam quasi concluidas!

O bom monarcha que tudo ouvia, pallido de espanto, sentia-se obrigado a reconhecer que as palavras do desconhecido eram a expressão da verdade. A estrada e o famoso castello, tinham sido, realmente, erros lamentaveis de sua administração.

— E não foi só — continuou o velho. — Ha cerca de tres annos, o rei Talif mandou demittir o governador Bhavapal, homem honesto e digno, para pôr no logar um nobre protegido que fôra sempre um sujeito deshonesto e máo.

Só um rei insensato é que procede assim. E mais ainda. De outra feita o rei Talif a pretexto de augmentar os salarios dos servidores do reino...

Não quiz o rei Talif continuar a ouvir a analyse imparcial que o velho hindú fazia de todos os erros, que elle praticára. Sem proferir uma só palavra levantou-se e saiu vagarosamente do Khan.

— E' espantoso — pensava elle emquanto vagava a esmo por villas desertas e mal illuminadas. — E' espantoso o que succede commigo! Creio bem que sou fraco para governar o meu povo. Se no tempo em que pensava ter perfeito juizo pratiquei tantas loucuras, o que não terei feito agora que resolvi passar por demente?

Absorto em profunda meditação voltava o rei para o palacio quando ao atravessar uma praça, encontrou um arabe que chorava desesperado, sentado junto a uma fonte.

— Que tens, meu amigo? — perguntou-lhe o rei Talif. — Qual é a causa de sua tristeza?

O desconhecido, sem reconhecer na pessoa que o interrogava o poderoso rei da India, respondeu:

— Sou um infeliz, ó mussulmano! Ha perto de um anno que procuro falar ao rei Talif e não comsigo chegar á sala do throno nos dias de audiencia publica!

— E que queres dizer ao nosso soberano — perguntou curioso o rei hindú.

Respondeu o desconhecido:

— Quero transmittir-lhe uma importante mensagem que recebi ha tempos do meu saudoso pae, o astrologo Ben-Farrac.

E como o rei quedasse pouco menos de attonito ao ouvir o nome do fatidico astrologo, o arabe continuou:

— Pouco antes de morrer, meu pae chamou-me e disse: Meu filho, vou contar-te uma historia singular, intitulada: "O rei insensato". Peço-te que repitaes fielmente essa historia ao rei Talif quando o nosso monarcha festejar o seu trigesimo anniversario. Se por qualquer motivo não attenderes a este meu pedido (que tem unicamente por fim salvar o rei) serás mais infeliz do que o mais desprezivel dos párias". Eis a causa do meu desespero: não vejo um meio de chegar á presença do rei Talif, filho de Camil e receio que a maldição paterna venha a pesar sobre mim!

Ao ouvir taes palavras não mais se conteve o rei Talif. Arrancando no mesmo instante as grandes barbas postiças e a negra cabelleira que lhe alteravam completamente a physionomia, apresentou-se ao filho do astrologo no seu verdadeiro aspecto e gritou-lhe energicamente e ameaçador:

— Fica sabendo ó infeliz, que eu sou Talif o rei. Exijo que me contes immediatamente essa historia que para transmittir-me ouviste, ha tantos de teu pae, o astrologo Ben-Farrac!

O arabe ao reconhecer naquelle simples e modesto mercador a pessoa sagrada e respeitavel do rei, ajoelhou-se humilde, beijou a terra entre as mãos e iniciou, logo depois, a seguinte narrativa:

CIVILIZAÇÃO

(Conclusão da 1ª pag.)

as melhores reservas moraes e sociaes da terra. A America não tem espirito politico, e, por isso, a sua democracia é puramente intellectual, sem interesse pragmatico, e os seus methodos de acção se medem pela espontaneidade, pela delicadeza e suavidade dos costumes. A Europa, original, paciente, orgulhosa do seu espirito scientifico, procura sobrevivencia no friso do convencionalismo e das attitudes irrevogaveis.

AMOR ESCRAVO

ALUIZIO NAPOLEÃO

(Para O JORNAL)

Feliciano, mão aberta apoiada á cabeça e cotovello de encontro a um arbusto, esperava ansioso por alguem. Por entre as arvores, olhava, dolentemente, os ultimos reverberos do poente sanguineo. Virou insensivelmente para o outro lado e viu que o dia começava a ser comido pela boca negra da noite. Tirou o braço do tronco e espreguiçou longamente, emquanto suavisava o cansaço physico com a lembrança do encontro marcado.

Já a antevia chegando, toda faceira, os labios sensuaes espetando-lhe os desejos de impaciencia, as ancas rijas e ageis, o cheiro penetrante de carne cabocla e os seios pontudos ferindo-lhe os sentidos...

Esse rol de espectativas febris fazia-o esquecer por minutos a demora de Maria Clara. Puxou um cigarro do bolso e começou a soltar espiraes de fumo que ainda mais lhe incentivavam a imaginação.

Já o sol descambava no fim distante do horizonte, desapparecendo em fuga lenta, quando o caboclo parou de scismar. Levantou-se e mirou o céo, a prescrutar as horas.

— Seis e meia! Ella me enganou...

As syllabas que Feliciano acabava de soltar revelavam a duvida cruel que lhe assaltava o espirito. Sua suprema felicidade seria ter Maria Clara entre os braços e haurir a seiva daquelle corpo formoso.

Mas... e aquelles sorrisos espontaneos que ella lhe jogára no baile do Joca? E a adhesão franca ao bailado, em que misturaram as pernas e os corpos? E os consentimentos de achonchego que ella lhe facultára na dansa? E, por fim... aquelle beijo com que coroára os labios deliciosos de Maria Clara?!

Não! Não era possivel! Ella viria, embora não lhe houvesse respondido ao fazer o convite... Mas... os seus olhos... Nem era bom pensar.. Diziam tudo! Tudo!...

Um rapido estalido no matto fez cessar de uma vez a scisma em que Feliciano estava mergulhado. Voltou o rosto para a esquerda e deu com o perfil escuro e bem feito de Maria Clara, recortado nitidamente no fundo cinzento da tarde que se ia.

Os seus cabellos humidos e a frescura do corpo, denunciavam o banho que tomára ha pouco. Vinha lépida, a pelle macia e limpa, transpirando um sensualismo saudavel. E trazia um rubor no rosto, que era o cravo magnifico daquella fruta semi-verde.

— E o teu marido, Maria Clara?... — perguntou Feliciano, depois das primeiras falas.

A cabocla, ainda arquejante da corrida, pareceu ter levado um esporão. Poz um olhar de braza no rapaz e perguntou, com desdém:

— Tá com medo?!...

— Ora... — balbuciou Feliciano, dando de hombros.

— Pois si tá me diga, porque vou já m'embora...

E energica:

— Não gosto de cabra molle!

Feliciano agarrou-a pela cintura e fel-a cair no chão de areia. Os dois corpos tombaram unisonos, e não mais se despregaram. Só se ouvia um ligeiro sussurro das aguas de uma cascata proxima, espatifando-se contra as pedras de granito, E, completando aquelle gemido da terra, suspiros humanos que logo se afogavam no silencio da matta.

* * *

Os encontros continuaram, quasi diariamente. Feliciano ia para o local combinado, e lá esperava Maria Clara, que se largava, com todo o ardor dos seus vinte annos, nos braços fortes do jovem caboclo. Mil beijos, cada vez mais voluptuosos e quentes, crivaram a calmaria daquelles logares ermos!

Feliciano sempre evitára falar no marido de Maria Clara. Uma unica vez, os dois tornaram ao assumpto. Foi Maria Clara quem puxou o caso:

— Sabe, Feliciano, o Zé Tenorio, honte, chegou em casa mais cedo e não m'encontrou. Ficou com o diabo no corpo. Até me xingou. Mas eu tambem reagi! Disse a elle uma porção de desaforo. E só assim assocegou e veiu me pedir desculpa da grosseria.

Feliciano, deitado no chão, ao lado de Maria Clara, indagou:

— Que foi que elle disse pra tí, Maria Clara?

A rapariga, brincando de fazer montes com a areia, contou:

— Elle disse que já andava desconfiado das minha sahida. Que si algum dia me pegasse com "outro", me matava. Mais home é bicho manso. Eu amestrei logo elle com minha zanga...

Feliciano escapou um conselho:

— Cuidado, Maria Clara! Póde saí encrenca dahi. Você precisa levá o home cum geito...

Maria Clara esboroou o monte de areia com um socco de raiva:

— Será medo, Feliciano?... Sempre que se fala nisso tu põe os oio no chão, fica maginando e vem com conseio.

O sangue subira-lhe á cabeça:

— Vae dá conseio prô diabo!

Mas o rapaz novamente cortou aquellas explosões de cabocla altaneira e destemida, dominando-a com o mel dulcissimo de um carinho...

Depois disso, nunca mais tocaram no facto, embora Feliciano sempre levasse a alma inquieta para aquelle idyllio diario. Mas, ia sempre...

Certa vez, porém, Maria Clara foi chegando e o caboclo indagou:

— Que é isso? Que foi que tu teve que tá bufando pela boca?

— Foi o Zé Tenorio...

E, depois de uma pausa, com uma pressa raivosa:

— Eu ainda acabo deixando elle... Eu gosto é de tí, Feliciano! Que mais eu quero na vida?!

O caboclo não dizia palavra. Depois de uma pequena pausa, arriscou, com muito receio de magoar Maria Clara:

— E o que tu vae fazê depois?

— Vivê contigo!...

(Continua na 6.ª pagina)

VIDA LITERARIA

"BELAZARTE"

Agrippino GRIECO

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

O sr. Mario de Andrade será hoje uma das primeiras personalidades literarias do Brasil.

O poeta desafogado e altivo da "Paulicéa desvairada" foi tambem o agitador de problemas de esthetica modernista da "Escrava que não é Isaura", onde lançou o avesso da arte poetica de Boileau, mas um avesso que é afinal do mesmo tecido. Porque, como não me fatigo de accentuar, ha nesse revolucionario um classico e nesse pretenso inimigo das bibliothecas um erudito em quem se conciliam cultura, gosto e percuciencia critica.

Sobre musica brasileira tem elle dito coisas subtilissimas que não occorreriam a qualquer, que talvez não occorressem a nenhum outro neste paiz.

Assim, seja ou não mestre academico, ha no sr. Mario de Andrade um mestre: discipulos seus florescem por todos os Estados e até, em terras cearenses, aconteceu-lhe a desventura de uma perigosa homonymia...

Agora, da-nos elle um volume de contos, "Belazarte", talvez o melhor dos seus livros em prosa, aquelle em que é Mario de Andrade como em nenhum outro, com todas as qualidades de defeitos e defeitos de qualidades. Graças a publicações aqui e ali, conheciamos grande parte do livro mas outra coisa é percorrel-o assim em sequencia que facilite um juizo organico.

Vejamos a collectanea. E já que é possivel elogial-a, e muito, vejamos-lhe antes os defeitos.

O mal do sr. Mario de Andrade é que, pretendendo simplificar a vida, fazer arte directa, poupar trabalho ao leitor, dá por vezes ainda maior trabalho a esse mesmo leitor. Seu caipirismo e seu citadinismo de bairro pobre tornam-se não raro tão letrados ou livrescos que o freguez do livro se vê atarantado, num tempo de tantas outras atrapalhações bem mais urgentes e indispensaveis que a prosa do melhor dos prosadores. Tratando do Braz ou adjacencias, o sr. Mario crêa em muitas passagens uma especie de preciosismo plebeu não menos precioso que o preciosismo aristocratico das damas francezas que se inebriavam com os versos de Voiture.

Todo cheio de psychologias minudentes, de intenções e sub-intenções, de escaninhos e portas falsas, o autor prova a cada instante que tem leituras demais, argucia demais, ironia demais para enternecer-se sincera e candidamente com certas desventuras que descreve. O grande civilizado, o grande intellectual continua muito vigilante e será impossivel a esse conhecedor de muitos mil volumes cair na illusão regionalista, crear-se uma alma verdadeiramente popular.

E o mal dessa falsa ingenuidade (falsa sem nenhuma intenção, sem nenhuma deslealdade por parte de um espirito de tamanha honradez como o sr. Mario) é a horda de aproveitadores que já adoptaram ou adoptarão o novo "poncif", exercitando-se no novo bastidor de bordar sem possuir ao menos a finura e robustez indiscutiveis do mestre da Piratininga.

Afinal, tudo isso tem o merito de nos forçar a reconhecer que no romance ou no conto é impossivel prescindir das convenções: ha neste livro, em outro sentido, tantos truques e tantos alçapões verbaes ou scenicos quanto em "Paulo e Virginia" ou na "Cabana do Pae Thomaz". O que parece á primeira vista despojado de toda a literatura é a mais literaria das literaturas: a que não quer ser literatura.

E tão difficil é galgar certos trechos do volume em que o escriptor não quiz nenhum palavrorio rhetorico quanto os trechos sobrecarregados de palavrorio rhetorico dos antecessores desse escriptor. Parece que em tudo isso ha a burgueza necessidade de encontrar a media virtuosa, o meio termo cordialmente benefico...

Mas estas restricções ao Mario de Andrade contista não querem dizer que eu o prefira como ensaista ou critico. Talvez o preferisse antes de percorrer o conjunto de "Belazarte". Agora, não. Mão grado tudo, sinto que elle resiste a quaesquer restricções e eu mesmo, resmungando em principio, recalcitrando nas primeiras paginas, confesso, ao volver as ultimas, que li uma das obras mais significativas para a nossa intelligencia, que andei ás voltas com alguem que jámais poderá subscrever coisa alguma de mediocre.

Embora trabalhe por vezes ao acaso das almas, sem medo da prolixidade e sem recear que o leitor se despeça delle no meio da caminhada; embora esqueça constantemente que a arte de resumir, de encurtar, é a arte suprema num periodo em que sobra tão pouco tempo para dar attenção ás letras, offerece-nos um livro que a gente retem para uma releitura dentro de alguns mezes.

Ha as notações ironicas, em que se sente o sorriso do encenador, do ensaiador que não toma muito a sério os seus proprios actores. Se alguem é fascista e anti-clerical, é porque leu no "Fanfulla". Até a sereia do carro que leva os criminosos para a cadeia em São Paulo não omitte uma "fermata" de effeito como no "Addio" dos tenores. Os olhos de um "tiziu" "adoçavam tudo que nem verso de Rilke".

Mas a verdade é que esse estylista voluntariamente canhestro que não teme os cacophatons e mesmo os palavrões, e nem se esforça em arranjar bôa collocação para os pronomes, que por vezes faz mesmo acrobacias, faz força para escrever em cassange, passa facilmente — que temperamento espontaneamente complicado! — do sarcasmo á ternura.

Referindo-se a Paulino e ao irmão de Paulino, tem umas pilherias meio macabras, meio brincadeira de Swift, a proposito de microbios de typho. Em dados lances não teme ser (digamos o rude termo) acafagestado, mas logo se alteia e da casa suja, do quarto fedorento, do tamanco sordido, emerge a alta e nobre creação de vida, a scena que não morrerá nunca na emoção do leitor, o instante eterno de belleza humana.

Como esquecer o menino que se regala comendo terra não menos que os meninos de casa rica comendo bôlo inglez e transforma as moitas de capim do quintalejo numa especie de floresta da India cheia de sombras e suggestões de poema vedico?

Exaggera ás vezes o sr. Mario, para irritar os cultores da arte elegante, bem composta, bem ageitada na tradição classica. Mas tambem, sem querer, ou querendo-o velhacamente (velhacaria apenas cerebral), realiza algo que se ajusta aos canones de muito bôa arte literaria.

A certa altura, a proposito do idyllio de Therezinha com o carroceiro Fernandez, o sr. Mario de Andrade, ainda que em tom brincalhão, cita Freud, coisa que não occorreria nunca ao regionalista Valdomiro Silveira, ainda mesmo que Freud fosse do seu tempo.

Mas o prazer de intellectualizar o assumpto rasteiro, de humilhar com a opulencia dos volumes europeus a modesta inspiração nacional, não o impede de sentir muito bem o soffrimento das crianças, o eterno drama do menino pobre e desamado, que póde ser David Copperfield ou Jack tanto vivendo num buraco qualquer de S. Paulo quanto num buraco de Londres ou Paris.

"Piá não soffre? Soffre": é o titulo de um de seus contos e é todo o programma de uma campanha em favor dos garotos que os parentes aterrorizam e embrutecem, enquanto não chega a hora dos outros algozes burlescos: o mestre-escola, o instructor do regimento ou o chefe de secção.

E a phrase compungente de que todo filho de pobre que vem ao mundo é um "desgraçadinho novo"? Charles Dickens, Alphonse Daudet, achariam melhor?

Tem o sr. Mario uma coisa horrivel, puro charabiá, quando, á pagina 57, diz que "é inutil os pernosticos estarem inventando coisas atrapalhadas prá botar no Itamaraty do amor". Mas isso vem num conto, "Tumulo, tumulo, tumulo", que se incorporou ao que de melhor tenho lido em todos os tempos, que accrescentou um typo, o do preto Ellis, ás figuras que para mim são realmente resumos de humanidade.

Bem sei que a scena do encontro da mãe de Paulino com o "figliuolo" impressiona. E' de quem sabe ler nos temperamentos o trecho allusivo ao matuto que vae matar indios persuadido de que é para vingar o amigo morto, mas que só os mata para ter o prazer de matar indios, de ver correr sangue de indio. As simulações de Dolores, ou Dores em portuguez, a menina dos olhos verdes, que se põe a cultivar a mythomania porque gosta do professor Gomes, que lhe ensina musica, são jogadas com umas cambiantes psychologicas admiraveis, havendo uma expressão de que a minha memoria tomou nota sem o menor esforço e repito aqui sem recorrer ao livro: "Seguia com muita pressa louco prá chegar em casa porque parece mesmo que a casa da gente nos protege de tudo". Ha o episodio do deslocador de circo estragando a vida sentimental de Carmella. Ha a quarentona da familia Figueira, com ascendentes até o seculo XVII, mais novos que os do sr. Alcantara Machado, ascendentes que não a impedem de, contagiada pela preta Rufina, procurar romanticamente no alcool o derivativo de suas decepções de noiva do José Lemos.

Mas, nesse homem que parece divertir-se com a propria erudição e não desdenha a sua citaçãozinha latina perto de uma locução caipira, nesse prosador o trabalho a que verdadeiramente quero um grande bem é o que me conta a historia do copeiro chamado Ellis. Jámais poderei escorraçar este moleque das minhas relações com personagens de livros. O heróe retinto vae ficar ao lado dos typos pardavascos do meu Lima Barreto, dos rapazelhos mais claros do meu Pompeia.

As doçuras de guloseima, de caixa de doces, deste requebrado Ellis que parece envernizado, reluzente de meiguice, as suas ternuras meio femininas pelo patrão, o ar entre de famulo, capanga e irmão infeliz que ha na pobre gente talhada a ser sombra de branco; o casamento, o mallôgro dos sonhos de "chauffeur", a tuberculose galopante do preto, com que o narrador quer gracejar mas não póde, por ser a sua piedade, no momento, sincerissima, — tudo isto, para empregar uma phrase quasi technica dos escriptores, phrase de que Victor Hugo bastante gostava, é "coisa vista". Todos os detalhes estão suando, escorrendo authenticidade. Isto não se inventa. Houve por certo um tal negrinho na vida do sr. Mario. Ellis tem para mim, já agora, um valor de explicação critica e historica e, depois de conhecel-o, comprehendo melhor os versos dos poetas negros da America do Norte, comprehendo melhor a gente que King Vidor aproveitou para o seu film "Allelula", comprehendo melhor a ternura das escravas fluminenses que amammentavam os pequenos senhores destinados a surrar-lhes os filhos.

Quando chego aos ultimos arquejos de Ellis, que espera sempre pela chegada do antigo patrão, do amigo branco, como um cão espera o dono para morrer, alguem passa cantando na minha rua uma bobagem lyrica qualquer. E eu me sinto emocionado e vou quasi ao ridiculo de chorar lendo a morte de Ellis.

Afinal que vergonha haveria nisso? Acaso todos nós, especialmente quando nos presumimos aguda e asperamente realistas, não continuamos a ter uma alma de valsa e de album? Acaso os melhores effeitos deste livro não os obteve o sr. Mario de Andrade recorrendo á antiga dramaticidade do irmão que mata o irmão, da criança que soffre abandonada pela progenitora, do homem de circo que perturba a burguezinha, da solteirona que vae ao vicio pelo caminho do amor desgraçado? Quasi tudo isso começou pouco depois do começo do mundo, pouco depois da expulsão do primeiro casal do paraiso terrestre, e continuou e continuará em centenas de romances excellentes e até mesmo na chamada literatura de cordel.

Sim, por mais que me pese reconhecel-o, não fômos nós que inventámos a literatura. Bem sabe o sr. Mario de Andrade, com o seu coração e o seu sorriso brasileiros, que em literatura ninguem inventa automovel, que literatura não melhora, não progride como a industria, que tudo já está em mortos mortissimos ha muitos seculos e que afinal Homero é tão dynamico quanto Walt Whitman e é bem mais "vient de paraitre" que Santos Chocano.

Mas valeria a pena lutar tanto, destruir tanto, para voltar assim humildemente ao antigo, indo bater ao peito na Canossa dos classicos? Valeu, sim. Porque sem o desejo de fazer differente, sem a obrigação de achar máo tudo o que os outros fizeram antes de nós, sem a presumpção de que só nós temos talento, não haveria no Brasil este caso: o realissimo grande talento do sr. Mario de Andrade e este expressivo "Belazarte", um dos nossos bons livros de contos.

Livro que vou reler já e já, não tanto pelo pequeno Paulino ou pelo mestre de musica que fala com um sotaque italiano meio burlesco á maneira das personagens do parodista Juó Bananére, mas pelo meu querido, pelo meu grande amigo intimo o preto Ellis. Pelo pobre do Ellis que morre assim:

"Estaria escutando ainda? Insisti, numa esperança exacerbada pela anecdota da negra, sem querer, perverso, voz pura, doce de caricia:

— Ellis! você não me responde mesmo?

Abriu um pouco os olhos outra vez. Me via!

... foi tão humilde que nem teve o egoismo de sustentar contra mim a indifferença da morte. O olhar delle teve uma palpitação franca para mim. Ellis me obedecia ainda com esse olhar. Fosse por amizade, fosse por servilismo, obedeceu. Isso me fez confundir extraordinariamente com os manejos da vida, a morte delle. Desappareceu mysterio, fatalidade, tudo o que havia de grandioso nella. Foi u'a morte familiar. Foi u'a morte nossa, entre amigos, direitinho aquelle dia em que resolvemos, meu anniversario passado, elle ir buscar o casamento e a choferagem de ganhar mais.

Cerrava os olhos calmo. Pesei a mão no corpo delle prá que me sentisse bem. Ao menos assim, Ellis ficava seguro de que tinha ao pé delle o amigo que sabia as coisas. Então não o deixaria soffrer. Porque sabia as coisas..."

O homem parou, hesitando, no limiar da porta, antes de sair. O vento, de Junho, soprava frio.

O terno de roupa leve, e as luvas um tanto gastas, não lhe podiam evitar a friagem. Não obstante, fazendo um supremo esforço, saiu com rapidez rua abaixo, rumo ao rio. Era alto, elegante, apesar das roupas surradas que trazia. Os olhos negros, pequenos e vivos, deixavam transluzir a tragica intenção que sua alma abrigava. De repente, alguem perto delle murmurou:

— Martinho!

O homem experimentou um estremecimento, não obstante a doçura da voz que lhe falou... Enterrou mais o chapéo, e apertou o passo. Um medo horrivel lhe fez palpitar com força o coração. A voz, porém, tornou a repetir:

— Martinho!...

* * *

Sentiu, então, sobre os hombros a suave caricia de uma mão feminina. A rua estava deserta e sombria. As luzes dos focos electricos, envoltos na neblina, irradiavam uma claridade baça, opaca, que trancendia a languidez, tristeza. Subito, elle voltou-se e exclamou:

— Claudia!

— Eu mesma, Martinho!

Aos olhos delle apresentava-se uma bella mulher, luxuosamente trajada. Os olhos, illuminados por uma luz amorosa, contrastavam com a côr de cobre, por assim dizer, dos cabellos que ella usava cortados.

— Aonde vaes tu', Martinho?

— Nem eu mesmo sei.

— Como não sabes?!

— Não sei, não Claudia. Não tenho casa nem amigos, nem dinheiro. Desbaratei uns dez contos de réis que desviei da "caixa"... Os patrões descobrirão o desfalque não ha de tardar muito, e depois... cadeia ou suicidio.

Ella tapou-lhe a bocca com receio.

— Cala-te! Vamos a minha casa... Lá falaremos.

Tomaram um taxi. Como automato, silencioso, Martinho fez o trajecto, immovel, no fundo do carro. Sinistros fulgores lhe faziam dos olhos dois buracos tragicos.

O carro, afinal, parou.

— Entra! disse Claudia emquanto pagava ao chauffeur a importancia da viagem.

Martinho obedeceu. Ao fim de um corredor amplo, viu um elevador e parou á espera della. Quando o casal se dispunha a utilizal-o, um velhote curvado já, cujos olhos myopes brilhavam por detrás dos poderosos vidros de augmento, saiu da cabine, saudando, com affecto, Claudia.

— Boas noites, minha senhora... Máo tempo, não está?

Ella tirou da bolsa uma nota de banco e, collocando-a em mãos do velhote, disse:

—Se alguem perguntar por mim... não estou em casa.

* * *

Martinho, que ouvira o breve dialogo, na sombra do corredor, avançou com o proposito de tomar o elevador. Mas, como a cabine era demasiado baixa para a sua elevada estatura, a cabeça bateu-lhe na trave fazendo-lhe voar o chapéo. O rosto appareceu, então, nitido, á luz que a lampada perto projectava. Era moreno, de faces encovadas, testa estreita, sobre a qual caiam madeixas de cabellos negrissimos. O conjunto das feições era bello, mas havia nellas um não sei quê de estranho, de sombrio, que produzia subita apprehensão. O velho myope apressou-se a apanhar o chapéo para o offerecer com o seu natural servilismo.

Mal humorado, mastigando um insulto, seguiu Claudia até aos aposentos della, situados na parte esquerda do edificio. Esse ambiente confortavel surprehendeu-o um pouco.

Deixou-se cair numa cadeira da sala de jantar, junto á estufa accesa, emquanto Claudia tirava o chapéo.

— O meu Martinho!... — disse-lhe carinhosa, sentando-se a seu lado. A vida separou-nos, mas em meu coração ficou para sempre como que uma pequena lampada para alimentar o amor que um dia te tive.

Martinho torceu os labios sem dar palavra.

—Vamos!... Esquece um pouco as tuas preoccupações e vive as horas de felicidade que com gosto te quero dar. Essa ruga na testa tem de desapparecer... Encova-te os olhos... põe sombras estranhas em teu rosto...

Continuou falando, tentando arrancar-lhe um sorriso ou uma palavra. Mas, Martinho parecia empenhado em ficar silencioso, alheio á prosa incessante da mulher.

— Oh! Como tu estás longe daqui, Martinho!... Em que pensas tu, meu bem?

— Nas ironias do Destino, respondeu afinal. Faz tres annos que nos separamos, eu com um bom emprego, e tres ou quatro contos no bolso. Tu com uma miseravel nota na carteira, e tua belleza de mulher moça. Agora, tu estás na opulencia e eu a um passo do abysmo...

— Dizes isso como se te incommodasse o meu bem estar...

— Não, não. Até gosto de te ver assim Claudia.

— Tive a sorte de que um banqueiro, vinte vezes millionario, se agradasse de mim. Tem-me divinamente. Tanto que quando eu me lembro da miseria que passei a teu lado, parece que evoco uma visão absurda.

— Então... gasta comtigo, hein! disse em voz alta.

— Bem vês... E os presentes que elle me dá... Olha aqui... Vê este pendentif que me mandou esta manhã... E' bom, não achas? Alguns contos de réis, aqui onde o vês...

* * *

Tirou a golla de pelles. Os olhos attonitos do homem contemplaram o pendentif, que brilhava na alvura da garganta. A joia, em lozango, estava engastada em brilhantes que convergiam, semelhando uma teia de aranha, em uma pedra de lindas irisações côr de rosa. Duas labaredas se accenderam nas faces morenas de Martinho. Com essa joia só, resolveria satisfatoriamente a sua situação...

— Claudia! exclamou elle, gaguejando de emoção. Tu podes salvar-me!

— Eu?!...

— Sim... Empenhando esse pendentif. Teu amante t'o restituiria, assim que lhe dissesses que um compromisso urgente te obrigou a empenhal-o.

— Sonhas?

— Não, não sonho! Necessito dinheiro... muito dinheiro... Se o não tiver, amanhã prender-me-ão... e me levarão para a cadeia... Dá-me esta joia, anda...

— Mas Martinho... que estás dizendo? Entregar-te este pendentif?... Não... Estás brincando...

E riu com vontade.

— Não rias. Necessito dinheiro já disse... Faze o que eu te peço! gritou, apertando-lhe com força as mãos.

— Esta joia não é minha... — murmurou ella já com medo.

— Mentes! rugiu elle.

A moça acocorou-se a um canto da parede, tremula, palpitante de emoção. Estava só na presença desse homem, cujos olhos eram dois punhaes.

Martinho comprehendeu que a mulher estava á sua mercê, e sorriu para lhe ganhar a confiança. Depois, beijou-a com paixão, tratando de lhe apagar do espirito a scena passada. E conseguiu-o, porque, apesar de sua vida errante, Claudia era ingenua. Incapaz de aprofundar os sentimentos humanos, rendia-se á primeira impressão.

— Queres jantar commigo?

— Desde manhã que nada me entrou na bocca...

— Mas previno-te de que não tenho mais que um frango frio e uns fiambres... A criada saiu esta tarde de licença e só amanhã é que voltará...

— Então, poderei, até, ficar aqui comtigo esta noite? disse, querendo fazer comprehender que a sua alegria não tinha más intenções. Abraçou-a apaixonadamente, acalmando-a no seu temor.

Quando a mesa estava posta, ella insinuou:

— Tira as luvas.

— Prefiro comer com ellas. Tenho os dedos estragados das frieiras.

Claudia encolheu os hombros, ao mesmo tempo que deitava champagne em grandes taças.

* * *

Bem depressa o excesso de bebida lhe poz alegre brilho nos olhos e riso nos labios. Continuou a divagar e a rir durante uns minutos, até que a

(Continua na 6ª pag.)

Desenho de ALCEU

Variações sobre o sentimento de inferioridade

(Para O JORNAL)

Euryalo CANNABRAVA
(Assistente do Instituto de Psychologia)

De todos os factos que caracterizam a nossa vida psychica, nada mais instavel e dynamico do que as manifestações da affectividade. As idéas têm muitas vezes a virtude da pertinacia e resistem a ceder logar, mesmo para as outras idéas que aguardam amavelmente a opportunidade rara de se insinuar e suggerir o espirito. Nada mais facil do que encontrar homens com poucas idéas ou mesmo sem nenhuma, mas a psychologia não permitte admittir-se a hypothese de que se possa viver sem a renovação constante dos sentimentos. E' quasi vulgar petrificar-se no homem a estructura intellectual e anquilosar-se o espirito sob a influencia da idade, das preoccupações materiaes e por falta de estimulos adequados, mas essa ausencia de espiritualidade é quasi sempre largamente compensada pela mais viva agitação dos affectos e dos sentimentos contrarios.

Ha, entretanto, um sentimento que, como certas idéas, se cristaliza em disposição permanente do espirito e costuma a resistir á pedagogia, ao trato social, á força persuasiva dos argumentos racionaes, vinculado como está á personalidade, a que imprime até certo feitio e colorido especifico. E' o sentimento de inferioridade. O homem póde sentir-se inferior ao seu semelhante pelos mais variados motivos, reaes ou imaginarios, conscientes ou sub-conscientes, constantes ou transitorios, mas o essencial, pelo menos para o pedagogo, não é a natureza dessa insufficiencia psychica, nem a sua motivação apparente, mas o facto concreto e inevitavel de que esse sentimento existe e de que actua com uma vitalidade muitas vezes infatigavel e absorve todas as energias psychicas, que se congregam para servil-o como a um tyranno, a quem é perigoso contrariar.

Já o psychologo e o psychanalysta se preoccupam em indagar das causas dessa inferioridade que provém certas vezes de anomalias physicas consideradas vergonhosas ou excepcionaes, attrahindo a attenção dos outros e marcando o seu portador como ferro em braza. Algumas vezes simples situações de caracter equivoco provocam a retracção dentro de si mesmo, essa brusca reviravolta para a vida intima e as compensações que ella offerece aos desilludidos. Nesse caminho poderia ir longe a analyse e uma vasta literatura scientifica illustra os mais variados aspectos desse problema que aos ingenuos poderia parecer elementar.

FORMA PARTICULAR DO SENTIMENTO

O que nos interessa agóra é um simples aspecto do sentimento de inferioridade que póde manifestar-se como particular ou geral, singular ou collectivo. Todos nós já convivemos com amigos de qualidades ás vezes bastante apreciaveis, mas que, pelo simples facto de terem origem modesta, olhos vesgos, gagueira indissimullavel ou intelligencia tarda, nos impõe certos cuidados no trato, pequenas attenções afim de não offender uma susceptibilidade que está em perpetua vigilancia e a procura de motivos para explodir. O convivio social nos obriga a evitar situações em que a ostentação da superioridade manifesta provoque resentimentos difficilmente eliminaveis e o resultado de certas attitudes imprudentes nos adverte do perigo que ha na humilhação de quem já, comsigo mesmo, admittiu a hypothese da propria inferioridade. Trata-se aqui de sentimento particular, ligado ao homem, que satisfaz talvez a sua maior ambição quando se constitue em valor efficiente e indispensavel no mechanismo da vida social.

FORMA COLLECTIVA DO SENTIMENTO

Ha tambem o sentimento de inferioridade que se dilue no grupo, na familia e na propria nação como caracteristico desconcentrado e que assume o feitio especial das manifestações de psychologia collectiva, extremamente complexas e resistentes á analyse. Esse traço, que um publicista hespanhol denunciou como peculiar á sua patria, constitue caracteristico normal de quasi todo brasileiro medianamente instruido. Só o observador superficial se deixará enganar pelas exhibições, ás vezes escandalosas, do nosso nacionalismo, pois esse enthusiasmo não dissimula a duvida em que vivemos a respeito do nosso valor como nação e do que pensam e dizem os estrangeiros sobre nós. O nacionalismo brasileiro não é muitas vezes nada mais do que simples compensação, cujos motivos são aquelles mesmos que levam o individuo mal alimentado a se interessar pelas descripções dos banquetes ou a combater os excessos da gastronomia. O nacionalismo exasperado só é possivel em um paiz que duvida das suas proprias possibilidades e que, julgando-se inferior, procura compensar violentamente o sentimento da sua situação degradante. Os povos sadios e conscientes da sua propria superioridade como a Inglaterra, raramente cedem aos impulsos do furor patriotico e quando se enthusiasmam não nos offerecem o espectaculo desse dilirio collectivo por que as nações pouco fortes se deixam facilmente empolgar. Ha uma attitude de moderada reserva, tanto nos individuos como nas nacionalidades verdadeiramente robustas, que é incompativel com as oscillações violentas, as duvidas e as alternativas de enthusiasmo e desanimo, tão caracteristicos do espirito individual ou collectivo que se tornou facil presa do sentimento de inferioridade. Não se póde estranhar que os paizes sul-americanos, embora dominados com frequencia pela confiança ingenua e imprudente das nacionalidades ainda jovens, não se sintam inteiramente á vontade deante da cultura e da civilização européas. Além disso, temos a vaga consciencia do nosso desprestigio, das nossas maneiras rudes e da nossa incomprehensão perante as manifestações mais requintadas desses povos decadentes. Somos ainda devedores relapsos, com as mais positivas probabilidades de nunca saldarem o debito e continuamente necessitados do capital, da industria, das reformas economicas e das theorias scientificas que nos mandam de lá por encommenda. Nós sentimos os effeitos da crise quando esses paizes são assediados por ella e a prosperidade delles é um pouco tambem a nossa prosperidade. Dahi surge o sentimento geral de escravização economica que tem, quasi sempre, por consequencia um estado de espirito proximo da resignação facil e alegre perante a incapacidade politica e o desfibramento moral dominantes no paiz. Em tal circumstancia ninguem se sente culpado pela desorganização politica e administrativa da nacionalidade, nem mesmo os que são directamente responsaveis por ella, mas é inevitavel que os mais conscientes se mostrem contrafeitos quando as manifestações da anarchia interna e do descalabro administrativo deixam de ser um segredo de Estado ou dos gabinetes ministeriaes.

Mas essa consciencia de participar de um momento historico apagado, de se sentir envolvido pela dourada mediocridade dos homens e das idéas e, sobretudo, a noção clara da insufficiencia das constituições, dos codigos, institutos sociaes e corporações pedagogicas, para qualquer tentativa de regeneração nacional, não impedem que, em certas camadas, esse sentimento da propria inferioridade seja contrabalançado por um optimismo resistente ás demonstrações mais positivas da nossa corrupção moral.

FORMA POLITICA DO SENTIMENTO

E' justamente nas posições do governo e da administração que vamos encontrar os mais puros representantes do sentimento de inferioridade, mas este surge aqui tão habilmente dissimulado pelo optimismo brilhante que é facil confundil-o com as manifestações objectivas da força e da serenidade. Não se póde negar que grande parte dos nossos administradores inicia a sua actuação com o desejo de collaborar na melhoria do paiz, mas o contacto directo da realidade, o caracter inutil das mais salutares iniciativas e a resistencia passiva que as condições do meio offerecem ao enthusiasmo dos reformadores, obrigam estes a adoptar

(Cont. na 6.ª pagina)

As tuas grandes mãos,
As tuas mãos fortes e quentes,
Feitas para o trabalho,
Para o amparo dos pobres
E a protecção dos fracos e das crianças,
As tuas grandes mãos potentes
Com que as minhas envolves
E de um só gesto cobres,
São azas protectoras de aves mansas
Guardando azas mais frageis
Que são as minhas mãos.
As tuas grandes mãos serenas,
Que são dois grandes ninhos
Em que agasalho
As minhas mãos pequenas,
As minhas mãos nervosas,
— Medrosos, frageis passarinhos
Sabem ser leves e amorosas,
Sabem caricias e desvelos
Paa afagar os meus cabellos,
E sabem ser, nos dias turvos,
Mais frescas do que orvalho,
Mais macias que pennas,
Para tocar-me a fronte ardente
E suavisar-me a inquietação.
Sabem rodear-me a testa em fogo
De uma corôa viva,
De uma corôa palpitante
De longos dedos, levemente curvos,
Seguindo a curva da imaginação.
As tuas grandes mãos pesadas
Sabem mudar-se em azas,
Sabem levar meu pensamento
Para as distancias socegadas,
Longe de ruidos vãos...
Para as distancias infinitas
Onde este sonho inquieto,
De azas tontas e afflictas,
Póde acalmar o seu tormento,
Póde dormir sem soffrimento
Tendo os astros por tecto,
No leito largo das tuas mãos

Um assumpto tratado com indelimitações

(Conclusão da 1.ª pagina).

poeta de seu povo, do povo nordestino, do povo brasileiro. Nunca nenhum poeta esteve tão mesclado com a sua gente do que o creador de Pae João e Negra Fulô. O poeta é interprete, é propheta, é santo e rei e vassallo de sua gente. E catholicismo de brasileiro é o bom catholicismo que existe no Anjo, nos Poemas Escolhidos e nos Ensaios de Jorge de Lima. Um desses ensaios encara essa coisa mesma de psychologia religiosa do brasileiro e foi se não me engano o catholico senhor Tristão de Athayde quem disse que nesse assumpto de comprehensão da nossa maneira de ser catholicos nunca se tinha feito no Brasil, estudo tão bem feito nem tão agudo quanto esse do romancista do "O Anjo". Já o eminente critico senhor Agrippino Grieco no seu estudo sobre o "O Anjo" num desses domingos, fez paciente resumo da obra em questão, apoutou-lhe as qualidades, sublinhou os defeitos que a sua visão achava que eram defeitos e no fim acaba tornando o seu rodapé incompleto quando declara: — "No fecho, ha um symbolo, provavelmente christão, e lamento não dispôr de muito tempo para elucidal-o."

Antes o conhecido critico deixasse de fazer resumos para accrescentar logo depois das primeiras linhas com que costuma divertir o publico com agudezas de observação e jogralices do mais esfuziante effeito, a verdadeira exegese do livro, explicando justamente o fecho daquellas paginas onde está concentrado todo o seu espirito christão.

Ora, o livro de Jorge de Lima é ao meu ver, nada de Chaplin, nem nada de interesse social, nem nada de fugas, nem nada de tragedia do pequeno burguez, acredito que elle seja apenas uma ascese para contar a realização da Graça. E' por isso o mais alto romance catholico que temos lido nos ultimos tempos.

Jorge de Lima conscientemente prepara tudo desde as primeiras paginas para a mise-en-scene do poder velocissimo da Graça. Assim, o Heroe é um puro cerebral, dilettante, pervertido de intellectualismo e de bohemia.

E com esses desvios regressa do Rio á Ilha Grande para uma estação de cura. Ahi na Ilha Grande ante o desespero da mãe, o velho mestre Padre Amancio vendo a mania de velocidade (que tudo devia ser veloz como os tempos de hoje) do discipulo puxa do bolso da batina um livrinho (pag. 61) e lê o milagre de S. Paulo cego e convertido por Christo no caminho de Damasco. Está ahi já bem esboçado um laite-motivo que irá até ao fim do poema: — a velocidade da Graça.

Pois bem, o Heroe continua a se perverter, a se derruir, a se contaminar das mais loucas extravagancias. E' um sceptico. E' um cançado da vida. E' um desilludido e quer uma fuga do mundo porque "a vida só é boa na theoria, na pratica não vale nada." Sobrevem o desabamento daquella existencia. O Heroe vae suicidar-se. Porém mais veloz que aquella queda do arranha-céo ao asphalto é o poder veloz da Graça. O Heroe não morre, fica mutilado, sem braços e sem olhos, presa de Jesus-Christo, nunca mais poderá por si dar cabo da existencia, se torna num segundo como São Paulo, um agrilhoado de Jesus. Jorge de Lima intencionalmente põe no fecho da obra uma enfermeirinha que está lendo para o Heroe, de-novo, a historia de Saulo no caminho do milagre da narrativa sacra. Só tem que esse convertido de Jorge de Lima não recupera a visão como São Paulo. Fica cego e dá graças a Deus (ahi está um altissimo intuito christão) de conserval-o assim, para que o seu sonho de perfeição não o leve outra vez aos desvios da sua inutil e sinuosa vida passada.

O livro termina com esta phrase que vale por um documento: "A Graça é mais veloz que tudo!".

Querem attestado mais evidente e mais forte da catholicidade do tão commentado livro de Jorge de Lima?

A PARTIDA

Olivieri, Yolanda LUIZA.

Parece que o estou vendo a seguir [pela estrada
Na hora cinza-amarella da tarde [morrendo.
Parece que ainda sinto seus olhos [molhados
e oiço o sino batendo no convento.

Outros dias vieram enormes; [fielmente
repetiram-se as tardes e horas [coloridas.
Mas a estrada ficou vasia e triste
como triste estão meus pensa- [mentos.

Parece que o estou vendo naquella [mesma tarde
destacado na sombra pela ansia [dos meus olhos
no colorido triste do dia acabando.

Parece que ainda sinto seus passos [fugindo
e sua figura na estrada, indo
na confusão de côres da tarde [morrendo...

A MULHER NO LAR

A VIDA CONTA...

Cicero... O nome era bonito e os paes do menino não escolheram outro.

Cicero... Sabiam aquelles sertanejos modestos — Joaquim Romão Baptista e sua mulher D. Joaquina Vicencia Romana — do Cicero latino, apaixonado de liberdade e generoso de justiça? Sabiam daquelle politico mais do povo que da aristocracia? do orador que doaria o seu nome, como padrão, aos maiores oradores do mundo? do philosopho com o sentimento de Deus e a crença na alma?

Sabiam nada... Mas o nome era bonito e na pia baptismal do Crato a criança recebeu o nome de Cicero Romão Baptista.

Um nome era, pois, a primeira aureola àquella frontezinha, ainda na penumbra dos traços.

Quem podia adivinhar que naquelle registro humano marcava-se um destino de santo, commungando cada dia com as dôres alheias? Ninguem! Que o céo cearense não prophetizou o nascimento notavel para o seu povo, nem pela queda luminosa de um astro, como o céo indiano annunciando a vinda de Krisna, nem pela luz de uma estrella, mais brilhante que todas, demarcando a mangedoura santa...

Era em Março, o mez das meditações, das flores abrindo para os altares do Senhor Morto.

Revivia-se a tragedia do Calvario... Revivia-se, é bem o termo, porque não é evocação o devolvimento daquelle povo para quem o calice do soffrimento se não esgota nunca, mesmo vendo que além de suas fronteiras está a taça por onde se bebe um vinho doce...

E Cicero Romão Baptista, no scenario alucinante de sua terra, queimada do sol, baptisa-se com a agua lustral das dores de sua gente.

Não era muito cedo para se adivinhar, pois o menino piedoso parecia já um pastor, com as roupas humildes que talvez fossem de couro, o bornal com o pão repartido em pedaços e a bilia cheia de leite para a fome das criancinhas.

Os annos passaram, cada um assignalando os passos do padre Cicero — um quilombo que se fez uma cidade, pedras que se transfiguraram em muros de capella, um deserto que se fez horto e asylo e o povo de Joazeiro, que symbolisa o cordeiro biblico sobre os hombros velhinhos do seu bom pastor. E por sobre isso — a condemnação do mal — entendido dos homens e noventa annos e uns olhos aguados porque já não podem ver, para melhor acudir, a dor irmã, a dor miseravel. E a alma que Deus lhe deu...

ACI CARVALHO.

O modelo d'O JORNAL

Ao approximar-se o inverno, offerecemos ás nossas elegantes leitoras, dois originalissimos modelos: 1.° — Manteaux em diagonal, enfeitado com botões no mesmo ton. 2.° — Manteaux proprio para viagem, em tecido de lã, cinzento, fechado por um cinto do mesmo tecido e enfeitado com pespontos. Mangas raglan ligeiramente franzidas nos punhos.

(Criação da Academia Profissional Carioca, para O JORNAL)

-:- Chapéos -:-

O primeiro é modelo de Chanel. De plumas douradas. O do centro é de Malyneux, grande chapéo de palha azul marinho, guarnecido de piqué branco, com luvas e "echarpe" listradas de azul marinho, branco e vermelho. O ultimo, tambem é de Chanel. E' um "plateau" de folhas verdes, com a nota original de "clips" verdes nas orelhas

NA MESA

SANDWICHS

Os ovos: cozinham-se os ovos e quando promptos, misturam-se as gemmas com manteiga. A clara é cortada miudinha, e com sal vae sobre as fatias de pão, acompanhadas com tiras finas de tomates.

De pepinos: Fatias de pão, cortadas redondas e untadas de manteiga e o pepino cortado o mais fino possivel.

Para cada sandwich, tres dessas fatias transparentes, sendo que a do meio, apenas, deve levar o tempero da salada, para que o pão não se humedeça. Pão preto e branco.

De lingua: Esplendido é misturar mostarda á manteiga para passar no pão. Cozinha-se champignons que se passam na peneira, accrescentando uma camada de purée.

PUDINS

Real: 2 ovos inteiros, 10 gemmas, 250 grammas de assucar, 1 garrafa de leite, 1 laranja, 1 pão de lot e frutas de compotas.

Mexem-se os ovos com o assucar, (dois ovos e 10 gemmas). Rala-se a casca de uma laranja e com o caldo da mesma, mistura-se ao assucar, batendo bem. Junta-se o leite. Uma fôrma untada, propria para banho-maria, com o fundo forrado de papel.

Fatias de pão de lot, de 2 centimetros de largura e com a altura da fôrma, apparecendo as duas côres: o dourado do meio e o tostado de cima; no fundo, uma róda de pão de lot e pequenos pedaços das frutas de compota — passas, tamaras, banana fresca em rodelas, misturados com pedaços de pão de lot. Assim, enche-se a fôrma, juntando sempre uma camada de creme.

Cozinha-se em banho-maria, com a agua a ferver, antes de collocar a fôrma. Quando estiver prompto, vira-se no prato e pincela-se de calda.

De chocolate: Em leite fervido, 200 grammas de chocolate desmanchado e com assucar, conforme o sabor com 3 ovos inteiros, 8 gemmas batidas. Despeja-se por cima o chocolate fervendo; passa-se num coador. Uma fôrma guarnecida de palitos francezes e passas em camadas. Despeja-se por cima o creme de chocolate. Banho-maria. Serve-se com molho de creme.

De creme: 12 gemmas, 1|2 kilo de assucar, 3 claras, 1 colher de farinha de trigo e 1 garrafa de leite. Divide-se o assucar em tres partes, uma para queimar e as outras para bater com os ovos. Depois dos ovos bem batidos, mistura-se o leite, a farinha e uma fava de baunilha. O assucar queimado unta a fôrma e por uma hora cozinha-se em banho-maria.

De laranja: 12 ovos, um prato pequeno de assucar, summo de tres laranjas. Batem-se os ovos com o assucar, ligeiramente, ajuntando-se o caldo das laranjas.

Fôrma com assucar queimado e banho-maria.

ALMA DE MÃE

Alguem disse:

A humanidade é como um cavalleiro que se mantém na sella com difficuldade. Ora se inclina para um lado, ora para outro.

Na vida do lar, póde-se dizer que a firmeza do cavalleiro dependa, inteiramente, do equilibrio, da bondade, da firmeza, da sabedoria que a mulher pôe nelle.

Foi preciso na vida moderna a educação do ultimo seculo, para sabermos do erro em que vivemos, e que cada dia os gostos marcam uma tendencia para reconstruir o passado, onde o lar e a religião eram a força maior. Tudo que de lá possa vir, implantaria moral e progresso social.

No curso destes vinte annos, almas naufragaram, dando por terra os melhores principios. A sensibilidade não está mais em moda, nem o carinho. Respeito, consideração, tomam o nome de ridiculo. A alma é o grande alimento da vida. A alma fria, venal, de uma mulher, não encontra moldura no lar. Nem os seus filhos, para sua alma simples, encontram moldura na alma materna. E o lar desapparece com a moral e a união da familia.

A vida do lar tem origens tão antigas como o mundo, tem as suas tradições, tem a sua poesia, sua influencia sobre a sociedade, e sobre a patria.

Os egypcios honravam a mulher dando-lhe o titulo de "soberana da casa" e a constituição lhe dava uma situação de privilegio, representada por uma mulher cujas mãos sustinham a roca e o fuso.

Sócrates queria os direitos e os deveres da mulher no lar, como condição indispensavel para a felicidade da familia e da sociedade, como fundamento da vida politica, sendo naquella época a familia considerada como um pequeno estado num grande estado.

Era na administração da casa que elle procurava exemplos e comparações para instruir aos que queriam occupar-se da administração publica. caposa.

Para a noite

Uma variante para á noite, o corpo "drapé", terminando com um grande laço

-:- DETALHES -:-

Inspiração de Schiaparelli, Patou, Irene Dana, Worth e Irmone. Modelos originaes e formosos de gollas de piqué branco, em setim beije e marron, em fita "gros grain" e pelerine e golla em "organdi tuyanté"

EMMAGRECIMENTO

E' GORDO QUE MQUER...

Dr. Drault ERNANNY.

A gordura nunca foi indice de saude. Quando, pelo metabolismo basal, a assimillação é favoravel ao organismo e o rendimento nutritivo faz augmentar os tecidos da economia organica, creando musculos, o individuo se torna "mais forte", embóra sem gordura.

No homem ainda se tolera a gordura, mesmo em sua mais antipathica manifestação: a obesidade. Na mulher, porém, a gordura é dolorosa vingança da Natureza. Que coisa triste o ver-se uma senhora de feições delicadas, de encantadora expressão physionomica de linhas esculpturaes impeccaveis, porém, tudo isto sacrificado pela invasão alarmente da "gordura", a deformar-lhe o corpo, a destruir-lhe a elegancia, a martyrizar um corpo que desabrochava dentro dos moldes da plastica deslumbrante! Até bem pouco tempo viamos desolados a tragedia em que se debatiam as mulheres para corrigir a deformidade adiposa. Ou se mortificavam, privando-se de alimentos, sem nenhuma ordem de natureza scientifica, ou se apertavam entre flexas de baleias, esprimidas nos arroxos suffocantes de cintas e espartilhos abominaveis. Felizmente, graças ao progresso dos estudos sobre nutrição, pódem estar tranquillas as senhoras que "engordam" e desejam emmagrecer, a elegancia não lhes fugirá. Todas poderão evitar o excesso de corpo, a incommoda gordura, que tanto lhes afeia a plastica.

Alba Leal (Leblon) — No mesmo espaço de tempo perderá os 10 kilos. E' imprescindivel um exame de urina completo.

Mory Serra (Guarará-Minas) — Não precisa medicamento. Escreva detalhadamente e mande endereço certo.

Jandyra Yara (Rio) — Emmagrecerá com facilidade.

Senhorita Aurora (Rio) — Perderá mais 4 kilos.

Madame Elba (Rio) — Addicione ao seu regimen: ovos, 2; carne, 200 grs.; leite, 150 grs.; pão, 200 grs.; manteiga, 50 grs.; frutas, 4; verduras, á vontade.

Elza Ritz (S. Paulo) — Não se prive de nada. Coma de tudo e do melhor.

N. N. (Goyaz) — Esqueceu-se a senhora de mandar a idade.

Ritinha Leal (Minas) — Facilmente attingirá o peso que idealiza.

Yola (Mina) — Que idade tem, a senhorita?

Alice René (Rio) — Absolutamente. Para se emmagrecer não é necessario jejuar.

Madame Flor de Lis — Mande a idade, peso, altura e endereço.

Madame Josephina (Muriahé) — Mande a idade, peso, altura e endereço.

Dulce Maria (Copacabana) — Póde continuar com os banhos de mar.

Lainha Rival (Botafogo) — Seu marido emmagrecerá tambem.

O MARTYRIO DE UMA "MISS UNIVERSO"

E' o que de mais tragico pode acontecer a uma joven — ser proclamada rainha da belleza. Atraz dessa cortina está o cinema.

Faz tres annos que Dorothy Dell, recem-formada em um collegio de Nova Orleans, foi eleita "Miss Texas", depois "Miss America", e emfim "Miss Universo". E a sua vida, então, mudou completamente, pois ficou popular. Não tinha direitos, nem os mais intimos, mais seus. Sonhou ser actirz dramatica e offereceram-lhe um posto numa grande revista. Mas seu trabalho, sua arte, só consistia em surgir em roupa de banho... Como se oppuzesse, procuraram um pretexto para desligarem-se della. Fizeram-n'a cantar e como sua voz não agradasse, mandaram-n'a descascar batatas...

E começou então um calvario peor: Dorothy estava disposta a cantar, mas nesse genero não interessava; queriam-n'a só... em roupa de banho. E em traje de banho teve que apresentar-se durante toda a "tournée" da companhia. Por ultimo arranjou uma apresentação para Inegfeld Follies, mas em traje de banho tambem!

Mas Inegfeld adoeceu e morreu. Azar. Representações suspensas.

E os namorados em torno, com as mais absurdas propostas de casamento... Entre essas, uma de um ricaço sueco, creador de carneiros. Para lhe dar essa fortuna exigia, apenas! que deixasse contemplal-a sempre que fosse possivel, em traje de banhos.

Mas Dorothy, parece, desappareceu porque a Paramount contratou-a e... a sua roupa de banho.

PARECIDOS

Quando Jorge, rei de Inglaterra era principe de Galles, era tão parecido com Nicoulão II, da Russia, que podiam passar por gemeos. No castello de Windsor, onde estiveram juntos, crearam innumeras confusões na Côrte, de tal modo, que tiveram de cortar o cabello differente.

Em Berlim havia um rico proprietario, chamado Adolfo Hirchfeld, parecidissimo com o Kaiser e algumas vezes acclamado por engano.

O Kaiser não gostava da confusão e mandou-o que se mudasse de terra.

Um photographo, na Italia, pareceu-te tanto com Humberto I, que um dia, em Roma, sentado num café, foi rodeado por um grande grupo que via nelle o rei. E elle, simulava, bem, pelo orgulho.

DE CHANEL

De velludo vermelho, esta formosa capa, trespassando na frente, volteando a cintura e amarrando num laço, do lado

Aulas gratuitas de cortes ás leitoras d' "O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de córte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos.

COUPON N. 7

3 AULAS GRATIS DE CORTE E COSTURA

Academia Profissional Carioca

Côrte, alta costura, chapéos, bordados, plissée e estamparia

VALIDO EM 30 DE ABRIL E DE 2 A 5 DE MAIO

RUA DA CARIOCA, 50 — 1° ANDAR

A MULHER NO LAR

A allemã...

Mesa estendida á moda allemã: toalha de damasco, com rosas e um alegre colorido. Rosas vermelhas na bandeja. Cestas de pão, que são de porcellana e adorno de flores douradas

A MODA

Nesse modelo de uma linha tão elegante, quatorze botões são o adorno principal. Mangas colantes e longas. Cinto do mesmo tecido uma echarpe. Vestido, preto e branco, do mesmo tecido. Ensamble da mesma côr da saia

Simplicidade

Em crêpe azul marinho e azul claro, original na sua simplicidade. Para "jeune-fille", em crêpe de Chine negro, acompanhado de organdi branco

TAILLEUR

Em crêpe gaufre negro. No pescoço, no alto das mangas, e na cintura, setim ciré-negro ofrmando "bouillonees" um "clips" fecha o cinto, na frente

ELEGANTES

Modelos de Mainbocher, Schiaparelli e Hermés. Vestido de lã negra, golla branca e cinto de metal. Sobre elle um casaco branco, tres quarto. Um "tailleur" muito pratico, em lã escossesa, blusa de seda e cinto de couro. Bonito costume, de lã clara, com blusa escura, da mesma cor das luvas

De Augustabernard

Em "taffetás" verde e o outro em "organsa", a marello claro. O do centro é um bonito modelo de Mainbocher, em lã, preta e branca, com o de talhe novo com que as mangas se mostram

Para Você...

Não é primeira vez que falamos de perfumes. Lembra-se? Você achou exquisito aquillo que eu lhe repeti da bôca de uma mulher intelligente, assegurando que, quando as mulheres mudam de perfume, é que mudaram de amor. Mas V. não se zangou, porque eu lhe affirmei que só lhe conhecia em perfume... Tanto como pelo seu riso V. é reconhecida pelo seu perfume. Usa um só, que é uma mistura muito delicada, talvez o aroma de uma só flor. E quando V. se vae, fica a sua memoria em todos. Eu não quero dizer que o seu perfume seja a sua personalidade, mas é uma coisa muito poderosa, falando sempre em V. avivando sua physionomia quando já não está presente, quando apenas passou, mesmo como naquella commovida surpresa do poeta:

"Ella andou por aqui, andou, primeiro porque ha traços de suas mãos, segundo porque ninguem como ella tem no mundo este exquisito, este suave cheiro..."

Estou de accôrdo com V. — o perfume é bem mais importante que a côr. E ha creaturas que não ligam a esse detalhe.

Lembra-se aquelle estonteamento que soffremos, naquella tarde, na exposição notavel de um pintor brasileiro, recem-chegado de Paris? V. me apresentou á sua amiga e perto della quasi ficamos com dôr de cabeça... Não era um aroma... Eram varias essencias que não deixavam perceber nada, nada, num conjunto violento, aggressivo aos nervos.

Ha creaturas que cultivam esse costume de sua amiga, mas que effeito negativo! Um perfume suave é sempre mais apreciado que o forte, melhor comprehendido até, pois diz da delicadeza de espirito de uma mulher.

Alguem observou que os perfumes são como as musicas que lembram amores distantes, felicidades distantes, até tristezas passadas, boas de recordar...

Assim sendo — V. me pergunta — com que musica pareceria o perfume da sua amiga.

Nem tango, nem valsa, talvez uma rancheira...

UMA NUVEM

José Fernandez Coria

Eis ahi uma nuvem que navéga na immensidade do azul.

Parece um grande barco, com todas as velas abertas.

Mas em breve o barco se desfaz... E a nuvem toma a fórma imprecisa de um monstro alado, voando no espaço. E logo essa massa de nuvens adquire, modelada pela mão invisivel do vento, o aspecto de uma estatua de neve que o sol, pouco a pouco, vae derretendo.

Se um pintor tivesse pintado essa nuvem quando foi neve, ou monstro ou estatua, seria chamado de innabil e de falsa a sua arte.

Em presença do quadro affirmariamos que a nuvem era um capricho, uma creação, puramente imaginativa, sem realidade. Pois, segundo a convenção das escolas, a nuvem deve ter um typo definido, dentro da variedade limitada de nuvens classificadas pela sciencia.

A personalidade humana é tão varia como a nuvem. Mas a arte dramatica deve, ao reflectil-a, fazel-o com typos já consagrados (cirrus, cumulus, stratus, nimbus, humanos) e dos quaes não possa sair, sob pena de sua obra ser taxada de falsa.

Porque a arte dramatica, é a imitação convencional de uma vida tambem convencional

RIDE ..

A bordo. A camareira pergunta ao passageiro que está enjoado, se quer alguma cousa. E elle responde: Quero uma ilha...

A bordo.
— E' uma viagem de recreio que está fazendo, minha senhora?
— Não. Vou reunir-me a meu marido.

Uma estação de repouso. O hospede ao gorçon que lhe apresenta a conta:
— Moço. Esqueceu de incluir uma coisa...
— E' possivel...
— Sim. Esta manhã o dono do hotel deu-me "bom dia" e essa importancia não está aqui.

— Garçon! Como se chama este vinho?
— Porque me pergunta?
— Como está baptisado, deve ter um nome.

Elegancia

Dois elegantissimos modelos. O primeiro é um "deshabillé" de lamé e velludo azul turqueza. O segundo é um vestido estylo tafettás preto e laço, ao lado, de velludo branco

Que lindas carinhas!...

(Estrellas: E. Barrada, Imperio Argentina e Rosita Diez)

O segredo para possuir uma cutis lisa, uniforme e attractiva, revelado por uma doutora de belleza.

Eis o conselho da Doutora Leguy, para as mulheres que desejam manter a belleza do rosto.

1.º) — *A' noite faça uma massagem branda com o creme Rugol para remover a terra, o sujo, as secreções e o suor que se accumulam durante o dia, esfregando depois com uma toalha secca para limpar bem.*

2.º) — *Ao levantar-se pela manhã lave o rosto com agua quente e termine enxaguando-o com agua fria. Depois passe o creme Rugol tirando o excesso com uma toalha e applique o pó de arroz. O collo tambem deve ser cuidado do mesmo modo. Não se esqueça.*

NOTA — *Este tratamento deve constituir um habito diario, incessante e não de semanas apenas. No culto á belleza, reside a força da mulher.*

PENSAMENTOS

Mulher que obedece ao seu marido, manda-o, governa-o.

Uma mulher formosa, agrada aos olhos. Uma mulher bôa, agrada ao coração

Se não houvesse inverno quem reparava no encanto da primavera?

O tempo é como um rio que arrasta tudo o que nasce.

A muitos homens pode-se confiar uma fortuna mas, a muito poucos pode-se confiar a honra.

Cada dia é uma existencia em miniatura...

UM AGASALHO

Para a tarde. Com esse agazalho ataviou-se Claire Trevor. E' de tom "beije", de lã e com uma golla de raposa.

O PENDENTIF DE BRILHANTES

(Conclusão da 3ª pag.)

cabeça lhe caiu pesadamente sobre a mesa. Então, o homem levantou-se resoluto. Uma lividez espantosa lhe cobria o semblante. Approximou-se disposto a arrebatar-lhe a joia, mas conteve-se. Mais tarde, quando ella despertasse e se visse sem o pendentif, solicitaria a cooperação da policia, denunciaria o seu nome... Não ! era necessario supprimil-a... Matal-a !... Esse pensamento inundou-lhe a fronte de suor. Offegante, abriu as mãos, disposto a apertar aquelle pescoço de cysne. Ao effectuar um brusco movimento, tropeçou numa cadeira, produzindo um ruido que sobresaltou a adormecida.

— Martinho !

A expressão de seu rosto devia ser espantosa, porque Claudia se ergueu cambaleante, atordoada, com os olhos fixos nos delle.

— Martinho... disse-lhe estendendo os braços... Amo-te... Sempre te amei...

Um soluço lhe escapou da garganta. Na sua inconsciencia, via a intenção decidida de seu ex-amante. E não podia gritar ! Não podia fugir ! As pernas pareciam de chumbo e sentia a garganta estrangulada por garras invisiveis.

— Não ! Não ! clamava juntando as mãos. Martinho... eu te amo muito... sempre te amei !...

Resolvido a terminar de uma vez, cego já, o homem saltou sobre ella. As mãos apertaram aquella pescoço de neve com selvagem força. Pouco depois, ella ficava inerte sobre o tapete. Então, arrancou-lhe o pendentif que pendia de uma delgadissima cadeia de platina. Atroz alegria illuminava as feições de Martinho. Salvo ! Salvo do presidio... da ruina !...

Dirigiu-se ao quarto de dormir com intenção de revistar as gavetas de toilette, mas ao fazel-o rangeu qualquer coisa perto delle. Cheio de medo, ia a ganhar a porta para fugir quando se lembrou do chapéo. Era necessario leval-o. Depois de uns momentos de hesitação, foi á sala de jantar e tomou o chapéo, olhando mais uma vez a morta. Pareceu-lhe, então, que o corpo de Claudia estremecia, que os olhos, abertos, queriam levar para além da morte o horror de seu crime... Saiu dali, fugiu pelas escadas, sentindo que atraz delle corriam tambem aquelles olhos mortos. Repercutiam-lhe nos ouvidos as palavras "Martinho, amo-te... Sempre te amei..."

Na porta da rua, o porteiro saiu-lhe ao encontro para o comprimentar. Comprehendeu que estava perdido. Esse homem daria informações, dados da sua pessoa... pois tinha visto bem seu rosto quando, ao entrar para o elevador, o chapéo lhe caira... Transtornado, tiritando de medo e de frio, Martinho saiu afinal. Uma chuvinha glacial e meuda descia incessantemente a encher de tristeza a cidade. O cerebro, atordoado pela tragica visão, encheu-se de coisas assombrosas, acabando por lhe suggerir a idéa de que era perseguido. Tremendo de frio, apertou o passo. Alguem o havia visto... o seguia para o prender, entregar á policia... Mais adeante, ao dobrar a esquina, deu uma corrida e no seu delirio julgou que quem o perseguia corria tambem. E correu mais ainda, a falar alto, gritando ás vezes, apertando nas mãos nervosas a joia fatidica. Apresentou-se-lhe, então, aos olhos o rio, com as suas aguas escuras e agitadas ondas. Fatigado da carreira, preferindo morrer a que a justiça lhe deitasse as garras, atirou-se ás aguas, sobre cuja superficie se alongavam as esteiras de luz dos lampeões proximos.

* * *

Quando acordou sobre um leito confortavel, esfregou os olhos. Tudo quanto se passara lhe parecia um pesadello, uma horrenda visão que lhe fizera desmaiar o corpo e enlouquecera de medo o coração. Sentou-se na cama. Estava só, num quarto decentemente mobiliado. A um canto, uma estufa suavisava o ambiente.

De repente, recordou-se. Viu a sala de jantar, a formosa figura de Claudia, o pendentif, a cabeça pendida, os olhos abertos como duas pavorosas interrogações... Apanhou, com violencia, o paletot posto sobre uma cadeira junto á estufa e introduziu a mão no bolso de dentro. Appareceu o pendentif deslumbrando-o com as suas scintillações. Occultou-o debaixo do travesseiro, ao ouvir passos por detrás da porta. Depressa esta se abriu, para dar passagem a um homem já de certa idade. O cabello, completamente branco, puxado para traz com descuido, dava-lhe aspecto respeitavel ao rosto de ancião.

— Até que emfim voltou a si ! disse o velho.

— Que foi que se passou ? Por que me encontro eu aqui ?

— Tentou suicidar-se e salvaram-no... Mais nada.

Depois, o ancião foi mais explicito. Regressava de casa de uns amigos, quando viu um homem a correr. Intrigado, disse ao chauffeur que o seguisse, até que este o preveniu de que o referido homem se arrojara ao rio. E accrescentou :

Não sabendo que resolução tomar hesitei um pouco, e quando afinal ia a gritar por soccorro, o chauffeur jogou-se nagua e depois de alguns esforços veiu á tona com a pessoa que se afogava. Pedi-lhe que guardasse segredo, depositei o suicida no automovel, e aqui em casa appliquei-lhe os primeiros soccorros de taes momentos.

— De maneira que foi o senhor quem fez tudo isso ? E por que ? Sou pobre... Não lhe posso dar a menor recompensa de seu gesto !

— Não espero recompensa alguma, meu caro senhor.

— Então ?...

— Interessou-me ê que via e quiz salval-o. O senhor teria amigos, parentes que se interessariam do seu proposito e isso resulta penoso para um "suicida fracassado"...

— O senhor tem algum jornal ? perguntou Martinho, depois de agradecer tudo quanto o ancião fizera por elle.

— Eu já lhe mando um.

O ancião saiu do quarto, dando ordem á creada que proporcionasse um jornal ao rapaz.

* * *

Quando ella lho trouxe, Martinho levantou-se com precaução, fechou a porta por dentro e, uma vez na cama, de novo, procurou as noticias de policia. Ah ! Já se havia descoberto o crime ! O jornal publicava em grandes letras. Leu com precipitação, esperando ver o seu nome... Mas, não ! Nada se sabia ! O porteiro não fornecera dados completos, a respeito do individuo que acompanhava a victima na noite do crime cujo movel não devia ter sido o roubo, visto que uma amiga da morta verificou a existencia de todas as suas joias. Ao demais, na carteira de Claudia encontrou-se uma quantia consideravel em dinheiro.

Amarrotou o jornal. Salvo ! Riu convulsamente, depois de tirar o pendentif de debaixo do travesseiro. Sentia nas mãos uma fortuna ! O brilhante côr de rosa obsessionava-o... Depois, poz-se a pensar o que é que faria com a joia. Vendel-a ? Empenhal-a ? Pareceu-lhe isso mais conveniente. Mas, para desfigurar era necessario tirar-lhe alguns brilhantes, transformar o lozango... Afinal, depois de muito meditar, resolveu tirar-lhe somente o brilhante rosa e empenhar o resto. Poderia resolver satisfactoriamente a sua situação só com as pedras que formavam a teia de aranha. Sobre a banquinha de cabeceira encontrou uma especie de bisturi. Serviu-se delle, e depois de varias tentativas extraiu o brilhante, que rolou pelos lençóes, como uma chispa incandescente. Occultou-o em um bolso junto com o pendentif e pulando fóra da cama tratou de se vestir.

— Vae-se já ? perguntou o ancião, ao entrar de novo no quarto.

— Tenho um assumpto urgente a resolver.

E como o outro o olhasse com desconfiança accrescentou :

— Não tenha receio. Quando um homem fracassa no suicidio uma vez, não faz nova tentativa.

Antes de sair disse ainda :

— Eu não tenho parentes nem amigos. Se o senhor me arranjasse um quarto em sua casa, ficar-lhe-ia muito reconhecido.

O ancião ficou por momentos pensativo, observando esse individuo estranho cuja pallidez lhe augmentava as sombras dos olhos. Um cachorro enorme, de pello comprido e fero aspecto se apresentou grunhindo.

— Sangro ! Quieto ! ordenou o dono.

Mas o cachorro, que levantava o focinho como aspirando o ar, continuou grunhindo, sem attender. De repente, deu um salto, como a querer atacar o intruso.

— Sangro ! gritou o dono.

O cachorro, então, ficou-se de orelha caida, e olhar torvo.

— E' bravo, o cachorro ? exclamou Martinho, não reposto da surpreza.

— E' assim com as pessoas desconhecidas. Depois se acostumará com o senhor.

— Quer, então, dizer, que aceita o meu pedido ?

— Não vejo motivo para o recusar.

— Então, quando eu voltar, lhe pagarei o importe.

Martinho saiu, depois de olhar Sangro de soslaio. Estava um dia lindo.

* * *

Com dezoito contos que lhe deram pela joia, foi aos escriptorios onde era empregado. Se se houvesse descoberto o roubo, pagaria, com dinheiro, o silencio do gerente.

Ao entrar, foi recebido com algazarra pelos companheiros.

— Caiu o aerolitho !

— De que cova saistes ?

— Raptaram-te ?

— O gerente não está ? indagou rapidamente Martinho.

— Não ! ha tres dias que foi para a fazenda do patrão.

Tres dias ! Então, nada se descobrira do desfalque... Dirigiu-se á sua secretária, examinou os livros, arranjou as contas e com a maior tranquillidade deste mundo repoz a importancia que deviára, no cofre.

Ah ! Que bôbo elle tinha sido em se querer suicidar ! A vida é dos fortes, dos que não se acovardam como crianças deante do fracasso. O mundo era seu e, agora, o diabo o ajudava.

— Você leu o crime de hontem á noite ? perguntou um companheiro.

— Li... Sabe-se alguma coisa de novo ?

— Nada. A policia só descobriu o amante que a mantinha onde ella morava, mas, como se trata de homem rico e influente, não lhe publica o nome.

— E do outro ?... Do que a acompanhou de noite ?

— Nada se sabe. Nem siquer as impressões digitaes puderam recolher, porque o assassino teve cuidado de usar luvas.

Martinho saiu do escriptorio e, depois de comprar roupa nova, metteu-se em casa.

— Pague-se de um mez de pensão, disse ao ancião. Quinhentos mil réis... Será sufficiente, senhor...

— Barroso...

— Sr. Barroso, é sufficiente ? tornou a repetir.

— Mais do que isso. Em vez de um pensionista, o senhor vae ser para mim um companheiro. Basta que pague trezentos. Vivo só, entregue á chimica, profissão que não pude aprofundar quando moço, por falta de meios, e me veiu surprehender na velhice animado pelo mesmo enthusiasmo, mas sem lhe poder arrancar os segredos ainda.

* * *

Depois de passado um mez, Martinho resolveu mandar engastar o brilhante rosa no annel que usava.

O crime dormia já nos archivos da policia.

Os jornaes haviam-no esquecido, preoccupados por noticias de maior transcendencia.

O nome do assassinio ficou no mysterio.

Do pendentif não se falara nunca.

A sorte sorria-lhe.

Poucos dias depois Martinho entrava em casa ostentando no dedo o solitario rosa.

— Sr. Barroso, aprecie este brilhante...

— E' verdadeiro ?

— De primeira agua, disse mostrando o annel.

O velho pegou-o.

— Em verdade nunca vi coisa melhor. Sabia que havia brilhantes de varias côres, mas nunca me fôra dado contemplar um delles.

Nesse momento, o cachorro approximou-se a grunhir como sempre.

— Este animal não se acostumará mais a mim... Quando menos eu esperar, é capaz de me atacar.

O velho ordenou ao cachorro que se mettesse na sua barraca. Sangro obedeceu de orelhas baixas e pello eriçado.

— Não tenha medo, que elle não é tão máo... Criei-o desde que nasceu. Seria capaz de se deixar matar por mim, creio eu. E por isso é que lhe tomei amizade.

Martinho dirigiu um olhar cheio de odio ao animal.

O velho ficou pensativo.

A obsessão do brilhante durou-lhe alguns dias, mas ao cabo de uma semana não pensava mais nisso.

* * *

Uma tarde, recebeu com alegria a visita de Garridet, um banqueiro endinheirado, a quem havia muito tempo não via.

— Amigo Garridet ! Venha de lá esse abraço !

Apertou-o com força, cheio de alvoroço.

O banqueiro fôra verdadeiro amigo seu na mocidade, e, agora, abraçando-se parecia-lhes que os velhos corações se fundiam ao calor de mil recordações esquecidas.

— Barroso... tenho que te falar de assumpto bastante grave.

— Vamos ao meu escriptorio, então...

A portas fechadas, o banqueiro falou:

— Tu és o meu melhor amigo, meu amigo verdadeiro e quero confiar-te um segredo da minha vida.

Inclinou a cabeça, acabrunhado pela chaga que dizia consumil-o.

— Que se passa ? Em que transe te encontras tu, o homem invejado pelo seu dinheiro, pela sua posição social, pelo seu talento ?

O amigo guardou silencio. Erguera a cabeça, que a claridade da janella banhava de luz. As feições bem formadas e vigorosas tinham-se contraido em um gesto de dôr.

— Creio que sabes de um crime de ha dias, em que morreu uma moça de nome Claudia.

— Sei... e então ?

E olhou o amigo com surpreza, sem saber o que pudesse haver entre elle e aquella concurrencia.

— Os jornaes falaram de... um amante rico... Esse amante...

Calou-se, occultando o rosto com as mãos.

— Esse amante?... perguntou o velho Barroso entrevendo a verdade.

No escriptorio reinou um profundo silencio.

— A policia, continuou logo depois, acreditou que o crime tinha como causa uma vingança, porque todas as joias de Claudia foram encontradas. Mas, o que ninguem sabia, nem sabe, era da existencia de um pendentif que naquella manhã eu lhe puzera ao pescoço.

— Um pendentif ?

— Sim. Uma verdadeira reliquia antiga que eu tinha tirado do cofre de minha mulher para satisfazer por breves momentos o capricho de minha amante. Um dia, falei nessa joia, e ella me pediu, supplicou-me tanto que lha trouxesse para ella a usar algumas horas apenas, ao pescoço, que eu accedi sob a promessa de ma entregar no dia seguinte. Levei-lh'a de manhã, e, á noite, Claudia era assassinada.

— E o pendentif ?

— Desappareceu. Comprehendes a minha situação ? Essa joia pertenceu á bis-avó de minha mulher. Mais dia menos dia, notará a sua desapparição, e eu não quero pensar no que succederá quando chegar essa occasião. Foi por isso que me lembrei de recorrer á tua amizade. Venho pedir-te conselho. Vou á policia ou pago alguns homens para que effecuem secretamente as diligencias necessarias? Em qualquer dos casos tu me servirás de intermediario. Meu nome não deve apparecer nessas investigações. Tu és só, sem compromissos. Nenhuma responsabilidade cairia sobre ti se occoresse alguma indiscreção. Mas, como orientar as pesquizas ? Como fazer para recuperar a joia ? Terá sido vendida a vil preço, quando só o brilhante rosa valia sessenta contos ?

— Brilhante rosa, disseste ?

— Sim. O pendentif era em forma de lozango. Dos dois lados partiam numerosissimos brilhantes em fios para formar uma teia de aranha, unindo-se todos elles num brilhante central, cuja luz tinha scintillações côr de rosa.

—Um brilhante rosa ? tornou o ancião a perguntar.

— Duas vezes maior que este solitario, disse Garridet mostrando um dos seus dedos onde resplandecia uma pedra de bom tamanho.

O ancião contraiu o semblante. Dias antes, o seu pensionista havia lhe mostrado um brilhante rosa... As circumstancias de sua tentativa de suicidio, a subita mudança de vida que elle fizera... Um suor frio o fez estremecer.

— Que ha ? Que tens tu ? indagou o banqueiro.

— Nada... nada...

— Sabes alguma coisa do pendentif ?

— Não sei... Deducções... Suspeitas... apenas.

— Então, viste a joia ?

— Não. Sómente o brilhante rosa.

— Só o brilhante ?

O ancião affirmou com um gesto.

— E o pendentif ?

O ancião guardou silencio.

— Meu querido amigo, insistiu o banqueiro. Se me dizes onde está o brilhante, talvez possa dar com o paradeiro da joia !

O velho poz-se de pé. Seu olhar sombrio denotava firmeza e resolução.

— Vae tranquillo, Garridet. Se o brilhante que eu vi é o que tu procuras, amanhã saberás onde está o pendentif.

* * *

O banqueiro saiu esperançado, deixando o seu velho amigo cheio de incertezas. Martinho estava de posse do brilhante, portanto devia ser o assassino. Na noite do crime, elle o recolhera julgando-o um suicida acabrunhado por um desengano amoroso, ou pela miseria de uma vida fracassada. Albergára-o sob o seu tecto e apertára entre as suas a mão delle, manchada de sangue, a mão assassina que ostentava o brilhante rosa...

* * *

Decidido a tudo, essa noite dispensou a criada, para enfrentar a sós o assassino. O relogio deu as nove horas, e Martinho sem chegar. Comeu só, depois de ir prender Sangro na sua barraca.

Deram as dez horas, as onze, a meia noite. O ancião cochilava, quando se sobresaltou ao ouvir abrir a porta da rua. Assomou á galeria. A lua, magnifica, illuminava toda a casa.

— Levantado ainda ?, perguntou Martinho.

— Preciso de lhe falar. Venha ao meu escriptorio.

O homem seguiu-o, fumando displicentemente, mas depressa se inquietou ao ver o olhar sombrio, que o ancião dirigiu ao annel.

— Peço-lhe que seja breve, porque o somno está hoje com mais força que eu.

E fingiu um bocejo.

— Sobre o que é que me quer falar ? continuou.

— Sobre o crime de ha dias, disse o ancião.

—O que ?! gritou Martinho, dando um salto. Que significa isto ?

— Significa que é você o assassino e que eu o vou entregar á policia.

Se alguma duvida o ancião ainda tinha ella se desfez, ao ver o semblante transtornado do sujeito. Brilharam-lhe os olhos, de colera e de medo. A bocca torceu-se-lhe num esgar de ferocidade.

— Que foi que o senhor disse ? !

— Que o entregarei á policia !

O ancião propunha-se intimidal-o para o obrigar a entregar o brilhante e para dar noticias da joia. Nem por um momento lhe passou pela idéa fazer nada do que dissera, visto que perigaria com isso a reputação do banqueiro amigo. Mas, Martinho julgou que sim.

Livido, viu como numa visão a sentença, a prisão, a cadeia. Como um tigre, deu um salto para o ancião, e com ambas as mãos segurou-o pelo pescoço.

O ataque foi rapido, tão inesperado, que o pobre velho não poude retroceder sequer. Lutou, não obstante, procurando desvencilhar-se das tenazes que o asphyxiavam. A lampada caiu, deixando ás escuras o aposento.

— Assassino !... Assassino !... gritou.

A voz espalhou-se pela casa como uma queixa angustiosa. Na sua barraca Sangro ladrou furiosamente tentando quebrar a corrente que o tinha encerrado.

* * *

O ancião já não resistia mais, mas o assassino, possuido de um phrenesi de sangue e morte, continuava a apertar com força. Por fim soltou-o, e o velho caiu inerte.

E, nesse instante, uma massa offegante lhe apertou o corpo.

Caiu de joelhos. Uma bocarra humida, mordeu-lhe um pulso, triturando-o, despedaçando-o, até o separar do braço. Deu um grito espantoso, vencido pela terrivel dôr, querendo por-se de pé, lutar contra o monstro que se arrojára a elle, despedindo fogo pelos olhos dourados, e não poude. O animal ferrou-lhe os dentes agudos no pescoço, e com furia o mordeu, abrindo-lhe a garganta. Com o focinho escorrendo sangue, Sangro afastou-se de Martinho, morto já, para lamber o rosto de seu dono com uma ternura que tinha muito de humana. Mas como o ancião continuasse immovel, o cachorro sentou-se perto delle a uivar tristemente.

O aposento estava envolto em trevas. Apenas a um canto as scintillações do brilhante, que o dedo da mão despedaçada de Martinho ostentava, parecia ter os reflexos de uma pupilla maldita.

VARIAÇÕES SOBRE O SENTIMENTO DE INFERIORIDADE

(Conclusão da 3ª pag.)

resignadamente os mesmos processos e a mesma praxe contra os quaes, imprudentemente, pretenderam reagir. Dahi resvala-se facilmente para a certeza de que a adaptação ás circumstancias inferiores exige uma politica moralmente inferior, mas justificavel por essas condições desfavoraveis e até certo ponto necessaria, porque é a unica possivel no momento actual. Obteremos assim completa transformação da taboa dos valores, operada pelo sentimento de inferioridade.

Essa interpretação deve parecer exaggerada a quem desconhecer as modalidades mais variadas e imprevistas que póde assumir a representação collectiva de que o destino da nacionalidade é exercer papel subalterno que não lhe permitte intervir nas situações verdadeiramente decisivas para o mundo civilizado. O sentimento de inferioridade oppõe sérios obstaculos á pedagogia, quando se manifesta na criança, cria difficuldades sempre renovadas no espirito do adolescente e do adulto, mas se torna um perigo muito maior quando influe na propria estructura mental dos politicos e dos governantes.

Elle póde manifestar-se na desorganização economica, no desapreço dos valores moraes, na decadencia do ensino, no desrespeito á hierarchia e no peculato generalizado. E' claro que todas essas calamidades são provocadas por causas nem sempre reductiveis a factores de natureza puramente psychica ou subjectiva e ninguem pretende responsabilizar o sentimento de inferioridade pela venda do Amazonas a um industrial americano ou a margem direita do rio Xingú á colonização japoneza.

Mas é innegavel que inicintivas tão levianas, só em paiz e governo, minados pelo sentimento de inferioridade, pódem apresentar-se como medidas impostas pelo bem publico e que favorecem a bôa marcha dos negocios internos. Neste ponto já tocamos nas formas quasi morbidas desse sentimento, mas que costumam disfarçar-se com tão habeis argumentos e encontram tão sinuosas justificativas que pódem passar como prova de previdencia e senso administrativo de um governo.

Taes são as consequencias dessa dictadura da inferioridade, na sua fórma individual e collectiva que determina conducta tão nociva á comprehensão sadia e fecunda das realidades e provoca nos homens e nas corporações uma disposição inalteravel para se adaptarem ás condições mais precarias da vida social e politica. Cabe nos educadores organizar o melhor systema de combate a esse defeito tão enraizado em nosso caracter, mas para isso será menos necessaria a acquisição de uma technica especializada do que o conhecimento intuitivo das manifestações e dos valores da vida moral.

AMOR ESCRAVO

(Conclusão da 2ª pag.)

— Mas eu não ganho que chegue pra sustentá muié, gente !

A resposta não se fez esperar:

— Eu trabaio. Nós dois ganha um pra cada. Prompto. Si for por isso...

— Bobage, Maria Clara. Amanhã tu muda de idéa... te arrepende...

— Tu ainda não me conhece, Feliciano — concluiu a cabocla, aconchegando-se ao rapaz.

Na confusão dos beijos, Maria Clara olhou-o no fundo dos olhos, como a prescrutar-lhe bem dentro. E inqueriu:

— Tu não ia morá commigo, si eu brigasse com o Zé ?

O rapaz demorou a responder:

— Ia...

Maria Clara teve a certeza:

— Não ia, não ! Eu sei ! Tu é muito frouxo, canaia !

E, apertando Feliciano com um abraço de prazer, confessou:

— Mesmo assim, eu não posso mais te largá. Tu mexeu com o meu coração, diabo !...

Rio, abril, 1934.

Vida dos Campos

TRES CONDESSAS

Com o nome de condessa ou fruta de condessa são conhecidas no Brasil pelo menos tres anonaceas, todas saborosas.

Esta confusão de um nome applicado a tres fruteiras differentes é motivo de não estarem concordes entre si botanicos e horticultores. Registremos o facto, sem procurar elucidar a questão.

Fruta de Condessa (Rollinia deliciosa Safford)

1° — Condessa, **Anona muricata L.** Seu fruto é volumoso; chega a pesar 2 kilos, tem uma conformação ovoide e eriçado de espinhos molles. Na maturidade o fruto é amarello mas as pontas dos espinhos mantém a côr verde. E' delicioso o creme de sua polpa.

2° — Condessa, **Anona reticulata L.** O fruto tem a fórma de um coração; casca lisa, amarellada, castanha ou avermelhada, cruzada por linha, formando areolas pentagonaes ou hexagonaes. Come-se, mas não exige gabos exaggerados.

3° — Condessa, **Rollinia deliciosa Safford.** Pertence a outro genero botanico (rollinia) mas distingue-se bem das outras anonaceas.

O sabor de sua pôlpa não é rigorosamente delicioso, mas entretanto apreciavel.

De qualquer fórma estas fruteiras merecem um logar em nossos pomares já por nos proporcionar bons frutos, já porque não são exigentes nem achacadas por doenças.

A FRAMBOEZA

O framboezeiro, **Rubus idaeus L.**, fruteira que ainda se encontra em estado selvagem nas regiões montanhosas da Asia e da Europa, tambem vive e prospera nas plagas meridionaes do Brasil, para onde foi trazida.

Framboeza Newberry

Realmente, no Rio Grande do Sul, cultiva-se este arbusto cujos frutos algo se assemelham ás amoras, um tanto mais avantajados.

O framboezeiro, tambem póde-se cultivar nas regiões alpestres do Brasil central.

Não se trata duma maravilhosa fruteira, entretanto, ha apreciadores que a preferem a tantas outras.

Entre as novidades pomiculas de 1933 encontra-se uma framboesa assás melhorada, a Rouce Framboise Newberry (de Rivoire) de fruto grande, vermelho escuro, que é a ultima palavra em framboezas.

KAKI

Esta é a designação japoneza duma fruteira preciosa pela excellencia de seus saborosos frutos a qual denominamos o mais portuguezmente possivel caquieiro, **Diospyrus kiaki L. var. domestica.**

Caqui

Ha mais de duas centenas de variedades de caquieiros, sendo mais recommendaveis para o nosso meio, por ter provado bem, o Costata, Mikado, Ouro, Guibock, Gran-Mogol. Na America do Norte existe uma variedade, o Fuyugaky, que constitue um typo á parte, pois póde ser consumido ainda duro como maçã.

O caquieiro dá-se bem em todos os sólos, excepto os humidos, porém melhor producção desenvolve nos terrenos argilosos.

Reproduz-se de preferencia por enxertia de encosto, em "cavallos" de caquieiro bravo. Frutifica aos 2 annos, quando enxertado, mas sómente aos 4 quando provindo de sementes. Distancia entre as arvores, 4 a 8 metros, segundo a variedade.

A CHERIMOLIA

A cherimolia goza o prestigio de ser um dos mais saborosos frutos do mundo.

Trata-se duma anonacea, uma parenta, pois, da nossa condessa e da fruta do conde.

Como se vê uma familia de gostosos.

Mas a cherimolia, **Anona cherimolia Mill**, oriunda das altiplanuras antiplanuras andinas, sobreexcede ás demais fruteiras suas congeneres, apresentando um creme natural duma doçura de ambrosia, se não é ella mesma a propria ambrosia celestial transformada em fruta.

Curioso é que uma commissão americana que esteve na Bahia, por conta do Ministerio da Agricultura da America do Norte, em 1914, descobriu uma anonacea indigena dali, um araticum, muito semelhante na apparencia com a cherimolia e de sabor doce muito apreciavel.

Este araticum, é **Anona salzmanni** dos botanicos.

ENXERTIA DA MANGUEIRA

As mangueiras enxertam-se de preferencia por encostia. E' um velho methodo adoptado na India desde tempos remotos.

Entre nós tal processo de multiplicação emprega-se largamente pela facilidade com que se executa.

Basta em época apropriada de setembro a março, juntar o galho da mangueira que se quer propagar, á haste do "cavallo", fazendo em ambos um entalhe, e amarrando-os convenientemente.

Enxerto de garfo praticado na mangueira

No fim de dois a dois e meio mezes as partes assim ajustadas soldam-se, constituindo-se a nova planta.

Ultimamente na America Central, na Florida, Philippinas, etc., tem-se usado, com vantagem, a enxertia de borbulha e a de garfo.

Duma obra de W. Popenoe, varias phases do enxerto de garfo praticado na mangueira e que dão idéa do "modus faciendi" desta operação de cirurgia vegetal.

O "cavallo" quer dizer, a muda que recebe o enxerto deve ter, de 1|2 a 1 pollegada de diametro.

A technica destes enxertos é sem duvida delicada e exige pericia. Só devem ser usados quando se necessite trabalhar em larga escala para obtenção de grandes quantidades de mudas.

ADUBAÇÃO DAS FRUTEIRAS

Cada especie vegetal tem suas exigencias e assim nada mais difficil que prescrever normas de adubação dum modo geral.

Em se tratando de fruteiras pode-se, no emtanto, dum modo geral aceitar o estabelecido por Lenglen na sua obra "Pourquoi, ou quand et comment employer les engrais", que aconselha usar um adubo que tenha 4 °|°

Sulfato ou chloreto de potassio, 10 e 10 °|° de potassa.

Eis na pratica as proporções em que se devem juntar os adubos.

Sulfato ou chloreto ded potassio, 10 kilos; sulfato de ammonio, 20 kilos; superphosphato a 12 °|°, 70 kilos.

Desta mistura empregam-se 5 a 7 kilos por arvore em plena producção.

Mais simples ainda será usar o Nitrophoska na dose de 1 a 1 1|2 kilos por arvore.

Nos terrenos muito pobres em azoto, quando se emprega a primeira mistura citada, pode-se novamente, na primavera dar a cada planta:

Salitre do Chile, 1|2 a 1 kilo e sulfato de potassio, 1|2 a 1 kilo.

REPRODUCÇÃO DA FIGUEIRA

A figueira, posto que se multiplique por sementes, rebentos, mergulhos, em geral preferem-na reproduzir por estaca.

A estaca deve ser recta, robusta, com 30 a 50 cents. de comprimento.

Numa cova, aberta com grande antecedencia e após adubada, enterra-se a estaca toda deixando fóra do sólo apenas o olho terminal. A figueira não exige poda, e sim a eliminação dos ladrões e o côrte de alguns galhos seccos ou atacados de broca.

Aqui no Districto Fedearl, devido á troca dum bezouro, quasi sempre é necessario podar as figueiras rente ao chão, annualmente.

Ramo de figueira com figos em varias phases de evolução

A cabra anglo-nubiana

A cabra anglo-nubiana, sem constituir uma raça propriamente dita, é, no entretanto, um producto consequente de cruzamentos continuo e intercorrentes feito entre as cabras inglezas, com as raças do Egypto, da Abyssinia e outras variedades de orelhas pendentes, notaveis pela sua producção em leite e delicadeza de pelle.

Os primeiros typos deste cruzamento appareceram no anno de 1875 a 1876, nas Exposições de Animaes, realizadas na Inglaterra, onde foram apresentadas pelo doutor Crisp, de Walworth, e dr. W. Freeman, do Wandsworth.

Os especimens apresentados foram disputados por diversos capricultores e cabendo adquiril-os a baroneza Burdett-Coutts, que de posse destes preciosos elementos formou um excellente rebanho, cuja fama ainda hoje é reconhecida.

A creação deste caprideo teve o seu maior desenvolvimento, no anno de 1878, como se verificou nos premios que conquistam os muitos exemplares que figuraram nas Exposições realizadas em Londres e que foram regiamente disputados.

No fim do seculo 19, em virtude de ter sido difficultada a importação do reproductores nubianos, fez-se sentir um certo depereciemento nos typos consequentes do cruzamento inicialmente feitos com as cabras de importações das nubianas e consequentemente nova infusão de sangue no rebanho já em adeantado grão de sangue.

Assim é que em 1895 foi importado o famoso reproductor Sedgemere Chancellor e em 1900 o Duque de Connaught importou duas cabras do Sudão, as quaes foram presenteadas á Rainha Victoria.

Em 1903, M. Woodimss importou outros reproductores nubianos, dentre os quaes se notabilizava Sedgener Sanger e bem assim o reproductor Brichet Crosso.

Outras importações foram feitas que ainda mais reforçaram os predicados do cruzamento em questão, accentuando-se certos caracteristicos, dentre os quaes se notam com certa fixidez os seguintes:

Pello curto, sem cabellos, franjas compridas, nas costas, e flancos côr marron, com ou sem manchas pretas ou pretas e brancas, propendendo mais para este typo.

Chifres pequenos e curvados para baixo e para os lados; orelhas grandes, largas e caindo para a cara. E' precoce, regular productora de leite gordo.

Os productos deste cruzamento que se vem intensificando ultimamente, têm attingido a um elevado grão de perfeição, não só sob o ponto de vista anatomico, como em relação á aptidão leiteira.

Independente da sua razoavel producção leiteira, tem as cabras deste cruzamento a vantagem de produzir excellente pelle e por este facto muito recommendavel ao Brasil.

Actualmente, o typo Anglo-Nubiano é muito procurado para os centros tropicaes, e se adapta bem.

AUTOMOBILISMO

A unificação da regulamentação e tributação dos automoveis no Brasil

Embora seja este um assumpto, que de vez em quando, durante os ultimos annos, temos posto em destaque perante o nosso commercio de automoveis e seus derivados, e perante as nossas autoridades, sem que até hoje tenha sido dado um passo em definitivo, continuaremos batendo-nos, como sempre, pela sua realização, pois, — a unificação da regulamentação e da tributação dos automoveis e o seu trafego em todo o Brasil, é uma medida que cada vez mais se impõe, como unico meio de se acabar de uma vez com todos os obstaculos que pesam sobre estes, provenientes da diversidade de leis, regulamentos, licenças, taxas, placas, etc., com que os entravam os governos federal, estaduaes, municipaes e as inspectorias de trafego existentes em todo o paiz.

Entretanto, o que vemos é totalmente o contrario, pois os nossos governos se succedem e a legislação e tributação sobre os automoveis, o seu commercio e o seu trafego são cada vez mais complicados, mais onerosos e mais desiguaes em todo o Brasil.

E' que quasi sempre estão á frente das repartições competentes, pessoas que, por uma coincidencia qualquer, não são nem technicos nem profissionaes no ramo; as quaes, occupando o cargo em caracter transitorio, e mais politico do que administrativo, deixam de estudar o assumpto a fundo, solucionando-o e dando-lhe a devida applicação.

Pela sua vez, as sociedades de automobilismo que existem entre nós, não têm tratado, tambem, até hoje, do assumpto em questão, com o zelo, interesse e competencia com que deveriam tel-o feito, coisa que é do dever dellas, desde o momento que têm no me de automobilistas.

Seja por inactividade, por incompetencia, por desorganização, por interesses sociaes ou por interesses pessoaes, o que é certo é que os annos se passam e as referidas autoridades fazem tudo, menos pugnar permanentemente junto ás nossas autoridades, para que o automovel e o seu trafego tenham entre nós uma legislação e uma tributação equitativas e unificadas.

Ao nosso ver, isto se dá unica e exclusivamente devido a não existir entre nós uma entidade que represente o nosso automobilismo em todas as suas modalidades, pois as que temos actualmente, o representam apenas parcelladamente.

E' verdade, que para attenuar em parte este estado de desorganização do nosso automobilismo, tem surgido ultimamente algumas vozes, aqui ou acolá, de federalisação e unificação deste ou daquelle ramo do nosso automobilismo, nunca, porém, em todo o seu conjunto.

Mesmo assim, estas vozes esporadicas se perdem, e tudo fica peor do que antes.

A nossa opinião é que, a unificação da regulamentação e da tributação dos automoveis e o seu trafego em bases identicas em todo o paiz, é a coisa mais facil que existe, desde que se tome por base que o Brasil é uma só patria.

E dizemos que é facil porque, quando existiu entre nós a "Associação Automobilistica Brasileira", de 1919 a 1923, da qual fomos presidente, esta poz em pratica, em parte, e de accordo com as nossas autoridades, o que desde então vimos pregando: A unificação de todos os interesses do automobilismo em todo o Brasil.

Esta "Associação" foi dissolvida para que seus componentes e patrimonio fizessem parte do Automovel Club do Brasil, que surgiu em 1923, por accordo havido entre as duas directorias.

Por nossa vez, fizemos mais uma tentativa de tornar possivel esta unificação, quando em 1929 tomámos parte como delegado da "Associação Automobilistica Brasileira", que ressurgiu naquella época, no Congresso Nacional de Turismo, onde apresentámos entre outras, as seguintes propostas, que foram approvadas:

— A unificação das leis que regem o trafego de Automoveis nas cidades e nas estradas, em todo o Brasil.

— A unificação dos impostos, taxas e regulamentos que regem a matricula dos chauffeurs, amadores ou profissionaes em todo o Brasil.

— A unificação das licenças, taxas e impostos que regem a matricula dos automoveis em todo o Brasil.

— A unificação das tarifas alfandegarias que regem a importação de automoveis, seus derivados e accessorios em todo o Brasil.

No entanto, até hoje nada se tem realizado de concreto.

Sendo este um problema de caracter federal, que deve ser resolvido em beneficio de tão importante ramo de nossas actividades, achamos que o unico meio de tornal-o uma realidade, seria incorporar o automobilismo, que é viação, ao respectivo Ministerio, isto é, ao Ministerio da Viação, onde seria creado um departamento especial deste ramo e de onde sairia toda a sua legislação, unificada para todo o Brasil.

Emquanto isto se dá, este serviço poderia ser feito de accordo com o referido Ministerio, por meio de uma entidade automobilista, que previamente congregasse em seu seio a representação de todos os interesses do nosso automobilismo.

Foi tomando isso por base que nós elaboramos e apresentamos ao Automovel Club do Brasil, em 31 de Julho de 1933, um projecto tendente a pôr em execução a unificação de que tratamos, projecto este ao qual o Automovel Club do Brasil não deu, até hoje, a devida solução, e que está redigido nos seguintes termos:

PROJECTO

Afim de que o Automovel Club do Brasil fique sendo a entidade maxima do automobilismo em geral, em todas as suas modalidades, em todo o Brasil, B. Escobedo — propõe, ao Automovel Club do Brasil, mediante accordo, organizar e executar o seguinte projecto:

1º — Effectuar a propaganda geral do Automovel Club do Brasil, por meio da imprensa, folhetos, circulares, cartas, officios e toda a classe de materia apropriada julgada necessaria, em todo o Brasil.

2º — Associar ao Automovel Club do Brasil, os proprietarios de automoveis particulares, os proprietarios de auto caminhões commerciaes, as empresas de omnibus, as companhias de transporte de carga, e o commercio e a industria de automoveis e seus derivados do Rio de Janeiro e dos Estados.

3º — Filiar ao Automovel Club do Brasil os Automoveis Clubs existentes no Brasil, e fundar um Automovel Club filiado em cada uma das capitaes dos Estados e em cada uma das cidades em que exista o numero de automoveis sufficientes.

4º — Estabelecer um representante do Automovel Club do Brasil em todas as cidades do Brasil, onde existam automoveis.

5º — Organizar de accordo com as nossas autoridades, leis, tarifas e regulamentos uniformes, de caracter federal para serem applicados na importação, commercio, uso e trafego dos automoveis e seus derivados.

6º — Centralizar, em o Automovel Club do Brasil, a representação unificada de todos os interesses do automobilismo no Brasil, por meio de commissões especializadas, ficando desta forma o Automovel Club do Brasil sendo a unica entidade, que por si propria ou por meio dos seus filiados e representantes legislará e solucionará, com as autoridades respectivas, da capital, dos Estados e dos municipios, todos os assumptos referentes ao automobilismo em geral.

7º — As commissões são as seguintes:

a) Legislação;
b) Automoveis e auto-caminhões;
c) Accessorios;
d) Pneumaticos;
e) Gazolina e oleos;
f) Garages;
g) Empresas de omnibus;
h) Companhias de transporte de carga;
i) Chauffeurs;
j) Companhias de seguros;

8º — Organizar em o Automovel Club do Brasil, as seguintes secções:

a) Assistencia judiciaria;
b) Secção de licenças, impostos, matriculas e demais serviços da Alfandega, da Prefeitura e Policia;
c) Secção de reclamações;
d) Secção de informações.

9º — Construcção de um autodromo no Rio de Janeiro.

Deste projecto tambem fazem parte as commissões: Sportiva, Technica e de Estradas, que já existem no Automovel Club do Brasil.

B. ESCOBEDO.

Tempos feitos em corridas de automoveis realizadas no Rio de Janeiro

Continuando a compillação dos tempos feitos em corridas de automoveis realizadas no Brasil, damos a seguir, os seguintes:

CLUB MOTOCYCLISTA NACIONAL
KILOMETRO LANÇADO

18 de Janeiro de 1920 — Georges Hantjens — "Dietrick" — 35" 2|5 — a 102 kilometros por hora.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
KILOMETRO LANÇADO

Turismo

31 de Julho de 1928 — José de Mello — "Renault" — a 123 kilometros 288 metros por hora.

SPORT

31 de Julho de 1928 — Irineu Corrêa — 127 kilometros, 660 metros por hora.

Bosco de Rezende — "Chandler" — 142 kilometros, 124 metros por hora.

SUBIDA DA MONTANHA
43 KILOMETROS

Barão Von Stuck — 23'14" 4|5 — 112 kilometros por hora.

NOTA — Pedimos aos nossos clubs e aos nossos automobilistas, que nos enviem, para esta compillação de tempos, todos os dados de que tenham conhecimento, sobre corridas de motocycletas e de automoveis, realizadas no Brasil.

Uma corrida de 24 horas

Com o fim de incentivar o mais possivel o nosso automobilismo, um grupo dos nossos melhores corredores, á frente dos quaes se acha Julio de Moraes e Primo Fioresi, está organizando uma corrida de resistencia, de 24 horas, a qual será effectuada dentro em breve, na Quinta da Bôa Vista.

Os automoveis "Auburn"

A primeira partida destes afamados automoveis, dos quaes é representante o sr. Laudeonor Lo-

Sr. Laudeonor Lopes

pes, com exposição á praia de Botafogo n. 320, está para chegar por estes dias.

Dentre os muitos aperfeiçoamentos que apresentam os "Auburn", e que serão apreciados pelos nossos automobilistas destaca-se o differencial de acção dupla.

Pneumaticos Jacaré

A Companhia Industrial do Brasil, fabricante no Pará, dos excellentes pneumaticos e camaras de ar "Jacaré", está tratando de intensificar a venda dos seus productos no sul do nosso paiz.

Para o effeito, a referida Companhia estabeleceu representantes no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

A Companhia Industrial do Brasil, da qual daremos uma ampla descripção numa das nossas proximas edições, é a maior fabrica de pneumaticos e camaras de ar do Brasil, segundo nos informou o seu vice-presidente, sr. Wady Thomé Chamié, com quem conversamos

As 500 milhas de Indianapolis

A classica corrida de 500 milhas, de Indianapolis, que será realizada, como de costume, no dia 30 do proximo mez de maio, apresenta, este anno, novas disposições no seu regulamento, pois estatue, entre outras coisas, que os carros que nella tomem parte, deverão fazer o percurso dos 800 kilometros com menos de 211 litros de gazolina, ou seja, uma média de 4 kilometros, 650 metros por litro.

Para o effeito, os automoveis não terão mais os antigos tanques que lhes permittiam, ás vezes, levar até 40 gallões de gazolina, volume este que pesava perto de 280 libras.

O regulamento deste anno exige que os automoveis estejam equipados com tanques para gazolina com a capacidade determinada de 15 gallões, o que contribuirá para que fiquem mais leves, e, portanto, mais velozes.

O resto da gazolina, que tiver de ser consumida durante a corrida, até o limite de 45 gallões, será collocada em latas devidamente selladas, nos pontos preestabelecidos, para cada corredor.

Este é o maximo de gazolina que cada automovel deve usar, sendo desclassificado, sem mais appello, aquelle que gastar toda a gazolina sem ter terminado a corrida.

Esta reducção dos tanques tem por fim, segundo dizem os engenheiros organizadores da corrida, inspirar os fabricantes de carros de corrida, no sentido de aperfeiçoarem os seus motores no ponto de vista economico, mesmo se tomando em consideração que os automoveis de corrida gastam menos gazolina do que se pensa, pois, no anno passado, um dos automoveis mais velozes da pista, que, para experiencia, fez umas voltas, gastou 3 litros 800, em 21 kilometros.

Suppõe-se que com essa medida, não só a corrida será mais lenta, como os corredores ficarão expostos a perder os bons logares que estejam occupando, devido a terem que parar mais vezes para encherem os seus tanques.

Por outro lado, ante a magnifica actuação da équipe dos cinco "Studebaker" semi-standard que tomaram parte na corrida do anno passado, parece que se vae accentuando entre os industriaes a tendencia de limitar o factor — velocidade maxima — para se avaliar do valor de um automovel em todo o seu conjunto.

Póde-se, por isso, esperar, que na corrida do dia 30 de maio, se apresentem mais typos semi-standard, pois o fim destas corridas deve ser, como sempre o foi, mais um campo experimental de automoveis que podem ser usados, do que de automoveis fabricados unicamente com o fim de desenvolver velocidade, pois é inegavel que é destas corridas que têm saido muitos dos aperfeiçoamentos de que estão dotados os automoveis modernos.

A regulamentação da corrida de Indianapolis soffre modificações annuaes, não com o fim de crear obstaculos, mas como meio de obter resultados que sirvam aos fabricantes para lançarem nos mercados motores de maxima efficiencia, com o minimo de consumo.

E' por isso que a regulamentação das principaes corridas de automoveis da America do Norte, e, especialmente, a de Indianapolis, é feita por uma commissão de engenheiros da industria automobilistica, dos mais especializados sobre a materia.

Um dos artigos mais interessantes do regulamento do anno passado, sobre o ponto de vista mecanico, consistiu em limitar o volume de lubrificante para cada carro, o qual foi reduzido a 6 gallões para toda a corrida, medida esta que provocou seus prós e contras, visto que os automoveis das corridas anteriores gastavam entre 10 e 20 gallões.

A corrida, no emtanto, foi realizada, e nem um só dos automoveis que nella tomaram parte, teve que abandonal-a por falta de oleo, o que justificou o parecer da commissão organizadora da corrida, de que "só uma pequena fracção de toda essa massa lubrificante é realmente aproveitada, pois a maior parte se perde, devido a que, geralmente existem juntas e valvulas que não estão perfeitamente ajustadas".

A primeira corrida realizada nesta pista foi no anno de 1911, e nella tomaram parte automoveis com motores volumosos de 600 pollegadas cubicas para chegar, em 1926, ao automovel de um só logar, com motor de 91 1|2 pollegadas e cylindrada.

Mais tarde, appareceram os automoveis de corrida "especiaes", com motores pequenos, de um numero consideravel de rotações e economia extraordinaria, porém, a pratica demonstrou que a industria de automoveis era para fabricar carros com fins utilitarios, e que tornava-se, portanto, necessario que participassem tambem das corridas, os typos "standard", o que foi feito em 1930, elevando-se, para isto, a cylindrada a 366 pollegadas cubicas, o que foi de notavel vantagem para os referidos typos.

Em cima, o "Studebaker", semi_standard, pilotado por Zeke Meyer
Em baixo, o motor do novo carro de corridas "Gilmore", mostrando o motor de arranque em cima da caixa de mudanças

Foi o que se deu tambem na corrida de 1933, onde, misturados com os auomoveis de corrida "especiaes", se apresentaram os "semi-standard", variando tambem a cylindrada, desde 151 até 365 pollegadas cubicas.

A pista de Indianapolis tem 4.023 metros, com duas rectas largas de 1.006 metros cada uma, duas rectas curtas de 201 metros cada, e quatro curvas de 402 metros. As curvas têm de 16 a 36 gráos, e a largura varia entre 15 e 25 metros. O sólo é de ladrilhos, ligados com cimento, e a capacidade das archibancadas é de 65.000 pessôas, podendo, porém, abrigar no centro 150.000 pessôas.

A primeira corrida das 500 milhas foi realizada no anno de 1911, vencendo Harroum, com carro "Marmon", com uma média de 120.041 kilometros por hora. Em 1912, Davason, com "National", com uma média de 126.655 k. p. h. Em 1913, o corredor francez Julio Goux, com "Peugeot", a 123.790 k. p. h. Em 1914, Thomas, com "Delage", a 132.722 k. p. h. Em 1915, Ralph De Palma, com "Mercedes", a 144.583 k. p. h. Em 1916, Dario Resta, com "Peugeot", a 133.966 k. p. h. Em 1919, H. Wilcox, com "Peugeot", a 141.689 k. p. h. Em 1920, G. Chevrolet, com "Monroe", a 142.396 k. p. h. Em 1921, Tom Milton, com "Frontenac", a 144.099 k. p. h. Em 1922, J. Murphy, com "Murphy Special", a 151.918 k. p. h. Em 1923, Tom Milton, com "Stutz", a 146.339 k. p. h. Em 1924, J. Boyer, com "Duesenberg", a 158.078 k. p. h. Em 1925, P. de Paolo, com "Duesenberg", a 162.018 k. p. h. Em 1926, F. Lockhart, com "Miller", a 153.271 k. p. h. Em 1927, G. Souders, com "Duesenberg", a 156.962 k. p. h. Em 1928, L. Meyer, com "Miller", a 161.410 k. p. h. Em 1929, Ray Keech, com "Simples Piston". Em 1930, Arnold. Em 1931, Schneider. Em 1932, Fred Frame, com "Duesenberg", a 167.577 k. p. h. Em 1933, Louis Meyer, com "Miller-8", a 167.336 k. p. h.

O "record" maior feito nesta pista foi alcançado por Leon Duray, que, num dos circuitos, fez uma média de 198.400 k. p. h., classificando, finalmente, com a média de 195.200 k. p. h., o que bastou, entretanto, para lhe dar a victoria, por não poder terminar a corrida.

Em cima, o tanque espherico, com capacidade de 15 gallões, num carro "Alden Sampson"
Em baixo, mostra o novo tanque de 15 gallões e o tanque antigo, usado por Louis Snyder, no seu carro "Miller"

O RECORD DO MUNDO EM MOTOCYCLETA

242 kms. 590 metros por hora

O record mundial de velocidade em motocycleta sobre o kilometro lançado, está actualmente nas mãos do corredor britannico J. S. Wright com a media de 242.590 kilometros á hora. Uma tão extraordinaria velocidade, na qual nem siquer se pensava ha cinco annos atrás por consideral-a fóra das possibilidades de um vehiculo de duas rodas, e, por emquanto, a ultima façanha da série de rapidos saltos realizados por homens de audacia fóra do commum.

Nos Estados Unidos, na mesmissima Daytona Beach em que sir Malcolm Campbell estabeleceu os seus admiraveis records automobilisticos, o motocyclista E. Walker, conduzindo a sua "Indian" alcançou em 1920 mais de 166 kilometros horarios sobre o kilometro lançado e quasi 167 kilometros sobre a milha lançada. Estes dois records estiveram de pé até 6 de Novembro de 1923, data na qual o inglez C. O. Temple, no autodromo de Brookland, nos arredores de Londres, conseguiu melhoral-as de alguns kilometros.

O Motocycle Club de France organizou em Julho de 1924 uma temporada de records sobre a pista de Arpajon. Henri Le Vack — que ha muito mais de um anno foi victima de um accidente durante uma corrida automobilistica na Suissa, pilotando uma machina de construcção ingleza, bateu os dois records de Temple por uma differença de mais de 20 kilometros. Todavia, o mesmo Temple, sobre a mesma pista, conseguiu apoderar-se novamente do record dois annos mais tarde. Coube ao inglez O. M. Baldwin, na pista de Arpajon, em 1928, ultrapassar os 200 kilometros horarios. Este record durou somente um anno, pois Le Vack conseguiu melhoral-o, elevando-o para 207 kilometros, tendo porém ficado durante pouco tempo de posse do mesmo, já que tres mezes mais tarde, sempre em Arpajon, o allemão Henne, na milha lançada, registrava uma velocidade de 216.750 kilometros á hora. C. F. Temple, que não estava em condições de conduzir elle mesmo uma machina que fosse capaz de reconquistar o record, consagrou-se a preparal-a para J. S. Wright, que em 31 de Agosto de 1931 elevou aquella cifra no kilometro lançado, a 220.000 á hora. Mas tambem pouco durou essa lançada que Wright conquistou no performance — bem como a da milha mesmo dia — vinte dias depois, Henne, na pista de Ingolstadt, em Munich, melhorou o record de pouco mais de meio kilometro, reconquistando assim o seu antigo titulo de recordman mundial.

E a luta pela posse desse titulo continuou activissima. J. S. Wright não se deu por vencido e mez e meio mais tarde, em Cork, na Irlanda, atacava com todo o exito o record do kilometro lançado, alcançando a magnifica velocidade de 242.590 kilometro á hora. Henne, o campeão vencido, tentou recuperar seis mezes depois o titulo perdido, mas não o conseguiu. Em compensação deixou estabelecida uma nova performance para a milha lançada: 234.280 kilometros horarios. Este corredor possue tambem os records do kilometro e da milha com partida firme.

Automoveis de 1934

1 — O novo Hupmobile-Sedan. 2 — O Buick-Sedan, modelo 97, de 5 passageiros. 3 — O coupé Buick, de 2 passageiros. 4 — O Cadillac-Se- dan, V-8, de 5 passageiros. 5 — O Hupmobile-Sedan. de 8 cylindros, de linhas aerofluentes. 6 — O coupé Cadillac, V-8. 7 — O Auburn, de 8 cylindros, de li nhas aerofluentes

Embora na sua generalidade os automoveis de 1934 apresentem quasi que as mesmas linhas externas, outro tanto não se dá com os aperfeiçoamentos internos, os quaes, seja nos motores, nos chassis, ou nas carrosserias, contibuem em excesso para o conforto, velocidade e regular funccionamento.

O mesmo se dá com o numero de typos, que foram augmentados para attender procura de carros dos mais variados preços e necessidades.

O "Hupmobile", por exemplo, apresenta este anno uma série de 6 cylindros, chamada de baixo preço; e mais outra de 8 cylindros.

O novo "Hupmobile" de 6 cylindros tem um motor, cujo diametro é quasi igual ao seu percurso, e desenvolve 80 H. P. a 3.400 r. p. m., tendo 224 pollegadas cubicas de cylindrada.

O outro typo grande, que se caracteriza pelo seu estylo "aerodynamico", tem um motor de 8 cylindros que d 115 H. P., a 3.500 r. p. m.

Todos os "Hupmobile" têm os eixos da frente tubulares, freios de fuccionamento mechanico, e carrosserias quasi todas de aço.

O novo "Buick" de 1934, tem importantes modificações destacando-se mais comprimento entre eixos, mais força, mais flexibilidade, notaveis aperfeiçoamentos nos chassis que representam as rodas dianteiras independentes. "Buick" é assim a primeira fabrica a adoptar esse systema que tanto melhora a suspensão do carro e facilita a direcção.

Os pneus são maiores. Os freios são tambem maiores e operados por meio de machinismo que reduz muito a pressão a exercer sobre o pedal. A caixa de mudança silenciosa foi melhorada. O taboleiro foi modificado tendo, entre outros outros aperfeiçoamentos, um regulador que, agindo sobre a allumagem, permitte o ajustamento immediato da gazolina conforme o typo usado sem que o motocista precise deixar o volante.

O motor continua com valvulas na cabeça que sempre foi um dos distinctivos do "Buick". A força foi augmentada passando a série 50 a 88 H. P. — o que foi obtido com um leve augmento de alesagem dos cylindros. Na série 90 houve tambem augmento do ratio de compressão.

O "Cadillac" tem uma série de typos que comprehende 3 de 8 cylindors em chassis de 128, 136 e 146 pollegadas; o typo V-12, em chassis de 164 pollegadas; e o V-16, em chassis de 154 pollegadas.

Todos estes typos têm a suspensão das rodas dianteiras independente, por meio de molas helicoideas.

Os radiadores dos "Cadillac" ficam mais para a frente 8 ou 10 pollegadas do que nos typos do anno anterior.

Todos os "Cadillac" têm freios hydraulicos.

O "Auburn" apresenta este anno dois carros differentes: o novo 6 o novo 8 em linha, representados ambos por quatro typos: Sedan, de 5 passageiros; Brougham e Sedan-plancton de 5 passageiros e Cabriolet.

Os motores do "Auburn" são os conhecidos "Lycoming", tendo o de 6 cylindros 85 H. P., e o de 8 cylindros de 100 a 115 H. P.

A carrosseria dos "Auburn" é toda de aço, soldada numa só peça, tendo ventilação graduada á vontade.

Uma das mais importantes innovações do "Auburn" é o differencial de acção dupla, da qual estão equipados somente os typos Custom da série de 6 e de 8 cylindros, melhoramento este, que permitte fazer a demultiplicação do eixo traseiro de 3:4 a 1 para os caminhos planos, e de 5:1 a 1 proporcionando mais força, para caminhos accidentados e para o trafego nas cidades.

A collocação das marcas americanas, por ordem de popularidade

O "Automotive Daily News", de 21 de Fevereiro deste anno, dá a collocação das principaes marcas de automoveis, nos Estados Unidos, segundo a sua popularidade, isto é, segundo as unidades vendidas no decurso de 1933. São as seguintes:

Chevrolet	474.493	carros
Ford	311.113	"
Plymouth	249.667	"
Dodge.	86.062	"
Pontiac	85.348	"
Buick	43.809	"
Hudson	38.777	"
Studebaker . . . . "	36.242	"
Terraplane	35.831	"
Oldsmobile	35.295	"

Os Estados Unidos de hoje vistos por um illustre viajante norte-americano

O SR. W. T. WHALEN, DA GENERAL MOTORS, FALANDO SOBRE A SITUAÇÃO ECONOMICA DE SUA PATRIA

Em viagem para Nova York, acha-se em S. Paulo o sr. W. T. Whalen, gerente regional para a America do Sul, da General Motors Export Division. O fim de sua permanencia em nosso meio é estudar as actuaes condições do mercado brasileiro de automoveis.

Desejosos de ouvir o depoimento de uma figura de destaque nos circulos commerciaes dos Estados Unidos, sobre a presente situação economica daquelle paiz, fomos procurar o sr. Whalen. Attendidos gentilmente, com elle mantivemos interessante palestra, não só a respeito dos resultados da politica do presidente Roosevelt, como ainda sobre alguns aspectos da actividade brasileira, observados desde que chegou aqui.

— São evidentes e concretos os bons resultados colhidos, até o presente, com "R. N. A.", nos Estados Unidos. Depois de um largo periodo de incertezas e de marasmo, o organismo commercial, industrial e agricola do meu paiz volve a viver de accordo com um novo rythmo, mais febril e accelerado. Ha um outro surto de prosperidade beneficiando todos os sectores da actividade norte-americana. E' que, além das medidas de real utilidade postas em pratica pela politica corajosa do presidente Roosevelt, outro estimulante tem agido sobre os meus patricios. Refiro-me ao factor moral, a confiança que a grande maioria da população deposita na volta á "prosperity". E é por isso tudo que o ambiente, no mundo dos negocios, em Nova York e outras grandes cidades, é de franco optimismo.

A EXPOSIÇÃO NACIONAL DE AUTOMOVEIS

— Entre os signaes de resurgimento que lá se verifica, está o interesse geral pela Exposição Nacional de Automoveis, effectuada em Nova York e Chicago, em principios do anno. Como anteriormente a 1929, ella despertou extraordinario enthusiasmo mostrando que o povo norte-americano se encontra, novamente, em condições de garantir a expansão da industria automobilistica, hoje a principal dos Estados Unidos. Com relação á General Motors, então, pode-se dizer que estamos continuando a marcha ascendente retardada pela depressão economica. O exito dos nossos carros, sobretudo do Chevrolet, de que acabamos de lançar um novo modelo, é altamente animador. O acolhimento dispensado aos Chevrolets de rodas com "acção de joelho" não conhece precedentes. Aliás, desde muito que os carros dessa marca são os que mais se vendem nos Estados Unidos.

IMPRESSÕES SOBRE O BRASIL

A uma pergunta nossa, o sr. Whalen respondeu promptamente: — Nada mais agradavel do que externar opinião sobre as condições presentes do Brasil. O que tenho visto e observado, agora e em outras viagens, autoriza-me a dizer que este paiz se encontra numa posição de real privilegio, na America e no mundo. A's vezes me surprehendem, mesmo, as condições de vida, todas especiaes, que aqui assignalo. Existem aqui facilidades e recursos que se desconhecem na maioria das outras nações. Certos problemas terriveis, que angustiam povos menos felizes, não exercem pressão sobre a população brasileira.

— Sei, por outro lado — concluiu o sr. Whalen — que, do ponto de vista estrictamente economico, só ha razões para se alimentar absoluto optimismo. E é interessante notar que a volta á normalidade economica aqui se processa com extrema rapidez.

O premio do Real Automovel Club da Italia

A grande corrida de automoveis, que com o nome de "Premio do Real Automovel Club da Italia", devia realizar-se de accordo com o Calendario Sportivo do referido Club, no dia 10 de Junho, foi transferido para o dia 14 de Outubro vindouro.

Limpe as partes chromizadas com kerozene

Limpe sempre as partes chromizadaes do carro com um panno molhado em kerozene. Isso os conservará limpos, brilhantes, e impedirá que deteriorem.

O uso do kerozene conserva o metal e o protege contra o effeito de certas substancias corrosivas.

Não deixe que as rodas deanteiras esbarrem na calçada

Quando estiver se approximando do meio fio não deixe que as rodas da frente batam no mesmo. Poucas pessoas avaliam o esforço formidavel que soffrem as rodas e as outras peças quando batem no meio fio.

Isto é a causa do desalinhamento das rodas deanteiras.

E' melhor estar-se no seguro e parar alguns centimetros do meio fio, de que vir correndo, esbarrar no mesmo, forçando todas as partes do carro.

Isso mesmo applica-se ás rodas traseiras na marcha á ré, como aliás já mencionamos.

No MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"O Famoso Mr. Brown"

Uma deliciosa alta-comedia, tratada com fino humorismo e pontilhada de situações interessantes, vae constituir o proximo cartaz do Gloria, a famosa "Casa do Camondongo Mickey". A partir do dia 2. Esse film da British & Dominions, distribuido pela United Artists, tem como protagonista o impagavel Jack Buchanan, bem conhecido do nosso publico, e um especialista nos enredos que divertem o publico, durante duas horas de projecção cinematographica. A historia, dirigida com habilidade por Herbert Wilcox, figura uma aventura de amor complicado entre um industrial americano e a secretaria do seu gerente, na filial de Vienna. Essa pequena que, por motivos de força maior, tivera de passar como esposa de tal gerente, dá motivo a que o ricaço por ella se apaixone, ignorando que ella não fosse a "outra" a quem elle queria dirigir seus galanteios. Somente após mil complicações que o argumento nos mostra, chega-se a evidenciar o facto real e durante toda essa exposição, Jack Buchanan cria um papel admiravel de fino comico do cinema sonoro moderno. Por um dever de lealdade, avisamos aos moradores de Copacabana, P. Botafogo, R. Carioca, Av. Paulo Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahú que este film não é exhibido nesses bairros, contra a vontade da United.

Não se pode agradar a todos

Jeanine Crispus numa nova estrella da Ufa, que veremos na super-producção: "Guerra das valsas"

Jámais houve obra cinematographica que tanto comprovasse esse aphorismo como "Alice no paiz das Maravilhas", a estupenda creação de Charlotte Henry que o Imperio nos vae offerecer na proxima semana.

A magnifica obra em que a Paramount deu vida a todos os fantasticos personagens cerados ha mais de meio seculo pelo escriptor inglez Lewis Carroll, não obstante obrigar um "cast" de nada menos de cincoenta e dois personagens, deixou aborrecidos não poucos actores e actrizes. Sabendo-se que ia ser dado á obra "o maior cast do seculo", conforme a expressão corrente em Hollywood, todos os artistas tenham a aspiração de figurar nelle. E como não houvesse meio de satisfazer a todos, foi grande o numero de descontentes.

Comprehende-se, pois, bem o aborrecimento daquelles que não puderam gozar, como interpretes do film a companhia de Gary Cooper, Charlie Ruggles, W. C. Fields, Richard Arlen, Mae Marsh, Baby Le Roy, Alison Skiproth e mais vinte artistas da Paramount.

Jonh BARRYMORE prefere a tela ao palco

Bebe Daniels, a estrella de "O conselheiro", grande film de John Barrymore para a Universal

Depois de John ter sido acclamado pelo mundo theatral, pelo seu desempenho de "Hamlet" no palco, desprezando a tradição da familia, deixou Broadway em troca de Hollywood, tornando-se um actor de cinema. Tem sido um costume antigo da gente do palco dos Estados Unidos, desfazer de tudo o que diz respeito á téla. Assim, John e Lionel foram considerados as ovelhas desgarradas do theatro e censurados por terem renunciado á tradição de sua familia, e accusados de prostituirem a sua arte.

Mas John não pensa assim. "Orgulho-me de ser um actor de cinema". Elle disse, uma vez: "Acho muito melhor apparecer em quinhentos theatros num só dia, aos olhos de um milhão de pessoas, do que num theatro onde ha, quando muito, mil. Mas minha irmã Ethel é differente; continúa carregando o brazão da familia Barrymore, até cair. Ella nunca abandonará o theatro."

Quando Hollywood se tornou sonóro, John conseguiu o cume de sua fama no cinema. Apesar delle ser um dos que predisseram curta vida para os films falados. "Films falados — diz elle — é o maior meio dramatico que foi concebido." Hollywood ainda não se tornou bem senhor delle. Mas, emfim, todos estão honestamente tentando muitas vezes em renegar tradições, o que teria causado horror a meus antepassados, se de suas sepulturas pudessem ouvir as minhas irreverencias e theologia theatral, que era a delles. Mas isto eu tenho a certeza, ficou no passado, sinceramente e reverentemente eu posso erguer a minha fronte, olhar para o céo e dizer: "E' differente agora, e tenho a consciencia de que estou me esforçando pelo desempenho artistico dos papeis que me têm sido confiados. Estou de novo no meu meio, dos meus adoraveis antepassados, e na sua arte!"

John Barrymore Junior nasceu no anno passado, segundo filho do seu casamento com Dolores Costello, tendo sido o primeiro Barrymore masculino que appareceu no mundo, desde que seu illustre pae nasceu. A questão que está agora na mente dos "fans", será mesmo creado para continuar nos passos de seu illustre pae?

John Barrymore mandou fazer o horoscopio de seu filho, e este revelou que o menino terá inclinação forte para o lado scientifico, particularmente a chimica. E John diz ao seu filho que, se quizer ser chimico, elle lhe dará tudo que necessitar para se tornar um mestre na sua carreira. Eu não tenho interesse — elle explicou — "em perpetuar a linha dos Barrymore no theatro. Ficarei tão contente em vêr o mais jovem dos Barrymore entre tubos de chimica, como no palco. Mas, se o meu filho, voluntariamente, escolher a carreira de actor então eu serei o mais orgulhoso pae que Deus fez!"

O ultimo trabalho de John Barrymore é a parte de George Simon, na super extraordinaria producção da Universal, "O Conselheiro", que estréa no Cinema Rex, amanhã. Nesta grandiosa obra de Elmer Rice, o "star" é auxiliado por Bebe Daniels, Doris Kenyon, Onslow Stevens, Thelma Todd, Mayo Methot, Isabel Jewell, Melvyn Douglas, Clara Lavsgner e muitos outros astros que tomaram parte na original representação, no palco, em Nova York.

A direcção desta obra-prima foi de William Wyler.

Em torno de "Heroes sem patria"

(Para O JORNAL)

J. LOPONTE

Muitos films têm sido feitos sobre o Extremo Oriente. Mas, a excepção de "Tempestade sobre a Asia", nenhum delles focalizou com tamanho senso de humanidade e tão surprehendente realismo, o problema chinez, como esse celluloide dirigido por Gustav Ucicky e que no Brasil será visto sob o titulo de "Heróes sem patria".

Até aqui nos habituaramos a contemplar, na téla, uma China povoada com os districtos dos bairros chinezes de certas grandes cidades, servindo quasi sempre de fundo a inverosimeis themas policiaes com os velhos logares communs do mysterio e da crueldade irritantemente apresentados como caracteristicos essenciaes dos amarellos.

O espectador menos avisado, percebia, desde as primeiras scenas, a falsidade daquelles ambientes exoticos, com os seus inevitaveis "boudhas" encerrados em mysteriosos templos e uma multidão desorientada de chins a desfilar pelo enredo afóra como num allucinado cordão carnavalesco.

A China chegou a ser demonstração insophismavel de falta de assumpto em materia de films. Quando os themas avelludados de salão escasseavam, o unico recurso de que se valiam os productores era offerecer ao publico o "prato de arroz", mal feito, dessas detestaveis pelliculas, cuja acção tanto poderia ser localizada em Pekim como no interior de um desses typicos "restaurantes" de 12 pratos por 1$500...

A esse "orientalismo" de "studio" talvez deva, em grande parte, a raça amarella, o seu desprestigio perante os povos do Occidente.

Ucicky veiu em bôa hora provar como é possivel fazer de um film que tenha por principal motivo, o calumniado Oriente, um grande film.

Esse "regisseur" que possue alguma coisa de Goya na sua predilecção pelos tons sombrios e pelas mascaras humanas reflectindo profundos conflictos dalma nas suas expressões torturadas, soube realizar em "Heróes sem patria", o bello e tragico poema de todo um povo, no presente momento historico.

O film se inicia em plena guerra civil na China.

As scenas de rua, diga-se de passagem, foram apanhadas por operadores audaciosos em "location", no auge mesmo da revolução.

Por entre o troar ininterrupto dos canhões, as massas de povo se deslocam, de uma cidade para outra, num exodo commovedor. Kharbin é o ponto de convergencia dessa caudal humana que dali se fracciona, em rumos diversos, ao sabor dos imprevistos da sorte. Sente-se, através desses quadros de desespero collectivo, que, naquelle ponto extremo da terra se continúa o mesmo impressionante drama dos povos opprimidos...

Deante dos reservatorios dagua, occupados pela tropa e que a "camera" soube psychologicamente fixar, uma multidão atormentada pela séde, se comprime e se esforça por romper o circulo de aço das bayonetas caladas... avida por algumas gottas daquelle liquido que principia a transbordar dos seus depositos e encharcar o sólo... tantalicamente.

Nesse tumulto de vozes revoltadas; carretas que passam com estrepito esmagando sem piedade os seres humanos que lhe impedem o caminho, tendo sempre como acompanhamento sonoro o longinquo explodir das granadas no campo da luta, surge e se destaca de improviso a trama central do film. Lutando tenazmente por abrir passagem em meio á multidão espavorida, vem a primeiro plano um grupo numeroso constituido por individuos de raça branca.

Uma joven, apezar da fadiga que lhe empresta ao rosto uma expressão triste de desanimo, tenta, assim mesmo, encorajar o irmão, um gigante barbudo e mal-humorado — optimamente vivido por Charles Vanel — a cujo braço se apoia. São extrangeiros fugidos de Moscou, accusados pelo governo sovietico, não se sabe se justa ou injustamente, do crime de "sabotage" e que procuram no territorio neutro da Concessão Internacional, em Kharbin, a protecção das leis de seus respectivos paizes...

O director Gustavo Ucicky

Dahi por deante o espectador se vincula aos seus destinos como se naquelle inferno viesse de encontrar velhos amigos.

A diplomacia nada póde fazer a favor daquelles desgraçados que, se agarrados pelos russos, terão de voltar novamente a Moscou para a tortura dos processos, cujo epilogo é, quasi sempre, a pena capital.

Ucicky vale-se da opportunidade para satyrizar, numa transposição habil de scenas, o nenhum valor dos tratados internacionaes quando as intrigas politicas se convertem no pandemonio das guerras e das revoluções... Enquanto nos confortaveis salões, — onde os representantes de varios paizes se reunem para analysar e solucionar a situação dos extrangeiros entregues a si mesmos, na Russia e na China, — os discursos se succedem, pejados de formulas balófas e inuteis e os ventiladores giram, rythmicamente, arejando o ambiente aquecido pelas refregas oratorias, o povo se debate nas ruas de Kharbin, sedento e faminto, sob a ameaça constante das metralhadoras que lhe vedam o accesso aos logares onde a agua é patrimonio exclusivo das forças militares. Não apenas nesse detalhe esplendido dos ventiladores girando em contraste com o brazeiro da revolução chineza, revela Ucicky, nesse film, o seu amargo desencanto dos homens e das coisas...

A sua ironia é como que a patina da experiencia no edificio de uma sólida cultura. O trecho em que Pierre Blanchar, encarnando um desses individuos energicos, mas que um dissabor intimo qualquer condemna a um asbaverismo improductivo, se refere á patria com o sarcasmo de quem passou quatro annos afundado em trincheiras para receber em troca, insignias de bravura... reflecte bem o estado de espirito das gerações sacrificadas pela guerra. Desde que surge até final Blanchar domina o film com o dynamismo dos seus gestos e a energia fria de um homem habituado a dominar o perigo, cedendo apenas terreno quando Kathe von Nagy, mais linda do que nunca na pobreza dos seus trajos masculinos, vem pôr nos lances mais fortes do drama, um pouco do encanto e da ternura de que é fertil manancial a alma feminina.

Mais para a frente, quando Kathe, se apercebe do amor que lhe inspirára a figura daquelle homem audaz e sceptico que Blanchar prodigiosamente soube animar, o seu sorriso vale por uma fina, deliciosa, extraordinaria observação psychologica... É um sorriso que tem suas raizes fundas no sexo... Revela o despertar de um organismo joven para os mais intimos segredos da vida. Sorriso de Eva ao contemplar na arvore fatidica o pomo dourado da presciencia do bem e do mal. E a acção prosegue, cada vez mais humana na brutalidade de certos aspectos, como o dos prisioneiros que passam em caminhões, envolvidos nas malhas fortes e apertadas das rêdes com que se lhes annulla a menor intenção de fuga, ou, frisando, a cada passo, um jogo surprehendente de contrastes, as contradicções da alma humana quando manipulada pela dôr... Entre estas é sublime a da mudança que se opera na physionomia ductil de Kathe von Nagy quando, ao assistir á morte do noivo, o pranto que a sacóde, de repente se transforma em riso convulsivo ao ouvir o vagido da criança que acabara de nascer, num "wagon" proximo, naquelle minuto intensamente tragico. Comprehende-se através daquella modificação brusca de attitudes, a eterna lei das compensações com que a natureza se equilibra. Um cessa de viver para o sofrimento; outro ser vem ao mundo para a mesma inevitavel trajectoria de todas as creaturas sujeitas ao fatalismo biologico das coisas animadas.

Destaca-se a seguir, a noite interminavel, tenebrosa, com ameaças sinistras na bôca dos fuzis que procuram, ansiosamente, nas trevas, a silhueta negra de alguns desertores, em que os foragidos, tendo as forças multiplicadas pelo desejo de abandonar o mais depressa possivel aquelle trecho amaldiçoado da terra, procuram refazer o leito da via-ferrea interrompido pela explosão de uma granada. E ao alvorecer, a locomotiva arrastando os carros pesados em que se occultam mulheres, homens e crianças a quem o rigor das leis sovieticas não cessa de perseguir, passando lentamente sobre os trilhos assentados á pressa, emquanto os engenheiros improvisados acompanham, com os olhos cheios de medo justo de que todo aquelle esforço medonho venha a fracassar de repente, o gradativo ceder dos dormentes á medida que a composição avança... constituem as notas mais altas dessa symphonia barbara de todo um povo esphacelado pela guerra civil.

A China que Ucicky mostra em "Heróes sem patria", vale por um protesto energico contra aquella China de papelão, desfigurada pelo inescrupulo dos que manejam a "camera" com os olhos voltados exclusivamente para as cifras tentadoras dos "bordereaux" de receita, esquecidos por completo de que o cinema é tambem o sismographo de uma humanidade que se prepara para escrever, com o seu proprio sangue, as paginas mais arrebatadoras da sua accidentada historia... Só aos que ainda conservam no cerebro as "teias de aranha" de uma commoda e, por consequencia, covarde interpretação do mundo, é que poderão passar despercebidas as bellezas desse humanissimo celluloide que Ucicky soube compôr com a clarividencia de quem enxerga no fluxo e refluxo das grandes massas humanas, o fim proximo das sociedades mal organizadas.

A HUMANIDADE MARCHA

Em "A Humanidade Marcha", producção extraordinaria da Warner First National, ha duas scenas que se se repetem, quanto ao local, porém têm aspectos differentes que é impossivel reconhecel-as. A primeira, representa uma cabana de colono norte-americano em 1865. Está feita com troncos de arvores e o mobiliario é primitivo. A um dos lados da chaminé, está sentada uma mulher joven, a cujo lado se encontra uma criança.

Depois essa mesma scena é representada em 1929. O aspecto da habitação varia completamente. Suas paredes estão pintadas com desenhos modernos, o mobiliario é magnifico, vistoso, confortavel. Ao lado da chaminé se encontra sentada uma anciã nonagenaria.

Na mesma habitação está a mesmissima mulher, Aline Mac Mahon, que se apresenta como joven e como anciã. Entre as duas épocas transcorreram sessenta annos, que devem provar a sua passagem de maneira inconfundivel.

Desde o momento em que foi tomada a primeira scena até a segunda passaram, realmente, apenas quatro semanas; durante esse tempo a cabana do colono protagonista, soffreu as transformações adequadas que a adaptaram ás exigencias de 1929.

Os logares em que sobresaiam os troncos de arvore e o barro, foi occupado por madeiramento sobre o qual se collaram papeis vistosos. A grande chaminé, onde a protagonista cozinhava na primeira scena, foi deixada tal como estava antes, porém, uma porta aberta em uma das paredes da habitação, deixa entrever uma grande bateria de cozinha. A scena de 1865 apresentava uma cama rustica, feita com troncos. Nella dormia a criança. Na scena de 1929, esse movel foi substituido por um sofá. A criança de 1865 crescera e já passara dos cincoenta annos e ainda lutava para alcançar o que aspirava. Nesse mesmo local havia, antes, uma batedora de manteiga. No espaço que occupava um buffet com seus pratos á vista está agora uma escrevaninha. Proximo da janella, um apparelho de radio...

Sobre outra mesinha um ramo de flores artificiaes alegra o ambiente e, de cada lado do radio estatuetas chinezas, um pastor e uma pastora representando o "angelus". E das paredes pendem catalogos das casas commerciaes da cidade.

Um lapso de tempo que abrange de 1865 a 1929 é longo, porém os estudios estão apparelhados para reflectir suas alternativas, com precisão e isso, exactamente, é o que fica provado em "A Humanidade Marcha", um dos maiores trabalhos de Paul Muni, que está com a Warner First National, desde seu formidavel triumpho em "Fugitivo!"

"DAMA POR UM DIA"

O firmamento de Hollywood a serviço da gloria...

Primando em uma linha sempre ascencional de apresentações, a Nova Columbia — que marcou aqui o 1º goal de sua victoria no mercado independente, com "O ultimo chá do General Yen" — promette-nos para o inicio de Maio a mais gigantesca de suas producções, a alta comedia dramatica "Dama por um dia" (Lady for a day).

Aliás, "fans" e cineastas estarão todos lembrados de que essa pellicula foi consagrada pela revista technica "Film Daily", de larga circulação mundial no concurso para classificar os 10 melhores films do anno.

Afóra essa abalizada opinião, muitas outras, de real valor mereceu já, quando em cartaz nos Estados Unidos, onde attrahiu a curiosidade de uma verdadeira massa de espectadores. Tudo isso vem provar, de facto, o humanismo desse formidavel trabalho, que desenvolve as mais commovedoras das historias sobre o amor materno, ensejando ainda vairos outros fios de romance, em torno da acção central.

Assim, além de ser um film de expressão sentimental, "Dama por um dia", é tambem uma these socialista, que mostra certos aspectos ridiculos das convenções sociaes, collocadas pela propria vida fóra do tempo e do espaço. Na sua critica impiedosa, porém justa, esse film nos dá o exemplo da nobreza em decadencia, apesar de apagada com unhas e dentes, aos seus principios reaccionarios, ao mesmo tempo que nos revela a victoria facil da democracia, que fez da livre America a maior potencia do mundo...

Imaginem agora o que Frank Capra, o genial director, não conseguiu com esse assumpto sensacional!

E principalmente com um "cast" só de "astros" e de "estrellas", conforme é o de "Dama por um dia" — May Robson, Warren William, Glenda Farre, Jean Parker, Walter Connolly, Barry Norton, Guy Kibbee, Ned Sparks e Hobart Bosworth. Todos elles, nomes victoriosos no céo de Hollywood!

Eis por que é de esperar que, a 7 de Maio vindouro, quando o Imperio, da Cª. Bras. de Cinemas estreará "Dama por um dia", toda a platéa carioca esteja a postos, para ver, sentir e admirar a maior obra de cinematographia actual!

GERMAINE CZERAY

Alice e o gato careteiro em "Alice no paiz das maravilhas", uma fantasia da Paramount que o Imperio vae exhibir

Vamos ver, dentro de uma semana, o film raramente grandioso e attrahente que é a "Guerra das Valsas". E' uma opereta... mas que opereta! Nada se lhe póde exceder, quer em enredo, que é mimoso e attrahente; na montagem, que nos leva ao palacio de Buchingham em Londres, quando a rainha Victoria tinha os seus 18 annos, que levaram o principe Alberto a se apaixonar por ella, tornando-se depois o principe consorte; na musica, que já mais poderia encontrar competição, pois que se trata, como diz o titulo do film, de uma "Guerra das Valsas", mas valsas de Strauss e de Lanner, os maiores compositores viennenses, essas valsas que têm mais de cincoenta annos e que ouvimos ainda hoje com deleite, a alma invadida por toda a doçura que nellas se contem.

Mas é que esse film, em sua versão franceza, teve da Ufa os melhores interpretes que Stapenhorst poude escolher. Fernand Gravey é o herõe e Gravey já é bastante nosso conhecido, tem os seus milhares de "fans". Mas, além de Gravey, ha duas figuras principaes no elenco feminino, e a gente fica sem saber qual a melhor — se Jeanine Crispin, a heroina do romance de amor, se Madelene Ozeray, que faz o papel de rainha Victoria no encanto dos seus 18 annos. J. Marguet, o critico de "Le Petit Parisien", diz mesmo em sua chronica que, apesar de Jeanine Crispin ser a heroina, Madelene Ozeray é a figura mais attrahente do enredo. Realmente, ao vel-a em "A Guerra das Valsas", loura e "suple", os olhos azues sorrindo amores, os labios brejeiros sorrindo beijos, meiga no falar e no gesto — Madelene Ozeray, revela-se um idolo que se vae tornar de todos nós. E, digamos, entre parenthesis, ella vae surgir em um outro film da Ufa...

"DILUVIO"

Uma das visões mais arrebatadoras de "O diluvio", o grande film que o Broadway vae exhibir

As audacias da imaginação fantastica de Julio Verne foram sobrepujadas pela ousadia da RKO Radio que lançando mão dos seus formidaveis recursos technicos, realizou "Diluvio" um espectaculo de proporções impressionantes. Film para agitar e fazer vibrar os nervos das multidões, "Diluvio" revela aos nossos olhos todo o tragico e arrebatador do mais impressionante "Bello-Horrivel" que olhos humanos já fixaram até hoje. Assiste-se, cheio de emoção, ao desmoronamento da metropole e dos "arranha-céos", vendo-se estes tombar fragorosamente aos abalos sismicos que assolam a grande capital.

"Diluvio" recebeu da critica norte-americana os mais rasgados elogios, pela sua arrojada concepção, pela sua realização formidavel e pelo seu espectaculo soberbo. E o publico do Rio certamente receberá com o maior agrado essa producção RKO Radio que o "Broadway-Programma" já amanhã nos mostrará.

Eu sou Suzanne!

Decididamente este Jesse L. Lasky é mesmo um homem do outro mundo! Elle como poucos sabe tirar o minimo detalhe de uma poesia ou de um romance. Associado desde o anno passado á Fox Film Corporation, Lasky tem brindado aos "fans" desta Empresa verdadeiras obras de arte do cinema moderno. Teve a sua apresentação na temporada finda com — "Romance em Budapest", um authentico mimo cinematographico, onde Gene Raymond e Loretta Young viveram um novo padrão de amorosos; este romance adoravel que é — "Eu sou Suzanne!" — a mais romantica e ao mesmo tempo a mais espectaculosa producção destes ultimos annos. Através a sua sabia e decidida orientação assistimos Lilian Harvey, a pequena e galante estrella mostrar toda a immensidade artistica de seu talento interpretativo e no mesmo papel revelar os seus dotes de bailarina exímia, em bailados de um effeito choreographico verdadeiramente espectacular. Para seu galã, Lasky escolheu o seu astro favorito, o muito louro

Em "Eu sou Susanne", Liliam Harver tem a maior interpretação de sua carreira cinematographica

depois seguiu-se uma "pochade" inesquecivel — "O marido da Guerreira" — valendo a Elissa Landi as honras do seu melhor desempenho para a tela; e já nesta estação offereceu — "Gloria e Poder" — a maravilha das maravilhas: e tambem estará amanhã entregue aos applausos do publico e o muito sympathico Gene Raymond que compõe perfeitamente o seu papel; outro elemento de valor seleccionado é Leslie Banks notavel caracteristico dos palcos novayorkinos que empresta brilhantemente o seu concurso para as bellezas innumeras desta producção da Fox.